TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.762

O general Guedes da Fontoura foi classificado em Santa Maria, no Rio Grande

Reajustamento de vencimentos para militares e civis

A Commissão de Finanças, por maioria de votos, decidiu approvar o projecto do sr. Euvaldo Lodi e a emenda do sr. João Simplicio

NO SEU PARECER, O RELATOR FACULTA AO GOVERNO A AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAR AS NECESSARIAS OPERAÇÕES DE CREDITO

A questão do reajustamento voltou a empolgar hontem os meios politicos e militares. Varias conferencias foram realizadas entre proceres da situação. A curiosidade em torno do momentoso assumpto foi intensa. Na Camara, principalmente, não se falava de outra coisa, e embora já se soubesse, ainda que vagamente, que a questão teria solução satisfatoria, numerosos funccionarios, officiaes, sargentos e soldados do Exercito e da Policia Militar accorreram á sala onde a Commissão de Finanças devia realizar a ultima reunião para tratar do problema.

Desde cedo, uma assistencia enorme ali estacionava. Pelos corredores do Palacio Tiradentes, avultavam os curiosos.

Todos os deputados estavam a postos, esperando, apenas, a chegada do relator. Formavam-se grupos, trocavam-se idéas, emquanto as horas iam decorrendo.

Já passavam das 16 horas e o relator não apparecia. Chegou-se a pensar que a reunião não mais se realizaria. Transcorridos, porém, uns vinte minutos, o sr. Euvaldo Lodi surgiu na sala, dando-se immediatamente inicio á sessão da commissão.

Abriu os trabalhos o sr. Waldomiro Magalhães. Estavam presentes os srs. João Simplicio, Simões Barbosa, Belmiro de Medeiros, Newton Pires, João Guimarães, Clemente Marianni, Mario Ramos, Arlindo Leoni, Henrique Dodsworth, Moraes Leme, Adalberto Corrêa e Daniel de Carvalho. Não compareceu o sr. Manoel Góes Monteiro, que na ultima reunião provocou o rumoroso incidente com o seu collega sr. Fabio Sodré. Este, no emtanto, appareceu depois, tomando parte nos debates.

O presidente, fazendo soar a campainha, declara que a reunião tinha um fim especial. Fora convocada para decidir sobre a questão do reajustamento dos vencimentos dos militares. E dá a palavra ao sr. Euvaldo Lodi.

O PARECER DO NOVO RELATOR

O novo relator começa dizendo, que a premencia de tempo não lhe havia permittido fazer um relatorio mais amplo, no qual pretendia estudar, em toda a sua amplitude, a questão que lhe coube relatar. Entretanto, trazia o seu pequeno relatorio, em que teve em vista resguardar os grandes interesses nacionaes. E leu o seu trabalho, do teor seguinte:

(Cont. na 2ª. pag.)

"O abrigo dos pequeninos"

PORTO, 20 (H.) — Sob a presidencia do capitão Fernando Brandão, que representava o governador civil, e na presença do presidente da Municipalidade, e de outras altas personalidades, foi solemnemente inaugurado nesta cidade "o abrigo dos pequeninos".

Trata-se de uma instituição de assistencia destinada a guardar, durante o trabalho dos paes, as crianças filhos de operarios.

Os ministros, incorporados, apresentaram cumprimentos ao chefe da Nação

E offereceram-lhe um artistico mimo, por motivo de seu anniversario

Os ministros de Estado, com excepção dos srs. Vicente Ráo, da Justiça; Agamemnon Magalhães, do Trabalho, e Marques dos Reis, da Viação — este por se achar á mesma hora presidindo a Mostra de Turismo — lá estiveram hontem, á tarde, no Palacio Rio Negro, onde, incorporados, foram levar cumprimentos ao presidente da Republica, por motivo de seu anniversario natalicio.

Tendo transcorrido o evento na sexta-feira ultima, dia de guarda da christandade, e passando-o o presidente na intimidade, deliberaram os ministros transferir para hontem sua homenagem ao chefe da Nação.

Subiram os titulares para Petropolis e ali, no Rio Negro, ás 17 horas, recebidos pelo sr. Getulio Vargas, apresentaram-lhe suas felicitações. Em nome de seus collegas, o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior, offereceu um artistico brinde ao chefe da Nação, que agradeceu em ligeiras palavras.

Não tem, assim, nenhum fundamento a versão hontem divulgada por um vespertino, de que a reunião ministerial se realizara para tratar de questões politicas ou administrativas.

NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 20 — (Do correspondente) — A's 14.30 horas, o presidente Getulio Vargas chegou ao Palacio Rio Negro, de regresso da Villa Militar, onde esteve em visita, inaugurando o "stand" de tiro e diversos melhoramentos.

O presidente da Republica viajou em companhia do ministro Góes Monteiro e do general João Gomes Ribeiro Filho, com os quaes teve demorada conferencia no palacio do governo.

O general João Gomes, logo após á conferencia, regressou ao

(Continúa na 4ª pag.)

Exonerado do commando da 1.ª Brigada de Infantaria o general Guedes da Fontoura

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Podemos informar com segurança que o general Guedes da Fontoura foi exonerado do commando da 1ª Brigada de Infantaria, da 1ª Região Militar, sendo classificado em Santa Maria, neste Estado.

Seu substituto será o general Eurico Dutra, director da Aviação Militar.

Os decretos relativos a esses actos serão publicados segunda-feira.

«O governo está senhor absoluto da situação»

NOVAMENTE CONFERENCIOU, HONTEM, A' NOITE, COM O CAPITÃO FILINTO MULLER, NA CHEFATURA DE POLICIA, O MINISTRO VICENTE RÁO

O general Bertholdo Klinger e o coronel Palimercio de Rezende foram recebidos na Villa Militar pelo general Guedes da Fontoura, com quem conferenciaram longamente

A questão do reajustamento de vencimentos dos militares, agitada na classe e em exame na Camara dos Deputados, tem servido de substancial pretexto para toda sorte de noticias, confusas umas, desencontradas outras. Por sua vez, os ministros de Estado, notadamente os militares e os da Justiça e da Fazenda, com as successivas conferencias que vêm realizando de uma semana a esta parte, vêm sendo acompanhados com particular interesse pela collectividade, que procura, por todas as fórmas, esclarecer-se da situação.

Ainda ante-hontem, esse nervosismo, que se observa em todos os circulos de actividade, augmentou com a noticia estampada nos matutinos de uma conferencia reservada do titular da pasta da Justiça e do commandante da 1ª Região Militar, com o capitão Filinto Muller, na Chefatura de Policia, altas horas da noite. O ministro Vicente Ráo e o chefe de policia, falando mais tarde aos vespertinos, procuraram tranquillizar a população, informando que tudo estava em calma e nada havia que pudesse causar tanta apprehensão no espirito publico. Succede, porém, que hontem, á noite, a nossa reportagem assignalou nova conferencia do titular da pasta da Justiça com o sr. Filinto Muller na Chefatura, e, por isso, saiu ao seu encalço. Eram 23 horas, quando chegámos ao palacio da rua da Relação. Recebeu-nos na ante-sala do gabinete do sr. Filinto Muller, o chefe do seu gabinete, sr. Israel Souto, que se achava cercado de varios auxiliares. Com a sua proverbial gentileza, promptificou-se em annunciar-nos ao titular da pasta da Justiça.

O MINISTRO VICENTE RÁO FALA A' "O JORNAL"

E não tardou a resposta. O ministro Vicente Ráo mandou que entrassemos no gabinete onde elle se encontrava. E, vindo ao nosso encontro, estreitando-nos num cordial abraço, em meio da sala, o sr. Vicente Ráo declarou-nos:

— Não ha nada. Tudo está em calma e o governo está senhor absoluto da situação. Todavia, devido aos rumores alarmantes que andam por ahi, tomamos as medidas de precaução que o momento exige. Coisa natural, como vê.

Indagámos, nesta altura, dos objectivos da sua segunda conferencia com o capitão Filinto Muller e o titular da pasta da Justiça informou:

— Não tem a importancia que se lhe quer emprestar. A policia, como sabem vocês, é dependencia do Ministerio da Justiça, e eu, como ministro da Justiça, vim a essa dependencia do meu Ministerio para conversar e tomar um café com o capitão Filinto Muller.

E nada mais quiz adeantar o sr. Vicente Ráo, que continuou no gabinete do chefe de policia em conferencia com elle e outros seus auxiliares até as primeiras horas da madrugada de hoje.

O GENERAL BERTHOLDO KLINGER E O CORONEL PALIMERCIO DE REZENDE ESTIVERAM NA VILLA MILITAR

O general Bertholdo Klinger e o coronel Palimercio de Rezende estiveram, hontem, na Villa Militar, onde foram recebidos pelo general João Guedes da Fontoura, com quem conferenciaram longamente.

DEPOIS DE PRESOS, OS OFFICIAES DE CACHOEIRA TIVERAM A PRISÃO RELEVADA

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Os telegrammas enviados pela officialidade desta guarnição ao presidente da Republica e ao ministro da Guerra, sobre a questão do reajustamento dos vencimentos militares, continuam a ser commentados em todos os meios, sendo geral a sympathia provocada pela attitude dos officiaes, collocando nos seus verdadeiros termos o assumpto.

O despacho dos officiaes de Cachoeira, entretanto, é que tem determinado maiores commentarios pela franqueza com que se dirigiram esses elementos do Exercito ao ministro da Guerra. Era presumpção geral de que os offi-

(Continua na 16ª pag.)

O REARMAMENTO ALLEMÃO

COMMENTARIOS DO "IZVESTIA"

MOSCOU, 20 (H.) — O Izvestia" commenta ainda o voto de Genebra, relativo ao rearmamento allemão, e vê nelle menos o desejo de salvaguardar as disposições do tratado de Versalhes de que "apenas subsistem as clausulas territoriaes", que a vontade de assegurar a paz ameaçada pela expansão allemã.

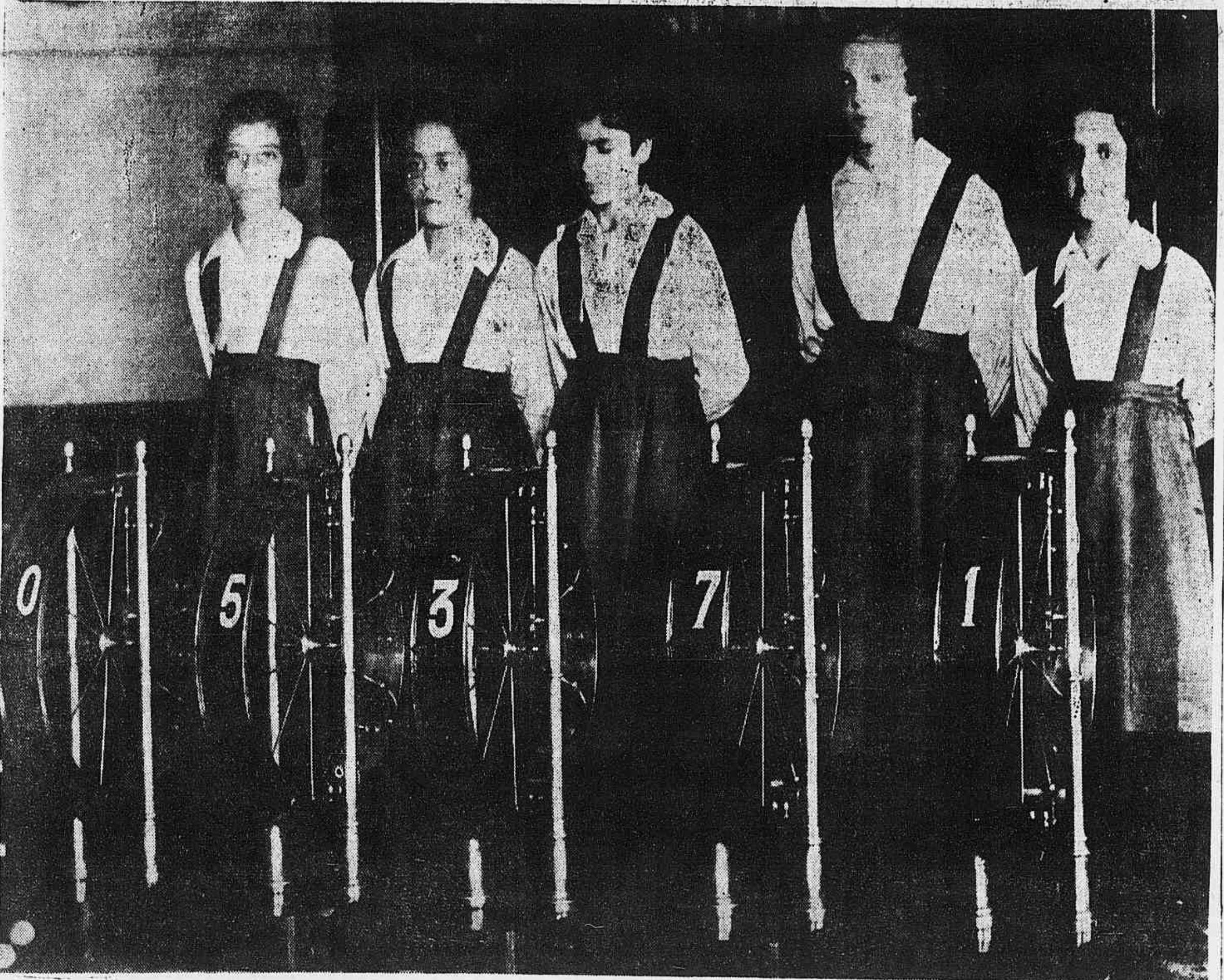
"A imminencia do perigo allemão — diz o jornal — cimentou a união de todas as potencias pacificas em pról do "statu quo" europeu e da pesquiza dos meios proprios para salvar a Europa."

O orgão governamental exprime a esperança de que a Allemanha comprehenda a significação dessa frente unica dos paizes capitalistas com o unico paiz socialista, tendo todos, como ideal commum, a paz, e que essa frente unica não tem por fim cercar a Allemanha, mas pôl-a fóra de condições de produzir uma reviravolta no estatuto europeu".

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da "A Equitativa", o sorteio dos premios do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos seus assignantes annuaes para 1935"

A casa no valor de 80 contos, que constituia o 1.º premio, coube ao sr. Antonio Baptista da Silveira, residente em Bom Jesus do Norte, Espirito Santo, possuidor do "coupon" n.º 5371

A barata "Dodge" coube ao sr. Zabulon Alves de Castro, residente na cidade de Goyaz, possuidor do coupon n.º 9.482; a pulseira de brilhantes, ao sr. Orozimbo Marcellino da Silva, residente em Passa Vinte, Minas, possuidor do coupon 7.294; a placa de platina e brilhantes, ao sr. Waldemar de Azevedo Santos, de Macahé, Estado do Rio, possuidor do coupon 11.111; a limousine Chevrolet, ao sr. Alcides Alberto Emmerick, residente em Bom Jardim, Estado do Rio, possuidor do coupon numero 12.370.

Os premios sorteados estão á disposição dos assignantes contemplados, para serem entregues immediatamente, provada a identidade dos premiados

O momento culminante do sorteio: as machinas "Fichet", impulsionadas pelas mãos das pequenas orphãs, edtermina o "coupon" premiado com a casa no valor de 80:000$000

Constituiu um grande exito o sorteio dos premios do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos seus assignantes annuaes para 1935", realizado, hontem, ás 14 horas, na séde da "A Equitativa", á Avenida Rio Branco, 125 conforme fôra annunciado previamente.

A' ceremonia estiveram presentes os directores do O JORNAL, srs. Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo, representantes da "A Equitativa", jornalistas, funccionarios do O JORNAL e mais de duzentos interessados, que acompanharam até o fim os trabalhos do sorteio, que foi realizado em machinas "Fichet".

Tudo correu na maior ordem e regularidade, sendo annunciados immediatamente pelo chefe do Departamento do Interior do O JORNAL o nome da pessoa contemplada e endereço completo, á medida que iam se proclamando os "coupons" premiados.

Os trabalhos demoraram tres horas, só terminando ás 17 horas, sendo de tudo lavrada aacta que se segue, assignada por grande numero de presentes:

ACTA

"Aos 20 do mez de abril de 1935, ás 14 horas, na séde social da "A Equitativa", á Avenida Rio Branco, 125, 7º andar, na sala destinada aos sorteios daquella companhia, com a presença dos directores e redactores do O JORNAL, represetantes da mencionada companhia, jornalistas e grande numero de interessados, realizou-se o sorteio dos premios do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL, aos seus assignantes para 1935", conforme aviso publicado no O JORNAL do mesmo dia.

Concorreram ao sorteio cento e oitenta e um premios, conforme a lista official publicada no O JORNAL do dia 19 de abril de 1935. Os coupons foram distribuidos aos assignantes "annuaes", cujas assignaturas foram tomadas no periodo de 1º de outubro de 1934, a 31 de março de 1935, e cujos pedidos chegaram á gerencia do O JORNAL até 10 de abril de 1935, e os collecionadores de 200 coupons, cujas collecções foram recebidas nos escriptorios do O JORNAL, até 15 de abril do corrente anno.

A numeração dos coupons que concorreram ao sorteio, ia de 1.001, pertencente ao sr. Abilio Silva, residente á rua Cardoso de Castro n. 107, nesta capital, á 15.112, pertencente ao sr. Jorge Esper Paulo de Oliveira, no Estado de Minas Geraes, sendo excluidos os coupons de numeros: 1.353 — 1.521 — 1.906 — 2.019 — 2.774 — 3.085 — 3.255 — 3.288 — 3.334 — 4.687 — 4.712 — 4.893 — 5.191 — 5.320 — 5.556 — 6.352 — 6.376 — 7.058 — 7.065 — 7.273 — 7.286 — 7.288 — 7.295 — 7.355 — 7.489 — 7.490 — 7.578 — 7.717 — 7.718 — 7.719 — 7.720 — 8.024 — 8.137 — 8.156 — 8.312 — 8.542 — 8.558 — 9.442 — 9.625 — 10.136 — 10.562 — 10.930 — 11.774 — 11.795 — 11.725 — 11.847 — 12.137 — 12.410 — 13.177 — 13.655 — 13.803 — 13.901 — 14.312 — 14.491 — 14.522 — 14.682, por terem sidos inutili-

(Continua na 3ª pag.)

A CARICATURA

— Por que só tomas remedio quando é a tua avó que te dá?
— Porque ella treme muito e derrama mais da metade.

As correntes opposicionistas realizarão uma reunião nesta capital logo após a chegada dos srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo

Foi aceito pelos elementos que fazem opposição ao major Barata o nome do sr. José Malcher para o governo do Estado

TOMA POSSE AMANHÃ O NOVO SECRETARIADO PAULISTA — A CONSTITUINTE BAHIANA REUNIR-SE-A' A 23 DO CORRENTE

Foi noticiado, hontem, que se teria realizado, na vespera, importante reunião politica na residencia do sr. Octavio Mangabeira. Procurando apurar os motivos de tal reunião, conseguimos saber, com absoluta segurança, que, ante-hontem, realmente, estiveram na residencia do ex-titular das Relações Exteriores, diversos politicos, entre os quaes os srs. João Neves, Arthur Bernardes e outros proceres da opposição. Ninguem, porém, tratou de politica e muito menos foi concertada qualquer reunião politica. Aquelles proceres estiveram na residencia do sr. Octavio Mangabeira em visita de cortezia, por ter o ex-chanceller regressado ao Rio.

QUANDO SE REUNIRÃO OS POLITICOS OPPOSICIONISTAS

Concommittantemente com as informações que acima estampamos, soubemos que está annunciada para breves dias uma reunião official dos srs. Arthur Bernardes, João Neves da Fontoura, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, Baptista Luzardo, Sampaio Corrêa, João Sampaio e outras figuras da opposição, afim de se tratar da articulação das correntes opposicionistas. Nesse conclave deverá ser fixada, tambem, a directriz politica dos representantes dessa corrente na Camara Federal. Para tanto, aguarda-se, apenas, a chegada a esta capital, dos srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo.

RETIRADA A CANDIDATURA DO SR. MARIO CHERMONT

BELE'M, 20 (Do correspondente) — A bancada da Frente Unica e os deputados dissidentes do Partido Liberal, asylados no Quartel General, resolveram retirar a candidatura do sr. Mario Chermont, apresentando o nome do sr. José Carneiro da Gama Malché, ao governo constitucional do Estado.

O novo candidato já occupou o cargo de secretario da Fazenda no governo do sr. Lauro Sodré e, por duas vezes, foi prefeito desta capital.

ESPERA-SE UM ACCORDO NA POLITICA PARAENSE

BELE'M, 20 (Do enviado especial) — O gesto da bancada opposicionista está sendo interpretado, nas rodas politicas, como o prenuncio de um accordo na politica do Estado.

O nome do sr Gama Malché foi escolhido com a acquiescencia do interventor federal.

Não obstante a indicação do novo candidato se tenha feito sem a audição do major Barata, acredita-se que o mesmo homologue a escolha. Assim, as possibilidades de um accordo politico augmentaram grandemente nas ultimas 24 horas.

Não se conhecem ainda os nomes indicados ás senatorias federaes. Acredita-se, porém, que as negociações para a pacificação se farão em torno da sua escolha.

APO'S UMA RESPOSTA DO SUPERIOR TRIBUNAL, SERA' CONVOCADA A CONSTITUINTE PARAENSE

O sr. Appio Medrado continúa julgando valida a eleição do major Barata

BELE'M, 20 (Agencia Meridional) — O desembargador Appio Medrado, interpellado hoje pelo representante dos "Diarios Associados", sobre a data exacta da convocação da Constituinte, disse que apenas aguarda uma resposta á consulta que fez ao Superior Tribunal, assim como ao julgamento do recurso do major Magalhães Barata.

"Affirmou ainda o desembargador Medrado, que continúa a julgar valida a eleição do governador Barata. Não obstante, acatará a decisão do Superior Tribunal.

Declarou finalmente que o caso da eleição do governador do Estado deverá ficar resolvido ainda no decorrer da proxima semana.

O INTERVENTOR PROCURA RESOLVER SATISFACTORIAMENTE O CASO DO PARA'

BELE'M, 20 (Agencia Meridional) — O interventor Carneiro de Mendonça continú'a desenvolvendo actividade no sentido de resolver satisfactoriamente a palpitante questão da eleição do governador deste Estado.

Hoje, durante o dia, s. ex. conferenciou com varios representantes das diversas correntes politicas em litigio e, ás primeiras horas da tarde, avistou-se com o major Magalhães Barata, entretendo com s. s. longa conferencia.

O CONGRAÇAMENTO POLITICO DOS PAMPAS — TELEGRAMMA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO MINISTRO MARQUES DOS REIS

Tendo o ministro Marques dos Reis telegraphado ao general Flores da Cunha felicitando-o pelas "démarches" pró-congraçamento da familia politica riograndense, o titular da pasta da Viação recebeu do governador constitucional dos pampas o seguinte despacho:

"Porto Alegre, 16 — Grato telegramma presado amigo, a quem asseguro encontrar em mim inteira correspondencia seus desejos congraçamento geral brasileiros. Cordial abraço. — Flores da Cunha."

O PENSAMENTO DO P. R. P. SOBRE O REAJUSTAMENTO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Na proxima segunda-feira o deputado João Sampaio fará a sua estréa no Palacio Tiradentes, pronunciando um discurso sobre o momentoso problema do reajustamento, estudando-o em todas as suas phases e manifestando o respeito á opinião do P. R. P.

DEPUTADOS PAULISTAS QUE VÊM PARA O RIO

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Seguirão amanhã á noite pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital da Republica, afim de tomarem parte na questão do reajustamento dos vencimentos dos militares, os deputados Carlos de Moraes Andrade, Abelardo Vergueiro Cesar, Barros Penteado, d. Carlota de Queiroz e os demais deputados federaes que actualmente se encontram em São Paulo.

ESCOLHIDO O DIRECTOR GERAL DA SECRETARIA DA JUSTIÇA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Pelo desembargador Sylvio Portugal, novo secretario da Justiça, foi convidado o sr. Fabio Egydio de Oliveira Carvalho, para as elevadas funcções de director geral da Secretaria da Justiça.

Ao que consta o sr. Fabio Egydio que é alto funccionario estadual sub-director da Secretaria da Camara dos Deputados e que ainda recentemente prestou assignalados serviços á justiça eleitoral acceitou o encargo, devendo dar-se sua nomeação logo após á posse do sr. Sylvio Portugal.

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES NA POSSE DO SR. ARTHUR LEITE DE BARROS

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A Associação dos Ex-combatentes de São Paulo, associando-se ás homenagens que terão lugar por occasião da posse do titular da Secretaria da Segurança, sr. Arthur Leite de Barros, solicitou o comparecimento de todos os directores, membros das commissões e chefes dos sectores, no referido acto, deste, segundo assim se expressa aquelle antigo animador da campanha constitucionalista.

A CEREMONIA DE DESPEDIDA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 12 horas no gabinete do secretario da Agricultura a ceremonia de despedida do sr. Adalberto Bueno Netto dos funccionarios que com elle serviram durante a sua gestão á frente dessa pasta.

Presentes todos os chefes de secção e grande numero de funccionarios dos diversos departamentos da Secretaria o sr. Adalberto Bueno Netto faz uso da palavra para, agradecer a cooperação de todos, nos trabalhos que teve a felicidade de levar avante garantindo que deve todo o exito da missão, que vem de se desempenhar ao esforço tenaz de seus auxiliares, não tendo sido mais que o homem que controlou o trabalho honesto e efficiente do funccionalismo dos serviços de Agricultura. Por esse motivo no dia em que deixava a pasta nos ultimos momentos de trabalho, queria manifestar-lhes toda a sua gratidão e os agradecimentos que tornava publico.

Um dos funccionarios presentes, respondeu ás palavras do secretario da Agricultura.

TOMARÃO POSSE AMANHÃ OS NOVOS SECRETARIOS DO GOVERNO DE S. PAULO

O sr. Fabio Egydio será o director geral da Secretaria da Justiça

S. PAULO, 20 (Agencia Meridional) — A ceremonia da posse do novo secretariado do governo de S. Paulo realizar-se-á na proxima segunda-feira, dia 22, obedecendo á seguinte ordem: secretario da Justiça e Negocios do Interior, ás 14 horas; secretario da Educação e Saude Publica, ás 14.30 horas; secretario da Agricultura, Industria e Commercio ás 15 horas; secretario da Fazenda e do Thesouro ás 15.30 horas, secretario da Segurança Publica, ás 16 horas e secretario da Viação e Obras Publicas ás 16.30 horas.

O SR. NEREU RAMOS CHEGOU A SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (Do correspondente) — A bordo do avião da "Panair", chegou a esta capital o sr. Nereu Ramos, leader da bancada catharinense na Camara Federal, que foi conduzido do avião para a Ponte Municipal em lancha especial e ahi saudado pelo sr. Ivens de Araujo, deputado eleito pela Constituinte do Estado.

O sr. Nereu Ramos agradeceu a manifestação que recebia dizendo que Santa Catharina havia de dar mais um exemplo: voltar ao regime constitucional dentro da ordem, o que se daria em poucos dias e desejava que, vencidos e vencedores, após a parada civica da escolha do seu governador, se apertassem as mãos.

O orador disse ainda que o esquecimento de resentimentos era uma coisa necessaria e que todos unidos deviam trabalhar pelo futuro grandioso de sua terra, tão cheia de glorias no passado, com ha de ser no porvir."

Ao desembarque compareceu grande numero de amigos, autoridades federaes e estaduaes, municipaes e representantes da imprensa.

UM EDITORIAL DE "A REPUBLICA", DE FLORIANOPOLIS, SOBRE O ANNIVERSARIO DO SR. GETULIO VARGAS

FLORIANOPOLIS, 20 (Do correspondente) — "A Republica", orgão do Partido Liberal Catharinense, dirigido pelo deputado Nereu Ramos, insere longo editorial, sobre o anniversario do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a respeito de quem, entre outras affirmações de solidariedade, diz: "claro espirito de tolerancia alliado ao mais perfeito senso das realidades nacionaes e a uma energia recta, decisiva, opportuna e sagaz, servindo ao paiz com um patriotismo que se traduz na maior abnegação, firme em ver, acima dos homens, os interesses nacionaes e revelando, ainda nas horas mais asperas o caracter sem jaça em que não actuam as influencias occasionaes e nefastas do egoismo politico."

HOMENAGENS AO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (A. M.) — Realizou-se, hoje, no Theatro Santa Izabel, o grande baile que a sociedade pernambucana offereceu ao governador pernambucano, em regosijo pela sua eleição para o posto supremo da magistratura estadual. Amanhã haverá um "sorvete dansante" no Casino da Boa Viagem.

O REGRESSO DO SR. PEDRO ERNESTO E DO TITULAR DO TRABALHO A' CAPITAL

RECIFE, 20 (A. M.) - O sr. Pedro Ernesto e parte da sua comitiva, partirão de volta ao Rio, no proximo dia 26 do corrente mez, a bordo do "Highland Brigade". A bordo do "General Artigas" parte o deputado Adalberto Camargo. O ministro Agamemnon Magalhães ainda não marcou a data da sua partida. Hoje ainda, o titular do Trabalho visitou a Associação Commercial, a Caixa de Pensões dos Empregados da Tramways e da Great Western. Amanhã o ministro comparecerá ao almoço que lhe offerecerão as sociedades classistas.

UM REDACTOR DO "CORREIO DO ESTADO", DE SANTA CATHARINA, AGGREDIDO POR UM PROCER DA COLLIGAÇÃO DAS OPPOSIÇÕES DAQUELLE ESTADO

FLORIANOPOLIS, 20 (Do correspondente) — O jornalista Nelson Machado, redactor do "Correio do Estado", jornal de propriedade do deputado estadual Trindade Cruz e dirigido pelo sr. Jayme Arruda Ramos, actual secretario da interventoria, foi victima de rude aggressão por parte do capitão Antonio Carlos Bittencourt, supplente de deputado e procer da Colligação por Santa Catharina.

O director do "Correio do Estado" telegraphou ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, assim como ao interventor Aristiliano Ramos, actualmente no Rio, pedindo providencias.

HOMENAGENS DA MAGISTRATURA GAUCHA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Os juizes, promotores e demais funccionarios civis e militares da justiça estadual, homenagearam o governador Flores da Cunha, inaugurando na noite de hoje o seu retrato, na sala do Tribunal do Jury, desta capital.

Identica homenagem foi prestada ao general Flores da Cunha.

Na proxima quarta-feira os promotores publicos de todo o Estado farão inaugurar o retrato do governador gaucho na Procuradoria Geral do Estado, localizada no edificio da Côrte de Appellação.

CHEGA HOJE O DEPUTADO SOLANO DA CUNHA

S. PAULO, 20 (A. M.) — Seguiu hoje para essa capital, pelo Cruzeiro do Sul, o deputado Solano da Cunha.

NO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, tambem restabeleceu em seu departamento o serviço de dia a cargo de um official.

O EX-INTERVENTOR EM SERGIPE APRESENTOU-SE

Tendo regressado de Sergipe onde exerceu as funcções de interventor, apresentou-se ás altas autoridades militares o major Augusto Maynard Gomes.

OS MELHORAMENTOS NA 7.ª REGIÃO MILITAR

Ao ministro da Guerra o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, enviou um telegramma annunciando que já se acham funccionando no novo predio do Q. General, em Recife, todas as repartições militares que lhe são subordinadas, congratulando-se por esse facto com o ministro por assignalar mais uma etapa vencida no programma que dará a 7ª Região Militar um conjunto de installações condignas.

RIGOROSA PROMPTIDÃO NA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general João Gomes Ribeiro Filho, commandante da 1ª Região Militar, ordenou hontem que todas as tropas sob seu commando, as aquarteladas nesta capital, Estado do Rio e Victoria, permanecessem de rigorosa promptidão

Marcada para o proximo dia 23 a installação da Constituinte bahiana

A POSSE DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES TERA' LOGAR A 25

Nomes apontados para o novo secretariado

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — A reunião da Assembléa Estadual está marcada para o dia 23 do corrente e a posse do governador realizar-se-á no dia 25.

A CONSTITUIÇÃO DO SECRETARIADO

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Já se fala com muita insistencia na constituição dos novos secretarios do Estado, após a posse do governador constitucional.

Adeanta-se que continuarão nas Secretarias de Segurança, o capitão Facó; Justiça, João Santos; Fazenda, Gileno Amado; director geral da Saude Publica, Alfredo Britto e commandante da Policia, coronel Liberato Carvalho.

Além desses nomes, fala-se mais nos seguintes:

Para a nova Secretaria de Saude e Educação, dr. Barros Barreto; Departamento de Instrucção, Alvaro Silva, actual director da Escola Normal, que substituirá o dr. Agrippino Barbosa, que irá occupar o cargo de director do Hospital de Isolamento. O secretario da Agricultura, actual, sr. Alvaro Ramos, irá para a presidencia do Instituto de Pecuaria, sendo a pasta occupada por um dos elementos componentes da corrente calmonista, que deixará a direcção da Viação S. Francisco, recaindo a escolha no nome do ex-deputado federal Nelson Xavier, indo para a Viação um engenheiro competente, da confiança do secretario da Agricultura, afim de reorganizar a Companhia do S. Francisco.

A casa militar não soffrerá alteração, o mesmo acontecendo com a casa civil, cujo chefe actual, capitão Monteiro, pediu demissão, em virtude da necessidade de se matricular na Escola de Aperfeiçoamento do Exercito.

O INTERVENTOR APRESENTA SENSIVEIS MELHORAS

O interventor Juracy Magalhães, embora acamado, apresenta sensiveis melhoras no seu estado de saude. Os seus medicos assistentes, porém, recommendaram-lhe absoluto repouso.

CONFERENCIARAM O CAPITÃO JURACY MAGALHÃES E O PRESIDENTE DA CONSTITUINTE

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — O capitão Juracy Magalhães conferenciou, hoje, em sua residencia, com os srs. Corrêa Menezes, presidente da futura Constituinte, e Alfredo Amorim, provavel "leader" da maioria estadual.

VÃO TOMAR PARTE NAS SOLEMNIDADES DA POSSE

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — A bordo do "Arlanza" são esperados nesta capital, os ministros de Estado, autoridades, jornalistas e outras pessoas, que vêm tomar parte nas solemnidades de posse do governador constitucional do Estado.

A CEFIA DA CASA CIVIL

BAHIA, 20 (Agencia Meridional) — Fala-se com muita insistencia que será nomeado chefe da casa civil do capitão Juracy Magalhães, no governo constitucional do Estado, o ex-deputado Nelson Xavier, em substituição ao capitão Monteiro, que ha pouco solicitara demissão.

EMBARCARAM PARA O RIO OS SRS. JOÃO CARLOS MACHADO, MARIO CRESPO E AUGUSTO SIMÕES

PORTO ALEGRE, 20 (Agencia Meridional) — Seguiram para o Rio, a bordo do "Neptunia", os srs. João Carlos Machado, Dario Crespo e Augusto Simões Lopes, deputados e senador eleitos pelo Partido Liberal para a legislatura a se iniciar.

O Exercito e a reforma fiscal do Estado

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — Deveremos rejubilar-nos com as sensatas e graves palavras, ditas pelo general Pargas Rodrigues, hontem, aos "Diarios Associados", ácerca da questão do reajustamento. Não olvidemos que fala um chefe do Exercito e commandante da mais importante das Regiões Militares, que é o Rio Grande. Não opina o general Pargas Rodrigues só como soldado, senão tambem como estudioso do quadro social de nossa patria. Que adeantaria mais uma revolução hoje no Brasil, se nos falta a base de um grande povo, que é a educação? Quando um paiz tolera, com a indulgencia frivola e sentimental com que tolerou o nosso, quatro annos de exames por decreto, esse paiz desertou dos postos de responsabilidade e de vigilancia na defesa dos problemas vitaes do Estado. As revoluções nada poderiam adeantar, principalmente os pronunciamentos de caracter militar, que são a fuga do dever e da disciplina por parte do soldado. Nossos problemas são bem mais complexos, para serem resolvidos dentro de um innocente nihilismo de reiteradas revoluções. Erguendo-se sobre o panorama mais geral da nossa questão basica, trouxe o general Pargas Rodrigues o depoimento de um soldado que enxerga o Brasil para além dos aspectos rigorosamente profissionaes de sua carreira. E é, sem duvida, em prazer sentir que o Exercito não está saturado dos gazes venenosos com que procuraram envolvel-o alguns agitadores da caserna, refractarios aos padrões fundamentaes da existencia militar e que são a obediencia e a disciplina. A onda de anarchia com que se pretendeu varrer as classes armadas póde dizer-se já passou.

* * *

Todos os amigos do Exercito só têm motivos para estar satisfeitos. Cobrimos uma etapa difficil e ouriçada de riscos, capazes de pôr em perigo a cordialidade das relações entre classes armadas, povo e poder legislativo. Nunca tantas almas mesquinhas trabalharam mais endemoninhadamente para envenenar o espirito da caserna e dos navios de guerra. Considere-se bem: transformar uma questão de dinheiro, de augmento de vencimentos em caso de pudor militar e de honra profissional, é algo um pouco forte. Se as forças armadas nos indicassem onde o dinheiro, para um reajustamento da envergadura do que foi proposto, se sabido fosse que esse dinheiro existe em ricas fontes tributarias e se a Camara, executivo e imprensa, se recusassem a promover a majoração pedida, é claro que as corporações armadas tinham o direito de ver em semelhante negativa capricho, má vontade, proposito de desprestigial-as. Mas, se não existem os elementos financeiros para effectivar as tabellas do general Fontoura, se se pergunta, como fazia em 1919 o sr. Epitacio Pessoa: "Onde está o dinheiro?" e o dinheiro não apparece, e ninguem indica razoavelmente onde o encontrar, — que offensa póde haver aos brios militares e navaes o confessarmos que não é majorando o kerozene e o sabão do operario, que o Brasil deverá pagar um conto e duzentos mil réis a um aspirante do Exercito, ou quantia igual a um paisano que vae tirar o curso de official da reserva no C. P. O. R.?

Os observadores imparciaes de nossa situação economica viram onde o sr. Waldemar Falcão foi buscar o augmento da receita para cobrir as novas despesas com o pessoal do Exercito e da Marinha. Foi sobretudo gravando o consumo dos artigos de primeira necessidade, isto é, encarecendo a propria vida do soldado e do marinheiro. Assim, o que se lhes daria com u'a mão era para ser retirado com a outra. Não se póde contestar que o deputado Falcão é um patriota de boa vontade e um brasileiro laborioso. Examinando a taboa dos nossos valores tributarios, elle quasi não encontrou fóra dos comestiveis, dos artigos de primeira necessidade, o com que alinhar cento e setenta mil contos de novos impostos para attender ás necessidades do reajustamento das classes armadas.

* * *

Nunca é demais relembrar que o Brasil está em moratoria, que não paga a maior parte das suas dividas externas, e que, em vez de reajustar vencimentos para cima, o que lhe cumpre é economizar, é poupar, afim de viver os dias duros que está atravessando, com modestia e parcimonia. A tabella apresentada pelo sr. Waldemar Falcão, não ha official de mediocre criterio que repute o Brasil em condições de supportal-a. Porque, se a Camara a concedesse, não lograria fugir á contingencia de proporcionar identico favor aos funccionarios civis, que ainda ganham muito menos que os militares, salvo as excepções de certos funccionarios de Fazenda e serventuarios de Justiça, que têm cartorios, como fazenda sua, para enriquecer e depois ainda transferir patrimonio abastado aos herdeiros.

Desde o principio que sustento que o unico caminho certo no caso da majoração dos vencimentos militares é este: o Exercito vir ajudar-nos em uma revisão das tabellas de todo o funccionalismo publico federal. A revolução deixou de prestar ao Brasil o grande serviço que este tanto esperava della, e que seria a abolição de quanto privilegio monstruoso de empregos a Republica accumulou em quarenta annos de filhotismo. Quando vencemos em 1930, o que se verificou foi o assalto dos cargos rendosos, dos cartorios, e nelle comprometendo-se figuras do maior relevo na arrancada de outubro. Fizemos uma rude campanha jornalistica contra a distribuição das sinecuras espantosas da Republica Velha pelos filhotes da nova e nosso clamor se perdeu no deserto. Deixamos fugir ha quatro annos e meio uma hora unica, que hoje ainda poderiamos reviver, para o reajustamento verdadeiro dos quadros de todo o funccionalismo civil e militar do Estado. A Republica tem servidores que ganham cem, duzentos e até trezentos contos por anno. Vamos ajustal-os para baixo. Ha, por outro lado, industrias que estão dando quarenta e cincoenta por cento de lucro, como a do papel e a do assucar. Essas industrias devem viver, precisam viver. Mas, se proporcionam margens tão surprehendentes de lucros, por que o Estado não as taxa com onus correspondentes aos seus enormes beneficios? O sr. Hitler, na Allemanha, fixou os lucros das profissões agrarias, industriaes e commerciaes. Se o Estado aqui apoia as industrias e a lavoura nacionaes com taxas prohibitivas, por que não lhes poderá pedir, em troca da prosperidade que desfrutam, contribuições mais fortes para ajudal-o a pagar as suas despesas publicas?

Assis CHATEAUBRIAND

Homenagem a Tiradentes, na Camara

O que houve, ainda, na sessão de hontem

A Camara, depois de dois dias de folga, voltou a funccionar hontem. Abriu a sessão o sr. Antonio Carlos, estando presentes no recinto sessenta e dois deputados. Concluida a leitura da acta, falou o classista Waldemar Reikdal, que leu um protesto dos trabalhadores da Companhia Matte Laranjeira contra máus tratos que dizem soffrer dos seus directores, em Matto Grosso.

O sr. Barros Penteado enviou á Mesa uma serie de rectificações, á redacção final da reforma eleitoral, publicada errada no diario da Casa.

O sr. Joaquim Magalhães leu o noticiario do enviado especial dos "Diarios Associados" a proposito dos acontecimentos do Pará, concluindo que por esse relato imparcial podia-se verificar que o povo paraense desejava ver no governo constitucional do Estado o major Magalhães Barata.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL JOÃO GOMES, NOS ANNAES

Na hora do expediente, tomou a palavra o general Christovão Barcellos que leu, para que constasse dos annaes a ordem do dia do general João Gomes e as declarações feitas pelo general Olympio da Silveira, a proposito do reajustamento dos vencimentos dos militares.

Seguiu-se com a palavra o classista Acyr Medeiros, que criticou a decisão do Superior Tribunal Eleitoral sobre as eleições de representantes profissionaes.

HOMENAGEM A TIRADENTES

O sr. Mozart Lago encaminhou a votação do seu requerimento, pedindo a homenagem de um minuto de silencio á memoria de Tiradentes, cujo anniversario do seu martyrio transcorre na data de hoje. Approvado esse requerimento, o presidente fez soar os timpanos, levantando-se todos os deputados e assistentes, e conservando-se uns e outros em attitude silenciosa durante o tempo pedido.

O REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

O sr. Nogueira Penido pronunciou breves e exaltadas palavras, em favor do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis, dizendo que a justiça da medida não se tornava necessario encarecer.

A REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DO SENADO

A principio, não havia numero para as votações. Tempos depois, o presidente interrompeu as discussões, informando que já se encontravam na casa 130 deputados. Assim, ia iniciar as votações, que começaram pelo projecto reorganizando a secretaria do Senado. O sr. Waldemar Falcão na qualidade de relator da commissão executiva, deu parecer ás emendas apresentadas em terceira discussão, aceitando, apenas, uma, do sr. Mozart Lago, mandando aproveitar nos cargos iniciaes ou nos que se venham a crear, os candidatos habilitados no ultimo concurso realizado na Camara.

O projecto, cuja redacção final já estava prompta, foi approvado.

OS REITORES DAS UNIVERSIDADES

O presidente annunciou, depois, um requerimento de urgencia para o projecto que permitte que as congregações das proprias universidades nomeiem seus reitores. Esse projecto foi apresentado pelo sr. Gabriel Passos, actual secretario do Interior de Minas Geraes.

O sr. Barreto Campello combateu-o, sob a allegação de que a providencia pleiteada, viria concorrer para afastar os Estados, mais do que já estavam, uns dos outros, fazendo obra de desagregação do Brasil. O deputado pernambucano concluiu suas vehementes considerações, pedindo a audiencia da Commissão de Constituição e Justiça para o referido projecto.

O Sr. Bergamini apoiou o seu collega. Mas o presidente disse que não podia acceitar o requerimento, porque o projecto iria entrar em discussão em virtude de urgencia.

Dada esta por approvada, o sr. Campello pede a verificação, constatando-se a falta de numero, que a chamada, procedida em seguida, confirmou.

O Sr. Barreto Campello voltou a falar sobre o assumpto, ampliando seus conceitos contrarios á proposição.

Por ultimo, em explicação pessoal, o padre Leandro Pinheiro leu uma carta do deputado Abel Chermont, rebatendo as criticas que o sr. Joaquim Magalhães emittiu da Tribuna, num dos ultimos discursos, sobre a attitude politica daquelle seu collega da bancada do Pará.

E como nada mais havia a tratar, a sessão foi encerrada.

CAPITÃES QUE VEEM CURSAR A ESCOLA DE ARMAS

S. PAULO, 20 (A. M.) — Pelo segundo nocturno, seguiram para o Rio os capitães Manoel da Rocha Marques, Oscar Consistré, Benedicto Machado e tenente Antunes Chaves, que vão seguir o curso de aperfeiçoamento de officiaes da Escola de Armas do Exercito.

Reajustamento de vencimentos para militares e civis

"Com a incumbencia de relatar, em face do motivo de lucto que forçou a ausencia do illustre collega, sr. Waldemar Falcão, a mensagem que o sr. presidente da Republica enviou ao Poder Legislativo, relativamente ao augmento dos vencimentos dos militares, fizemos detido e acurado exame dessa complexa questão, dentro do limitado espaço de tempo que nos foi proporcionado.

E' de notoriedade publica, mesmo em face da nossa politica tradicionalmente pacifista, a fraqueza militar, de mar, terra e ar, do Brasil, muito abaixo do coefficiente de segurança exigido pela extensão territorial e littoral. Praticamos verdadeiramente o desarmamento, no que, infelizmente, não somos acompanhados pelas demais nações.

O Exercito, a Marinha e a Aviação dependem de material estrangeiro, até mesmo para as necessidades minimas da defesa da honra e da soberania nacional. Para dotar o paiz de meios de transportes internos, e que possam attingir as fronteiras, bem como para crear e incentivar a producção, como bases para o desenvolvimento de nossas necessidades de defesa, urge que a Camara dos Deputados dê cumprimento ao que estabelece o art. 16 das Disposições Transitorias da Constituição, relativamente á organização e execução de um plano de reconstrucção economica do paiz.

Os militares, briosos e ciosos dos deveres e das responsabilidades que lhes incumbem, estudando com devotamento e acompanhando, parallelamente, a evolução e o aperfeiçoamento militar de outros paizes mais adeantados, não podem conformar-se, com legitima razão e patriotismo, com a estagnação a que vêem atirados os problemas fundamentaes da segurança nacional, e consequente esmagamento e inutilização de todos os seus esforços e sacrificios pessoaes.

Ser militar, sem que a nação lhe proporcione os meios para o completo e elevado exercicio desse sacerdocio, corresponde á mumificação em vida do ente humano. A aggravação desse quadro sobe de ponto quando o militar se vê limitado a vencimentos que lhe não permittem uma existencia digna.

O problema, portanto, não é de simples reajustamento de vencimentos: é mais complexo, porque envolve innumeros outros problemas, entre os quaes sobresae o desenvolvimento da producção nacional para que, tambem, possa ser assegurado maior desenvolvimento ao nosso regimen de rendas publicas.

AS NOVAS TABELLAS

No caso em apreço, chegámos a varias conclusões, das quaes resultou o substitutivo que vae abaixo. Estas conclusões foram:

a) Necessidade do reajustamento geral dos vencimentos civil e militar;

b) Impossibilidade desse reajustamento sem estudos prévios e cuidadosos, principalmente quando vamos adoptar, na fórma da Constituição, uma nova discriminação de rendas;

c) Conveniencia, por ser de justiça, de um augmento dos vencimentos, desde já, dentro das possibilidades financeiras do paiz, mas sem prejuizo de novo exame da questão ao ser elaborado o plano geral de reajustamento dos vencimentos de todo o funccionalismo da União;

d) Não se póde admittir, neste momento, a creação de novos impostos, fóra de um plano de reforma tributaria e de afogadilho, torna-se preferivel, para fazer face ás despesas decorrentes, a autorização facultada ao governo para realizar as necessarias operações de credito.

Sob esses fundamentos, é o seguinte o nosso substitutivo:

Art. 1º — Os militares em serviço activo e em pleno exercicio de suas funcções, ou em situações especiaes previstas nas leis em vigor, terão direito, a partir de 1º de julho do corrente anno, aos vencimentos mensaes constantes da seguinte tabella:

Posto	Vencimento
General de divisão ou vice-almirante	5:000$
General de brigada ou contra-almirante	4:500$
Coronel ou capitão de mar e guerra	3:700$
Tenente-coronel ou capitão de fragata	3:100$
Major ou capitão de corveta	2:650$
Capitão ou capitão-tenente	2:000$
1º tenente	1:500$
2º tenente	1:200$
Aspirante ou guarda-marinha	1:000$
Sub-official	900$
1º sargento	600$
2º sargento	520$
3º sargento	450$
1º cabo do Exercito, cabo da Armada, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, corneteiro ou clarim de 1ª classe	300$
2º cabo do Exercito, mari- [illegible]	[illegible]

[illegible]

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

FALA O SR. ADALBERTO CORRÊA

Em seguida, fala o sr. Adalberto Corrêa. Disse ter notado que o relator se cingira apenas aos vencimentos militares. Tinha a ponderar que as necessidades eram geraes, devendo o reajustamento tambem alcançar os civis. Temia que se confirmasse uma impressão popular, de que os que chegam tarde não são attendidos. Propunha, assim, que o presidente désse a palavra ao sr. João Simplicio, para ler o projecto, que elaborara, attendendo a militares e civis.

O sr. Lodi, pela ordem, accentu'a que cumprira o seu dever, cingindo-se á mensagem do governo. Entretanto, reconhecia toda justiça as aspirações dos funccionarios civis.

— E' necessario estender a melhoria á policia do Acre, que é federal, diz em aparte o sr. Arlindo Leone.

O relator concorda, e logo termina suas considerações, dando o presidente a palavra ao sr. João Simplicio.

O ABONO PROVISORIO AOS FUNCCIONARIOS CIVIS

O sr. João Simplicio fez uma ligeira exposição da attitude da bancada liberal, de que é "leader", em face da questão do reajustamento levantada, com a mensagem do governo. Preliminarmente, a bancada gaucha collocou-se no ponto de vista de não serem concedidos augmentos, com aggravação de impostos. Depois, comprehendeu que era de justiça se reconhecer as necessidades dos funccionarios civis, sem de modo algum desconhecer as dos militares. Assim, a bancada liberal estudou, desde o primeiro momento, um projecto attendendo ao reajustamento, a começar pelo ministro do Supremo Tribunal ao simples servente de todas as repartições: desde o almirante e general ao simples soldado ou praça de pret. Era um projecto, accentu'a, que determinaria um augmento de 150 mil contos.

E passou a ler o projecto, que é o seguinte:

Art. 1º — Fica o presidente da Republica autorizado a conceder, a partir de 1º de julho do corrente anno, um abono provisorio aos funccionarios federaes, civis, nas condições da presente lei.

Paragrapho unico. — Esse abono até que sejam decretadas as leis que deverão regular os novos vencimentos dos respectivos funccionarios, não será considerado irreductivel, nem computado para os effeitos de licença, aposentadoria, jubilação e reforma, ou de montepio.

Art. 2º — O abono provisorio será o seguinte:

a) — Para ministros da Côrte Suprema e do Estado e procurador geral da Republica, rs. 1:500$000;

b) — Para desembargadores da Côrte de Appellação e procurador geral do Districto Federal, rs. .... 1:000$000;

c) — Para ministros do Tribunal de Contas, juizes federaes e de direito do Districto Federal, rs. .. 500$000;

d) — Para directores das Directorias Geraes das Secretarias do Estado e pretores do Districto Federal, rs. 500$000;

e) — Para outros funccionarios que recebam vencimentos iguaes ou superiores a 3:000$000, rs. ...... 350$000;

f) — Para funccionarios de vencimentos iguaes ou superiores a 1:500$000 rs. 300$000;

g) — Para funccionarios de vencimentos iguaes ou superiores a 1:000$000, rs. 250$000;

h) — Para funccionarios de vencimentos iguaes ou superiores a .. 500$000, rs. 200$000;

i) — Para funccionarios de vencimentos iguaes ou superiores a 300$000, rs. 150$000;

j) — Para funccionarios não contemplados nas letras anteriores, rs. 100$000.

Paragrapho unico — Ficam exceptuados desse abono, salvo os funccionarios designados nas letras "a", "b" e "c", os funccionarios cujos vencimentos ou vantagens, inclusive percentagens, quotas e emolumentos, sejam superiores a ...... 3:500$000; os que, depois de janeiro de 1931 tiveram augmentados os seus vencimentos de quantias superiores a esse abono; aquelles de categoria equivalente aos beneficiados pela presente lei e que já tenham vencimentos iguaes ou superiores aos desses em virtude dessa lei.

Art. 3º — Os quadros civis, fixos e moveis, soffrerão gradativa reducção. Os cargos das repartições que, a juizo do governo, possam ou devam ser supprimidos, não serão preenchidos. Nas outras repartições, preenchida uma vaga, a subsequente não o será.

Paragrapho unico — Exceptuam-se dessa reducção os cargos de ministros [illegible]

AS RESALVAS DO SR. MARIO RAMOS

[illegible]

A MAIORIA DA COMMISSÃO ASSIGNA O PROJECTO E A EMENDA

[illegible]

EMENDA ESPECTATIVA

[illegible] separado. Pedia, tambem, em nome do sr. Waldemar Falcão, que fossem remettidas igualmente á plenario, como voto em separado, os artigos do projecto por elle offerecido, na parte referente aos impostos e outras medidas.

O sr. Henrique Dodsworth, em seguida, diz não ver a necessidade da commissão proposta pelo relator, composta de dez membros, sendo cinco da nomeação do presidente da Republica, e os restantes de deputados designados pelo presidente da Camara. Acha que a Commissão de Finanças pode fazer o estudo que se quer attribuir áquella, sobre o systema tributario e fiscal da Republica.

O relator explica que essa commissão terá como objectivo auxiliar a tarefa legislativa.

E' INCONSTITUCIONAL O PROJECTO, DECLARA O SR. FABIO SODRE'

O sr. Fabio Sodré manifesta-se a respeito do assumpto, declarando que mantinha o seu voto em separado. E sobre o parecer do sr. Euvaldo Lodi leu a seguinte declaração:

— Voto contra o projecto apresentado pelo sr. Euvaldo Lodi, relator da mensagem sobre augmento de vencimentos militares, pelas seguintes razões: 1) sua flagrante inconstitucionalidade; 2) inopportunidade e injustiça das medidas propostas.

O projecto é absolutamente inconstitucional quando cria pesadissimos encargos para o Thesouro sem determinar a fonte de receitas para satisfazel-os. O augmento de vencimentos é uma despesa fixa, irreductivel, que não póde ser satisfeita com operações de credito. Ainda que se faça um augmento provisorio, sem incorporal-o aos vencimentos actuaes, sabe perfeitamente a commissão que jamais se poderá supprimir esse accrescimo ou reduzil-o sequer. Tendo demonstrado exhaustivamente a equiparação actual dos vencimentos civis e militares, seria uma injustiça clamorosa augmentar os proventos de uns, porque estão armados, e não augmentar os dos outros, desarmados. Essa preferencia injusta vem de ser corrigida pela emenda apresentada pelo sr. João Simplicio. Maior injustiça ainda representa augmentarem-se os encargos da nação, com majoração ou criação de novos impostos, para beneficiar os servidores do Estado, tanto civis como militares, precisamente a classe que não soffreu com a crise geral, pela baixa do custo da vida. Criados os novos encargos, terão de vir os augmentos de impostos, agora ou mais tarde, na confecção dos proximos orçamentos. Não posso crer que a Camara actual, nos seus ultimos dias, queira livrar-se da pressão pelo augmento de vencimentos militares, criando esses encargos e deixando para a futura Camara os onus da majoração dos novos impostos. Com o segundo projecto ladeia-se a questão, institue-se o facto consummado, introduzindo-se apenas o prazo de alguns mezes entre a satisfação dos servidores militares e a grita do povo que terá de os pagar. O Exercito, ainda que convencido da justiça de sua causa, não pode querer um augmento de proventos concedido nessas condições.

OUTRAS DECLARAÇÕES DE VOTO

O sr. João Guimarães deu as razões porque assignou o parecer com restricções. Entendia, preliminarmente, que para o funccionalismo civil não houve, como manda a Constituição, iniciativa do governo. Opinava pelo augmento das classes menos protegidas, deixando os que ganhavam mais para melhores tempos.

O sr. Clemente Marianni tambem deu as razões das suas restricções. Não se conformava com as operações de credito, sempre onerosas para a vida economica do paiz.

REAJUSTAMENTO DO SOLDO DOS REFORMADOS

O sr. Daniel de Carvalho disse que estava vencido mas não convencido. Apresentara uma emenda, estendendo os favores da lei aos reformados e aos pensionistas. Exhibiu o quadro demonstrativo da despesa a se fazer com esse reajustamento, lendo as seguintes razões:

"Este quadro foi calculado levando em conta os 2.864 officiaes inactivos dos differentes postos das classes armadas, os vencimentos que percebem actualmente e os soldos estabelecidos na presente lei, ora em discussão.

Esta emenda encontra sua cabal justificação no espirito da presente lei, quando no art. 47 declara que o paiz tem o dever de garantir aos militares reformados vida compatível com os seus postos."

Actualmente existem officiaes generaes que percebem 800$ mensaes; o que os equipara perante a nova

(Continua na 4ª pagina)

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da "A Equitativa", o sorteio dos premois do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos seus assignantes annuaes para 1935"

Aspecto tomado no salão da "Equitativa" quando o director do Departamento do Interior d' O JORNAL lia as condições do concurso

(Continuação da 1ª pag.)

sados, conforme aviso publicado no O JORNAL de 20 de abril de 1935.

Depois de explicadas ao publico, pelo representante do O JORNAL, essas condições, e depois de esclarecido que se saisse nas machinas "Fichet" um numero superior á 15.112 ou inferior á 1.001, ficaria sem effeito o sorteio, bem como não seria valida a repetição de numero já sorteado; e após á conferencia cuidadosa das espheras, á vista do publico, e á experiencia das machinas "Fichet", feita pelas seis orphãs incumbidas de movimentar as machinas, deu-se inicio ao sorteio. A' medida que iam sendo sorteadas as espheras, em numero de 181, correspondente aos 181 premios, ia sendo annunciado o premio estrahido, e depois de movimentadas as machinas "Fichet", o assignante cujo coupon havia sido contemplado, mencionando-se sempre a sua residencia.

Foi o seguinte o resultado do sorteio, que só terminou ás 17 horas:

1 LINDA CASA estylo californiano, de construcção financiada pela "Comp. Parque da Varzea do Carmo", no valor de Rs. .... 80:000$000 (oitenta contos de réis) o que será construida á rua Itabayana, Grajahú, bairro de Andarahy, em um terreno de 10 x 40 metros, adquirido na Comp. Brasileira de Immoveis e Construcções.

Coupon n. 5.371, pertencente ao sr. ANTONIO BAPTISTA DA SILVEIRA, residente em Bom Jesus do Norte, Estado do Espirito Santo.

2 EXCELLENTE BARATA "DODGE" conversivel, typo 1931, adquirida na Cia. Nacional e Importadora pela importancia de Rs. 30:000$000.

Coupon n. 9.482, pertencente ao sr. ZABULON ALVES DE CASTRO, residente em Goyaz, Estado de Goyaz.

3 MAGNIFICA PULSEIRA DE PLATINA COM BRILHANTES, offerta do "ODOL", adquirida na casa Oscar Machado, pela importancia de Rs. 15:000$000.

Coupon n. 7.204, pertencente ao SR. OROZIMBO MARCELLINO DA SILVA, residente em Passa Vinte, Estado de Minas Geraes.

4 UMA PLACA DE PLATINA COM BRILHANTES, offerta do ODOL, tambem adquirida na casa Oscar Machado, pela quantia de 15:000$000.

Coupon n. 11.111, pertencente ao sr. WALDEMAR DE AZEVEDO SANTOS, residente em Macahé, Estado do Rio.

5 LIMOUSINE CHEVROLET, typo Standard 1934, adquirida na Casa Mestre & Blatgé, pela quantia de Rs. 14:700$000.

Coupon n. 12.370, pertencente ao sr. ALCIDES ALBERTO EMMERICK, residente em Bom Jardim, Estado do Rio.

6 TERRENO DE 390,30m2 NO JARDIM CARIOCA, na Ilha do Governador, adquirido pela importancia de Rs. 11:000$000.

Coupon n.º 2.242, pertencente ao sr. FRANCISCO NUNES, residente em Arrozal de Sant'Anna, Estado do Rio.

7 TERRENO DE 316,80m2 NO JARDIM CARIOCA, na Ilha do Governador, adquirido pela importancia de Rs. 10:000$000.

Coupon n.º 1.005, pertencente ao cap. ADAUCTO CASTELLO BRANCO VIEIRA, residente á rua Itapirú, n.º 471, sobrado.

8 SITIO DE 10.000 m2, situado na Fazenda Baby, estação de Retiro, com uma plantação de 500 pés de laranja, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami" pela importancia de Rs. 6:000$000.

Coupon n.º 1.092, pertencente ao sr. SANTO GUZZO, residente em Pendanga, Pau Gigante, Estado do Espirito Santo.

9 SITIO DE 10.000 m2 situado na Fazenda Baby, estação de Retiro, com uma plantação de 500 pés de laranja, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami" pela importancia de Rs. 6:000$000.

Coupon n.º 12.716, pertencente ao sr. ANTONIO CAMARGO, residente em Engenheiro Passos, Estado do Rio.

10 LOTE DE 10 x 30 situado na Cidade Jardim Santa Rita, em Santa Rita — Linha Auxiliar, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami", pela quantia de Rs. 6:000$000.

Coupon n.º 9.773, pertencente ao dr. ISMAEL DE SOUZA, residente em Santos, Estado de São Paulo.

11 LOTE DE 10x80 situado na Cidade Jardim Santa Rita, em Santa Rita — Linha Auxiliar, adquirido na Soc. Anonyma Mercantil e Immobiliaria "Sami", pela quantia de Rs. 6:000$000.

Coupon n.º 12.012, pertencente ao dr. JOSE' FERREIRA PINTO, residente em Palmeiras, Estado de Goyaz.

12 TERRENO DE 16 1/2 x 25 no valor de Rs. 6:000$000 no Recreio dos Bandeirantes, adquirido da firma Walter Fernandes & Cia.

Coupon n.º 1.563, pertencente ao sr. OCTAVIO DE MORAES, residente á rua Pompeu Loureiro n.º 110, nesta capital.

13 LOTE DE 10 x 30, situado na Villa Sami, na estação de Retiro, E. F. Rio d'Ouro, no valor de Rs. 5:000$000, adquirido na S. A. Mercantil e Immobiliaria "Sami".

Coupon n.º 6.233, pertencente ao sr. DARIO PASSOS, residente em Sant'Anna do Capivary, Estado de Minas Geraes.

14 LOTE DE 10 x 30 situado na Villa Sami, na estação de Retiro, E. F. Rio d'Ouro, no valor de Rs. 5:000$000, adquirido na S. A. Mercantil e Immobiliaria "Sami"..

Coupon n. 7.685, pertencente ao dr. EDGARD PEREIRA DA SILVA, residente em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Geraes.

15 LINDO MOBILIARIO para sala de jantar caprichosamente confeccionado pela casa Mappin & Stores, composto de dez peças, no valor de Rs. 2:800$000.

Coupon n.º 7.279, pertencente ao sr. MARIO VELLASCO, residente em São João Nepomuceno, Estado de Minas Geraes.

16 MACHINA DE ESCREVER "SMITH" modelo S, carro 12, adquirida na firma Byington & Cia. pela importancia de Rs. 1:850$000.

Coupon n.º 8.466, pertencente ao sr. ABUD HOBIL ASSAD, residente em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio.

17 VICTROLA R. C. A. VICTOR, modelo R. E. 40, radio-phonographo-electrico no valor de Réis 1:800$000, adquirida na casa Paul J. Christoph & Cia.

Coupon n.º 12.941, pertencente ao sr. LINCOLN CORRÊA DA SILVA, residente em Angra dos Reis, Estado do Rio.

18 VICTROLA R. C. A. VICTOR, modelo R. E. 40, radio-phonographo-electrico no valor de Réis 1:800$000, adquirida na casa Paul J. Christoph & Cia.

Coupon n.º 14.981, pertencente ao sr. JOSE' SABINO RIBEIRO, residente em Aracajú, Estado de Sergipe.

19 PASSAGEM DE IDA E VOLTA num dos mais luxuosos vapores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro para Manáos, no valor de Rs. 1:425$000.

Coupon n.º 1.125, pertencente aos srs. LAPA & IRMÃO, residentes em Pedra Branca, Belmonte, Estado da Bahia.

20 MACHINA PORTATIL "CORONA", modelo R, adquirida na Casa Byington & Cia., pela quantia de Rs. 1:400$000.

Coupon n.º 10.210, pertencente ao coronel ETELVINO GOMES, residente em Conceição Macahé, Estado do Rio.

21 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

Coupon n.º 1.109, pertencente ao sr. JULIO CESAR LIMA, residente á rua 15 de Novembro, 934 — Manáos, Estado do Amazonas.

22 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

Coupon n.º 9.846, pertencente ao dr. FELIX VALLOIS DE SANT'ANNA, residente em Araraquara, Estado de São Paulo.

23 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

Coupon n.º 10.053, pertencente ao cel. ANTONIO ALVES DE CASTRO, residente em Sylvestre Ferraz, Estado de Minas Geraes.

24 RADIO "CROSLEY", adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

Coupon n.º 7.249, pertencente ao sr. FELICISSIMO S. MARTINS, residente em Bom Despacho, Estado de Minas Geraes.

25 RADIO "CROSLEY" adquirido na Casa Mestre & Blatgé, pela importancia de Rs. 1:200$000.

Coupon n.º 3.155, pertencente ao sr. MANOEL ANTONIO MALHEIROS, residente em Parahyba do Sul, Estado do Rio.

26 RADIO "PILOT", adquirido na Casa Yolanda Porto, pela importancia de Rs. 1:100$000.

Coupon n. 2.202, pertencente ao sr. ANTONIO TEIXEIRA DA SILVA, residente em Aguas Claras, Estado do Rio.

27 LINDO FAQUEIRO COMPLETO, adquirido na Casa Vianna, pela importancia de Rs. 1:500$000.

Coupon n.º 3.492, pertencente ao sr. DANIEL GONÇALVES DE AZEVEDO, residente em Santa Rita da Floresta, Estado do Rio.

28 RADIO "PHILCO", adquirido na Casa Ianard & Cia., pela importancia de Rs. 1:000$000.

Coupon n. 3.762, pertencente á sra. D. MARIANNA RODRIGUES, residente em Bação, Estado de Minas Geraes.

29 RADIO "PHILCO", adquirido na Casa Ianard & Cia., pela importancia de Rs. 1:000$000.

Coupon n.º 11.784, pertencente á sra. D. POLLA MOURA MAIA, residente em Luminarias, Estado de Minas Geraes.

30 RICO SERVIÇO DE CRYSTAL para penteadeira, marca "Nancy", com estojo, adquirido na Casa Muula, pela importancia de Réis 500$000.

Coupon n.º 14.255, pertencente ao sr. IGNACIO VALLADARES RIBEIRO, residente em Cruzeiro, Estado de São Paulo.

31 LUXUOSO GRUPO para sala de visita, adquirido na Casa Republica por 700$000.

Coupon n.º 6.082, pertencente ao sr. OSCAR GOMES DE AGUIAR, residente em Porto Novo do Cunha, Estado de Minas Geraes.

32 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

Coupon n.º 3.233, pertencente ao GABINETE DO SECRETARIO DA AGRICULTURA, Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

33 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

Coupon n.º 14.203, pertencente ao sr. JOSE' DE SA' RAMOS, residente em Petropolis, Estado do Rio.

34 UM VESTIDO de confecção de Mme. Jenny, no valor de Réis 700$000.

Coupon n.º 7.681, pertencente ao sr. RENATO DA COSTA MAFRA, residente em Caeté, Estado de Minas Geraes.

35 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

Coupon n.º 13.143, pertencente ao sr. JOSE' YENE' DE MARCO, residente em Porto Novo do Cunha, Minas Geraes.

36 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

Coupon n.º 4.780, pertencente ao sr. IRACEMA AVILLA, residente em Itumirim, Minas Geraes.

37 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.

Coupon n.º 8.621, pertencente ao sr. PEDRO ABLAS, residente em Açury, Maranhão.

(Continúa na 11ª pag.)

O novo edificio do Ministerio da Educação

ABERTO, ATE' 31 DE MAIO, O CONCURSO DE PROJECTOS PARA A SUA CONSTRUCÇÃO, QUE NÃO DEVERA' EXCEDER DE 7 MIL CONTOS

A construcção de uma séde definitiva para o Ministerio da Educação e Saude Publica é um problema que vem preoccupando o sr. Gustavo Capanema, desde que o mesmo assumiu a direcção daquella pasta.

Resolvida a edificação dessa séde uma das quadras da Esplanada do Castello, e proposta ao Congresso a maneira do seu financiamento, o titular da Educação passou a considerar as bases do concurso de projecto, que deverá preceder os trabalhos de construcção.

Em consequencia desse estudo, a Superintendencia de Obras e Transportes daquelle Ministerio, acaba de redigir o edital de concurso, que será publicado amanhã no "Diario Official".

O concurso constará de duas provas successivas. A' primeira poderão concorrer, individualmente, todos os architectos legalmente habilitados ao exercicio da sua profissão no Brasil. A' segunda serão admittidos somente os concorrentes, em numero de cinco, escolhidos pelo jury, na primeira prova.

Cada concorrente entregará seu trabalho em envolucro fechado e lacrado, levando apenas por fóra uma divisa com a qual serão assignados tambem os desenhos. O envolucro virá acompanhado de um envelope, levando externamente a mesma divisa do envolucro e contendo o nome e o endereço do autor.

Os architectos escolhidos para a prova final serão convidados a demonstrar que estão legalmente habilitados ao exercicio da profissão.

A area, na qual deve ser feito o edificio, é rectangular, e mede 91m.,60 pelas ruas Araujo Porto Alegre e Pedro Lessa e 69m.00 pelas ruas Graça Aranha e Imprensa, ficando a criterio do concorrente recuar ou não a fachada principal do edificio até 10m.00 a partir do alinhamento.

Na primeira prova, o candidato apresentará apenas as plantas de cada pavimento e da cobertura, o desenho da fachada principal, uma perspectiva do angulo e um côrte.

Os desenhos exigidos, para a prova final, são os seguintes: planta de cada pavimento e da cobertura; côrte longitudinal e transversal; desenho das fachadas exteriores e interiores, desenho do "hall" e da escadaria principal e, perspectiva de angulo, com o horizonte a dois metros de altura e a distancia minima sufficiente para evitar deformações exageradas.

A escala das plantas, côrtes e fachadas é, para a primeira prova, de 1:200, e para a segunda, de 1:100.

A altura do edificio projectado não deverá exceder ao maximo permittido pela Prefeitura Municipal.

Os trabalhos serão elaborados com estricta obediencia a este edital, não sendo admittidos outros desenhos, documento ou modelos, além dos acima especificados.

Nenhum concurrente poderá enviar variantes de um mesmo projecto, mas poderá apresentar, na primeira prova, mais de um projecto.

Não poderão tomar parte no concurso, directa ou indirectamente, os architectos pertencentes á Superintendencia de Obras e Transportes do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Sendo a segunda prova de desenvolvimento, nella deverá o concurrente observar as linhas geraes do esboço apresentado na primeira prova.

Os trabalhos da primeira prova serão entregues, mediante recibo, na Avenida Rio Branco 219-59, 4º andar (Bibliotheca Nacional), até ás 14 horas do dia 31 de maio do corrente anno.

O prazo para o desenvolvimento do esboço é de 60 dias, a contar da data em que a Superintendecia de Obras e Transportes fizer aos concurrentes escolhidos a devida communicação.

Os desenhos serão apresentados em papel collado sobre caixilhos leves de madeira ou pregados sobre papelão com enquadramento de papel grosso colorido.

Os trabalhos não premiados serão devolvidos aos seus autores, que os procurarem até 15 dias depois de publicado o resultado do julgamento. Findo este prazo, os concurrentes, que os não tiverem procurado, perderão o direito aos mesmos.

Os trabalhos premiados ficarão sendo propriedade do Ministerio da Educação e Saude Publica, perdendo o autor todos os direitos sobre os mesmos.

No projecto classificado em primeiro logar poder-se-á exigir que sejam feitas pelo autor as modificações complementares que forem julgadas convenientes pelo Ministerio da Educação e Saude Publica.

O concurso será julgado por uma commissão formada pelo ministro da Educação e Saude Publica, que a presidirá; por um professor da Escola Nacional de Bellas Artes, por um professor da Escola Polytechnica, ambos indicados pelas respectivas congregações, por um representante do Instituto Central de Architectos e pelo superintendente de Obras e Transportes.

Os premios serão conferidos de conformidade com a classificação que fôr estabelecida pela commissão.

O concurrente classificado em primeiro logar, na prova final, receberá o premio de 40:000$000, e o classificado em segundo logar, receberá o premio de 20:000$. Os outros tres candidatos, admittidos a concorrer na segunda prova, receberão cada um o premio de 6:000$. Estes premios serão pagos immediatamente depois do julgamento.

O governo não fica com a obrigação de contractar os serviços dos architectos premiados para a execução da obra.

Por não julgar idoneos os trabalhos apresentados, poderá a commissão escolher, na primeira prova, menos de cinco concurrentes. Pela mesma razão, poderá, na mesma prova, não escolher nenhum.

O edificio deverá abrigar a Secretaria de Estado, os conselhos technicos do Ministerio e outras repartições, segundo a relação adeante feita, em annexo que tambem o "Diario Official" publicará. O edificio terá entrada por todas as quatro fachadas.

O preço total da construcção do edificio não poderá exceder de 7.000:000$000, calculando o m2. de piso a 500$.

COLUMNA DO CENTRO

Falsos prophetas

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Refiro-me, em outra secção deste jornal, á rehabilitação completa que faz, da mystica, o maior philosopho moderno. E como chegou á conclusão inilludivel, que o unico mysticismo verdadeiro, é o dos grandes mysticos christãos.

Criticando a concepção philosophica, que, da actividade mystica, apresenta Bergson, mostra o nosso joven e já notavel compatriota Maurilio T S Penido, o erro de separar a mystica da theologia. Esta é que fornece os elementos seguros e racionaes para avaliarmos a authenticidade daquella e separarmos a verdadeira da falsa mystica. E como não ha actividade do espirito, em que mais facilmente se espandam os cabotinismos e as fantasias subjectivistas, nada mais necessario do que as garantias racionaes da theologia e o testemunho positivo da fé, apoiadas ambas na autoridade da Igreja, para darem a esses myticos christãos, uma garantia de authenticidade que Bergson faz assentar apenas, no seu discernimento individual. Pois este, por maior que seja a autoridade do genio de que provem, é sempre falho e fallivel, como humano e individual que é.

Ainda agora mesmo temos, entre nós, um exemplar desse pseudo-mysticismo moderno que é a caricatura da verdadeira mystica. Ao passo que esta, é um caminho seguro, de estações experimentalmente estudadas, para passar da nossa miseravel condição humana, até a união intima com Deus, que deixa entrever, nesta terra, o que será a visão da eternidade — affecta a pseudo-mystica os temperamentos como simples estados de exacerbação sentimental, de accordo com suas idiosyncrasias individuaes, sem qualquer sombra daquella "unidade" ou concordancia, que foi para Bergson, entre os mysticos christãos, o primeiro signal de sua veracidade.

Ao passo que os verdadeiros mysticos se distinguem pela sua humildade, pela sua simplicidade, pela sua absoluta entrega á acção da Graça Divina, pela sua palavra ardente, mas equilibrada, pela concordancia da sua doutrina, com as lições da theologia, ou pelo seu silencio mystico, — distinguem-se os pseudo-mysticos pela sua obscuridade, pela sua petulancia, pela sua loquacidade, pela incoherencia das suas proposições, pelo seu odio anti-clerical, pela absoluta ausencia de Deus, que se nota em suas palavras e em sua vida.

Ao passo que os verdadeiros mysticos fogem ao mundo para melhor agirem sobre elle e do fundo dos claustros ou dos desertos é que operam, por suas palavras ou por suas acções, em conjuncto sempre com o corpo mystico de Christo — adoram os pseudo-mysticos a publicidade, arrostam o ridiculo com as suas melenas romanticamente despenteadas para armar ao effeito, e dão entrevistas de pyjama, aos Jornaes, para engrossar o reclame das suas conferencias.

Nada ha realmente mais odioso do que a caricatura da verdade. Nada mais perigoso para um mundo em que os criterios da verdade se tornaram de mais em mais deliquescentes. Nada mais hostil á mystica verdadeira do que o falso mysticismo. E as aventuras escandalosas desse joven anglo-hindu', que se faz passar por um "novo messias", não mereceriam siquer a nossa attenção, se não fossem symptomaticas do estado de confusão mental a que chegou o seculo XX.

O espiritualismo relativista que prega esse ex-pupillo da famosa Annie Besant, é um symptoma de dissolução philosophica e religiosa. E' o mesmo syncretismo religioso que invadiu o imperio romano nos seculos de sua decadencia, e que foi para o christianismo nascente um inimigo porventura mais grave a combater, do que o proprio paganismo agonizante.

Hoje em dia, tambem me parece talvez mais grave, como inimigo da razão philosophica e da fé catholica — o falso espiritualismo dos pseudo-mysticos do que o materialismo franco dos marxistas.

Pois este, se tem uma falsa metaphysica, tem pelo menos uma metaphysica — a da materia — todo poderosa. E contra ella podemos assestar, com segurança, as baterias da dialectica philosophica. Ao passo que, o diletantismo fantasista, desses messiazinhos itinerantes, em nada assenta porque nada affirma senão a sua propria evanescencia. Mas, por isso mesmo, appellando para a lei do menor esforço mental, está muito nas cordas da inclinação tão nossa e tão moderna, de reduzir tudo a "opinião", a "sentimento", a "probabilidade", a "preferencia", etc Nada de doutrina, dogma, autoridade, syllogismos, isto é de tudo o que leve a verdades não apenas opinativas, mas apodicticas. E por isso não é apenas ridicula, mas perniciosa, a pregação desses pseudo-mysticos de um theosophismo individualista e dilettante.

Festejamos, hoje a maior data do Anno Lithurgico Para ella converge toda a vida christã, pois esta é uma preparação constante para a alegria perfeita, que neste dia festeja todo o orbe christão, indissoluvelmente unido á Roma Eterna. A resurreição de Christo, como escreveu São Paulo, attestada por testemunhos mais insuspeitos e concordes, do que os mais inabalaveis "factos historicos", é a confirmação de toda a sua palavra e a pedra angular da divindade da sua Igreja.

Nunca, como hoje em dia neste seculo de falsos messias, e de pseudo-mysticos, foi tão necessaria a nossa união inabalavel com a Igreja Mater. Se os raciocinios vacillam e vacillam as opiniões, se as theorias exoticas proliferam, e os homens de boa vontade ficam perplexos perante a multiplicidade dos falsos dogmatismos contradictorios ou dos convites seductores das sereias relativistas, proclamando que todas as religiões são verdadeiras, ao mesmo tempo que atacam a todas ellas e apregoam a superioridade da que elles proprios pregam — se assim succede nestes dias difficeis que vivemos, só ha para todos uma esperança de equilibrio: a submissão mais perfeita á palavra de Roma, guarda intangivel e interprete infallivel da palavra de Christo. Por ella saberemos distinguir os falsos mysticos dos verdadeiros, os falsos messias desse messias unico, que Isaias, o "5º Evangelista" prophetizou de modo inesquecivel e no dia de hoje ao termo de sua paixão por nossos erros e peccados, coroou a sua vida terrena com a gloria da resurreição.

E em face desses falsos-christos que começam a apparecer, nesta terra de lutas e guerras em perspectiva, não é demais recordar as proprias palavras do filho de Deus, hontem na cruz, hoje resurrecto, ao annunciar aos seus discipulos e aos seculos futuros o seu advento final: — "Cuidae bem que vos não enganem. Pois muitos virão em meu nome dizendo: eu sou o Christo, e enganarão muita gente. E ouvireis falar de guerras e de boatos de guerras; vede e não vos perturbeis; pois é preciso que tal succeda, e ainda não será o fim. Pois se levantarão nação contra nação e reino contra reino e haverá fomes e tremores de terra em varios logares; tudo isso será o começo das dores... Então se alguem vos disser: Vede o Christo está aqui" ou "Está ali", não acrediteis pois appareccerão falsos Christos e falsos prophetas. E então apparecerá o signal do filho do homem no céo e todas as tribus da terra se lamentarão e hão de ver o filho do homem, vindo sobre as nuvens do céo, com todo o poder e a gloria... O céo e a terra hão de passar, mas as minhas palavras não passam". (Math. XXIV, 4-35).

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal: 249.

Um Churrasco no quartel do 1.º B. C.

Flagrante feito quando chegava ao "stand" o presidente Getulio Vargas, vendo-se entre os presentes os generaes Góes Monteiro, João Gomes e Silva Junior

Inaugurou-se, hontem, no quartel do 1º B. C., em Petropolis, o novo "stand" de tiro para exercicio da tropa dessa unidade do Exercito.

O coronel Boanerges Lopes de Souza, commandante dessa unidade, para dar maior realce á inauguração, convidou para assistil-a o presidente da Republica e altas patentes do Exercito.

Assim deixaram, hontem, esta capital, dirigindo-se a Petropolis, os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra; João Gomes, commandante da 1ª Região Militar, e Silva Junior, que foram recebidos no quartel do 1º B. C. com as honras regulamentares.

Logo após chegava ao quartel o presidente da Republica, que foi recebido por aquellas altas patentes e officialidade do 1º B. C.

O coronel Boanerges, trocados os cumprimentos, convidou o sr. Getulio Vargas a percorrer as varias dependencias do quartel, que se mostravam de modo a todos agradar.

Após a visita, foi inaugurado o "stand" de tiro, que ostenta todo o apparelhamento apropriado á sua finalidade.

Finda a inauguração, o coronel Boanerges offereceu um churrasco ao presidente da Republica, no qual tomaram parte todas as altas autoridades presentes e officiaes.

Tiradentes, heróe nacional

As commemorações de hoje, celebrando o martyr da Independencia

Quanto mais a poeira do tempo se amontôa sobre a tragedia de Tiradentes, cresce, no conceito das multidões reverentes, o seu prestigio lendario de heróe nacional.

Tiradentes encarnou todas as rebeldias do povo torturado.

Na planicie dos nossos homens na monotonia de nossa historia, sua figura avultou pela convicção invulgar, pelo martyrio, pela impressionante differença entre o seu procedimento e os de seus companheiros da Inconfidencia, e, sobretudo, pela poesia da lenda com que a imaginação popular aureolou a sua cabeça rustica de provinciano.

Ninguem, na historia do Brasil, viveu um episodio mais sympathico e mais propicio a impressionar a alma commovida das multidões.

O alferes Tiradentes foi uma clara linha sem interrupções nem curvas, traçada fortemente entre a inquietação da provincia libertaria e o patibulo heroico e consagrador.

O humilde heróe tornou-se um symbolo. Não ha erros, não ha tentações, não ha maculas na sua luminosa e curta trajectoria historica.

Seu nome ficará cada vez mais reverenciado na memoria do povo brasileiro.

UMA SESSÃO CIVICA PROMOVIDA PELA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Realiza-se ás 20 e meia horas de hoje, no Theatro Municipal, a sessão publica de homenagem e affirmação patriotica a Tiradentes e os heroicos inconfidentes, do D. N. P., promovida pela Alliança Nacional Libertadora.

Na reunião de hontem, a que compareceram delegados das organizações adherentes e de numerosos nucleos desta capital e de directorios dos municipios adjacentes, foi estabelecida democraticamente a ordem do dia a ser obedecida pela assembléa, afim de que os trabalhos decorram na maxima ordem e dentro da brevidade necessaria. Farão uso da palavra o professor Edgard Sussekind de Mendonça, o operario Horacio Valladares, a sra. Martha Gomes, o deputado Armando Laydner, o maritimo Antonio Gouvêa, o capitão Moesia Rollin e um representante dos bancarios. Fará o relatorio official o jornalista Benjamin Soares Cabello, secretario da Propaganda. Presidirá essa sessão civica o commandante Hercolino Cascardo.

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se amanhã, ao meio dia, na Igreja Positivista do Brasil (Templo da Humanidade) á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria) a Festa dos Precursores da Independencia, sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: — Instituição do problema religioso — A Familia, a Patria e a Igreja — Condições de uma patria livre — As patrias pequenas — As patrias grandes só foram justificaveis no remoto passado theologico militar — Esforços espontaneos e empiricos da Humanidade para fundar patrias pequenas — As independencias politicas dos povos — Verdadeira significação da tentativa de Tiradentes — Foi o primeiro impulso da raça portugueza para a instituição das pequenas patrias — Tiradentes precursor da Independencia e precursor da Republica — Que é a Republica — A commemoração de Tiradentes não pode ser de regosijo — Dia de lucto nacional — Resumo da vida de Tiradentes — Sua intelligencia e ardor social — Prisão, martyrio e supplicio — Indulgencia para com seus matadores — A continuação dos esforços de Tiradentes — Domingos José Martins e seus companheiros de 1817 — José Bonifacio — A constituição do Brasil em Estados Unidos — A Religião da Humanidade.

Haverá uma parte musical.

O NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE DIREITO

O lançamento de sua pedra fundamental

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na Praia Vermelha, com toda a solemnidade, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O acto será presidido pelo ministro da Educação sr. Gustavo Capanema, com a assistencia do reitor da Universidade dr. Raul Leitão da Cunha e por varias outras pessoas representativas.

O Directorio Academico fará transportar para a Praia Vermelha, em auto-omnibus especiaes, todos os academicos e convidados que, ás 13 horas, se encontrarem na Faculdade, á rua do Cattete.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23/33, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1366. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8769.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy ... $200
Interior ... $300
Atrazados ... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Macêdo. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

EXPLORAÇÃO DESCABIDA

Cada vez mais se affirma na opinião publica do paiz, com salutar repercussão no seio do proprio Exercito, o conceito de que o reajustamento dos vencimentos dos militares é uma questão que em si mesma exclue qualquer expressão politica.

As reivindicações de uma classe, mormente de uma classe cujo papel consiste na defesa da propria ordem e das instituições democraticas, devem ser consideradas apenas quanto á sua procedencia e quanto ás possibilidades dos poderes publicos em realizal-as.

Assim, o que se deve ter em vista no actual momento é conciliar a justiça das aspirações das forças armadas com os parcos recursos de que possa dispor o erario nacional para satisfazel-as. Da mesma fórma por que se reconhece que os vencimentos vigentes dos militares não constituem uma retribuição proporcional aos serviços que prestam á nação e ao indice presente da vida, tambem ha de se reconhecer que as terriveis aperturas financeiras que atravessa o Brasil devem influir em conta no exame do problema.

Desse modo, o assumpto deve seguir os seus tramites naturaes, submettido á apreciação do poder legislativo, com os esclarecimentos e as ponderações dos militares, assim como dos technicos financeiros, sem implicar, porém, nenhuma cogitação politica.

E' evidente que os elementos sãos do Exercito se inclinam para esse criterio, correspondendo assim á confiança que merecem da nação e definindo mais uma vez a alta noção dos seus deveres. E' certo, porém, que, como sóe acontecer em todos os casos delicados, não faltam agentes de agitação que tentam deturpar o verdadeiro aspecto do problema, procurando dar-lhe uma feição politica inteiramente descabida.

Se a opinião civil não pode ver com sympathia tal actividade, que visa comprometter a tradição de disciplina e de desprendimento das forças armadas, ainda mais o Exercito e a Marinha devem sentir a necessidade de desautorizar essas explorações, para que não paire sobre as razões reaes da sua attitude a sombra de qualquer duvida ou suspeita. Apparentemente pugnando pelas reivindicações militares, taes agitadores procuram principalmente crear uma atmosphera de apprehensões, propicia talvez ás suas manobras inconfessaveis, porém, prejudiciaes ao renome e aos verdadeiros interesses das classes armadas. Os officiaes têm frizado que se trata de uma questão moral e, assim, não se pode transformal-a numa questão politica.

Todo conceito moral por parte dos militares implica certamente o respeito ás instituições acima de quaesquer outras considerações.

A opinião nacional vê com desvanecimento fortalecer-se esse ponto de vista, que vem limitar o caso do reajustamento nos seus devidos termos, para tranquillidade do paiz e o ennobrecimento do Exercito, que está actualmente no momento de confirmar ainda mais o espirito de desinteresse e o senso de disciplina, honrosas tradições do seu passado e que não pode faltar agora.

ASPECTOS DE UMA GRANDE QUESTÃO

O ministro Vicente Rão, em entrevista collectiva, concedida aos vespertinos de hontem, exprimiu, mais uma vez, o pensamento governamental sobre a questão do reajustamento. Já a nota da presidencia da Republica estabelecera claramente a orientação do sr. Getulio Vargas deante do problema, que se apresentou agora com caracter agudo.

O ministro do Interior explica a attitude do Poder Executivo, de plena sympathia pela medida encaminhada á Camara com uma mensagem sua e acrescenta que já foram fornecidos ao Legislativo os elementos necessarios para decidir, cabendo-lhe, porém, fazel-o livre e soberanamente, como é do seu dever e do seu direito. A declaração mais opportuna do sr. Rão e que coincide com o ponto de vista muitas vezes externado daqui por esta folha, foi a que se refere ao verdadeiro reajustamento do funccionalismo nacional, que consiste não em augmentar vencimentos, segundo este ou aquelle criterio, mas em racionalizar os salarios dos empregados do Estado, de modo a que por igual trabalho seja dada igual paga.

"Existem disparidades impressionantes na fórma de remuneração dos funccionarios civis", disse o titular do Interior na sua conversa com os jornalistas, accentuando um dos aspectos mais irritantes da desordem administrativa, que perdura entre nós de modo chronico. Essas disparidades não são de hoje. Vêm de muito longe, desde os primeiros dias da Republica, quando a politicagem e o nepotismo passaram a influir nos orçamentos, para favorecer os que sabiam aconchegar-se ao calor dos poderosos.

Em todos os tempos a imprensa clamou contra esses abusos, que se accumularam com o tempo e que a revolução, vinda para corrigil-os, não quiz ou não pôde eliminar. Muitas de taes injustiças foram praticadas pelos governantes revolucionarios, que, pela falta de um plano organico de beneficiamento do funccionalismo, aconselhado pela desvalorização da moeda e da alta do custo da vida, resolveram parcialmente o problema, elevando os vencimentos dos ministerios sob a sua guarda, como aconteceu na Fazenda.

O resultado disso é que "iguaes funcções com igual responsabilidade são remuneradas desigualmente", como observou o sr. Rão. Os porteiros e continuos da rua Larga ganham tanto e, em alguns casos, muito mais do que chefes de secção de outros departamentos do governo. Não terá chegado a hora de se procurar restabelecer a equidade, elaborando tabellas identicas para os ministerios, segundo a escala das funcções, que nelles todos são mais ou menos iguaes, mormente na parte burocratica?

Parece que essa é a intenção dominante nas espheras dirigentes do paiz e a opinião aguarda com o maximo interesse a effectivação desse proposito, capaz por si só de proporcionar recursos ao Thesouro para attender aos augmentos indispensaveis para a satisfação dos que se encontram em condições inferiores.

E' preciso, porém, que a medida seja mais corajosa e encare a questão do funccionalismo publico, com a vontade e a energia que não teve o Governo Provisorio. Ha nas repartições federaes numero excessivo de empregados. Grande maioria delles nada produz para o Estado e é immensa a quantidade dos que só comparecem no fim do mez para receber os ordenados e ainda escarnecem dos que, fieis ao cumprimento do dever, são assiduos e retribuem com a sua operosidade o dinheiro ganho.

Se conseguissemos podar os ministerios desses parasitas, se o governo encontrasse um meio de libertar os serviços publicos dos burocratas inuteis e até perniciosos aos interesses da administração, poderiamos contar desde logo com uma margem larga de poupança nos orçamentos, que lhe permittiria remunerar decentemente o corpo de funccionarios estrictamente indispensaveis.

Se não tomarmos essa providencia ou outra equivalente, não tardará que o Thesouro, já insolvavel, esgote a receita total da Republica nas verbas de empregados, que é, ha muitos annos, a mais onerosa na columna das despesas do paiz.

Prometteu o ministro Vicente Rão a nomeação de uma commissão mixta, composta de membros nomeados pelo Legislativo e pelo presidente da Republica, para apresentar um plano geral de reforma tributaria, que sirva de base ao reajustamento definitivo de todos os funccionarios, civis e militares, do Brasil. E' uma informação animadora, que apenas suscita um temor e este é o de que tal commissão se esterilize como tantas outras iniciativas semelhantes, em que foi tão fertil a dictadura.

Os ministros, incorporados, apresentaram cumprimentos ao chefe da Nação

(Conclusão da 1ª pagina)

Rio, de automovel, em companhia do capitão João Alberto.

UMA REUNIÃO DO MINISTERIO

Cerca das 16 horas, chegava ao Rio Negro, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que entrou a conferenciar com o chefe da Nação. A cada momento eram introduzidos no gabinete do sr. Getulio Vargas os ministros de Estado, que, de automovel, chegavam do Rio.

O ministro da Justiça e o titular da Viação foram esperados até ás 17 horas, quando teve inicio a reunião, com a presença dos srs. Protogenes Guimarães, Odilon Braga, Gustavo Capanema, Góes Monteiro e João Vital, encarregado do expediente da pasta do Trabalho.

A conferencia durou cerca de meia hora.

Quando se dirigiam aos automoveis em que deveriam regressar ao Rio, os ministros presentes foram abordados pela reportagem, tendo declarado que o Ministerio fizera apenas uma visita de cortezia e cumprimentos ao presidente Getulio Vargas pela passagem do seu anniversario natalicio, hontem transcorrido. De facto, soubemos que foram prestadas homenagens ao chefe do governo, tendo falado em nome do Ministerio o sr. J. C. de Macedo Soares.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VOLTA A CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Após terem se retirado todos os titulares, o general Góes Monteiro voltou a conferenciar com o presidente Getulio Vargas, deixando o Rio Negro já á noite, cerca das 18.30 horas, com destino ao Rio.

Procuramos ouvil-o. O ministro da Guerra esquivou-se, porém, a fazer declarações, adeantando somente que despachara papeis referentes á sua pasta.

Reajustamento de vencimentos para militares e civis

(Conclusão da 2ª. pag.)

lei aos musicos de 3ª classe e os colloca em plano inferior aos terceiros sargentos. Tenentes ha que percebem as ridiculas quantias de 80$000, 100$ e 120$000!

E' forçoso, portanto, que reajustemos as vidas desses velhos servidores, afim de que ao menos possam ter vida decente e guardar os principios de disciplina que lhes são impostos pela hierarchia militar.

Parece não ser fóra de proposito lembrar a situação triste dos nossos combatentes do Paraguay, aos quaes a Patria tanto deve, e que, entretanto, não podem servir de exemplo á nossa mocidade, em face da triste situação pecuniaria em que se encontram.

Menos de nove mil contos annuaes são sufficientes para corrigir e cumprir todos esses compromissos sagrados que a Patria tem para com os seus velhos servidores. Este augmento é bastante pequeno, não o podemos negar, em face do vulto total do reajustamento.

Reajustemos desde já a vida dos militares inactivos. Assim, o espirito da presente lei será o mesmo do começo ao fim."

— A emenda de v. excia., diz o sr. Arlindo Leoni, não é somente justa. E' tambem humanitaria, desde que se possa augmentar, no que eu não acredito.

Ha risos.

O FINAL DOS TRABALHOS

O sr. Euvaldo Lodi responde ás criticas e observações de seus collegas, dizendo ao terminar que esperava em futuro proximo poder realizar-se um reajustamento muito maior.

O sr. João Simplicio, respondendo a duvidas levantadas pelo sr. Daniel de Carvalho, declarou que estavam attendidos os contractados e diaristas, como ainda os funccionarios legislativos.

O relator, por ultimo, se congratula com a commissão e a Camara pela conclusão a que se havia chegado.

Tomando a palavra, o sr. Nogueira Penido declara que se quer congratular como membro da Camara e representante do funccionalismo, pela justiça que se fez aos civis.

Finalmente, o sr. Waldomiro Magalhães lê os nomes dos que votaram a favor e com restricções, que são regimentalmente considerados como a favor, e os dos votos em separado. E communica que o projecto ia ser remettido á Mesa.

E terminou a movimentada reunião, sob palmas da assistencia, constituida, na sua maior parte, como já assignalamos acima, de officiaes do Exercito e da Policia, sargentos e soldados, e funccionarios civis.

CORRIGENDAS AO PROJECTO LODI

Concluida a reunião, o sr. Euvaldo Lodi fez as seguintes corrigendas ao projecto de sua autoria: Entre sub-officiaes e 1º sargentos, inclua-se sargentos auxiliares, 700$; onde se diz, "musicos de 1ª, 2ª e 3ª, os ordenados são respectivamente, 600$, 570$ e 450$.

REAJUSTAMENTO NACIONAL POPULAR

O sr. Armando Laydner, deputado classista e representante da Alliança Nacional Libertadora, apresentou em nome dessa agremiação politica, o seguinte projecto, no plenario:

"Art. 1º — Fica aberto o credito até 1.000.000:000$ destinado á instrucção e á assistencia social aos trabalhadores.

Paragrapho unico — Para o effeito deste artigo, não ha distincção entre o trabalhador manual e o trabalhador intellectual ou technico, nem entre os profissionaes respectivos.

Art. 2º — O ensino em todas as escolas e instituições da União, Estados ou Municipios, será absolutamente gratuito.

Art. 3º — Fica abolido o imposto de consumo sobre mercadorias destinadas á alimentação, sobre calçados, remedios, tecidos e productos derivados.

Art. 4º — Para satisfazer o credito aberto pelo art. 1º e cobrir a diminuição da receita resultante da applicação dos arts. 2º e 3º da presente lei, a União adoptará as seguintes medidas:

1 — Estabelecimento de um imposto de 3 % sobre os lucros das emprezas ou sociedades de qualquer natureza, superiores a 500:000$ annuaes.

2 — Estabelecimento de um imposto de 25 % sobre qualquer importancia, em dinheiro, remettida para o exterior, com excepção das que se destinam ao pagamento de mercadorias importadas ou ás despezas com o corpo diplomatico.

3 — Suspensão do pagamento dos juros e amortizações das dividas externas.

Paragrapho primeiro — Considerar-se-á como lucros, para o effeito da alinea I deste artigo as quantias destinadas ao augmento de fundo de reserva ou de capital, ao pagamento de dividendos, ou de ordenados e gratificações individuaes superiores a 160:000$ por anno.

Paragrapho 2.º — O pagamento do imposto de que trata a alinea I) deste artigo, não isenta os proprietarios ou socios das emprezas ou sociedades a que elle se applicar, do pagamento do imposto sobre a renda.

Paragrapho 3º — Da importancia arrecadada pela União em consequencia da applicação da medida de que trata a alinea III) deste artigo, 500.000:000$000 se destinarão ao reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis e militares.

Art. 5º — Dentro de 30 dias, na capital de cada Estado, será eleita uma commissão mixta, pelos representantes dos Syndicatos e associações profissionaes existentes no Estado, a cargo a qual ficará a incumbencia de proceder aos estudos e levantamentos necessarios ao estabelecimento do "Salario Minimo";

Art. 6º — Na Capital da Republica, será constituida uma commissão nacional, composta de delegados de cada commissão estadual, para elaborar um projecto de lei sobre o "Salario Minimo".

Art. 7º — O Governo da União assistirá e attenderá ao fornecimento dos recursos financeiros e technicos, julgados necessarios ao fiel desempenho da missão das commissões estaduaes e commissão nacional de que tratam os artigo 5.º e 6.º.

Art. 8.º — O Banco do Brasil fica com o monopolio do mercado cambial.

Art. 9.º — Todo aquelle que fraudar ou tentar fraudar, directa ou indirectamente á applicação das medidas previstas no artigo 4.º da presente lei:

Pena — 5 a 10 annos de prisão cellular.

Art. 10.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O QUE ME TROUXE MAIOR CONFORTO E' QUE OS PEQUENOS SERÃO OS MAIS BENEFICIADOS, DIZ-NOS O DEPUTADO ELEITO, SR. BARRETO PINTO

Depois que appareceu a emenda João Simplicio, na commissão de Finanças, melhorando a situação dos funccionarios civis, o capitão Antonio José de Oliveira, presidente da S. B. Pereira Junior teve occasião de convocar uma reunião urgente naquella sociedade, para, então, dar conhecimento aos associados das providencias postas em pratica, antes da reunião da Commissão de Finanças, enaltecendo o referido director a attitude da bancada gaucha e o esforço e a dedicação do deputado Henrique Dodsworth e do deputado eleito, sr. Edmundo Barreto Pinto.

Em conversa que tivemos, com o sr. Barreto Pinto, declarou-nos o seguinte:

— Os funccionarios devem estar satisfeitos. A Camara vae encerrar os seus trabalhos fazendo justiça. No prazo de 4 mezes, poderá ficar concluida a tabella geral de reajustamento e ahi então serão attendidas as desigualdades que se verificam ou se verificarem na execução da nova lei, que hoje já deverá ser lida na sessão da Camara.

O que me trouxe maior conforto é que foi examinada com cuidado a situação dos pequenos funccionarios, como chamamos, por terem vencimentos diminutos. Quem tiver vencimentos até 200$ terá um augmento de 100$; de 300$ até 490$, 150$000; de 500$ a 900$, o augmento será de 200$.

Por fim, accentuou o deputado Barreto Pinto, os contractados, mensalistas e diaristas, tambem estão incluidos no augmento, em face do preceito constitucional.

Como o ministro da Justiça aprecia a questão do reajustamento dos vencimentos militares

Em entrevista collectiva á imprensa, o sr. Vicente Rão diz que o governo vê com sympathia a solução favoravel do problema, cabendo, porém, á Camara, proferir livre e soberanamente a palavra final

O ministro da Justiça reuniu, hontem, em sua residencia os representantes da imprensa e lhes concedeu uma entrevista collectiva. O assumpto abordado foi, como era natural, o que vem prendendo a attenção do paiz nestas ultimas horas: o reajustamento dos vencimentos militares e, consequentemente, o dos civis.

PREOCCUPAÇÃO DE TODOS

Inquirido sobre se estaria sendo apressada a questão do reajustamento, em face de se ter considerado impraticavel a execução do projecto Waldemar Falcão, o sr. Vicente Rão informou:

— E' exacto. A Commissão de Finanças approvará, hoje, um substitutivo dispondo sobre os vencimentos dos militares. Para esse fim, o presidente da Camara, o leader da maioria e o relator, sr. Euvaldo Lodi, têm se articulado com o governo, não sómente por intermedio dos titulares das pastas militares, como tambem por meu intermedio.

A' CAMARA COMPETE DECIDIR, LIVRE E SOBERANAMENTE

Continuando, diz-nos o titular da Justiça:

— A orientação seguida pelo governo tem sido a mesma annunciada em diversas notas e em declarações officiaes. Sempre viu com sympathia a questão do reajustamento dos vencimentos militares e, agora, vem fornecendo ao Legislativo os elementos necessarios para que se possa solucionar o problema. Mas é á Camara que compete decidir, proferindo, livre e soberanamente, a palavra final.

SEM REFORMA TRIBUTARIA E' IMPOSSIVEL A RESOLUÇÃO DEFINITIVA DO PROBLEMA

O titular da Justiça faz uma ligeira pausa, e prosegue:

— Em rigor, o reajustamento que se faz preciso não é só o dos vencimentos militares, senão o de todo o funccionalismo. Isso mesmo, as proprias classes armadas têm reconhecido. Existem disparidades impressionantes na fórma de remuneração dos funccionarios civis. Iguaes funcções, com igual responsabilidade, são remuneradas desigualmente. E' preciso ponderar, entretanto, quem sem uma reforma do nosso systema tributario, não é possivel ter-se a pretensão de resolver o problema por fórma definitiva.

CONFIRMANDO A NOTICIA DA INSTITUIÇÃO DE UMA COMMISSÃO MIXTA

Tivemos occasião de noticiar ha tres dias, em primeira mão, que se cogitava da constituição de uma commissão mixta, de legisladores e technicos, para estudar definitivamente a questão do reajustamento. O titular da Justiça confirmou-nos dizendo:

— A fixação de novas tabellas para os militares, como a Camara vae fazer, não prejudicará o reajustamento geral, que se pretende. Para esse fim, sei que o pensamento da Commissão de Finanças instituir uma commissão mixta, com membros a serem nomeados pelo Legislativo e outros, pelo sr. presidente da Republica, a qual, por technicos, em prazo relativamente breve, apresentará um plano geral de reforma tributaria e parallelamente, uma proposta de reajustamento definitivo dos vencimentos de todos os funccionarios, civis e militares.

O REAJUSTAMENTO POR MEIO DE OPERAÇÕES DE CREDITO

Tambem informaramos com segurança, em nossa noticia acima referida, que o reajustamento seria attendido no momento por meio de operações de credito. O sr. Vicente Rão tambem confirma-nos esse detalhe:

— O que não se afigura conveniente é a creação de novos impostos, feita de afogadilho e sem maior estudo. Estou informado de que a Commissão de Finanças, em seu substitutivo, proporá que o governo autorizado a realizar as operações de credito que forem necessarias para acudir ás despesas resultantes do reajustamento proposto, isto com relação ao exercicio corrente.

O SUBSTITUTIVO ATTENDERA' A'S CLASSES ARMADAS

— Penso, continúa o titular da pasta da Justiça, que o substitutivo virá attender ás necessidades das classes armadas, solucionando com justiça as suas reivindicações. Acredito, mesmo, que a Camara dê tambem uma solução provisoria á questão dos vencimentos civis, o que é igualmente justo.

A ATTITUDE DAS FORÇAS ARMADAS E' UMA LINHA DE PATRIOTISMO E DIGNIDADE

Já então se levantando o ministro da Justiça nos diz finalmente:

— Muita exploração se tem feito em torno desse problema. Mas a exploração não parte do seio das corporações militares, mas sim de perturbadores contumazes. O Exercito, a Marinha, a Policia Militar e o Corpo de Bombeiros, nessa questão de reajustamento, têm mantido a mesma linha inquebrantavel de patriotismo e dignidade, que sempre caracterizaram essas corporações.

VIAJOU PELO "ARLANZA" O EMBAIXADOR DO URUGUAY

SANTOS, 20 (A. M.) — O embaixador do Uruguay no Brasil, sr. Juan Carlos Blanco, que hontem chegou a este porto, a bordo do "Neptunia", procedente do Rio de Janeiro, embarcou hoje, no "Arlanza", de regresso áquella capital.

Boletim Internacional

Haverá, dentro em breve, uma conferencia dos paizes danubianos em Roma, conforme ficou decidido na reunião de Stresa entre os representantes da Grã Bretanha da França e da Italia.

Sente-se logo que a iniciativa desse encontro deve ter partido do governo italiano, que é o principal interessado em esclarecer, de modo definitivo, as relações dos paizes banhados pelo grande rio e cujas preoccupações politicas, economicas e financeiras são identicas ou entrelaçadas.

O acto unilateral do governo allemão, retomando a sua liberdade em materia de armamentos, creou para a Austria, a Hungria e a Bulgaria, uma situação de vivo constrangimento, pois que ficariam collocadas na Europa como os unicos paizes submettidos ás imposições limitativas dos tratados de Saint Germain e Trianon.

Roma tem tido, desde a ascensão do fascismo, a leaderança natural desses pequenos povos, primeiro animando-lhes as esperanças de um revisionismo que foi durante algum tempo o eixo da politica peninsular, depois jogando com a these essencial da independencia da Austria, com as tendencias apaziguadoras dos povos balkanicos e o perigo commum da expansão pangermanista.

A Europa Central foi o campo das mais importantes transformações territoriaes que se operaram depois da guerra.

O esphacelamento da Austria-Hungria produziu os chamados paizes successorios, cujo empenho na estabilidade do mappa marcado pelas deliberações do Tratado de Versailles é vital e será sempre o "pivot" da sua politica.

A "Pequena Entente" nasceu da idéa de uma conjugação de fôrças determinada pelas necessidades communs da Tchecoslovaquia, Rumania e Yugoslavia, que presentiam desde 1922 a possibilidade de que a Italia, levada pelos seus resentimentos contra a Inglaterra e a França, que então não haviam cumprido as promessas feitas ao governo de Roma, por occasião da sua entrada no conflicto em 24 de maio de 1915, formasse na corrente revisionista.

Os factos, porém, collocaram posteriormente a grande nação fascista e a Austria no mesmo caminho da "Pequena Entente", estabelecendo-se em consequencia a actual phase de sympathia entre a Italia e a Yugoslavia, que bem poderá transformar-se num entendimento mais profundo na proxima conferecia danubiana.

A extraordinaria habilidade do sr. Mussolini tem sido, até o presente momento, a de evoluir nos seus pontos de vista em relação ao revisionismo, sem desprender-se da Hungria e da Bulgaria, que insistem em considerar a alteração nas fronteiras creadas pela derrota dos imperios centraes, como o motivo primordial dos seus movimentos na politica internacional.

Os observadores europeus duvidam, porém, que a seducção do chefe fascista possa manter-se, depois que ficar perfeitamente definida a sua posição deante da Yugoslavia.

A Hungria é inconciliavel com Belgrado e desde que Budapest verifique que a Allemanha se encontra bastante forte para enfrentar vantajosamente no terreno politico as demais nações do bloco anglo-franco-italiano, abandonará as suggestões do palacio Chigi e passará a ouvir a Wilhelmstrasse.

A Bulgaria, porém, não terá a mesma liberdade de movimento.

Embora o governo bulgaro continue fiel ao pensamento revisionista, as suas difficuldades internas são de tal vulto que não lhe será possivel modificar a politica de approximação com os seus vizinhos, inclusive e principalmente a Yugoslavia, por motivos economicos, que se fazem sentir cada vez mais imperiosamente.

A conferencia danubiana definirá os aspectos mais importantes da acção dos Estados da Europa Central, no sentido de enfeixar nas mãos do primeiro ministro Mussolini a direcção politica dessa zona de influencia natural da Italia.

O desgarramento da Hungria, na hypothese de que esse se venha a dar, representaria muito pouco deante da compensação do entendimento com a Yugoslavia, das garantias da independencia da Austria e da preponderancia incontestavel do pensamento de Roma sobre todos os seus vizinhos do centro europeu.

Ainda o incidente entre os deputados Fabio Sodré e Góes Monteiro

O "LEADER" DA BANCADA ALAGOANA VOLTARA A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

O incidente que se verificou na Commissão de Finanças da Camara repercutiu fortemente, dada a violencia das phrases trocadas entre os deputados Fabio Sodré e Manoel Góes Monteiro, e, tambem, pela attitude deste ultimo, retirando-se do recinto dos trabalhos, para não mais voltar a collaborar na Commissão, segundo declarou.

O general Christovão Barcellos, como vice-presidente da Camara, chefe de um dos partidos politicos do Estado do Rio e figura expressiva do Exercito, estava naturalmente indicado para dizer algo sobre aquelle incidente e sobre o substitutivo do sr. Fabio Sodré.

A nossa reportagem foi ouvil-o a respeito em sua residencia.

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

— Felizmente, não assisti a um incidente tão lamentavel, e sinto que, em uma commissão daquella responsabilidade, uma altercação de tal natureza tenha havido — disse-nos o vice-presidente da Camara.

O NOSSO EXERCITO NÃO E' O MAIS CARO DO MUNDO

— Quanto ao trabalho do deputado Fabio Sodré — continuou o general Barcellos — elle deve ter colhido dados seguros para suas affirmações, mas suas premissas não correspondem á realidade. O Exercito brasileiro não é o mais caro do mundo. Basta ver que o da França, antes da guerra, contava 700.000 homens, e cada soldado importa em gastos com armamentos e aprovisionamento. O que os militares sentem é que o nosso Exercito, realmente, não corresponde á despesa, mas isso não é por sua culpa, e sim devido a erros que se vêm accumulando desde ha muito, e, principalmente, devido ao nosso atrazo em industrias bellicas.

E' PRECISO SABER SE O AUGMENTO E' OU NÃO POSSIVEL

O general Christovão Barcellos fez uma pausa e continuou:

— Isso, entretanto, não tem opportunidade para ser debatido agora. Quando se elaborar o orçamento da Guerra será sua opportunidade. O que cumpre resolver é se esse augmento póde ou não ser concedido agora, qual deve ser sua proporção e quaes os recursos para occorrer ás despesas. Tudo o mais será extemporaneo, e—concluiu o vice-presidente da Camara — que esse augmento é justo ninguem ainda contestou.

O SR. MANOEL GÓES MONTEIRO VOLTARA' A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

Interpellado pela reportagem sobre o incidente em que se viu envolvido, o deputado Góes Monteiro declarou-nos:

— O incidente que se verificou era inevitavel. Como official do Exercito, eu não podia ouvir sem indignação o escarneo atirado ás forças armadas nos commentarios do voto lido pelo deputado fluminense. Não me pude conter quando s. ex. disse que 25 % do orçamento da Republica era esterilizado com a sustentação das forças armadas.

Interrogado sobre se voltaria á Commissão de Finanças, o sr. Góes Monteiro informou:

— Eu recebi com grande agrado a iniciativa do sr. Waldomiro Magalhães, que é meu amigo. Hoje não comparecerei á reunião.

E concluiu:

— Talvez appareça lá segunda-feira.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÃO, NOMEAÇÃO E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Promovendo a chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Corumbá o chefe de secção Leonel Gomes de Barros; e exonerando do referido cargo, que exercia em commissão, o telegraphista de 3ª classe Demosthenes da Fonseca Moraes.

Revigorando o decreto de 3 de setembro de 1934, em virtude do qual foi nomeado o engenheiro Alvaro Ribeiro Werneck, em commissão, conductor technico da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos, ficando, consequentemente, revogado o decreto de 8 de março deste anno.

Nomeando, interinamente, conductor de 1ª classe do Departamento de Portos e Navegação, durante o impedimento do serventuario effectivo, o conductor de 2ª José Raphael de Azeredo.

LETRAS ESTRANGEIRAS

Rehabilitação do mysticismo

Tristão de ATHAYDE

Falando ha dias para os moços da Acção Universitaria Catholica — promotores, nos meios universitarios brasileiros e entre a nova geração em geral, dessa revolução espiritual, que veiu contradizer os prognosticos de todo o determinismo naturalista anterior — tive occasião de lembrar-lhes a posição decisiva que representou para o pensamento moderno essa grande figura de Henri Bergson. Delle data, sem duvida, uma nova época do pensamento moderno, que ia caracterizar-se, talvez, pelo primado das idéas contra a primazia das coisas, do seculo passado, para falar em termos muito geraes, de modo a abranger a multiplicidade das correntes "idealistas", de hoje, que succederam ás multiplas correntes "naturalistas" do seculo passado.

Bergson na França, mais que Encken na Allemanha, Croce na Italia ou William James nos Estados Unidos — está na fonte dessa inflexão contemporanea da philosophia. No seu ultimo livro publicado ("La Pensée et le Mouvant" — Alcan, 1934) traça elle, nos dois capitulos iniciaes ineditos, uma summula da sua marcha philosophica. E refere o esforço que despendeu, em face da insatisfação que lhe deixava toda a philosophia corrente, no sentido de reagir contra os falsos caminhos por que enveredara e que haviam levado a uma diminuição radical dos valores do espirito e do scepticismo generalisado contra o poder do conhecimento humano.

"Aquelles que repudiavam o positivismo de um Comte ou o agnosticismo de um Spencer não ousavam contestar a concepção kantiana da relatividade do conhecimento... A nossa analyse, ao contrario, resultava que uma parte ao menos da realidade, nossa pessoa, pode ser apprehendida em sua pureza natural. Não era apenas uma theoria psychologica, o associanismo, que afastavamos e sim tambem por motivo analogo, uma philosophia geral, como o kantismo e tudo o que a ella se prendia" (p. 29-30).

Bergson iniciava essa demolição dos idolos philosophicos do seculo passado — Spencer, Comte, Kant — e firmava ao mesmo tempo o primado do espirito e da pessoa humana e a possibilidade "scientifica" de penetração em certos aspectos na "coisa em si", que Kant fechara, a seu ver, definitivamente, ao esforço do conhecimento humano.

Nessa mesma epoca, porém, fins do seculo passado, em que Bergson iniciava a reacção espiritualista e ontologista na philosophia, contra o descredito a que havia chegado todo espiritualismo philosophico, como é facil ver no tom soberano de desprezo com que a elle se referem os que entre nós reflectiam o espirito do seculo XIX — Tobias Barreto, Martins Junior ou Sylvio Romero — nessa mesma época attingia tambem a um grande descredito outra face do espirito humano — o mysticismo.

Os philosophos e psychologos então em voga eram unanimes em considerar a actividade mystica do espirito como sendo uma decadencia mental e mesmo uma manifestação positivamente morbida. O livro famoso de Max Nordau "Degenerescencia", que então, e por muitos annos, gozou de uma voga immensa e surprehendente (dado o seu valor literario nullo e a mediocridade de sua vulgarização pseudo-scientifica) — foi uma especie de diccionario intangivel da decadencia mental de todos os temperamentos "mysticos", tanto em religião como em literatura.

O horror ao mysticismo se generalizou e veiu a crear, tanto nos meios scientificos como nos meios populares, os mais sérios preconceitos contra essa actividade particular do espirito humano.

Até hoje, vemos um psychologo da importancia de Pierre Janet repetir as mesmas interpretações preconcebidas e erradas, que levaram a psychiatria materialista a chamar para seus laboratorios, desde Santa Thereza de Jesus até Baudelaire! Todos aquelles que, de perto ou de longe, demonstrassem tendencias mysticas, estavam irremediavelmente fichados como "desequilibrados", "hystericos", "anormaes", "psychastenicos", "morbidos", "degenerados", etc. E os delirios anti-mysticos de um Binet-Langlé com a "Loucura de Jesus", vieram repercutir até nossos dias na falsa interpretação que, baseado nos mesmos preconceitos anti-mysticos, deu Emil Ludwig da figura do "Filho do Homem". O mal dessa falsa concepção do mysticismo, generalizada nos fins do seculo passado, veiu pois alcançar os nossos dias.

Pois bem, ia caber a esse mesmo Bergson, isto é á figura culminante da philosophia moderna não-christã, a mais memoravel e definitiva das rehabilitações do mysticismo.

Bergson, como todos sabem, via a materia cosmica, penetrada por uma corrente de "energia vital", cuja fixação aqui e ali ia dando nascimento ás varias especies animaes. No ponto de maior exito da penetração desse "élan vital" na materia inerte, ia surgir a especie "humana", não só em grão mas em natureza, qualitativamente distincta das demais especies animaes. A "energia creadora" nesse veio de penetração mais profunda da materia ia chegar no homem á "intelligencia". E essa intelligencia, que superava de muito o "instincto" em que havia parado o "élan vital", nos outros sulcos, essa intelligencia humana, voltada sobre si mesma, ia dominar a natureza, pela sua capacidade de "fabricadora de instrumentos" (Bergson chama ao homem de "homo faber"), mas ia tambem reter o curso da energia vital. E, perder, em grande parte, o contacto do homem com a "mobilidade", com o "fluxo" profundo das coisas, que é a propria essencia da vida.

O homem, porém, para Bergson, não limitava o seu poder racional á intelligencia. Ia adeante através de uma "franja da intelligencia", que era uma ponta mais aguda, da penetração do espirito no mysterio das coisas, e ia permittir ao homem "perceber" a existencia do "fluxo vital" immanente, que explica a "energia creadora da evolução". Essa actividade era — a "intuição". Pela intuição chega o homem, segundo Bergson, a "conhecer" o "élan vital" que o conduz.

Ahi parára até ha pouco a philosophia bergsoniana. Não abordara até então o problema religioso e a theodicéa de Bergson, que se sabia ser o objecto de suas recentes meditações, era ansiosamente aguardada por todos os que se interessam pelos problemas do pensamento philosophico e haviam acompanhado a curva sensacional da revolução philosophica bergsoniana.

Foi essa expressão da theodicéa e da ethica, do grande pensador francez, que nos trouxe o seu livro de 1932 — "Les deux sources de la morale et de la religion" (Alcan. — 1932).

Retomando a linha do seu systema, anteriormente exposto na serie de livros já publicados desde o famoso "Essais sur les données immediates de la conscience", de 1888, que ia ser um marco decisivo no pensamento contemporaneo, — Bergson começou por mostrar que a religião, longe de ser como queriam os pensadores typicos do seculo XIX uma actividade "inferior" do espirito era ao contrario uma força suprema do homem, em seu esforço de penetrar o mysterio intimo das coisas. A rehabilitação da religião, por um philosopho que fala exclusivamente do ponto de vista philosophico, é a primeira das revelações da theodicéa bergsoniana.

Mas a religião, para Bergson, pode assumir dois grandes aspectos. O mais empirico é o da "religião estatica". Por essa forma consegue o homem prolongar a sua actividade philosophica — o que o levara apenas ao "conhecimento" do "élan vital" que está na essencia de todas as coisas — até o ponto de tomar de novo "contacto" com essa energia creadora. A religião natural ou estatica permitte ao homem collocar o seu espirito "dentro" da corrente vital profunda que o leva, mas "no mesmo sentido" desse "élan vital", dessa "evolução creadora". Mas a actividade religiosa do homem pode ir além. E não apenas sentir o curso profundo do destino, conforme se vê na sacralidade pagã, mas "remontar o curso da energia creadora". E chegar mesmo á fonte suprema de toda evolução — Deus. E esse é o papel do que Bergson chama — "a religião dynamica".

O homem, nessa forma superior da actividade do seu espirito, consegue remontar o curso de vida e chegar até Deus. Eis ahi o resultado das pesquizas philosophicas de Bergson no amago da actividade espiritual do homem e da essencia do universo.

Foi então que Bergson, indagando dessa actividade mental que superava a actividade racional da philosophia e estabelecia "o contacto com o esforço creador da vida — Deus" (pag. 235), perguntou a si mesmo se esse esforço não coincidiria com aquelle que representava justamente "o mysticismo". E depois de estudar a fundo o mysticismo grego e o mysticismo hindu', verificando como ambos pararam a meio caminho, sem passar da contemplação á acção — foi Bergson estudar o terceiro grande esforço humano de superar os limites da materia e dos sentidos: a mystica do christianismo. E depois de um estudo acurado das obras de São Paulo, de Santa Thereza, de São João da Cruz, de Santa Catharina de Siena, de S. Francisco e mesmo de Santa Joanna d'Arc, segundo a enumeração que faz (pag. 243) — chegou á conclusão já hoje famosa: — "O mysticismo completo é com effeito o dos grandes mysticos christãos" (pag. 243)!

Essa sentença memoravel do maior philosopho não christão dos dias de hoje, vem, sem duvida alguma, marcar epoca nos annaes do pensamento humano. E' a plena rehabilitação do mysticismo, depois da onda de ignorancia, de incomprehensão, de preconceitos, de hostilidade que sobre a actividade suprema do espirito humano haviam lançado gerações de positivistas, de agnosticos, de scepticos, de relativistas, todos fechados á verdadeira comprehensão da actividade mystica do espirito. Um philosopho, pelo simples esforço da sua razão, vinha arrancar do ostracismo os maiores pensadores da humanidade, aquelles que pela actividade mystica do espirito, haviam chegado a essa "experiencia de Deus", que é a maior expansão da alma humana em seu esforço de libertar-se da materia e dos sentidos.

E Bergson, em paginas definitivas, os destróe um por um os argumentos, frageis ou especiosos, de todos que quizerem equiparar — mysticismo e loucura, mostrando, ao contrario, que foi encontrar nos grandes mysticos christãos todos os signaes caracteristicos do mais puro equilibrio da intelligencia, da mais perfeita saude do espirito.

"Quando estudamos, assim, até o extremo, a evolução interior dos grandes mysticos, perguntamo-nos como foi possivel assimilal-os a doentes. E' certo que vivemos todos em um estado de equilibrio instavel e a saude mediana do espirito, como aliás a do corpo, não é facil de ser definida. Existe, no emtanto, uma saude intellectual solidamente estabelecida, excepcional, que não é difficil reconhecer. Manifesta-se ella pelo gosto da acção, pela faculdade de adaptar-se e readaptar-se ás circumstancias, pela firmeza junto á plasticidade, pelo discernimento prophetico do possivel e do impossivel, por um espirito de simplicidade que triumpha, das complicações, emfim, por um bom senso superior. Não é justamente tudo aquillo que encontramos nos mysticos de que falamos? E não poderiam servir justamente para definir a robustez intellectual" (pags. 243|244).

Não é possivel haver rehabilitação mais completa! Em face de toda essa proliferação do preconceito anti-mystico, que contaminou por tanto tempo os meios philosophicos e mesmo a opinião publica em geral — vem o principe do pensamento moderno não christão affirmar que a mystica é a actividade suprema do espirito humano e que os mysticos christãos além de serem a maior expressão do mysticismo, longe de serem loucos e desequilibrados, são o proprio modelo do equilibrio, da robustez, da saude do espirito!

Eis, portanto, resgatada a grande culpa do pensamento philosophico moderno, para com a actividade mystica do espirito. E Bergson não se limita a reintegrar a mystica no posto de supremacia que lhe compete, no campo das actividades mentaes. Tira as necessarias consequencias sociologicas das suas premissas philosophicas e mostra como o erro da civilização moderna foi estender desmedidamente o poder do homem sobre a materia, restringindo, ao contrario, o poder do seu espirito. Ao passo que o "corpo" humano crescia, desmedidamente pela invenção e pelo aperfeiçoamento da "machina", permanecia a "alma" na mesma ou antes restringiam-lhe os philosophos modernos o seu campo, pelo positivismo, pelo agnosticismo, pelo relativismo.

Para a restauração da ordem social, diz Bergson, a solução não está em destruir a machina, como queria o mytho genial de Samuel Butler ou quer a sociologia naturista de um Ghandi. A solução está no equilibrio entre a mecanica e a mystica. A um corpo, desmedidamente accrescido pelo poder das machinas, extensão dos membros do homem é necessaria uma compensação maior por parte da energia espiritual. De modo que, quanto maior for o progresso mecanico do homem, maior desenvolvimento exige a actividade de mystica do homem. "A mystica pede a mecanica" (pag. 334), pois só pode haver actividade superior do espirito onde ha, para todos os homens um minimo de bem estar material. Mas, por outro lado, "accrescentemos que o corpo augmentado espera um supplemento de alma e que a mecanica exigiria uma mystica. As origens dessa mecanica são talvez mais mysticas do que se acreditaria; mas só encontrará de novo a sua verdadeira direcção, só fornecerá serviços proporcionaes á sua potencia, se a humanidade que essa mecanica curvou ainda mais para a terra conseguir levantar-se de novo e olhar para o céo" (pag. 335).

E esse quadro magnifico de uma civilização equilibrada, entre o dominio das forças naturaes pelo corpo humano e a sua elevação a Deus pela união mystica com Deus é a figura com que o optimismo bergsoniano encerra esta sua mensagem ao mundo moderno, que no dizer de um testemunho insuspeito — "mais que a obra de um philosopho é o testamento de um sabio".

Esta ultima sentença : de um livro cuja leitura é indispensavel para o verdadeiro conhecimento da força, mas tambem dos graves erros, da concepção mystica de Bergson, á luz da philosophia do ser e não do vir-a-ser. Refiro-me á obra, pequena mas consideravel de um joven philosopho brasileiro, já hoje consagrado nos circulos philosophicos europeus, como uma das grandes cabeças do pensamento moderno: Murillo Teixeira Leite Penido, Professor de philosophia, na Universidade de Fribourg (Suissa), autor de um livro sobre a "intuição" bergsoniana e de uma obra sobre a "Analogia", considerada por criticos como Maritain ou Roland Dalbiez, como sendo o que de mais profundo se escreveu, até hoje, sobre o assumpto.

O P. Penido já hoje é um pensador que honra o Brasil perante o mundo. E o livro, succinto mas definitivo, como disse o P. de Munnynck, que dedicou ao estudo de "Dieu dans le Bergsonisme" (Desclée de Brouwer, 261 pags 1934) é uma critica rigorosa, mas extremamente justa da concepção bergsoniana da mystica.

O erro de subordinar a concepção do mysticismo aos postulados da sua propria philosophia da fluencia; a dissociação que tenta entre mystica e fé, mystica e theologia; a collocação do mysticismo como um estado de natureza e não de graça — tudo isso e mais a ambiguidade constante da philosophia bergsoniana são submettidas pelo P. Penido a uma analyse, que não direi impiedosa, pois presta a Bergson as homenagens da maior veneração, mas que revela os perigos de uma rehabilitação do mysticismo, feita á luz de uma philosophia imperfeita da realidade. O pantheismo ameaça a cada passo essa concepção emanatista da mystica. E só uma philosophia que estabelece bem claramente a distincção entre a graça e a natureza, entre Deus e o Mundo, pode servir de base a uma mystica anti-pantheista, como é a dos mysticos christãos. E é isso o que consegue a philosophia de um Thomaz de Aquino, ao mesmo tempo grande philosopho e grande mystico.

Seja como fôr, devemos saudar como um acontecimento de significado indelevel para a civilização e o pensamento modernos essa distincção entre verdadeiro e falso mysticismo (como o Saint-simoniano, por exemplo) e rehabilitação da unica mystica verdadeira, da grande mystica christã pelo mais famoso dos philosophos contemporaneos. E registrar que a sentença ultima do seu testamento espiritual poderia ser subscripta por aquelle que, divinamente inspirado escreveu que "Deus charitas est" (I — João — IV-16) "Dieu est amour et il est object d'amour ("Les deux sources" — p. 270).

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

Ainda a condemnação de Hauptmann

TRENTON, 20 (A. P.) — Os advogados da defesa de Hauptmann entregaram ao procurador geral uma lista dos argumentos de que se serviram para pleitear a annullação do veredictum da Côrte de Appellação. A defesa accusa o juiz James Trenchard de haver influenciado o jury.

De Burbank ao Mexico, num vôo sem escalas

NOVA YORK, 20 (H.) — Communicam de Burbank (California) que a aviadora Amelia Earhart levantou vôo ali ás 5,33 horas (Greenwich) com destino á cidade do Mexico. A famosa aviadora espera alcançar a capital mexicana, sem escalas, em doze ou treze horas de vôo.

FRANÇA

Inaugurada a basea aerea do Lago de Lourdes

LOURDES, 20 (H.) — A inauguração da base de hydro-aviões do lago de Lourdes realizar-se-á segunda-feira proxima, na presença do commandante Bonot, representante do general Demain, ministro da Aeronautica. O commandante do "Croix-du-Sud" chegará cerca do meio dia ao lago, a bordo de um apparelho. Diversos aviadores, entre os quaes Fernand Ballnvand, effectuarão exhibições acrobaticas sobre o lago. O piloto Vanier e o paraquedista Romaneschi participarão, igualmente, dessa manifestação, que será assistida por muitos turistas. Estes viajarão por via aerea.

Victoriosa a equipe franceza

PARIS, 20 (H.) — Realizou-se hoje um match de football entre as equipes femininas franceza e ingleza. O quadro francez ganhou por 5 a 2.

Mermoz indicado para inspector da séde da Air France

PARIS, 20 (H.) — Certos jornaes annunciaram a nomeação do aviador Jean Mermoz para inspector da rêde da Air-France. Sabe-se, entretanto, que ainda não foi tomada nenhuma decisão a esse respeito. Tres nomes estão indicados para o referido cargo: Codos, Mermoz e Genin.

O sr. Flandin foi repousar em Yonne

PARIS, 20 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Flandin, deixou esta capital pela manhã para passar as festas da Paschoa na sua propriedade de Yonne.

Prohibidas as manifestações de 1º de maio em Paris

PARIS, 20 (Havas) — O jornal communista "L'Humanité" annuncia que o director da policia municipal sr. Guichard avisou os syndicatos unitarios da região de que estavam prohibidas todas as manifestações de 1º de maio.

"Charges" do chanceller Hitler

PARIS, 20 (Havas) — O "Petit Parisien" annuncia que, a pedido do embaixador do Reich nesta capital, a policia mandou retirar algumas "charges" do chanceller Hitler expostas no Salão do Humorismo e da Caricatura.

O Rei Gustavo da Suecia deixa Paris

PARIS, 20 (Havas) — O rei Gustavo da Suecia, que aqui se encontrava ha alguns dias, deixou hoje á tarde esta capital.

O "Graf Zeppelin" a caminho do BRASIL

BESANÇON, 20 (Havas) — O "Graf Zeppelin" passou sobre Clairville ás 21 horas e 20 minutos, em direcção ao valle do Rhodano.

INGLATERRA

O estado de saude do sr. Eden

LONDRES, 20 (Havas) — Nos meios ligados ao Foreign Office adeanta-se esta manhã que, segundo declarações dos medicos assistentes, o lord do Sello Privado sr. Eden ficará completamente restabelecido dentro de tres semanas.

Tem-se como certo que, na semana seguinte, o sr. Eden partirá para o campo.

A victoria da tennista chilena Annita Lizana

LONDRES, 20 (Havas) — A tennista chilena Annita Lizana jogou esta tarde em Birmingham, tendo ganho a primeira eliminatoria de "singles" para senhoras pela contagem de 6|2, 6|1. O tempo chuvoso, que não foi um real handicap para a tennista chilena, não impediu que ella triumphasse facilmente sobre a sua antagonista senhorita Hobson.

HUNGRIA

Nomeado o sr. E. Antal chefe dos serviços de publicidade

BUDAPEST, 20 (H.) — Foi nomeado sub-secretario de Estado da Justiça o sr. Estevão Antal, chefe dos serviços da publicidade e collaborador do general Goemboes.

POLONIA

Novo vôo do professor Picard á estratosphera

VARSOVIA, 20 (H.) — O professor Picard tenciona partir desta capital para tentar novo vôo estratospherico a bordo de um balão de construcção poloneza equipado para subir a 30 mil metros de altura.

Os jornaes annunciam que Picard é esperado nesta capital em fins do mez corrente e que o vôo será effectuado provavelmente em fins de maio proximo.

ITALIA

O professor Aloysio de Castro vae falar ao radio

ROMA, 20 (H.) — O professor e academico brasileiro dr. Aloysio de Castro foi convidado pelo conde Ciano, sub-secretario de Estado da propaganda a pronunciar uma allocução ao radio.

A mensagem será irradiada terça-feira proxima, ás 21 horas e 45 minutos, hora do Rio de Janeiro.

Não foi posto em liberdade o barão Von Sternbach

ROMA, 20 (H.) — Contrariamente a certas informações propaladas no estrangeiro, o barão Von Sternbach, antigo deputado do Alto Adigo á Camara Italiana, não foi posto em liberdade.

Condemnado recentemente á relegação nas ilhas, teve o "confino" simplesmente mudado em residencia.

O encerramento do anno santo

CIDADE DO VATICANO, 20 (H.) — O Papa Pio XI, desejando participar na ceremonia do encerramento do anno santo que se realiza em Jerusalem, enviou o monsenhor Esta, delegado apostolico, um breve encarregando-o de o representar e dar em seu nome a benção apostolica.

HOLLANDA

Enfermo o ex-kaiser Guilherme II

AMSTERDAM, 20 (H.) — O jornal socialista "Hetvolk" annunciou que o ex-kaiser Guilherme II se acha enfermo desde sexta-feira, atacado de grippe.

Nos meios chegados ao ex-kaiser não foi possivel obter confirmação da noticia.

HOLLANDA

O estado de saude do ex-kaiser

AMSTERDAM, 20 (H.) — A Agencia Telegraphica Neerlandeza declara-se autorizada a desmentir certos rumores ultimamente propalados no estrangeiro quanto ao estado de saude do ex-kaiser Guilherme II.

AUSTRIA

Regressou a Vienna o vice-chanceller

VIENNA, 20 (H.) — Procedente de Roma regressou a esta capital por via aerea, ás 12 horas e 35, o vice-chanceller federal principe de Starhemberg.

U. R. S. S.

Os acontecimentos da Bulgaria

MOSCOU, 20 (H.) — Os meios interessados desta capital, acham que os acontecimentos da Bulgaria são indicio do que o paiz deseja libertar-se da influencia nazista, e vêm com satisfação nas medidas tomadas um reforço da approximação com a Yugoslavia.

HESPANHA

Fracassou o movimento grevista

SARAGOÇA, 20 (H.) — O movimento grevista tentado pelos anarcho-syndicalistas fracassou completamente. Hoje o trabalho é normal não só nos serviços publicos como nas fabricas e officinas. A tranquillidade é completa.

Condemnados á morte

MADRID, 20 (H.) — A sexta camara suprema confirmou definitivamente a sentença de seis condemnações á morte proferidas pelo Conselho de guerra, contra pessoas accusadas de terem tomado parte no movimento anarcho-syndicalista occorrido na aldeia de La Bastide, provincia de Alava, em dezembro de 1933.

A Camara confirmou igualmente a pena de morte decretada contra um habitante da aldeia de Burriana, na provincia de Valença, onde foram mortos quatro guardas, na mesma época.

CANADA'

A morte de oito pessoas

SAINT EMILE DE LORETVILLE (Provincia de Quebec), 20 (H.) — Oito pessoas morreram num incendio nesta cidade, provocado por uma explosão de petroleo. Trata-se de um pae e sete filhos.

ARGENTINA

Estudantes brasileiros em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A delegação dos estudantes brasileiros de veterinaria assistiu hoje a uma aula experimental feita pelo decano da Faculdade de Agronomia e Veterinaria, em honra da delegação. A aula versou sobre laryngoscopia.

Acompanhados por professores argentinos, os estudantes brasileiros realizaram hoje, á tarde, diversas visitas aos pontos mais pittorescos da cidade.

A Exposição do "Oldsmobile" 1935

UM AUTOMOVEL "DOIS ANNOS ADEANTE"

A industria automobilistica surprehende o mundo com as incessantes novidades que apresenta ao publico em seus novos modelos; conforto, segurança, "performance" e esthetica, são os alvos para onde convergem os esforços dos technicos do automovel moderno.

O novo "Olds"-1935 ultrapassou, porém, todas as expectativas. — "Dois annos adeante" —, foi a expressão que consagrou o ultimo modelo, apresentado hontem, á tarde, á Av. Almirante Barroso, 17, junto ao tradicional Café Bellas Artes, pelos seus representantes nesta Capital, [illegible]

Os srs. Manoel Siqueira Dias, representante das Usinas Santa Luzia, Bell, da "General Motors" e Jacy Monteiro, da S. W. Thompson, entre os representantes da imprensa

Entre outros melhoramentos notámos a famosa "acção de joelho", que transforma em auto-estradas os peores caminhos, e a carrosseria com tecto inteiriço de aço, um extraordinario factor de segurança. Ha que destacar ainda os seus motores de 6 e 8 cylindros, capazes de magnificas "performances", taes como rapida acceleração e notavel economia de combustivel, e como corollario, ás linhas elegantes de suas carrosserias, onde a arte tirou o melhor effeito das exigencias da aerodynamica.

O grande numero de visitantes e representantes da imprensa presentes á inauguração dos novos Oldsmobile foi unanime em communicar as suas impressões de admiração pelos modelos 1935, aos directores das "Usinas Sta. Luzia" e da "General Motors", que, por sua vez, cumularam de attenções a todos os presentes, attendendo com solicitude aos pedidos de informações acêrca dos mais minuciosos detalhes dos melhoramentos "adeantados de dois annos".

Inauguraram-se hontem a "Mostra de Turismo" e a Exposição Internacional de Radio

Uma impressão dos mostruarios — O discurso do ministro da Viação foi irradiado para todo o Universo — O programma de hoje — Outros detalhes

Ao alto, um aspecto da Feira quando eram içados os pavilhões dos paizes; em baixo, um grupo feito no pavilhão de radio e o ministro Marques dos Reis pronunciando o discurso inaugural

Foram inaugurados hontem, á tarde, a Mostra de Turismo e a Exposição Internacional de Radio.

A ceremonia inaugural, que transcorreu com grande solemnidade, realizou-se no salão nobre do Palacio das Festas, ás 16 horas.

Falou abrindo o certame o ministro da Viação que pronunciou um brilhante discurso, o qual transcrevemos abaixo.

Em seguida se ouviram os discursos, irradiados directamente para o Brasil, dos srs. Goebels, ministro da Propaganda da Allemanha e do ministro da Economia da Hollanda.

Usaram ainda da palavra os srs. M. C. Yam, presidente da Exposição e o dr. Anton Philips.

Estavam presentes além do ministro da Viação e do prefeito interino, conego Olympio de Mello, o corpo

(Continúa na 11ª pag.)

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

UM CASO INTERESSANTE NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Queria um "habeas-corpus" sob o fundamento de que o Tribunal do Jury não tem competencia para julgar um commissario de policia

A Côrte de Appellação do Estado indeferiu a ordem de "habeas-corpus" impetrada pelos advogados José Vallodão e Francisco Pereira Sodré em favor de Antonio José da Silva Tosta, que se acha preso na Casa de Detenção de Nictheroy, cumprindo a pena de oito annos que lhe foi imposta pelo jury da comarca de Iguassú".

Os impetrantes recorreram dessa decisão para a Côrte Suprema, para a qual mandou hontem o presidente da Côrte de Appellação, desembargador Medeiros Corrêa, fazer remessa urgente dos autos de "habeas-corpus".

Os recorrentes allegam que, sendo o paciente commissario de policia, não podia ser condemnado pelo Tribunal do Jury, que era incompetente para o julgamento, sendo assim nulla a sentença de condemnação.

LICENÇAS CONCEDIDAS PELO SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior do Estado, concedeu as seguintes licenças: de trinta dias, com ordenado, á adjunta do grupo escolar Condessa do Rio Negro, em Parahyba do Sul, d. Celina da Fonseca; de 2 mezes á professora Olivia Mattos, do municipio de Itaperuna, e á adjunta do grupo escolar Marechal Floriano, de Rio Novo, de Parahyba do Sul, Edina Rotina.

NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de amanhã da Camara Criminal da Côrte de Appellação, será julgado o "habeas-corpus" numero 2.766, de Itaperuna, sendo relator do mesmo o desembargador Zotico Bandista.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O dr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, impoz a multa de 100$ a Henri Feuerchmann e Joaquim Pinto Gomes, e de 200$ á Fabrica de Papel de Mendes.

— Foi encaminhado ao Departamento Nacional do Trabalho o recurso apresentado por H. Pentagna da multa que lhe foi imposta.

— Foi dado o seguinte despacho no officio de Erico Sardenberg, auxiliar-fiscal em Macahé, respondendo ao officio n. 172 e informando esta em actividade: "Tendo sido transferido para o municipio de Macahé o auxiliar-fiscal José Vianna de Barros, aguarde-se que o citado funccionario envie relatorio da situação daquelle municipio. Archive-se".

FACTOS POLICIAES

FESTEJOU A ALLELUIA DANDO TIROS A ESMO

Duas pessoas feridas a bala

Attingido pelo enthusiasmo que empolgava a cidade no momento preciso em que repicavam os sinos, annunciando a Alleluia, um individuo, que não se soube ter o nome, de Xavier, de quem se sabe ser o vulgo de "Juquinha", sacou de uma pistola, na rua Visconde de Itaborahy, e entrou a dar tiros a esmo.

Não tardaram as consequencias do gesto imprudente: uma senhora, d. Amalia do Couto, de 40 annos, viuva, foi attingida por um dos projectis na região occipital, e um outro transeunte, Trajano de tal, morador áquella rua, na casa n. 27, foi tambem ligeiramente alcançado por uma das balas no pulso esquerdo.

Percebendo o resultado de sua lamentavel imprudencia, o tal individuo tratou de escafeder-se, tomando destino ignorado.

As victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

Tomou conhecimento do facto o commissario Raul de Araujo, que providenciou no sentido de ser aberto o competente inquerito.

A FOGUEIRA DOS LIVROS!!

7 grossos volumes no valor de 1 conto de réis por 400$; The Century Dictionary — An Encyclopedic Lexicon of the English language; A Conspiração de Gomes Freire — Raul Brandão, 4$; A Alegria, A Dôr e A Graça — Leonardo Coimbra, 3$; Pensamentos Brasileiros — Vicente Licinio Cardoso, 3$; O Marquez de Pombal e a Sua Epoca — J. Lucio D'Azevedo, 5$; Questões de Lingua Patria — Xavier Marques, 3$; Os Bastões — Elysio de Carvalho, 5$; Episodios Dramaticos da Inquisição Portugueza — Antonio Baião, 5$000; Cannaviaes — Alberto Deodato, 3$; Vida que passa — Caio de Mello Franco, 3$; Manual alfabetico do empregado no commercio — General Caetano de Albuquerque, 3$; O Suave Convivio — Andrade Muricy, 2$; A Belva do Rei — Tristão da Cunha, 3$; O Clero e a Independencia — Dom Duarte Leopoldo, 3$; A Saudade Portugueza — Carolina Michaelis de Vasconcellos, 3$; Atravez dos Estados Unidos — Gomes Leite, 3$; A Longa Estrada — Ranulpho Prata, 3$; A Arte de ser Portuguez — Teixeira de Pascoaes, 3$; O Problema da Imprensa — Barbosa Lima Sobrinho, 2$; Remembranças — Alfredo Varella, 2$; Noites de Saudade — Augusto de Lima Castro, 3$; A Redempção do bom senso — Jackson de Figueiredo, 3$; Lyrio no Terreno — Ranulpho Prata, 2$; A Intercultura de Portugal e Hespanha no passado e no futuro, 2$; Paiz Patria estrangeiro — Lemos Britto, 2$; A Nova Orthographia e Descercado retratos — Alvaro Pinto, 2$; As Grandes Amorosas — Souza Costa, 2$000; Literatura Reaccionaria — Jackson de Figueiredo, 3$; Idilios dos reis — Alberto Pimentel, 2$; Urze do Monte — Mario Monteiro, 2$; O Soldado Saxonio — Plinio de Moraes, 2$; As Duas Bandeiras — Alcebiades Delamare, 2$; Verão Eterno — Teixeira de Pascoaes, 2$; Terra Prohibida — Ferreira de Castro, 2$; A Antonio Nobre pelo Visconde de Villa-Moura, 2$; O que tinha de ser — Mario de Alencar, 2$; Laurels Insignes — Elysio de Carvalho, 2$; O Resilienso da Constituição — Oliveira Vianna, 2$; A Mulher — Emilia de Souza Costa, 2$; Agua Corrente — Severo Portella, 2$; Politica Americana — Leão Tavares Bastos, 2$; Muita Paz — Placido de Mello, 2$; O Veneziano do Vizinho — Camillo Castello Branco, 2$; Politica da Mulher — Felix Victor Cherbuliez, 2$; A' Margem do lustro — José Maria Bello, 2$; Afrontamento — Aristeo Cintra, 2$; Pelo Altar e Pela Patria — Plácido de Mello, 2$; O Mercador de Veneza Shakespeare, 2$; Pastor Flora — Rosa de Amor — José Felix, 2$; Ensaios de Critica Doutrinaria — Pedro Correa, 2$; A Volta do Imperador — Carlos Magalhães de Azeredo, 2$; Varnhagen — Celso Vieira, 2$; Uma Chimera do Céu, livro que contém as bellas maneiras e as maneiras viciosas — Padre Theophilo Pereira, 2$; Folhas Soltas — Pedro de João de Deus, 2$; Rastos de Sangue — Ribeiro Junior, 2$; Idyllicas — Francisco Karam, 2$; Italia Azul — Jayme Cortezão, 2$; Pensamentos de Luiz de Camões, 2$; Rumos — Raul Brandão, 2$; Rosas do Silencio — Durval de Moraes, 2$; A Columna de Fogo — Jackson de Figueiredo, 2$; Um Andrada — Arthur de Cerqueira Mendes, 2$; Os Olhos da Alma — Virginia de Castro e Almeida, 2$; Dom Pedro II — Carlos Magalhães de Azeredo, 2$; A Mystica da Humanidade em 1935 — Zarmane Amarazirro, 2$; Occultismo Pratico — Lawrence, 3$; Os Candeletes — Francisco Elras, 3$; Mutt, Jeff & Cia. — Benjamin Costallat, 2$; Loucuras da Biblia — D. Menezes, 2$; Ha dez mil seculos — Eneas Lintz, 2$; As Minas de Salomão — Eça de Queiroz, 4$; Os Maias — Eça, 4$; O Mandarim — Eça, 4$; A Cidade e as Serras — Eça, 4$; A Illustre Casa de Ramires — Eça, 4$; Fradique Mendes — Eça, 4$; O Barão de Lavos — Abel Botelho, 4$; A Eterna Lucta — Abel Botelho, 4$; Sertão — Coelho Netto, 4$; Os Fidalgos da Casa Mourisca — Julio Diniz, 4$; Uma Familia Ingleza — Julio Diniz, 4$; Flôres do Tédio — Pierre Lotti, 4$; Os Tres Mosqueteiros — Alexandre Dumas, 3$; Vinte Annos Depois — Alexandre Dumas, 3$; O Visconde de Bragelonne — Alexandre Dumas, 7 volumes, 28$; Os Miseraveis — Victor Hugo, 4 volumes, 15$; Os Cossacos — Leon Tolstoi, 3$; No Fundo do Abysmo — Georges Ohnet, 3$; O Grande Industrial — George Ohnet, 3$; Ave de Rapina — George Ohnet, 3$; O Sonho de um bello — Peres Escrich, 2$; O Conde de Monte Christo — Alexandre Dumas, 4$; Os Homens do Mar — Victor Hugo, 4$; Os Homens Preferem as Louras — Anita Loos, 3$; Sonata de Kreutzer — Leon Tolstoi, 2$; O Noventa e Tres — Victor Hugo, 3$; A Mão do Finado — Alexandre Dumas, 3$; O Diamante Fatal — Wilkie Collins, 2$; O Tronco do Ipê — José de Alencar, 3$; Sergio Panine — George Ohnet, 2$; O Cavalleiro Negro — Ponson de Terrail, 2$; A Moreninha — Joaquim Manoel de Macedo, 2$; Rosa de Maio — Armando Silvestre, 2$; Melle. Cinema — Benjamin Costallat, 2$; Sósinho nas Garras do Leão — Eric Stanley, 2$; Historia Universal de Cesar Cantú em 15 volumes ricamente encadernados, 300$; Rocambole, por Ponson du Terrail, nas seguintes partes: O Club dos Valetes de Copas, 4$; As Proezas de Rocambole, 4$; A Herança de Bacarat, 2$; Os Cavalheiros do Luar, 3$; O Testamento do Grão de Sal, 3$; A Ultima Palavra de Rocambole, 4$; As Miserias de Londres, 4$; Rocambole na Prisão, 2$; Proezas de Rocambole, 2$; As Mil e Uma Noites, traduzidas pela notavel prof. Cecilia Meirelles, por 60$ réis!!!; O Amor — Michelet, 2$; Caixa de Briquedos — Olegario Mariano, 2$; As Aventuras de Tom Sawyer — Mark Twain, 2$; Outras Aventuras de Mark Twain, 2$; A Origem da Familia, da propriedade privada e do Estado — Engels, 3$; Em Guarda — Maximo Gorki, 2$; Patheologia Occulta — Dr. Nicolau Cianelo, 6$; O Manque — Octavio Tavares, 3$; Figuras Brasileiras — Ruy Barbosa, 3$; Historias Brejeiras — Resende, 3$; A Nevrose do Coração — Gastão Pereira da Silva, 3$; Novidades Medicas — Dr. Nicolau Cianelo, 4$; Terra de Sol — Revista de Pensamento e Arte, 4$; Memorias de Gandhi, 3$; Medicina Clinica — Dr. Gastão Pereira da Silva, 5$; Pequena Medicina — Leonardo Avecerro de Albuquerque, 3$; Seis Constituições da Allemanha, Argentina, Mexicana, Uruguaya e o Codigo Internacional Privado, 20$ por 5$; Um Pala Governado pelos Medicos — Luciano Oclanic, 4$; As Virgens Amorosas — Théo-Filho, 3$; Caracóes — Cordelia Sylvia, 2$; A Terra da Lamina — Aguiar Bastos, 3$; Medicina dos Deuses — Oscar Fontenelle, 3$; Medicina Opinista — Prof. José Salles, 3$; Curso de Medicina Legal — Mario Canaan, 4$; Theosophia Pratica — Annie Besant, 3$; Dona Dolorosa — Théo-Filho, 5$; Russia Actual — Raul Pederneiras, 3$; A Marcha da Vida, 3$; Morro de João do Rio — Never Mansa, 3$; Por Causa de uma Mulher — Carlos Bravo, 2$; O que todos os Brasileiros devem saber sobre o Serviço Militar — Ranulpho Bocayuva Cunha, Auditor da Justiça Militar, 5$; A Fazenda dos douro Crucifixos — Maria Joseph, 3$; Helter Mantz, 2$; Cambio a 3 — Gilson Coutinho, 2$; Aurora de Arcanos — Maria da Conceição, 2$; 100 $ de Amor, Volupia e de Especulação — Julio Bezerra, 3$; Direito e Subsistencia e Direito no Trabalho — Pontes de Miranda, 2$; Os Novos Direitos do Homem — Pontes de Miranda, 2$; Direito á Educação — Pontes de Miranda, 2$; Santa Cecilia e Legendas Christianissimas, 2$; Golpes de Vista — Oswaldo Orico, 2$; Maravilhas — Eduardo Tourinho, 2$; Lata de Lixo — Gil de Mesquita, 2$; A Arvore da Cruz — Autores Catholicos, 2$; O Governo da Arte de Saber Comer e etiqueta de Mesa — J. Martin Placeres, 2$; Grito de um Amor — Eduardo Reinaldo Gomes, 2$; Artigos e artiguetes — Emilio Gonçalves, 2$; Fomos Vencedores — Francisco Paes — M. Gomes Netto, 3$; O Purgatorio — Macario de Souza, 2$; As Minhas Mulheres e os Meus Homens — Eugenio Vianna, 2$; A Fragata Nictheroy — Théo-Filho, 3$; Terras do Brasil — João Lucio, 2$; Ban-Ban-Ban — Orestes Barbosa, 2$; A Filha da Revolução — John Reed, 3$; A Revolução de 1930 — General Góes Monteiro, 5$; A Illusão Brasileira — Amerlco Palha, 3$; Amas e Palas — Paulo Silveira, 2$; O Cinema que eu vi — Chrisanthemo, 2$; O Sentido do Tenentismo — Virgilio Santa Rosa, 2$; A Serpente de Bronze — Lucilo Varejão, 2$; Senhora — José de Alencar, 2$; Philosophia, Sociologia e Theosophia — Mario Gastaldi, 2$; Os olhos do Lume — M. do Lamprasse, 2$; O diabo das Alvas — M. do Mundo pelos Judeus, 2$; Amor, Conveniencia e Eugenesia — Gregory Marañon, 2$; A Vicia Sexual — Michel (?) — W. Mackenzie, 2$; Os Mandaus — Benjamim Costallat, 2$; Tupadas, conto — Paulo Machado, 2$; Annita e Plomo — Theo Filho, 2$; O Contra Torpedeiro Baleano — Carlos Macedo Soares, 2$; O Guia do Perfeito Saude — Gandhi, 2$; Victimas da Fama — Walter Gandolfi, 2$; O Acoute (?) — João Titoni, 2$; A Verdadeira Origem do Homem — Fróes da Fonseca, 2$; Trinta Annos de Theatro — Rego Barros, 2$; Crime e Psycho-Analyse — Gastão Pereira da Silva, 2$; Raça de Piratininga — Felix de Carvalho, 2$; Exaltação do Amor — Ulater de Sequeira, 2$; O Inferno Russo — V. Nicolaivich, 2$; O Incendio do Parlamento Allemão, 2$; Madame Bovary — Gustavo Flaubert, 2$; Meu Menino — A. J. Souza Carneiro, 2$; Um Drama no Seculo Vinte — Maria Coelho Cintra, 2$; Assassinato do General — Medeiros e Albuquerque, 2$; Macho — Aurelio Pinheiro, 2$; Floriano — Assis Cintra, 2$; Os Bastardos — Emilio Gonçalves, 2$; Floriano Peixoto — Joaquim Lavradeira, 2$; Que Somos — Dormund Martins, 2$; Psyco-Analyse — G. Pereira da Silva, 2$; As Trilhetas do Kaiser — Theodor Plivier, 2$; Articulações de um Governo Delgado — Jarbas de Carvalho, 2$; Desmemoriado do Collegio — Alvarenga Netto, 2$; Mundo de Ira Principe — Mario Hora, 2$; Maria, Rainha da Escocia — Jacob Abbot, 2$; Communhão Fraternal — Padre Fluminense, 2$; A Mulher de Ninguem — José Frances, 2$; Um paiz ao Milhões — Gastão Pereira da Silva, 2$; Marés do Amor — Hildebrando Lima, 2$; Rosetlendo, 2$; Fim Chriatao — Lyvia da Gloria — N. Casale, 2$; Oliveira Salazar Dentro da Historia — Antonio Ferro, 2$; Memorias de um Navio Fantasma — Pandiá Pires, 2$; A Cidade dos Loucos — Francisco Galvão, 2$; Um ano em Grande Amor — Renato Travassos, 15$; Alma em Flor, Alberto de Oliveira, 2$; Theatro, Olegario Mariano, 15$; Trovas, Adelmar Tavares, 15$; Secção vinte — Vianna Cento, 2$; Fundamentos do Senado — Carlos Cranto (?), 2$; Almas em Desordem — Chrisanthemo, 2$; A Cidade do vicio e da graça — Ribeiro Couto, 2$; Estudos de Legislação Social — Francisco Alexandre, 2$; A Cidade Mulher — Alvaro Moreyra, 2$; Sonho Azul — Augusto Dias Fernandes, 2$; Pais, mestres e enfermeiras — Dr. Adolpho Possolo, 2$; Cerca de Espinhos — Ramiro Gonçalves, 3$; A Lucta contra Trotsky — Stalin, 2$; Cultura e Socialismo — Upton Sinclaire, 2$; Lenine — Maximo Gorki, 2$; Psychologia das Multidões — Max Nordau, 2$; Os Bastidores (?) — Maximo Gorki, 2$; O Segundo Plano Quinquenal — Molotof, 2$; O Eran tão de Maquem — Jarbas Fonseca, 2$; Um drama de Amor — Xavier de Montepin, 2$; Ninna — Luiz Autori, 2$; Hebê, D'Aguias, 2$; H. Hoelzer, 2$; Veneno — Raul Rodrigues (?), 2$; A forma Eleitoral — M. D. C. — Benjamim de Oliveira Filho, 2$; Uma Sabedoria á Brasileira — Benicio Jardim, 2$; Desbarato — Frank Freeland, 2$; O Principe Estudante — W. Meyer Forster, 2$; Tres Estados — Propinsky (?), 2$; Fevereiro Sangrento em 1934 na Austria — Ilya Ehrenburg, 2$; A Politica dos Soviets em materia criminal — Krilenko, 2$; Historia do movimento operario internacional — Collecção Marxista, 2$; A Revolução vic orlosa, Historia da Crise (?) com Bruno — (?)-Silva Duarte, 2$; Aspectos sociaes da questão do trabalho de menores — Gomes Neto, 2$; Os escolhidos — José de Lima, 2$; As Pupilas do sr. Reitor — Julio Diniz, 2$; Novos Poemas de Luiz de Souza, 2$; Estudos da Imprensa — Oswaldo Orico, 2$; Tristezas de Bel Alvim (?) — Ribeiro Couto, 2$; A Ilha Maldita — Bernardo Guimarães, 2$; Vozes Epicas (?) — Aldo Delfino, 2$; Vida Eterna — Gomes Netto, 3$; O Purgatorio — Silva Maia, 2$; Pequena Historia do Brasil — Dr. W. Bouvyer, 2$; Tabua Rapha (?) — P. Calvino, 2$; A Escola de Bolhas e Revolucion (?) — Mieber de Menezes Wanderley, 2$; Instrucção Civica — Carmen Guimarães Gill, 2$; Terra Sem Dono — Aldo Delfino, 2$; Fragmentos de Horos — José Lopes Pereira, 2$; Elvira, a mulher Virgem — Pedro R. Vanna, 15$; Maria Angela — Alvaro de Oliveira, 2$; Ternura Mansa — Pedro Maia, 2$; Coração Materno — João de Deus, 15$; Diario Intimo — Gilda Brasil, 2$; Memorias posthumas de um homem vivo — Affonso de Carvalho, 2$; Vicio da Verdade — Avilio de Noronha, 2$; O Abbade a quarto — Tertuliano de Serma, 2$; Ao mar de Ceará (?), 2$; Santos, 2$; A Cabrocha — João Felzão, 2$; Bezerra Nova a republica nova — Prof. Luiz P. S. Carpenter, 2$; A intriga entre o Brasil e a Argentina — Carlos Maul, 2$; Anjo Azul — Heinrich Mann, 2$; O Trovador Tangerido — Paul Andrews, 2$; Pensamentos de Marco Aurelio, 2$; Imitação de Christo, 2$; Contos de Edgard Poe, 2$; A Genese da Desordem — Alcindo Sodré, 2$; Calendi — Fred. Il. de ... , 2$; Dona Quixota — Georges Peyrebrune, 2$; O Moço Loiro — Joaquim Manoel de Macedo, 2$; Amante de Cardeal — Benito Mussolini, 2$; Bronzes e Plumas — Aly Pavão, 2$; Arte de roubar em todos os tempos — Ricardo Arruda, 2$; Dictadura contra Soberania — Oswaldo Orico, 2$; Nuncas de Rosa — ... Rasputin — Alex N. Ivanovitch, 2$; Milhores de Paris — Gastão Tojeiro, 2$; Bazar de livros — Raul de Azevedo, 2$; Como responder ás perguntas e consas do sexo — José de Albuquerque, 2$; Os falsos caminhos a que o leva (?) padre Penteado (?) — José de Albuquerque, 2$000; Para as nossas filhas, quando attingirem a puberdade — José de Albuquerque, 2$; Poemas escolhidos — Guilherme de Almeida, 2$; Lenincas — Carlos Maria, 2$; A Psycho Analyse em 12 lições — Gastão Pereira da Silva, 2$; O Sol e a Lua — Catullo Cearense, 2$; Comedias — Ranulpho Prata (?), 2$; Casamentos Judiciarios — Alvarenga Netto, 2$; Quem conta um Conto — Correa Pires, 2$; Cadeira de Cadeira — Palbos Madeira, 2$; O instante Universal — Padua de Almeida, 2$; Santa Sangue — Renato de Alencar, 2$; Thereza Sarra — Antonio Castello de Almeida (?) — de Castro e Almeida, 2$; Promettido Accorrentado — Eschylo, 2$; Poesias seleccionadas — Fernanda (?) — Joachim (?) — Antigone — Sophocles, 2$; Alceste — Euripedes, 2$; Versos de Cavador — Manoel Alves, 2$; Amor de Perdição — Camillo Castello Branco, 3$; Façanhas de Menichetti — Oswaldo Orico, 2$; Trovador Moderno, 1$; Hamlet — Shakespeare, 1$; Othello — Shakespeare, 1$; Que Vadis, H. Senkiewicz, 1$; Arte de ser feliz, 1$; Assassinato de Dom Manoel — Dom Manoel Ceulorico, 2$; José do Telhado Completo, 1$; Anno e Criado — Leopoldo (?) — 1$; Satan de Carmo — Cesar Falcão, 1$; Mysterios da Inquisição, 1$; Romance de um moço pobre — Octavio Fillet, 1$; Ubirajara — José de Alencar, 1$; Todos Riem, 1$; Criminosos celebres, 1$; Amor de Perdição, 1$; O Medico de Dinheiro, 1$; O Medico do Lar — Doenças Venereas — Dr. Ricardo D'Elia, 5$; Ultimo dia de um condemnado — Victor Hugo, 1$; Oliveira Salazar, Dentro da Historia — A. Pires, 2$; Historia de Napoleão — Gomes de Pinto, 1$; Conquista do Pão — Pedro Kropotkine, 1$; Conquista do Ronco — M. Splayne, 1$; Marcello Silvino, historia completa, 1$; Novo Crime da Cadeira Electrica — Paulo Gaya, 1$; Os Bandidos do Sul, 1$; Não Annos da Penitenciaria, 1$; Escola de Virgilio, 1$; Fausto, de Goethe, 1$; Santa Therezinha, 1$; Amor Barbaro, 1$; Uma Quadrilha de Falsarios, Amador Santelmo, 1$; Amor Intimo — Perez Escrich, 1$; Jamas Mortes Estranhas — M. Splayne, 1$; Geographia da Mão Preta, 1$; Grammatica de Mão Preta, 1$; Arithmetica da Mão Preta, 1$; Fados de Coimbra, 1$; Lyra dos Salteadores, 1$; Trovador da Malandragem, 1$; Lyra da Harmonia, 1$; Taberna da Volupia, 1$; Lyra Brasileira, 1$; A Harpa de Ouro, 1$; Lyra do Povo, 1$; Canções do Rio, 1$; Morte e Gloria do Gato Preto, 1$; Prostituição no Rio de Janeiro — Viveiros de Castro, 1$; Força da Vontade — Marden, 1$; O Simples — Guerra Junqueiro, 1$; O Sr. Diniz, 1$; Escola de Carioca (?), 1$; Poesias populares de Camões, 1$; Veneno Mysterioso — M. Splayne, 1$; Sandino a sua Gloria — M. Splayne, 1$; Os Bandidos da Mafalda — M. Splayne, 1$; Portuguezes contra Portuguezes — Carlos Bento Pina, 1$; Historia de Zéca Ivo, 1$; Conselheiro dos Amantes, 1$; Iracema — José de Alencar, 1$; Crime de Nova York — M. Splayne, 1$; A que morreu de Amor — Coutinho, 1$; Madalena — Fernanda de Castro, 1$; Paulo e Virginia — Bernardim de Saint Pierre, 1$; Minha Terra e Sua Gente — M. Chrysanthemo, 1$; Duplo Assassinio da rua Morgue — Edgard Poe, 1$; Musico do Céo — Amador Santelmo, 1$;

Como se furta (?) a maneira de evitar (?) ... no Rio — R. Lacerda, 1$; Guarany — José de Alencar, 1$; Marcelina — Camillo Castello Branco, 1$; Historia de um Mulato — ... , 1$; Romeu e Julieta — Reynaldo de Wenceslau (?) — Moreno por Lampeão, 1$; Medicina moderna — J. Lawrence, 20$ por 3$; Sciencia Secreta — J. Lawrence, 20$ por 3$; Magnetismo Universal — J. Lawrence, 20$ por 3$; Hypnotismo Aterrorizante — J. Lawrence, 20$ por 3$.

e mais centenas e centenas de livros abaixo do preço! Só na livraria João do Rio, de Saverio Fittipaldi, Largo de S. Francisco, 23 (lado da egreja). Fazemos remessa para qualquer localidade, a quem nos remetter a importancia em carta registrada e com valor declarado

Actividades Escolares

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Reunia-se a 20 deste, sob a presidencia do professor Luiz F. S. Carpenter, a congregação desta Faculdade que funcciona no edificio da Associação Christã de Moços, tendo comparecido os professores Leonidas de Rezende, Moniz Sodré, Narcillo de Lacerda, Homero Pires, Edgard Sanches, Adamastor Lima, Odilon de Andrade e Roberto Lyra.

Dentre os varios assumptos estudados, de interesse geral do estabelecimento, destaca-se a designação da banca para o exame vestibular que será realizado na ordem abaixo indicada, no dia 25 deste, de 12 ás 16 horas.

Banca examinadora — Geographia — professores Roberto Lyra, Moniz Sodré e Oscar Accioly Tenorio.

Hygiene — professores Marcillo de Lacerda, Jurandyr Lodi e Gilberto Gonzaga Romeiro.

Literatura — professores Luiz F. S. Carpenter, Clovis Maranhão e Homero Pires.

Psychologia — professores Adamastor Lima, Leonidas de Rezende e Edgard Sanches.

Latim — professores Ephraim Rizzo, David Perez e João B. Pedreira.

São convidados a comparecer á secretaria com o fim de completarem as respectivas inscripções para o proximo exame vestibular os seguintes senhores: Alberto V. Roselli — Enzo N. Desiderati — Helio de Britto — Alberto J. Mirandola — Homero Demby Correa — Adhemar Queiroz — Hildebrando M. Marinho — João Pinho Filho — Raphael V. França — José N. de Medeiros — Joaquim Vianna — Jurandyr de Souza Barros — Isaias Alves Filho — Laurindo A. Ramos — Jerasa Camões — Jayme Manso — Raymundo Mario — Francisco A. Costa — José Alves Rubião Netto — Georgina Werneck — Alvaro Rocha Pereira — Gastão S. Ferreira — Haroldo Bello — João Nunes Moura Soares — Suly G. de Souza — Brasilino Fabre — Tullio Ramos — Renani Campos — Mario Bastos — Augusto Bastos — João Guimarães — Timotheo M. Garcez — Jacques Alhadoff.

Escola Militar

SECRETARIA

Deverão comparecer com a maxima urgencia a esta Escola, afim de satisfazerem as ultimas exigencias regulamentares, para effeito de matricula, os seguintes candidatos:

Helio Silveira, Gerson de Pinna, Diocleciano Lima de Siqueira, Luiz de Assis Duque Estrada, Manoel Ignacio de Souza Junior, Wilson Freitas, Waldemar Fernandes de Almeida, Haroldo França de Souza da Silveira, Carlos Figueira da Matta, Helio de Mattos Alvarenga, Ennio dos Santos Pinheiro, Luiz Alvarenga Ribeiro, Helio Galdino Martins, Darcy Guimarães de Carvalho, Hinor Canguçu' Taulois de Mesquita, Erico Vieira Canarim, Faber Cintra, José Luiz de Lira e Oliveira, José Charles Ribeiro, Milton Pedro de Carvalho, Geraldo Magarinos de Souza Leão, Clovis Ferreira de Souza, Aristoteles Castello da Costa, Pedro Americo de Araujo Junior, Lourival de Valois Correa, Helio Coutinho da Costa, Antonio Duarte de Miranda, Mario Ascenção Palmerio, Diniz de Almeida Valle, Francisco de Paula F. de Oliveira, Alacyr Frederico Werner, Ewandro Guimarães Ferreira, Vinicio dos Santos Guida, Helio Fonseca Vianna, Tude Xavier Muller, Francisco F. Carvalho Filho, Carlos Alberto Soares Futuro, Decio de Mesquita Moura Ferreira, Romeu Thomé da Silva, Flavio Martins Meirelles, Elysio Saldanha Linhares, José Maria Romaguera, Antonio Joaquim da Silva Netto, João de Abreu Lins, Francisco Alencar, Everaldo José da Silva, José Fonseca Valverde, Antonio Augusto Joaquim Moreira, Alcindo Pereira Gonçalves, Erix Motta, Mauricio Pires Castello Branco, Paulo Alves de Abrantes, Edmilson Carneiro Leão, Alberto Murad, Paulo de Carvalho, Murillo Galvão França, Gil Miró Mendes de Moraes, Marius Vieira Gonçalves, João do Amor Divino, Delio Maira de Souza e Silva, Renato Riedel Osorio de Pinna, Milton Robles Madeira, Lydio Mazza Kotarsky, Odyr Pontes Vieira, Evaldo Barcellos, Bezimario Tavares, Diniz Silva, Mario de Assis Nogueira, Gabriel d'Annunzio Agostini, Walter Pinto de Moraes, Newton Lisbôa Lemos, José Augusto Joaquim Moreira, Aluizio Albuquerque Nascimento, Newton Romaguera Belfort, Carlos Valverde de Miranda, Alvibar Rodrigues da Silva, Zaury Vianna Amorim, Archanjo Antonio Corrêa de Souza, Washington Silvio Fonseca, Milton Camara Senna, Ruy Abreu, Helio Duarte Pereira Lemos, Manoel Marques Cardeal, Dejeval de Vasconcellos Rosa, Nilo Gentil Pacheco Guimarães, João Teixeira Costa, Renato de Paiva Rio, Elcino Lopes Bragança, Helio Ferreira da Cunah, Euclides Bueno Filho, Thomaz Cesar Costa, Adherbal Serpa da Fonseca, Elton Carvalho, Helio da Silva Miranda, Hercules Ricca Filho, Mario Sergio Fialho, Isaacyr Telles Ribeiro, Mauricio de Souza Ferreira, Aloides Santos, Ivan da Silva Woll, Carlos Fontes.

Os demais candidatos approvados no Concurso de Admissão, encontrarão na Escola, no logar habitual a respectiva classificação.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

As aulas da Escola Tecnica do Exercito serão reabertas no dia 2 de maio vindouro.

A REABERTURA DAS AULAS NO COLLEGIO MILITAR

SERÃO MATRICULADOS TODOS OS APPROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO

Em virtude do prolongamento dos exames no Collegio Militar desta capital, as aulas que deveriam ter inicio amanhã, só terão logar no proximo dia 25.

O corrente anno lectivo assignalará, na historia da vida do Collegio, o maior numero de matriculas. Como tivemos ensejo de noticiar, ha tempos, 980 candidatos se inscreveram no exame de admissão.

Desse avultado numero foram approvados apenas 296 alumnos. Em vista de ter o ministro da Guerra fixado o numero de 100 matriculas, 196 meninos não lograriam matricula. Então o marechal Esperidião Rosas resolveu agir junto ao general Góes Monteiro, que, depois de ouvir as suas justas ponderações, resolveu mandar matricular todos os alumnos approvados no exame de admissão.

Essa noticia repercutiu agradavelmente naquelle estabelecimento de ensino e entre a meninada, que vê assim realizadas suas aspirações.

EXAMES

A's 11 horas os seguintes exames oraes:

Historia Natural (Parcellado) — Para a praça Manoel Fernando Alves da Cruz. Banca: drs. Severo — Garcez e Leyraud.

4º anno — Inglez (Oral para o alumno n.º 1372) — Banca: drs. C. Afilhado — Miragaya e Weaver.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Fundado em 1932 e posteriormente filiado á Colligação Catholica Brasileira, com séde á Praça 15 de Novembro n. 101-2º andar, o Instituto Catholico de Estudos Superiores reiniciará este anno suas actividades, com a aula inaugural de D. Martinho Michler em 9 de maio proximo vindouro.

Destinado á formação cultural catholica das élites brasileiras, manterá cursos de introducção á sciencia do Direito, Biologia, Theologia, Philosophia, Acção Catholica e Sociologia.

CONFERENCIAS THEOSOPHICAS

Na séde da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim 94, sobrado, realiza-se hoje 21, ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema: "Memoria e Consciencia", pelo dr. Lourenço Mattos Borges, sendo a entrada franca.

MINISTRO RONALD DE CARVALHO

Romaria ao seu tumulo

Promovida pelo sr. Caffaro Rossi, representante de "La Razon", de Buenos Aires, nesta capital, realiza-se hoje, ás 9 horas, uma romaria ao tumulo de Ronald de Carvalho, no cemiterio de S. João Baptista, para a qual foram convidados especialmente o ministro das Relações Exteriores, o embaixador da Argentina, o presidente do Instituto de Alta Cultura Argentino-Brasileiro, a Fundação Graça Aranha e a Sociedade Felippe d'Oliveira

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Riolindo Joaquim Affonso, José Domingos Santos, Alvaro Ribeiro Filho e Manoel Francisco Soares.

Na Segunda — Oswaldo José, Radegimdel Pacheco, Jandyro Dionysio, Lady Lemos, José Gomes Salvador, Orlando Serpa e Carmen Fernandes.

Na Terceira — Janutt Albinder.

Na Quarta — José Tiburcio de Sá Freire, Themistrodes Tupinambá da Rocha, Honestaldo Cunha, José Limeiro Machado, Ramiro da Silva Carvalho, Manoel de Oliveira, Ricardo de Oliveira, João da Silva e Anastacio Felisberto.

Na Quinta—Antonio Pereira da Silva, Assis Além, Guilherme Filho e Henrique Gil Corrêa.

Na Setima — Antonio Curillo, Antonio Mar'ante, José de Carvalho Ribeiro, Ramiro Vieira e Bernardino Pereira da Silva.

Na Oitava — Clotario Alves Nogueira, Jorge Pinheiro Guimarães, Eurico Gomes Lamano, Adelina de Oliveira, Gabriel de Alnino Meira e Carlos Santos.

CORTE SUPREMA

Deixou de haver sessão por falta de numero legal de juizes.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de segunda-feira, 22 de abril de 1935

Habeas-corpus e mandados de segurança

Appellação criminal:

N. 1.280 — S. Paulo — Relator o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellante, José Prada; appellada, a Justiça Federal.

Pedido de extradicção:

N. 105 — Portugal — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; requerente, a Embaixada de Portugal; extradictandos, Abilio Antonio de Pinho, Adão Gomes de Almeida e José da Fonseca Nadais ou Nabais.

Recursos criminaes:

N. 859 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Darcy Souza Lima; recorrida, a Justiça Federal.

N. 861 — S. Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Antonio da Silva Luz.

N. 862 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Manoel Rocha.

N. 864 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juiz federal; réo, Joaquim Fonseca.

N. 865 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juiz Federal; réo, Joaquim do Val Serrano.

N. 866 — S. Paulo — Relator o ministro Costa Manso; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o Juizo Federal; réo, José Maria.

N. 867 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o Juizo Federal; réo, Alvaro Augusto Baptista.

Revisões criminaes:

N. 2.840 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly; peticionario, Ladislau Guilherme da Rocha.

N. 3.683 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Aloo Camil.

N. 3.763 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, Luiz Honorio da Costa.

N. 3.764 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Ragi Canus.

N. 3.768 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; peticionario, Pedro Altivo dos Reis.

N. 3.803 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; peticionario, Melhem Yasigi.

— As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada. Escrivão — B. James.

Fallencia — Hildebrando Gomes Barreto — Deferido o pedido de fls.

Reivindicação — Mosse & Cia. na fallencia de A. M. Fonseca — Convertido o julgamento em diligencia.

Reivindicação — Pinto Bastos & Cia., na fallencia de A. Simões Costa — Julgada em parte procedente.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima. Escrivão — Frederico de Castro.

Fallencia — Antonio Cerqueira Lopes — Ao dr. curador de massas.

QUINTA

Juiz — Dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão — Dr. Edson Mendes de Oliveira.

Fallencia — Israel Schuster & Filho — Mandado tomar por termo a desistencia requerida á fls. 12 e que se prosiga no processo quanto ao mais.

Fallencia — Costa Braga & Cia. — Como pede o dr. curador.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADA AMANHÃ ORLANDINA COSTA OLIVEIRA

E' um triste drama conjugal esse que amanhã deverá julgar o Tribunal do Jury, sendo ré de morte contra o marido, que a brutalizava ha sete annos, uma pobre rapariga. Accusa-a a Justiça de, no dia 24 de abril de 1934, no quarto da casa n. 181 da rua Virginia Vidal, onde dormia o seu marido, guarda-civil Vinicio Vaz de Oliveira, tel-o aggredido a tiros, matando-o.

O advogado Penna e Costa, contrariando o libello, porém, diz:

Não está provada a autoria, decorrendo o libello de meras presumpções, as quaes no rigoroso preceito da lei não podem dar logar a imposição de pena. Todavia, e só para argumentar,

Se, realmente, foi a ré a autora desse acto, fóra de duvida será tambem, em face de toda a exhaustiva prova de accusação, que nenhuma responsabilidade lhe poderá ser attribuida por tão lamentavel acontecimento, de cujas tristes consequencias foi ella propria desolada victima, porquanto,

Teria agido em manifesto estado de completa perturbação de sentidos e intelligencia. Com effeito,

Teria sido o guarda-civil Vinicio Vaz de Oliveira o principal autor de sua tragedia, como desde logo se prova com a transcripção da denuncia, peça inicial do processo da instrucção criminal, in-verbis: "Vinicio Vaz de Oliveira, casou-se com a denunciada, depois de haver deflorado, aos 15 annos de idade, mediante intervenção da policia. Durante sete annos de vida conjugal, foi segundo a unanimidade dos depoimentos colhidos no inquerito, um marido faltoso aos seus deveres, que sujeitou a familia a uma vida incessante de sevicias e provações. Ultimamento o aviltante tratamento que dava á esposa, transformou-se em ameaça continua de expulsão, de pancada e até de morte, pois, segundo dizia, estava amasiado e disposto a preferir a nova ligação á familia. Os sentimentos amorosos exaltados da denunciada por elle impediam a principio a dissolução da vida conjugal. Mais tarde, já era a certeza do desamparo em que ficariam seus filhos, que levava a oppor-se á separação, exigindo da victima que lhes garantisse primeiro a prestação continua de alimento. No dia 24 de abril do corrente anno, ás 19.30 horas, na casa onde residiam á rua Virginia Vidal n. 181, as ameaças e insultos do marido attingiram o extremo e este, deitando-se para dormir intimou-a a deixar a casa, fazendo-lhe ameaças de morte caso a encontrasse ao despertar. A denunciada, levada ao desvario, empunha então um revolver que a victima usava no exercicio de suas funcções policiaes e desfecha sobre o marido cinco tiros consecutivos, que o attingem na cabeça e no corpo, interessando o encephalo, o pulmão esquerdo e o intestino delgado, e que lhe causara a morte. Em seguida, tomando nos braços o filho menor, a denunciada sae de casa; passa por suas vizinhas a quem diz em tom extranho nada haver succedido; e é encontrada cinco horas depois por um seu tio, perambulando com a criança na rua Visconde de Itaborahy, sem nada saber explicar do que se passara depois das ultimas palavras do seu marido".

Depois disso,

E' a ré uma passional pura e sempre teve um profundo e atormentado amor, quer por Vinicio Vaz de Oliveira quer pelos seus filhos, que delle houve. Assim,

A'quellas causas, referidas na denuncia, de si bastantes para desvairar uma pessoa normal veiu juntar-se o crime incoercivel que o procedimento da victima, fóra do lar, fez nascer e avultar na alma combalida da ré, que, como affirma a propria denuncia, teria praticado o delicto num paroxismo completo de suas faculdades mentaes, tanto assim que foi, cinco horas depois, encontrada a vagar como louca, e não tem, ainda hoje a menor recordação dos factos occorridos após as ameaças e insultos do seu marido, que attingiram o extremo, consoante confessa ainda a propria denuncia. Em face de tudo."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 20 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant
Federaes:		
8 %. 1921|41	30.50	30.75
7 %. 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.37	25.62
6 ½ % 1926|57	24.25	24.25
6 ½ % 1927|57	24.25	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %. 1959	17.00	17.12
Paraná, 7 %. 1958	13.50	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %. 1921|46	18.37	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %. 1968	16.25	16.75
São Paulo 8 %. 1921|36	27.50	27.12
São Paulo, 8 %. 1936|50	18.62	18.62
São Paulo 7 % 1926|56	17.00	16.50
São Paulo, 6 % 1928|68	16.50	16.37
São Paulo. 7 %. 1930|40 (Coffee Loan)	81.25	82.50
Municipaes		
São Paulo. 8 o|o. 1952	17.50	17.00

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 20 de abril.

APOLICES		
Uniformizadas, 5 o|o	825$000	820$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	820$000	8.5$000
Diversas emissões, nom.	823$000	820$000
Idem, idem, port.	839$000	838$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:000$000	995$000
Idem, idem, 1930	1:006$000	1:003$000
Idem, idem, 1932	1:004$000	1:003$000
Obrigs Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:014$000	1:012$000
Idem Rodoviarias, nom.	900$000	—
Tratado da Bolivia, 6 o|o	—	660$000
Municipaes		
1 20. nom.	—	—
Idem, port.	455$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	465$000	460$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1914, port.	—	148$000
Emprestimo de 1925, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1931, port.	195$000	194$000
Decreto 1.535, 7 o|o	175$000	174$900
Decreto 1.550 7 o|o	—	175$000
Decreto 1.622, 7 o|o	—	—
Decreto 1.933, 7 o|o	196$000	190$000
Decreto 1.948, 7 o|o	—	170$000
Decreto 1.999, 7 o|o	176$000	175$000
Decreto 2.093, 7 o|o	190$000	187$000
Decreto 8.097, 7 o|o	174$000	173$000
Decreto 2.339, 7 o|o	171$000	—
Decreto 8.364, port.	175$500	174$500
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o|o	790$000	775$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 o|o	800$000	79($000

Idem, idem, decreto 248	.	—
Prefeitura P. Alegre, 8 o|o, por., 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 o|o	850$000	—
Gravatahy, 8 o|o	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 o|o	—	—
São Leopoldo, 8 o|o	—	—
Rio Grande, 500$, 8 o|o	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo 1:000$, 8 o|o	—	—
Espirito Santo, 6 o|o	—	650$000
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	.
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 o|o	188$500	186$000
Idem, de 1:000$000, 6 o|o, nom.	—	690$000
Idem, dem, decreto 9 555, port.	660$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.511, port.	840$000	—
Idem, cautelas	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	840$000	—
Obrig. Minas, 5 o|o	978$000	976$000
Estado do Rio de Janeiro 500$. port., 8 o|o	480$000	—
Idem idem 500$ 6 % nom.		—
Idem, idem, 100$, 4 o|o, port.	104$000	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 o|o, decreto 2.316	—	935$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 20 de abril.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Fondry Co.	13.50	12.37
American & Foreign Power Co., Inc.	3.50	3.62
American Smelting & Refining Co.	38.50	37.00
American Telephone & Telegraph Co.	110.00	106.37
American Tobacco Company	80.12	78 50
Anaconda Copper Mining Co. "A" Stock	3.87	3.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	39 50	38.25
Atlantic Refining Co.	24.00	22.13
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.75
Bethlehem Steel Corporation	27.00	25.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.12	15.25
[illegible] & F Co. Ltd.	Sicit.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.37	10.25
Caterpillar Tractor Co.	43.00	41 62
Chrysler Corporation	48.62	45.75
Consolidated Gas Co.	22.00	21.25
Corn Products Refining Co.	67.75	66.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	98.12	94 50
Eastman Kodak Co of New Jersey	134.00	128.25
Electric Bond & Share Co.	7.00	6.82
General Electric Company	24.50	23.87
General Foods Company	35.12	34.75
General Motors Company	31.50	29.75
Gillette Safety Razor Co.	15.62	15.25
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	8.87
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.12	18.50
Ingersoll-Rand Co.	73.00	70.25
Internat'l Business Machines Corp.	172.25	196.00
International Cement Corp.	26.62	25.00
International Harvester Co.	29.62	37.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.75	26.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.87	7.12
Montgomery Ward & Coa., Inc.	25.12	14.50
National Cash Register Co. (The)	15.75	15.25
N Y Central & Hudson River R. R.	16.00	15.00
Norfolk & Western Railway	166.50	166.00
Radio Corporation of America	5.00	5.00
Standard Brands Inc.	15.50	15 50
Standard Oil Co. of California	32.87	32.25
Standard Oi Co. of New Jersey	41.37	41.25
Studebaker Corporation	2.50	2 37
Texas Company	21.25	20 75
United States Rubber Co.	12.25	11.75
United States Steel Corp.	33.62	31.25
Vacuum Oil Co (Socony Vacuum Corp.)	14.00	13 37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.25	37.87
Woolworth (F. W.) & Co.	39.00	36.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	149.00	149.00
Chase National Bank, N. Y	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	250.00	250.00
National City Bank N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	157.00	157.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de abril.

Bancos		
Banco do Brasil	390$000	387$000
Banco Regional	—	160$000
Banco Funccionarios Publicos	53$500	50$000
Banco do Commercio	180$000	175$000
Banco Mercantil	480$000	478$000
Banco Economico	80$000	
Banco Boa Vista	620$000	580$000
Banco Portuguez, port.	142$000	140$000
Idem, idem, nom.	130$000	128$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	
Argos	—	2:670$000
[illegible]	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 o|o)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	90$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	115$000
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	20$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	185$000	175$000
Nova America	250$000	240$000
Santa Helena		—
Progresso Industrial	205$000	—
Petropolitana	140$000	—
Industrial Mineira		—

São Pedro	—	—
Taubaté	—	50$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	117$500
Victoria e Minas	—	
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	223$000
Idem, idem, port.	228$000	226$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Diamantifera	4$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
Cimento e Const.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	150$000
Idem, 1ª série	—	148$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	190$000	—
Docas da Bahia	50$000	20$000
Fluminense Football Club		—
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	205$000	203$000
Federal Fundição		180$000
Antarctica Paulista	191$000	—
Industrial Campista	150$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Fluminense F. C.	—	6$000
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	212$000	210$000

(Continúa na 15ª pag.)

Prisão de um "punguista"

Na delegacia do 10º districto foi autuado por crime de furto o "punguista" Flavio de Oliveira, que é principante.

Depois de autuado, foi mettido no xadrez.

Era um louco

E FOI PRESO COMO LADRÃO

Na casa de habitação collectiva da rua do Nuncio n. 46, foi preso pelo soldado do Exercito Pedro Gonçalves Dias, do Batalhão de Guardas, ajudado pelo soldado da Policia Militar n. 168, da 2ª companhia do 1º batalhão, o individuo Virgilio Moreira, que andava pela casa despido e segurando um molho de chaves. Os outros moradores deram alarme e Virgilio foi preso.

Levado para a delegacia do 10º districto, ficou apurado que se tratava de um debil mental, que residia naquelle predio, em companhia de um irmão, e esteve sempre fechado no quarto.

Aproveitando a ausencia do irmão, conseguiu elle sair para o corredor.

O infeliz será internado no Hospital Nacional de Alienados, onde já esteve ha cerca de um anno.

Soffria de molestia incuravel

O LIVREIRO POZ FIM A' EXISTENCIA

Noticiámos em nossa edição de hontem a tentativa de suicidio do livreiro Antonio Assumpção, portuguez, de 56 annos de idade, casado e morador á rua André Cavalcanti n. 174.

O infeliz, que soffria de um mal insidioso, golpeou o pescoço com uma navalha, sendo medicado no Posto Central de Assistencia e após retirou-se para sua casa.

Hontem, em consequencia do abalo soffrido, Antonio veiu a fallecer, sendo sepultado no mesmo dia.

Mais um assalto nos suburbios

OS LADRÕES, NA AUSENCIA DO PESSOAL DA CASA, CARREGARAM TUDO

A falta de policiamento na zona suburbana é um caso para o qual o chefe de policia devia determinar suas providencias, como a mais imprescindivel necessidade.

Os ladrões agem nos suburbios impunemente.

Na noite de hontem o sr. José Carlos Toledo de Castro, morador á rua General Labatut n. 24, acompanhado de sua esposa e filhos, dirigiu-se á cidade, afim de fazer uma visita.

Ao regressar, o sr. Toledo teve a surpresa de verificar que alguem foi á sua casa tambem visital-o.

Procurando apurar a origem do desalinho dos moveis de sua moradia, aquelle senhor ficou logo sciente que tinha sido victima de um roubo. Audaciosos ladrões, ali penetrando por uma janella que conseguiram arrombar, roubaram varias joias e objectos de valor que se encontravam trancados nas gavetas.

O lesado apresentou queixa ás autoridades policiaes do 19º districto.

Assaltaram a sapataria

Na madrugada de hontem, audaciosos ladrões penetrando no interior da sapataria da Avenida Suburbana n. 3.642, em Cascadura, de propriedade do sr. Rozendo Esteves Vasques, roubaram varios pares de calçado e 200$000 em dinheiro que se achavam na caixa registradora.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

O caminhão foi de encontro á ambulancia

UM FACULTATIVO LIGEIRAMENTE FERIDO

A' rua Vinte e Quatro de Maio, proximo ao viaducto da estação do Engenho Novo, chocaram-se hontem, á tarde, o caminhão n. 2.875, dirigido pelo motorista Breno Ribeiro de Souza e a ambulancia n. 1.337 da Casa de Saude Pedro Ernesto, guiada pelo chauffeur Cicero Nunes Cordeiro.

Do choque resultou receber ligeiros ferimentos o dr. Heriberto de Pinto Lyra, que viajava na ambulancia.

Ambos os vehiculos soffreram avarias.

O motorista Brenno, dado como culpado pelo facultativo accidentado, porelle foi preso e conduzido á delegacia do 19º districto, onde foi autuado.

O medico ferido foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e depois retirou-se.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 108 passagens, na importancia de 6:851$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 33 passagens, na importancia de 2:627$300; M. da Marinha, 8, por 188$900; M. da Agricultura, 2, a 116$800; M. da Justiça, 12, na quantia de 823$600 e M. do Trabalho, 53, num total de 3:085$400.

Furtou uma peça de seda

E FOI PRESO EM FLAGRANTE

Na manhã de hontem, o larapio Antonio da Silva Oliveira, vulgo "Almofadinha", furtou uma peça de seda da porta do estabelecimento commercial "A Pastora", sita á rua Leopoldo Frões n. 17.

Surprehendido e perseguido por empregados da loja, o larapio foi preso pouco adeante, pelo guarda-civil n. 682 e o investigador Justo Mascarenhas.

"Almofadinha" foi levado para a delegacia do 8º districto e autuado em flagrante.

A peça de seda foi entregue ao dono da casa commercial.

Atropelado pelo automovel n. 6.947

A VICTIMA ESTA' INTERNADA NO H. P. S. DE CAMPO GRANDE

A' tarde de hontem, na estrada Rio-São Paulo, esquina da rua Maravilha, o auto particular n. 6.947 atropelou o operario Laurindo Lopes, de 42 annos de idade, casado, morador no morro da Calendaria n. 63.

A victima soffreu em consequencia graves ferimentos pelo corpo e depois de convenientemente medicada no Posto de Assistencia de Campo Grande, foi em seguida internada no H. P. S. daquelle suburbio.

O auto causador do desastre desappareceu em disparada.

A policia local tomou conhecimento da occurrencia.

Assalto a um estabelecimento de ensino

A ESCOLA HONDURAS FOI VISITADA, NA MADRUGADA DE HONTEM, POR AUDACIOSOS LADRÕES ARROMBADORES

A estrada Rio-São Paulo é a via publica mais despoliciada da zona suburbana. Diariamente ali occorrem dezenas de assaltos e audaciosos roubos, sem que a sub-secção da D. G. I. do Meyer, tome a mais natural providencia.

Na madrugada de hontem, mais um assalto registrou-se naquella estrada.

A escola Honduras, ali situada, foi visitada por audaciosos amigos do alheio que de lá roubaram, além de varios objectos, um apparelho de radio avaliado em 2:000$000.

A directora da referida escola, d. Judith de Carvalho, sciente do occorrido, communicou-se com as autoridades policiaes da jurisdicção, solicitando as necessarias providencias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A regata internacional, na lagôa Rodrigo de Freitas, e a segunda jornada do Campeonato Sul-Americano de Natação constituem os maiores acontecimentos sportivos de hoje

A segunda jornada da sensacional temporada aquatica da America do Sul, que reune, presentemente, em nossa metropole, os mais famosos "ases" do remo, da natação, dos saltos e do water-polo desta parte do continente colombiano, assignala para hoje duas competições das mais empolgantes.

Pela manhã, nas aguas serenas da pittoresca Lagoa Rodrigo de Freitas, travar-se-á a grande regata internacional, na qual argentinos, uruguayos e brasileiros se empenharão nas mais emocionantes porfias, pela conquista do titulo maximo de campeões sul-americanos.

A' tarde, na magnifica piscina do Guanabara, será realizada a segunda parte do Campeonato Sul-Americano de Natação e Saltos.

Ambas essas reuniões promettem revestir-se de um brilhante successo, já pelo magnifico preparo dos athletas que nellas vão intervir, já pelo formidavel interesse despertado pelas mesmas.

Argentinos, Brasileiros e Uruguayos disputam o Campeonato de Remo da America do Sul — Na piscina do Guanabara realiza-se, á tarde, a segunda parte da sensacional competição dos "azes" do nado continental

A REGATA DOS CAMPEONATOS SUL-AMERICANOS

Hoje, pela manhã, a lagoa Rodrigo de Freitas deverá apresentar um aspecto deveras empolgante.

E' que vae ser ella theatro de um dos maiores certamens nauticos internacionaes realizados nesta capital.

Medir-se-ão alli, entre brasileiros, argentinos e uruguayos, representantes da [illegible] nata de seus rowers, o Campeonato Sul-Americano de Remo.

Frederico Ritcher, campeão brasileiro, que defenderá nossas côres na regata de hoje

O programma dessa competição, que promette ser sensacional, é o que vae a seguir:

1º pareo — A's 9,30 horas — Out-riggers a 2 remos com patrão — Balisa 1 — Brasil — Patrão, Carlos Perl Junior; remadores: James Harding e Curt Haberland.

2º pareo — Out-riggers a 4 remos — Balisa 1 — Brasil — Patrão, Oscar Barbosa dos Santos; remadores: Edmundo Deuner, Saturnino Vanzelotti, Frederico Helt e Arno Collin.

Balisa 2 — Uruguay — Patrão, Isidoro Alonso; remadores: Pedro A. Maisonnave, Francisco Sunara, Julio Fiebbe e Benjamin S. Castelli.

Balisa 3 — Argentina — Patrão, Ludwig Gollandt; remadores: Lucio Peres, Otto Hirr, Enrique Berger e Bernhard Hepe.

3º pareo — Single-scull — Balisa 1 — Brasil — Remador: Frederico Richter.

Balisa 2 — Uruguay — Remador: Guillermo R. Douglas.

Balisa 3 — Argentina — Remador: Antonio Giorgio.

4º pareo — Out-riggers a 2 remos sem patrão — Balisa 1 — Argentina — Remadores: Manuel A. Mattos e Carlos A. Lagos.

Balisa 2 — Uruguay — Remadores: Baldomero Benquet e Gabriel Benquet.

Balisa 3 — Brasil — Remadores: Francisco Gomes Marinho e Erico Barreto.

5º pareo — Double-scull — Balisa 1 — Argentina — Remadores: Eduardo C. Lacabanne e Eduardo V. Requena.

Balisa 2 — Uruguay — Remadores: Adolfo Reich e Guillermo Dominguez Carrera.

Balisa 3 — Brasil — Remadores: Henrique Tomassini e Adamor Pinho Gonçalves.

6º pareo — Out-riggers a 8 remos — Balisa 1 — Argentina — Patrão, Heriberto Molloy; remadores: Walter Tonello, Gabriel Toselli, Alejandro Laborda, Jeronimo Piotti, Santiago Lacosta, Eduardo Bidegain, Alberto Guasco e Ernesto Scandone.

Balisa 2 — Brasil — Patrão: Oscar Barbosa dos Santos; remadores: Helmuth Glimm, Ernesto Sauter, Henrique Kranen Filho, Lauro Fransen, Alfredo De Boer, Frederico Guilherme Taddewald, Maximino Fava e Arno Albino Ely.

Balisa 3 — Uruguay — Patrão, Orlando R. Pissani; remadores: Luiz E. Piccardo, Victor W. Bernard, Eliseo Valeta, Ricardo Payssé Rolando, Ventura Berchesi, Luis Dubra, Frederico Brito Del Pino e Enrique Cundetti.

Relação geral dos reservas:

Argentina — Sebastian Sceglia.

Uruguay — Dante Castelli.

Brasil — José Pleyler, Joaquim da Silva Faria, Paschoal Rapuano, Antonio Rebello Junior, Brutus Portinho Nessi, João A. Cazuza, Clemente Maria Rath e Celestino Palma.

A DIRECÇÃO DA REGATA

Para a direcção da regata internacional, a realizar-se na lagoa Rodrigo de Freitas, hoje, domingo, foram convidados os seguintes sportsmen:

Arbitros de honra: José M. Spallarossa — Delegado da Associacion Argentina de Remeros Aficionados.

José M. Antuna — Presidente da Federacion Uruguaya de Remo.

Dr. Alvaro de Barros Catão — Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Alberto de Mendonça — Presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Dr. Gabriel Pedro Moacyr — Presidente da Liga Nautica Rio Grandense.

Walter Amaral — Presidente da Federação Paulista das Sociedades de Remo.

Arbitros — Dr. Roberto Pinto da Luz e major Ariovisto de Almeida Rego.

Juizes de chegada — Manoel Volga Goulart, Francisco B. Charlin e Joaquim Carneiro Dias.

Chronometristas — Domingos Castro Sá e Ricardo Santini.

Alinhador — Claudionor Provenzano.

A SEGUNDA JORNADA DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO

Na piscina do Guanabara, ás 15 horas, terão inicio as provas da segunda jornada do 3º Campeonato Sul Americano de Natação.

O programma de hoje é muito interessante e deverá offerecer resultados technicos magnificos.

Na corrida feminina dos 100 metros, nado livre, Jeannette Campbell, a maior nadadora sul-americana, enfrentará Maria Lenk e Piedade Coutinho as mais destacadas nadadoras da equipe brasileira.

Teremos, tambem, o revezamento de 4x100 metros, em que o Brasil estará representado por uma turma bem preparada, que reune os nossos mais velozes corredores.

O programma composta ainda a prova de saltos de trampolim, na qual nossas cores devem brilhar.

AS PROVAS DE HOJE

1ª prova — Moças — 100 metros livre — Final.

3, Celia Milberg (A) — 4 Piedade Azeredo Coutinho (B) — 5. Helena Salles (B) — 6, Jeannette Campbell (A) — 7, Maria Lenk (B) — 8. Ursula Frich (A).

Reservas: Alicia Laviaguerre e Ignez Milberg (Argentina) — Scylla Venancio, Jane Braga e Lygia Cordovil (Brasil).

2ª prova — Homens — 4 x 100 livre — Final.

4. Manoel Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes e Alvaro Tatto (Brasil).

5. Leopoldo Tahier, Alfredo Rocca Roberto Peper e Guilherme Panelo (Argentina).

6. Eduardo Martinez, Julio Arrechandieta, Hernan Tellez e Eduardo Pantoja (Chile).

7. Maximino Garcia, Hugo Garcia, S. Acosta y Lara e J. Castello (Uruguay).

Reservas: Carlos Kennedy, Henrique Salas (Argentina) — Carlos Reed, Alfredo Reed (Chile) — Julio Costemate (Uruguay) — Altair Corêa, Mario di Lorenzo, Aloysio Lage e Edno Parreiras (Brasil).

3ª prova — Homens — Saltos de trampolim de 3 metros — Final.

Concurrentes pela ordem de saltar: Raphael Stamto Sobrinho (B) — Horacio Dardano (A) — Odair Flores (B) — Marcello Mendez Ramos (A) — Oscar Molina (C) — Herman Palmeiras Martins (B).

Reservas: Odoardo Vettori, Jayme Martins e Fritz Faust (Brasil).

AS PROVAS "EXTRA"

Serão tambem realizadas hoje as seguintes provas extras regionaes:

50 metros livre — Infantis.
50 metros, de costas — Infantis.
50 metros, de peito — Infantis.

"RECORDS" SUL-AMERICANOS DE NATAÇÃO

E' interessante divulgar agora os "records" sul-americanos de natação, homologados pelo Congresso Sul-Americano.

De accordo com a resolução tomada por este, os tempos que se verificarem no decorrer do presente campeonato e que forem melhores que os "records" existentes, serão logo considerados como marcas sul-americanas, carecendo da homologação do Congresso, que delles tomará apenas conhecimento.

Os actuaes "records" sul-americanos são os seguintes:

PROVAS FEMININAS

100 metros, livre — J. N. Campbell — 1'12" 2|5.
100 metros, de costas — M. Lenk — 1'28" 2|5.
200 metros, de peito — M. Lenk — 3'19" 1|5.
400 metros, livre — J. N. Campbell — 6'10" 4|5.
4 x 100. livre — Argentina, 5'44".

PROVAS MASCULINAS

100 metros, livre — A. Zorilla — 1'100" 3|5.
200 metros, livre — A. S. Rocca — 2'22" 2|5.
400 metros, livre — A. Zorrilla — 3'06" 1|5.
300 metros, livre — S. Dibar — 11'02" 3|5.
4 x 100, livre — Argentina — 4'15".
4 x 200. livre — Argentina 9'50".
100 metros, de peito — G. Zeissl — 1'15" 4|5.
200 metros, de peito — J. O. Friera — 2'55" 2|5.
100 metros. de costas — D. Carpio — 2'46" 1|5.

AS REPRESENTAÇÕES CONCURRENTES

O terceiro Campeonato Sul-Americano de Natação terá a participação de cinco nações, achando-se as representações assim constituidas:

Peru': Daniel Carpio.

Uruguay: Alberto Batignani — Hugo Garcia — Julio Castells — Julio Costanale — Maximo Garcia e Samuel Acosta y Lara.

Chile — Nora Johnson — Alfredo Reed — Armando Brinceno — Carlos — Reed — Eduardo Martinez — Eduardo Pantoja — Hernan Tellez — Julio Arrechandieta e Oscar Molina.

Argentina: Alicia Laviaguerro — Celia Mulberg — Jeannette Campbell — Inês Mulberg — Marjorie Senton e Ursula Frick; Alberto William Camet — Alfredo Rocca — Annibal Filibert — Carlos Picarel — Carlos Kennedy — Delphim Ruedo — Enrique Salas — Guillermo Panello — Guillermo Zeiss — Horacio Geride — Horacio Dardano — Jorge Friera — Leopoldo Tahier — Luiz Saavedra — Marcello Menezes — P. Ramos — Roberto Peper e Sebastian Dibar.

Brasil: Dora Castanheira — Elsa von Weisser — Greta Nobling — Helena Salles — Hilda Dias — Jane Braga — Lygia Cordovil — Maria Lenk — Nylza da Rocha Lemos — Piedade Azeredo Coutinho — Lieglinda Lenk — Scylla Venancio e Ursula von der Leyen; Alvaro Tatto — Altair Corrêa — Antonio Luiz dos Santos — Antonio Ferreira dos Santos — Aluisio Lage — Benevenuto Martins Nunes — Bruno de Carvalho — Carlos Vasconcellos — Decio Amaral Filho — Daniel Barata — Edno Parreiras — Fritz Farest — Germano Witzel — Hary Forsell — Herman Palmares Martins — Isaac dos Santos Moraes — João Havellange — João Amadeu da Conceição — João Simão de Carvalho — Julio Havellange — Jaymo Dormund Martins — Manoel da Rocha Villar — Max Defini — Mario di Lorenzo — Mario Sampaio Ferraz — Oswaldo Oliveira — Odair Flores — Edoardo Vettori — Renato Dias Pinheiro — Raphael Stamato Sobrinho — René Netto Caminha e Sebastião Prado Freire.

Jeannette Campbell, a mais veloz nadadora da America do Sul, pertencente á equipe argentian

Antonio Giorgio, representante da Argentina no campeonato de single-scull

Congresso Sul-Americano de Natação

A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sob a presidencia do major Ariovisto de Almeida Rego, delegado do Brasil, e com a presença dos srs. Julio Estonel, do Uruguay; Alberto Petrolini, da Argentina; Fernando Melgar, do Perú; Germano Boisset, do Chile, e Mario Negri, director da Officina Permanente, realizou-se, hontem, ás 15 15 horas, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a sessão de encerramento do 3º Congresso Sul-Americano de Natação.

Nessa sessã ficou resolvido continuar a Officina Permanente a ter sua séde em Buenos Aires, tendo sido indicado para continuar como director da mesma, por proposta do delegado do Brasil, o engenheiro Mario Negri, que tão relevantes serviços vem prestando á natação sul-americana, não só no sentido propriamente sportivo, como no do congraçamento dos paizes desta parte do continente colombiano.

Ficou ainda assentado que os proximos campeonatos e Congresso serão realizados, em 1937, em Lima, no Perú, e, no caso deste paiz declinar dessa incumbencia, realizal-os em Montevidéo, no Uruguay.

Por proposta do delegado do Chile, o Congresso se encerrou, dando-se as mãos todos os seus membros, numa demonstração symbolica, mais eloquente do que quaesquer palavras, provando que a cadeia que ali se firmava significava a reunião mais estreita, cordial e forte das nações sul-americanas que se abrigam irmãmente sob o glorioso pavilhão da Confederação Sul-Americana de Natação.

E, assim, sem discursos, se encerrou o Congresso.

A convite do embaixador chileno, seus membros serão recebidos, amanhã, na embaixada do grande paiz amigo transandino.

Nora Johnson, campeã e recordista do Chile e unica representante feminina deste paiz no sul-americano

Villar e Benevenuto, dois dos mais destacados elementos da equipe de natação do Brasil

«O JORNAL» NOS SPORTS

A SOLITARIA

A medicação até hoje empregada com efficiencia para expulsão da Tenia tinha o seu lado máo, por ser imminentemente toxica. Era o Feto Macho ou Pil...

...pelletierina o classica e velha therapeutica, apezar dos perigos sérios que apresentava. Os casos de ictericia, cegueira, vertigens graves, até de morte, não podiam ser evitados ou controlados pelo medico.

Felizmente, temos, hoje, um excellente substitutivo para aquella perigosa medicina no Acido Aspedino Filicico, obtido pelo Prof. Fumarola, de Turim, lançado agora entre nós sob o nome de Entelmintina, producto completamente atoxico, podendo ser ministrado em qualquer idade, sem risco algum.

Entelmintina tem notavel acção sobre toda a classe de vermes intestinaes, mas completamente inoffensivo, tanto para adultos como para crianças, podendo mesmo ser administrada ás senhoras gravidas, aos doentes de qualquer natureza e até aos alcoolatras.

As pessoas interessadas têm á sua disposição, gratuitamente, completa litteratura a respeito, no Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco, 173, 3º, Rio de Janeiro, e á rua de São Bento n. 49, 2º, em São Paulo, onde uma pessoa especializada presta todos os informes que forem solicitados.

A "revanche" Olaria x Bangú

Em prelio revanche, disputarão hoje novamente, no ground da estação Pedro Ernesto, os esquadrões do Olaria A. C. e do Bangu' A. C. O gremio dos suburbios da Central apresentará o seu quadro completo, afim de poder manter a victoria da primeira luta.

Por outro lado, o Olaria vem de reforçar o seu quadro, esperando-se, por isso, possa desmanchar a differença.

O prelio está sendo cercado de diversos prognosticos.

O Bangu' contará com o concurso de Ladislão, Paulista, Médio, Euclydes, etc.

A esquadra leopoldinense terá o concurso de Rubem, Vieira, Pierre e outros, além dos estreantes.

O 38.º anniversario do Boqueirão do Passeio

O PROGRAMMA SPORTIVO DE HOJE

Commemorando a passagem do seu trigesimo oitavo anniversario, o Boqueirão do Passeio fará realizar em sua quadra as seguintes partidas de basketball:

A's 19 horas — Boqueirão x Sport Club Mackenzie (Juvenis).

A's 20 horas — Boqueirão x Club de Regatas Botafogo (Teams da 2ª Divisão).

A's 20 horas — Boqueirão x Fluminense F. C. (Teams que disputaram o campeonato da cidade).

Os interestaduaes de hoje

O BOTAFOGO E O AMERICA EM S. PAULO

O publico sportivo paulista assistirá, na tarde de hoje, duas interessantes partidas de football.

America e Botafogo, duas legitimas expressões do soccer carioca, defenderão o seu prestigio deante do Independencia, que entrará em prelios interestaduaes, e o Palestra, actualmente o mais poderoso quadro bandeirante.

Essas duas pelejas vêm despertando grande interesse não só nos meios sportivos da Paulicéa, como nesta capital, dada a importancia dos seus resultados como expressão de supremacia de classe.

Zezé, que occupará o posto de Canali

A sabbatina de hontem na Gavea

Argenté, com a desclassificação de Rochedouro, e Séa (J. Morgado), Betania (J. Canales), Seu Cabral (A. Brito), Ritual (W. Cunha) e Velasquez (S. Batista) ganharam as seis carreiras levadas a effeito — As apostas attingiram ao total de 125:090$000

A sabbatina de hontem na Gavea que transcorreu regularmente animada, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

119 — Premio "Miss Linda" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º — Argenté, 51|49 ks., J. Morgado. (1)
2º — Galarim, 55|51 ks., C. Pereira.
3º — Rochedouro, 49 ks., J. Mesquita.
4º — Olada, 54|53 ks., A. Brito.
5º — Marfim, 51 ks., G. Costa.
6º — Galopin, 53 ks., J. Mello.
(1) Desclassificado do primeiro logar.

Não correu Balbo.

Tempo: 101" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3º a um corpo e meio.

Rateio de Argenté, 34$300; dupla (24), 305$300. Placés: 25$500 e .... 30$300. Movimento: 9:040$. Entraineur: Francisco Barroso. Criador — Rodolpho Crespi. Proprietario: C. Castello Branco. Filiação: Mehemet Ali e Chimera. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

Galarim e Olada lutaram os primeiros duzentos metros em busca da vanguarda, occupada finalmente por Olada. Este se manteve na frente até ás especiaes, ponto onde Rochedouro dá conta de Olada e resiste ao impetuoso ataque de Argenté, ao qual derrotou por meio pescoço. Galarim classificou-se terceiro a um corpo e meio de Argenté, precedendo a Olada, Marfim e Galopin, cujo piloto deu a nitida impressão de não ter disputado, isto pelo desgarro que deu na entrada da recta. Em virtude de Rochedouro ter embaraçado as acções de Argenté e Galarim, foi desclassificado para terceiro, ficando sendo este o resultado real: 1º, Argenté; 2º, Galarim; 3º, Rochedouro.

120 — Premio "Stayer" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

1º — Betania, 52 ks., J. Canales.
2º — Dracula, 52 ks., S. Batista.
3º — Lagave, 52 ks., C. Pereira.
4º — Mouresco, 54 ks., J. Mesquita.
5º — Diabreta, 54 ks., W. Andrade.
6º — Ithaca, 52 ks., P. Spiegel.

Tempo: 92" 3|5. Ganho firme por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Betania, 35$700; dupla (34), 196$700. Placés: 15$800 e 21$300. Movimento: 15:400$. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Romeu Medeiros. Proprietario: Ludgero Guimarães. Filiação: Welsh Guardsman e Melindrosa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade — 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros após a partida, a egua pernambucana Betania, confirmando o nosso prognostico, não mais se entregou e não deixando que Lagave a desalojasse, teve energias para supportar o ataque final de Dracula, que lhe ficou a tres corpos. Lagave foi terceiro, precedendo a Mouresco, Diabreta e Ithaca.

121 — Premio "Deliciosa" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$.

1º — Seu Cabral, 55|56 ks., A. Brito.
2º — Xiah, 56|54 ks., C. Pereira.
3º — My Dream, 55 ks., G. Costa.
4º — Kruppe, 52 ks., J. Mesquita.
5º — Jundiá, 55|53 ks., J. Morgado.
6º — Solena 54 ks., P. Spiegel.

Não correu Apple Sauce.

Tempo: 92" 3|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Seu Cabral, 53$; dupla (33), 64$400. Placés: 19$400 e 11$. Movimento: 30:170$. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Governo do Estado de São Paulo. Proprietario: A. Calheiros Netto. Filiação: Impartial e Castalia. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Seu Cabral, Solena, Jundiá, Kruppe, My Dream e Xiah correram nestas posições, com pequenas variantes no lote de traz, até pouco depois da ultima curva, ponto onde Jundiá e My Dream assumem as collocações immediatas a Seu Cabral. Quando My Dream conseguiu dar conta de Jundiá, Seu Cabral fugiu e fez seu o triumpho com a luz de um corpo sobre Xiah, que nos derradeiros momentos arrebatou o segundo posto a My Dream, deixando-a a cabeça. Kruppe, Jundiá e Solena entraram a seguir.

122 — Premio "Cartier" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Ritual, 53 ks., W. Cunha
2º Negro, 49 ks., J. Morgado
3º Zape, 58 ks., J. Nascimento
4º Brasino, 56|53 ks., S. Bezerra
5º Mineral, 56 ks., R. Sepulveda
6º Yvette, 53 ks., G. Feijó
7º Coelho, 52|50 ks, A. Brito

Tempo: 106". Ganho com esforço por cabeça; o 3º a um corpo. Rateio de Ritual, 30$400; dupla (12), 60$100. Placés: 13$500 e 20$500. Movimento: 31:780$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: Edgard de Carvalho. Filiação: Romanzo e Pelegrina. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Ritual despontou, sendo logo desalojado por Mineral, que no começo da grande curva entregou a leaderança a Coelho, estando Zape em terceiro, Ritual em quarto, Brasino em quinto, e Yvette e Negro encerrando o lote. Coelho esteve na posição de honra até á setta dos 3.400 metros, ponto onde ficou, assumindo Zape a dianteira. Este, todavia, pouco se conservou na posição privilegiada, isto porque Ritual o dominou e triumpha com grande esforço com a differença de cabeça sobre Negro, que o ameaçou seriamente.

123 — Premio "Kruppe" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Yéa, 55|53 ks., J. Morgado
2º Lorraine, 49 ks., W. Cunha
3º VaVsari, 48 ks., F. Mendes
4º Concejal, 58 ks., A. Arthur
5º Guarani, 57 ks., C. Fernandez
6º Rugol, 51 ks., J. Mesquita
7º Tracajá, 50|47 ks., O. Serra (parada).

Tempo: 105" 3|5. Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos. Rateio de Yéa, 26$600; dupla (23), 46$100. Placés: 23$300 e 21$000. Movimento: 36:080$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Carlos Eiras. Filiação: Tomy II e Faisca. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Lorraine, Concejal, Guarani, Yéa e os demais, com Tracajá, que largou parada, em ultimo, correram nésta ordem até pouco depois da entrada da recta de chegadas, quando Yéa avança com impetuosidade e consegue, apesar da resistencia offerecida por Lorraine, fazer sua a victoria com a vantagem de palheta. Vasari foi terceiro e os demais não chegaram a dar impressão.

124 — Premio "Coelho" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

1º Velasquez, 55 ks., S. Batista
2º Cartier, 50|49 ks., J. Morgado
3º Xiró, 48 ks., J. Santos
4º Eckner, 56 ks., A. Rosa
5º Tomyrim, 58|56 ks., C. Pereira
6º Lohengrin, 54 ks., C. Fernandez

Tempo, 105". Ganho firme por tres corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Velasquez, 36$700; dupla (25), 88$400. Placés: 22$500 e .... 30$900. Movimento: 33:670$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: L. de Paula Machado.

Movimento geral de apostas: — 125:090$000.

Proprietario: Joaquim P. da Silva. Filiação: Thermogeno e Roxana. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos. — Estado da pista de areia: macio.

Tomyrim, Xiró, Eckner, Velasquez, Cartier e Lohengrin correram nestas posições até ao meio da grande curva, ponto onde Velasquez passa para terceiro, posição em que entrou na recta. Tomyrim resistiu até ás geraes, quando foi batido por Xiró, que não pode supportar o ataque de Velasquez, que triumphou firme com a differença de tres corpos sobre Cartier, que, numa das suas costumeiras investidas, o secundou. Xiró foi terceiro, impondo-se a Eckner, Tomyrim e Lohengrin.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Yolanda, Adarga, Colita, Capitú, Fifa, Sonadora, Palpiteira e L'Amazone deverão offerecer uma disputa electrizante nos 1.000 metros do Classico "Cordeiro da Graça" — Sete pareos interessantes completam o programma — Commentarios — Outras notas

O attractivo principal do "meeting" desta tarde no campo hippico da Gavea reside na disputa do Classico "Cordeiro da Graça", no percurso de 1.000 metros, com a dotação de 10:000$000, prova que levará ás ordens do juiz de partidas as eguas Yolanda, Adarga, Colita, Capitu', Fifa, Sonadora, Palpiteira e L'Amazone.

Pelas suas actuações anteriores, a util Yolanda, uma irmã propria de Ribeirão, que já demonstrou as suas aptidões, não deverá, a nosso ver, encontrar maiores difficuldades para augmentar o seu acervo.

Como suas mais sérias adversarias apparecem Adarga, que é dotada de apreciavel velocidade, e Palpiteira, que carregará apenas 47 kilos.

Afóra esta competição, para a qual estão voltadas todas as attenções, mereceu menção as que tomaram os nomes de "Invernal" e "Sing Sing", aquella com as inscripções do crack de S. Paulo, o optimo Sargento, Ribeirão, Kazoo, Mon Secret, Kid, Star Brasil e Romana, e esta com as de Roxy Navy, Ojos Lindos, Tranquillo, Despilchado, Kelani, Chouannerie e Mensageira.

Pela espectativa que reina nas hostes turfistas, é de prever-se se revista a festa, que terá a presença do sr. Linneu de Paula Machado, ante-hontem chegado da Europa, de todo o brilho.

Como o fazemos commumente, abaixo terão os nossos leitores os commentarios sobre todos os pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Muito embora a cathedra haja elegido favorita a parelha Grapirá-Xury, este excellente estreante, achamos que o triumpho pertencerá a Zagale, já mais affeita á pista. Para a dupla ficará, então, Grapirá ou Xury, sendo Miss Ba um azar viavel, isto pelas melhoras apresentadas.

SEGUNDO

Sem que seja força destacada, temos a impressão que Paraguayo, que vae fazer a sua "rentrée" em bom estado, difficilmente perderá. O segundo posto deverá ser duramente disputado entre Itapoan, Zarda e Fingal, sendo esta a nossa indicada. Itapoan é o azar que se impõe.

TERCEIRO

Sauhype, que ostenta magnifica forma, defenderá o nosso prognostico. A dupla poderá ser formada por Quatioba, Quiloa ou Acauan, sendo a primeira a melhor.

QUARTO

Pela "performance" de domingo transacto, alliada aos progressos que obteve durante a semana, Kumell está credenciado para levantar este premio. Galopador, muito ligeiro, Xenon, numa companhia camarada, e Katete, que tem corrido bem na capital bandeirante, são os seus mais sérios inimigos.

QUINTO

Yolanda, Adarga e Palpiteira deverão cruzar a lista á esentença nestas posições.

SEXTO

Excluindo Balzac, Martillero, Tarjador, El Ghazi e Libertino, surgem Cachalote, Galope, Bilhete e Sweet Cut como capazes de se tornar detentores dos 4:000$000. Pelas intervenções passadas, Cachalote e Galope são boas marcações, ficando Sweet Cut, cujo trabalho agradou, e Bilhete, como indicações para os azaristas.

SETIMO

Entre Roxy, Kelani e Ojos Lindos deverá estar o ganhador. A nossa preferencia recae em Ojos Lindos, Kelani e Roxy, nesta ordem.

OITAVO

Sargento, Ribeirão, Kid e Romana estão bem cotados para vencer este prelio. Ribeirão e Sargento, no emtanto, se nos afiguram estar com mais probabilidades.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Zagale — Grapirá — Miss Ba
Paraguayo — Fingal — Itapoan
Sauhype — Quatióba — Quilôa
Kumell — Katete — Galopador
Yolanda — Adarga — Palpiteira
Cachalote — Galope — Sweet Cut
Ojos Lindos — Kelani — Roxy
Ribeirão — Sargento — Kid

AS MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

Para a reunião de hoje estão assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Lakin" — 800 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.

Kls.
1-1 Trenador, C. Fernandes .. 53
2(2 Zagale, J. Nascimento 51
(3 Dolerita, A. Rosa 51
3(4 Miss Ba, W. Andrade 51
(5 Mauá, C. Pereira 53
4(4 Grapirá, G. Costa 53
(" Xury, O. Ullôa 52

2º pareo — "Xangô" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1-1 Paraguayo, G. Costa 54
2(2 Itapoan, J. Souza 54
(3 Zarda, A. Rosa 52
3(4 Nioac, J. Canales 54
(5 Ilíria, P. Spiegel 52
4(6 Rainbeta, A. Brito 52
(7 Fingal, S. Batista 52

3º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Kls.
1-1 Sauhype, J. Mesquita 54
2-2 Acauan, W. Cunha 52
3-3 Quatióba, XX 53
4-4 Quiloa, O. Ulloa 52
5(5 Oding, S. Batista 54
(6 Cannes, J. Nascimento 52

4º pareo — "D. José" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

Kls.
1-1 Galopador, A. Arthur 54
2(2 Solinger, XX 51
(3 Micuim, W. Cunha 51
3(4 Carapanã, R. Sepulveda .. 51
(5 Xenon, G. Costa 53
4(6 Kumell, S. Batista 52
(" Katete, A. Silva 54

5º pareo — "Classico Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Kls.
1(1 **Yolanda**, W. Andrade 56
(2 **Sonadora**, J. Nascimento .. 52
2(3 **Palpiteira**, G. Costa 47
(" **L'Amazone**, O. Ulloa 54
3(4 **Capitú**, J. Mesquita 52
(5 **Fifa**, J. Canales 55
(6 **Adarga**, S. Batista 56
4(" **Colita**, C. Gomez 50
(" **Romana**, não correrá 56

6º pareo — "Consul" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kls.
1(1 Cachalote, C. Pereira 53
(2 Libertino, J. Mesquita 50
2(3 Galope, P. Spiegel 50
(4 Martillero, F. Mendes 53
3(5 Tarjador, S. Batista 50
(6 Bilhete, R. Sepulveda 53
(7 Sweet Cut, S. Bezerra 55
4(8 El Ghazi, J. Morgado 54
(9 Balzac, A. Rosa 53

7º pareo — "Sing Sing" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kls.
1(1 Roxy, C. Fernandez 56
(2 Navy, F. Mendes 48
2(3 Ojos Lindos, H. Herrera .. 53
(4 Tranquillo, F. Cunha 52
3(5 Despilchado, A. Rosa 53
(6 Kelani, G. Costa 53
4(7 Chouannerie, S. Batista .. 55
(8 Mensageira, XX 56

8º pareo — "Invernal" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

Kls.
1-1 Sargento, C. Fernandez .. 56
2(2 Ribeirão, O. Ulloa 54
(3 Kazoo, J. Canales 53
3(4 Mon Secret, H. Herrera .. 55
(5 Kid, P. Costa 53
4(6 Star Brasil, A. Silva 52
(7 Romana, S. Batista 54

O primeiro pareo será corrido ás 13.20 horas.

UM EMPREGADO MODELAR

Completa amanhã 25 annos de serviço como empregado do Jockey Club, onde já occupou diversos logares, contando-se entre elles a Sala de Imprensa, sem falta alguma que o desabone, o sr. Euclydes Motta da Silva, actualmente encarregado do paddock.

TRANSPORTE DE ANIMAES

A egua Dolerita será transportada ás 11 e os cavallos Despilchado e Balzac ás 13,30 horas.

A CIGARRA-magazine

O maior e mais completo mensario illustrado brasileiro. 160 paginas em côres e rotogravura. Preço — 2$000 em todo o paiz.

O S. C. Rio de Janeiro treina hoje com o Light Meyer

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no campo da rua Ferreira de Andrade um rigoroso treino entre os quadros do S. C. Rio de Janeiro e do Light Meyer S. C. Para o referido treino os quadros contendores deverão apresentar a organização seguinte:

Rio de Janeiro: — João; Bolão e Luiz; Antonio — Nonô e Ernesto; Gigante, Augusto, Oyama, Paco e José III.

Reservas: — Roberto, Moacyr, Silva, Zé II, Moacyr Garcia, Claudionor e todos os associados quites.

Light Meyer: — Allemão; Daniel e Lauriano; Carrapicho, Jair e Euclydes; Antonio, Francisco, Manoel, Edgard e Moacyr.

O Jequiá F. C. em preparo

A direcção sportiva do Jequiá F. Club, fará realizar, hoje, ás 16 horas, em seu campo, um rigoroso ensaio de conjunto entre os seus 1º e 2º quadros, estando convidados todos os players effectivos e reservas.

O Torneio Aberto de Basketball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Em disputa do segundo torneio de basketball serão realizados, amanhã, na quadra do Boqueirão do Passeio, os seguintes encontros:

ENC. "MINAS GERAES" X TIJUCA TENNIS CLUB — A'S 23.30 HORAS — TRICOLOR X C. R. DO FLAMENGO — A'S 21.30 HORAS

Juizes e autoridades

Para as partidas de amanhã, estão escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro — Eugenio M. Riehl; fiscal — Sylvio Fonseca; chronometrista — Carlos Girardin; apontador — Fernando Zurli; delegado — Heitor Novaes.

O C. R. Boqueirão do Passeio offerece um chocolate aos seus associados

Nas aguas de Santa Luzia realizar-se-á hoje o concurso artatico que os "garrafas" carinhosamente preparam, em commemoração do 28º anniversario do Club.

Serão corridos 14 pareos, conforme programma já divulgado, em disputa de lindas medalhas de "vermeil" prata e bronze.

Depois das provas que promettem muitas surprezas em virtude do cuidadoso preparo dos concurrentes, a Directoria offerecerá um serviço de chocolate e finissimos doces e biscoutos.

A A. A. Portgueza treina, hoje

Haverá, hoje, ás 10 horas, no campo da rua Moraes e Silva, um rigoroso ensaio entre os 1º e 2º quadros da A. A. Portugueza, como preparativo para a proxima temporada.

O C. S. Cruzeiro chama os seus players

Para o jogo de hoje com o S. C. Leader, o director sportivo do C. S. Cruzeiro escalou os players seguintes:

1º quadro, ás 15.30 horas: — Parecidas; China e Biloca; Alvaro, Nadinho e Coelho; Antonio (cap.), Heitor, Joãozinho, Moreno e Jacintho.

2º quadro, ás 13.30 hroas — Duca; Zezinho e Luciano; Estacio, Maraco, Antonio II, Vavá, Jeronymo, Oswaldo, J. Teixeira e Milton.

Torneio Aberto de Football

PROSEGUIRA' HOJE O CERTAMEN DA L. C. F.

Entrará hoje em sua terceira etapa o Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Mais quatro partidas estão marcadas, sendo que essa etapa assignalará a estréa de tres novos clubs: o Modesto, o Anchieta e a Aviação Naval.

Nelson, forward rubro-negro

Dos clubs da Liga Carioca, Flamengo e Bomsuccesso entrarão em acção, cabendo tambem aos clubs Iguassu', Enc. "São Paulo" e Enc. "Minas Geraes" entrar em luta pela disputa de pontos preciosos.

E' a seguinte a relação das partidas marcadas para a tarde de hoje:

FLAMENGO x ANCHIETA
Campo. — Rua Alvaro Chaves.
Inicio — A's 16 horas.

"MINAS GERAES x AVIAÇÃO NAVAL
Campo — Rua Alvaro Chaves.
Inicio — A's 14 horas.

BOMSUCCESSO x "S. PAULO"
Campo — Rua Campos Salles.
Inicio — A's 16 horas.

MODESTO x IGUASSU'
Campo — Rua Campos Salles.
Inicio — A's 14 horas

Em disputa da taça "Roca"

Brasileiros e argentinos jogarão em homenagem ao sr. Getulio Vargas

Rubens Salles, que evoca uma das jornadas do Brasil, na disputa da taça "Roca"

A "Critica" de Buenos Aires, no dia 9 do corrente mez, publicou a seguinte noticia:

"Os dirigentes da Associação Argentina de Football pretendem sollicitar ao Conselho Directivo a realização de um encontro internacional entre os combinados argentino e brasileiro no dia 26 de maio proximo ,afim de apresental-o como um dos festejos que se preparam para homenagear o presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas que brevemente, visitará o nosso paiz. Para esse fim se resolveria suspender os jogos da primeira divisão correspondentes á data do encontro, concedendo-se porém permissão aos clubs que desejem disputar partidas nas cidades do interior.

O EMBATE BRASILEIROS X ARGENTINOS

Pensam os dirigentes do football profissional que o popular sport deve constar das festas que se farão ao distincto hospede e que a opportunidade seria excellente para se convidar a Confederação Brasileira de Desportos a enviar a sua selecção para enfrentar a da Associação Argentina na data acima mencionada, em disputada da Taça "Roca" ou de algum outro tropheu que, para esse fim, poderia ser especialmente instituido.

Si, como se espera — uma vez que a idéa é apoiada pela maioria dos representantes dos clubs — o Conselho autorisar a organização deste prelio internacional, uma delegação da entidade dirigente do football irá official-o ao presidente da nação, general Justo afim de que este o inclua no programma de festejos com os quaes se receberá o illustre visitante.

O CONVITE A' C. B. D.

Deve ser bem acolhido o convite que se fará á Confederação Brasileira de Desportos, que está interessada em enviar um de seus clubs e com maior razão, certamente, um combinado, aproveitando a visita do presidente brasileiro para estreitar ainda mais os vinculos de fraternidade entre o nosso paiz e o Brasil.

Embora a idéa surgisse hontem, numa conversa que se travou entre alguns mentores da Associação Argentina, repercutiu rapidamente, tal como noticiamos, e se resolver tornal-a uma realidade dentro do menor tempo possivel, já que se deve organizar o encontro e especialmente se cuidar da viagem da delegação brasileira.

Si não se puder reiniciar a disputa da Taça "Roca", se solicitaria ao general Justo a instituição de um tropheu especial, em nome do governo da nação, emquanto a Associação Argentina, por sua parte, premiasse os footballistas de ambas as equipes com medalhas de ouro.

Os paredros trataram disto tudo e acolheram enthusiasmados a iniciativa, em virtude da segurança com que acreditam na realização do encontro."

O préllo Morro Agudo F. C. x Deodoro A. C.

A forte equipe do Morro Agudo F. Club enfrentar hoje, em peleja que se auspicia sensacional, o conjunto do Deodoro A. C.

Para essa luta a direcção technica do Morro Agudo F. C. escalou os seguintes quadros:

1º team — Alcebiades, João Augusto e Leodovino; Annibal, Manoel e Pinto; Meirinho, Joanito, Gaché, Nelson e Paulino.

Segundo team — Manoelzinho, Cascudo e Aydno; Ary, Guiná e Procopio; Humberto, Ivan, Henok, Nenem e Lalau.

O treino de hoje no S. Christovão A. C.

Em preparativos para a proxima temporada haverá, hoje, ás 8 horas, no campo da rua Figueira de Mello, um rigoroso match-training entre os profissionaes e reservas do São Christovão A. C.

Provas praticas de juizes de football

O Departamento Autonomo de Football convida os srs. Carlos Millstein e Alcides Sanches, a comparecerem ao campo do C. R. Vasco da Gama, no dia 23 do corrente, terça-feira, afim de prestarem suas provas praticas de juizes, no treino de conjuncto que será realizado e cujo inicio será ás 16 horas.

Deverão comparecer no mesmo dia os srs. Arthur Manoel Lopes, Manoel Christino, Walinor de Toledo e Manoel Martins Kito, afim de prestarem suas provas praticas de juizes da linha.

A fundação de novo club

Um grupo de rapazes enthusiastas do "association", acaba de fundar no bairro de S. Christovão, um novo club, que recebeu a denominação de Onze Unidos F. C.

O novo gremio, que já tem a sua equipe constituida, avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada á rua Conde de Leopoldina n. 48, 1º andar.

Reune-se o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

No dia 26 do corrente, na séde do Fluminense F. C., realizar-se-á uma reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do club.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Apresentação do relatorio e contas da directoria;

b) eleição do presidente do club e indicação da directoria, na forma do artigo 30 e seus paragraphos, dos estatutos;

c) assumptos de interesse geral do club, julgados objecto de deliberação.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em cores e trichromias. A CIGARRA-magazine é a

O campeonato mineiro

A RODADA DE HOJE

Em disputa do campeonato mineiro de profissionaes serão realizados, hoje, os seguintes encontros:

SIDERURGICA X VILLA NOVA

O bi-campeão terá, hoje, pela frente, uma das maiores barreiras: o Siderurgica, que além de possuir um optimo quadro, actuará em seu proprio campo.

QUADROS

Villa Nova: — Geraldão, Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco (Tonilio) e Geninho; Léra, Alfredo, Merguiho, Peracio e Tonho.

Siderurgica: — Princeza, Florindo e Travinte; Assis, Moraes e Mascotte: Dimas, Chola, Waldemar, Joquiá e Rezende.

Moraes, "pivot" do Siderurgica

AMERICA X PALESTRA

No campo do Palestra, em Bello Horizonte, o quadro local enfrentará o do America. E' uma luta promissora dada a bôa forma dos conjuntos.

TEAMS

PALESTRA — Geraldo, Raul e Chiquinho; Sousa, Ferreira e Chinca, Pantuzzo, Orlando, Zézé, Bengala e Alcides.

AMERICA — Humberto, Padua e Dondon; Tininho, Moacyr e Elliot; Mingueira, Camillo, Curiol, Romulo e Marcondes.

NOTAS MUNDANAS

O CREPUSCULO DOS IDOLOS...

Anatole France foi um dos idolos mais altos da minha inquieta adolescencia. E eu, na exaltação do meu enthusiasmo, o considerava a gloria mais pura e duravel das letras francezas dos ultimos tempos. A maravilha daquelle estylo attico — milagre de subtil artificio litterario — parecia-me possuir o dom divino da eternidade. Eu acreditava que o sortilegio daquella prosa perfeita — oh! o desencanto da perfeição! — manteria perpetuamente na memoria do mundo o nome e o prestigio daquelle sceptico humanista do seculo XVIII, que, estraviado na nossa época, sorria o seu subtil sorriso de ironia e indifferença, deante do drama pungente da nossa época... Mas o tempo veiu mostrar, mais cêdo do que se podia esperar, que era bem fragil e precaria a gloria de M. de Bergeret. Morto Anatole France, o seu nome rapidamente se apagou da memoria dos homens, e a sua obra, artificial e bella como um fogo de artificio, se vae diluindo na nossa admiração, sem dizer-nos nada, sem falar á nossa sensibilidade, sem enviar nenhuma mensagem á inquietação da nossa alma ou á ternura do nosso coração... Resultado disso: mesmo em Paris, uma nuvem melancholica de esquecimento e silencio começa a velar prematuramente o tumulo daquelle mago do estylo e da ironia. Paul Brach, em artigo recente, revelava-nos a tristeza deste facto sem perdão. E alguns amigos posthumos de M. de Bergeret, procurando reagir contra a ingratidão unanime, e sem conseguir acalmar a emoção que lhes batia no coração, cobriram de flores o tumulo illustre do cemiterio de Venilly... Mas essas flores — cinco ou seis jarros de geranios indigentes — serviram apenas para mostrar que a ternura pela memoria do romancista de Thais já não consegue realizar milagres... Paul Brach, com uma irreverencia cruel, descobriu nessa homenagem retardataria, uns certos laivos de ridiculo. E chamou a attenção, tambem, para o ridiculo que é a propria singela lapide do escriptor, cujo nome illustre está collocado entre os de seus paes e o da humilde e dôce Emma de Laprevette, a ultima e tardia esposa do mestre... E é assim, sob a ironia maligna de uns e o olvido ingrato de quasi todos, que se vae tristemente diluindo no silencio aquella gloria illustre, que se nos afigurava a mais clara e duravel do seu tempo...

Chegou a hora melancholica do crepusculo dos idolos...

PEREGRINO

Letras e artes

Acha-se no Rio o escriptor José Lins do Rego, autor de "Menino de Engenho", "Doidinho" e "Banguê", que vem fixar residencia nesta capital.

O romancista alagoano traz para publicar um novo romance: "Moleque Ricardo".

— Em missão dos "Diarios Associados", seguiu para Recife o escriptor Rubem Braga, que vae trabalhar no "Diario de Pernambuco".

— Deve apparecer breve a edição americana do "Cacáo", de Jorge Amado.

— Já estão nos prélos da Editora Nacional os dois livros posthumos de Ronald de Carvalho: "Itinerario" e "Imagens da Europa".

A familia está recolhendo materiaes para outros dois: "Estudos Brasileiros" (3.ª serie) e "Sob a vinha florida".

Minas foi sempre um estado que se distinguiu pela orientação technica de seus serviços administrativos. Ninguem ignora que os serviços de educação publica nesse grande Estado são os melhores que possuimos. Dr. Gustavo Capanema, quando secretario do Interior, sob a presidencia do dr. Olegario Maciel, consultou um especialista para a organização technica dos municipios. Este resolveu publicar seu parecer, sob o titulo "A organização technica dos Municipios", que vem acompanhado de notas sobre o resultado dos methodos applicados.

O livro está, praticamente, dividido em duas partes. A primeira, de caracter doutrinario, compara as organizações municipaes em varios paizes. A segunda é concernente á organização dos municipios, como o autor a encara. Esta está dividida em serviços de Administração, Finanças e Urbanismo.

— Transcorre hoje, a data natalicia do joven Sady Coutinho, 3º annista do Collegio Pedro II e filho do sr. José Coutinho.

— Faz annos hoje, o professor Antonio Austregesilo.

— Completa hoje, mais um anniversario o nosso confrade de "Fon-Fon", escriptor Martins Capistano.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Helena Amendola D'Angelo, filha do sr. Pedro D'Angelo e de sua esposa sra. Domenica D'Angelo contractou casamento o industrial sr. Victor Hugo de Souza, filho do inspector de finanças do governo portuguez, sr. Domingos Pereira Pinto de Souza Lobo.

— Consorciaram-se hontem, nesta capital, a senhorita Irene Martins, filha do sr. Eduardo Martins e da sra. Albertina Prior Martins, com o sr. Norival Corrêa Picancio funccionario da Light.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Juvenil Vianna de Mattos e de sua esposa sra. Eunice Fernandes de Mattos com o nascimento de um menino que receberá, no baptismo o nome de Nilo.

— Da mais intensa animação e brilho revestiu-se o baile que o Club de São Christovão offereceu aos seus associados.

Preparado com esmerado carinho e contando com o concurso de duas optimas orchestras, este acontecimento social foi, sem duvida, um dos maiores do dia.

— O America F. C. offereceu hontem aos "rubros" um baile de vastas proporções, animado pela orchestra Napoleão Tavares. Hoje, serão distribuidos lindos brindes na vesperal á guryzada.

— Constituiu um motivo de grande interesse em nossos circulos sociaes, o baile que o Club de Regatas Flamengo offereceu hontem, em sua séde, aos seus associados.

O "club mais querido do Brasil" presenteia hoje os seus socios juvenis com uma vesperal em que serão distribuidas mil surpresas.

— Os salões do Botafogo F. C. abriram-se hontem, para a realização do tradicional baile da Alleluia, que o alvi-negro offereceu aos seus associados e á sociedade carioca, que foi coroado de brilho.

— De não menos intenso fulgor foi incontestavelmente, o baile do Tijuca Tennis Club, revestido do mais significativo cunho de elegancia.

Durante a festa do "leader" do elegante bairro foi eleita a rainha do club.

Casino Atlantico:

Reviveu, hontem, o majestoso palacio da Avenida Atlantica, os momentos de deslumbramento do ultimo carnaval, quando, ingressando na chronica elegante da cidade, conquistou desde logo uma supremacia indiscutivel como centro de mundanismo. O seu baile de Alleluia não desmereceu os anteriores, e reuniu o que o Rio possue de mais representativo em todas as suas ... lor", na qual serão distribuidas lindas surpresas.

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Recife, em companhia de sua familia, pelo "Arlanza" o sr. Nocil Corrêa de Mello, nosso confrade e membro do Instituto Nacional de Previdencia.

— Embarca, hoje, acompanhado de sua exma. sra. e irmã, ás 10 horas, a bordo do "Arlanza", com destino á Bahia, onde vae assistir á posse do governador Juracy Magalhães, o dr. Oscar Corrêa dos Santos, figura de relevo nos nossos meios sociaes e chefe do Contencioso da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

— A bordo do Bagé, do Lloyd Brasileiro, acaba de chegar a esta capital em companhia de sua exma. sra., o dr. José Baptista de Mello, director da Instrucção Publica do Estado da Parahyba do Norte.

S. s. vem a serviço official do seu Estado natal.

— Passageiro do "Bagé", chegou hontem, á esta capital, afim de tomar parte nas reuniões da Camara, cuja legislatura vae ser iniciada, o sr. José Gomes, deputado federal pela Parahyba.

Casamento da srta. Palmira de Oliveira com o sr. Olindino Francisco Garrido — (Photo de Andrade e Souza, para O JORNAL)

— Para a vaga de Gregorio da Fonseca na Academia Brasileira de Letras, está inscripto o escriptor patricio Povina Cavalcanti.

Anniversarios

Fizeram annos hontem:

Senhoras — Rosa Duarte da Rocha, esposa do major do Exercito, Tobias da Rocha; Elvira Affonso de Miranda Lima, esposa do cirurgião dentista dr. Josué de Santos Lima.

Senhores — Adolpho Abramovich, inspector-chefe da Codolar; Talvares Wanderley, nosso confrade de imprensa.

Homenagens

Depois de trinta annos de inestimaveis serviços na Santa Casa de Misericordia, acaba de ser aposentado o professor Henrique Duque, mestre de clinica medica e membro titular da Academia Nacional de Medicina.

Seus amigos, collegas, discipulos e admiradores resolveram homenageal-o, o que foi levado a effeito hontem, na Setima Enfermaria, onde foi installado um seu retrato.

Depois de alguns oradores, que falaram enaltecendo sua longa passagem por aquella casa, o professor Henrique Duque respondeu agradecendo grandemente sensibilizado.

— Vindo de S. Paulo, acha-se nesta capital o dr. Benedicto Novaes, socio honorario da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas. O dr. Novaes foi recebido na Estação Central por varios collegas, fazendo-se representar a Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas pelo dr. Aristoteles Coutinho, seu presidente, a Assistencia Dentaria Infantil pelo prof. Frederico Eyer e a Liga de Hygiene Dentaria pelo dr. Orlando Pires. Em regosijo pela sua vinda a esta capital os dentistas cariocas lhe offereceram, hontem, um almoço intimo, saudando-o em eloquente improviso o dr. Joaquim Mattos, medico e cirurgião da Santa Casa, socio Benemerito da Assistencia Dentaria Infantil. O dr. Joaquim Mattos em palavras de grande carinho e enthusiasmo pelos dentistas paulistas, salientou o extraordinario prazer que todos sentiam com a presença do dr. Novaes, élo fraterno entre os dentistas paulistas e cariocas. O dr. Novaes agradecendo ergueu a sua taça pela felicidade sempre crescente da grande obra que é a Assistencia dentaria Infantil, cujo anniversario veiu assistir.

— Vem obtendo adhesões a homenagem que vae ser prestada pelos amigos e correligionarios do Conego Olympio de Mello, em regosijo pela sua eleição para a presidencia da Camara do Districto Federal.

Como já foi annunciado, essa homenagem constará de um almoço, sob a presidencia do dr. Pedro Ernesto, logo após o regresso do prefeito a esta capital, devendo ser previamente annunciados o dia e a hora em que se realizará.

Almoços

Realizou-se, hontem, no salão de Inverno do Automovel Club um almoço que o nosso collega de imprensa sr. Lazaro Rodrigues offereceu por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Festas

Realizou-se, hontem, á noite o tradicional baile do Fluminense F. C., que revestiu-se de grande brilho.

Hoje ás 16 horas, realiza-se a matinée dedicada á "criança trico-

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde do Instituto Brasileiro de Estomatologia, á Avenida Mem de Sá, 197, a solemnidade da posse da nova directoria dessa sociedade scientifica. A seguir ao acto da posse, fará uma conferencia o dr. L. S. Rosado, sobre o thema: "Algumas verdades sobre a pyorrhéa alveolar".

Enfermos

A sra. Maria de Araujo Motta, esposa do sr. Jayme de Araujo Motta, teve alta no Hospital Hespanhol, onde foi submettida a delicada intervenção cirurgica, realizada com absoluto exito pelo dr. Zeferino Bastos.

— O consul Ildefonso Falcão, que se encontrava enfermo, guardando o leito, tem apresentado nestes ultimos dias sensiveis melhoras.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Copacabana, 94, falleceu, o senhor Ildefonso Carlos de Azevedo Dutra. O extincto, filho dos viscondes da Cruz Alta, era formado em direito, pela Faculdade de S. Paulo, tendo sido promotor publico e deputado pelo Estado do Rio no regimen monarchico. Deixando a politica, dedicou-se á industria, exercendo o cargo de director da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, da Fabrica Santa Helena, da Santa Heloisa e do Centro Industrial.

O finado, que contava 66 annos de idade, deixa viuva a sra. Maria Luiza Borges Dutra, filha do fallecido negociante João Borges e irmã do senhor João Borges Filho, director do Jockey Club, e quatro filhos. Seus funeraes realizaram-se, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Missas

Realiza-se amanhã, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma de José Stamato.

— Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo, a missa do 1º anniversario do trespasse do capitão de fragata Djalma Cordovil Petit que sua familia manda celebrar.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Nunca se lava ou esfrega a lingua ou bocca da criança, nem se arrancam sapinhos, empregando qualquer medicamento (mel rosado).

Em qualquer caso de diarrhéa ou vomito, convém suspender a alimentação "sobre tudo se fôr artificial", durante 24 horas, administrando agua Lambary em quantidade e realimentar depois lentamente. Nos casos graves, depois da dieta, dá-se leite de peito extrahido em pequenas quantidades.

Crianças de 1 anno e mais, que soffrem de prisão de ventre, devem de comer laranjas ou tangerinas com o bagaço. Verduras fibrosas, como sejam: vagens, ervilhas verdes, em abundancia, são uteis porque o bagaço e as fibras são os excitantes naturaes do funccionamento dos intestinos.

Em casos de diarrhéa, deve-se abolir frutas, verduras, succo de frutas e reduzir o assucar.

Na tuberculose, as crianças devem ser bem alimentadas, embora febris; a vida ao ar livre, a mudança para clima de altitude (montanhas), são recommendaveis. O calcio e os oleos irradiados são aconselhaveis "Ergolux, Vitadelim).

Todas as farinhas são mais ou menos iguaes quanto ao valor nutritivo. Muitos dizem que umas são quentes (aveia), outras engordam, outras, ainda, são mal supportadas pela criança. Tudo isto é illusão. Aos lactantes e crianças novas deve-se dar só agua fervida, porque os filtros não constituem garantia contra as dysentherias, o typho e o paratypho.

Criança que vomita em jacto (pyloro-espasmo) deve tomar menores quantidades de alimento de cada vez, porém, maior numero de vezes por dia.

A prisão de ventre na criança de peito é quasi sempre signal de fome; no petiz artificialmente alimentado, na maioria dos casos, escassez de assucar. Em ambos os casos pode-se dar caldo de laranjas adoçado. Na criança maior convém dar frutas com bagaço e verduras fibrosas.

A rouqueira nasal (fungueira) secca, chronica, no recem-nascido, é na maioria dos casos signal de syphilis. Na criança maior o resomnar, babar na fronha, o mão hollito, são signaes de amygdalas grandes e sobretudo vegetações adenoides (carnes no nariz, que devem ser operadas).

Na criança com febre, sobretudo se tiver diarrhéa, o mais importante é dar agua mineral, de 10 em 10 minutos. Se houver vomitos, convém as aguas mineraes gazosas, que podem ser dadas, ás colheres ainda mais frequentemente, não importando que o petiz continue a vomitar.

Para a limpeza do ouvido ou do nariz, enrola-se algodão simples. Nunca se empregam palitos envoltos em algodão.

Os signaes de uma affecção séria do apparelho respiratorio (pneumonia, pleuresia), são, além da respiração rapida e a tosse, o gemido constante compassado, mesmo durante o somno que, neste caso, sempre é muito curto e interrompido.

O banho do sol pode ser dado mesmo que haja vento ou que o petiz esteja resfriado, uma vez que o sol seja sufficientemente quente.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A dentição não produz nenhum disturbio (diarrhéa). A abolição de frutas e verduras é indicada nesses casos. A substituição do leite por leitelho (Eledon) é aconselhavel.

— A insomnia em uma criança de 2 1|2 annos, que não apresenta outros signaes de doença, é nervosa. Convém afastar toda e qualquer excitação, como sejam companhia excessiva de adultos, festinhas, etc. Passageiramente, pode-se dar, nestes casos, um calmante á noite.

— O peso de 3.150 grs. para 30 dias, é insufficiente. Dôr de barriga, conforme escrevemos na 4ª edição do "Guia das mães", são palavras que geralmente servem para explicar a causa do choro em consequencia de fome. A presença de grumos nas fezes não tem importancia, não sendo tambem indicio de má digestão. Côr verde das fezes é, muitas vezes, consequencia de grippe (diarrhéa grippal). Achamos que pouco peso, insomnia, inquietude, são signaes de escassez de leite de peito e aconselhamos dar depois do seio, de cada vez, 25 grs. de leite de vacca; 25 grs. dagua de arroz, 1 colher de chá de assucar. Ar livre, banhos de sol, não carregar no collo, fugir de pessoas grippadas e de crianças maiores.

Nota. — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida a esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35, Rio.

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da "A Equitativa", o sorteio dos premios do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos seus assignantes annuaes para 1935"

(Continuação da 3ª pag.)

38 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n. 3.341, pertencente ao sr. ROMANELLI & Cia., residente em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

39 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 2.567, pertencente ao sr. FERRARI RAMONI, residente em Casentinha, Estado do Rio.

40 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 9.483, pertencente á sra. D. MARIA PERES, residente em Carmo do Rio Claro, Minas Geraes.

41 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 5.763, pertencente ao BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA de Alegre, Espirito Santo.

42 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 8.019, pertencente ao dr. EPHIGENIO DE SALLES, residente á rua 12 de Maio, 214 — Capital.

43 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 10.638, pertencente aos srs. MARTINS CARNEIRO & CIA., residente em Marlieria, Minas Geraes.

44 UMA CADERNETA da Caixa Economica, com o deposito inicial de 500$000.
Coupon n.º 6.314, pertencente ao sr. HENRIQUE SILVA, residente em Santa Rita do Jacutinga, Minas.

45 UM APPARELHO para jantar de meia porcellana ingleza, adquirido na Casa Muniz, no valor de 500$000.
Coupon n.º 14.563, pertencente ao sr. JOSE' DE ALENCAR E SOUZA, residente em Ayuruoca, Minas.

46 BATERIA DE ALUMINIUM adquirida na Casa Muniz, pela importancia de Rs. 380$000.
Coupon n.º 3.171, pertencente ao sr. JOSE' COSTALANGA, residente em Soturno, Espirito Santo.

47 UMA GELADEIRA domestica, adquirida na Casa Joaquim Silva, pela importancia de Rs. 350$000.
Coupon n.º 3.980, pertencente ao sr. REGINO LEONARDO RABELLO, residente em Cajurú, Minas Geraes.

48 LINDO RELOGIO "JUNGHES" para ser collocado em cima de movel, adquirido na Joalheria Paz, pela quantia de Rs. 350$000.
Coupon n.º 11.985, pertencente ao sr. SEBASTIÃO DE SOUZA, residente em Pedra do Anta, Minas Geraes.

49 RELOGIO CARRILHÃO, batendo os quartos de hora, adquirido na "A Hora Certa", pela importancia de Rs. 350$000.
Coupon n.º 7.628, pertencente ao dr., SILVINO SILVA, residente em Itabirito, Minas Geraes.

50 BICYCLETA, marca "Bilton", adquirida na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Réis ..... 350$000.
Coupon n. 11.393, pertencente ao sr. BENEDICTO DOS SANTOS LIMA, residente em Parnahyba, Piauhy.

51 BICYCLETA, marca "Bilton", adquirida na Casa Isnard & Cia., pela importancia de Réis ..... 350$000.
Coupon n.º 11.323, pertencente ao sr. JOSE' BRAGA SOBRINHO, residente em Remanso — Joazeiro?, Bahia.

52 UM APPARELHO para chá e café em meia porcellana ingleza, adquirido na Casa Muniz, pela importancia de Rs. 320$000.
Coupon n.º 12.839, pertencente ao sr. OLYMPIO MACHADO DE ALMEIDA, major, residente em Leopoldina, Minas Geraes.

53 UMA LAMPADA "TITUS", offerta de Walter Fernandes & Cia., no valor de Rs. 250$000.
Coupon n.º 11.612, pertencente ao sr. WADU CHAHUM, residente em São Geraldo, Minas Geraes.

54 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.442.
Coupon n.º 10.474, pertencente ao sr. MOACYR CUNHA, residente em Parnahyba, Piauhy.

55 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.443.
Coupon n.º 6.123, pertencente ao capitão ANTONIO DE SOUZA MAIA JUNIOR, residente em Rezende da Costa, Minas.

56 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.444.
Coupon n.º 13.431, pertencente á sra. D. GELINA PINTO, residente á rua Marquez de Sapucahy, 73, c/7 — Capital.

57 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.445.
Coupon n.º 1.010, pertencente ao sr. JOSE' TORRES, residente em Bananal, São Paulo.

58 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.446.
Coupon n.º 1.073, pertencente ao sr. CAPPUCINI & CIA., Caixa Postal 1.002 — Nesta.

59 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.447.
Coupon n.º 5.804, pertencente ao sr. EURICO DE SA', residente em Passagem, Minas Geraes.

60 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.448.
Coupon n.º 4.378, pertencente ao sr. AMERICO CESAR, residente em Faria Lemos, Minas Geraes.

61 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.449.
Coupon n.º 7.762, pertencente ao tenente GELMIRES REIS, residente em Santa Luzia, Goyaz.

62 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.450.
Coupon n. 2.352, pertencente ao sr. ALEXANDRE CARLOS DE AZEVEDO SILVA, residente em Cabo Frio, Estado do Rio.

63 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.451.
Coupon n.º 8.822, pertencente ao major JOSE' NOGUEIRA DE OLIVEIRA, residente em Passa Vinte, Minas Geraes.

64 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.452.
Coupon n.º 14.535, pertencente ao sr. ARMANDO GONÇALVES DE CARVALHO, residente em Cruzeiro, São Paulo.

65 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.453.
Coupon n.º 7.593, pertencente ao sr. ANTONIO ZAMETTI, residente em Castello, Espirito Santo.

66 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.454.
Coupon n.º 2.442, pertencente á sra. THEODOZIA MAROSSI, residente em Floriano, Estado do Rio.

67 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.455.
Coupon n.º 4.833, pertencente ao cel. JOÃO BAPTISTA DE SOUZA MOREIRA, residente em Machado, Minas Geraes.

68 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.456.
Coupon n.º 1.134, pertencente ao sr. AMADOR LAMAS ELIHIMAS, Caixa Postal 87 — Natal, R. G. do Norte.

Uma das orphãs retirando da urna a esphera n.º 1, correspondente ao 1.º premio, contemplado com uma casa

69 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.457.
Coupon n.º 14.411, pertencente ao sr. HENRIQUE DIAS MACIEL, residente em Rosario de Limeira, Minas Geraes.

70 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.458.
Coupon n.º 2.938, pertencente ao sr. JOÃO JOAQUIM LOPES, residente em Rio Claro, Estado do Rio.

71 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.459.
Coupon n.º 10.702, pertencente ao sr. COLOMBO FELIZZOLA, residente em Aracajú, Sergipe.

72 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.460.
Coupon n.º 2.387, pertencente á Casa Bancaria de ABELARDO QUEIROZ & CIA., residente á Praça S. Salvador, 1 — Campos, Estado do Rio.

73 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.461.
Coupon n. 11.850, pertencente ao sr. NESTOR RODRIGUES SILVA FILHO, residente á rua Justiniano da Rocha, 139 — Capital Federal.

74 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.462.
Coupon n.º 13.972, pertencente ao tenente CONCEIÇÃO DA COSTA LEITE, residente na 8ª Circumscripção de Recrutamento, Juiz de Fóra, Minas Geraes.

75 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.463.
Coupon n.º 9.060, pertencente ao sr. HUGO LEITE VIEIRA, residente em Ayuruoca, Minas.

76 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.464.
Coupon n.º 10.391, pertencente ao sr. FRANKLIN QUINTA E SILVA, residente em Lassance, Minas.

77 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.465.
Coupon n.º 8.151, pertencente ao padre JOAQUIM CHAVES, residente em Illicinéa, Minas.

78 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.466.
Coupon n.º 13.221, pertencente ao sr. JOSE' DE ARAUJO CORREA, residente em Caparão, Minas.

79 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.467.
Coupon n.º 4.789, pertencente ao sr. ZACHARIAS JOSE' & FILHO, residente em Itumirim, Minas.

80 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.468.
Coupon n.º 14.604, pertencente ao sr. CARVALHO & LEITÃO, residente em Manhuassú, Minas.

81 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.469.
Coupon n.º 4.510, pertencente ao sr. JOÃO RIBEIRO DA SILVA, residente em Gonçalves, Minas.

82 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.470.
Coupon n.º 11.490, pertencente ao sr. ANTONIO GONÇALVES LEMOS, residente em Silveiras do Pomba, Minas.

83 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.471.
Coupon n.º 3.800, pertencente ao sr. VIRGILIO PASTORINI, residente em Barbacena, Minas.

84 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.472.
Coupon n.º 1.014, pertencente ao dr. ALAÔR PRATA, residente á rua Dr. Eduardo Guinle, 55 — Nesta.

85 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.473.
Coupon n. 12.066, pertencente ao sr. FRANCISCO NEVES, residente em Arrozal de Sant'Anna, Estado do Rio.

86 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.474.
Coupon n.º 9.302, pertencente ao sr. ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA, residente em Serraria, Minas.

87 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.475.
Coupon n.º 14.281, pertencente aos srs. ADHEMAR DOS SANTOS E OLIVIO MERÇON, residentes em Muniz Freire, Estado do Espirito Santo.

88 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.476.
Coupon n.º 5.381, pertencente ao sr. ASTERIO BARBOSA DE MENEZES, residente em S. Francisco, Espirito Santo.

89 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.477.
Coupon n.º 8.300, pertencente aos srs. MIGUEL ZAIDAN & IRMÃO, residentes em Teixeiras, Minas.

90 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.478.
Coupon n.º 11.741, pertencente ao ELITE CLUB, de Cambuquira, Minas Geraes.

91 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.479.
Coupon n.º 10.482, pertencente capitão FERNANDO FONSECA DE ARAUJO, residente em S. Gonçalo do Sapucahy, Minas Geraes.

92 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.480.
Coupon n.º 14.743, pertencente ás sras. MARCIA AUGUSTA e MARIA APPARECIDA, residentes em Muriahé, Minas Geraes.

93 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.481.
Coupon n.º 13.544, pertencente a d. MARIA JOSEPHINA DA GAMA LACERDA, residente em Leopoldina, Minas Geraes.

94 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.482.
Coupon n.º 3.564, pertencente ao capitão ARTHUR RIBEIRO MONTEIRO JUNIOR, residente em São Fidelis, Estado do Rio.

95 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.483.
Coupon n.º 1.204, pertencente ao sr. DOMINGOS VASALLO CARUSO, residente á rua Domicio da Gama, 67, Capital.

96 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.484.
Coupon n. 5.702, pertencente ao dr. Ernani Judice, residente em Petropolis, Estado do Rio.

97 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.485.
Coupon n.º 11.187, pertencente ao dr. HELVIDIO SILVA, residente em Ponta Grossa, Paraná.

98 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.486.
Coupon n.º 9.673, pertencente ao sr. JOÃO FRANCISCO SAMPAIO, residente em Barbalha, Ceará.

99 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.487.
Coupon n.º 3.315, pertencente ao sr. FREDERICO CATHOUT SCHMIDT, residente em Juiz de Fóra, Minas.

100 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.488.
Coupon n.º 1.106, pertencente ao sr. GUILHERME BUZAGLO, residente em Rio Madeira — America, Amazonas.

101 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.489.
Coupon n.º 2.073, pertencente ao sr. PEDRO QUARENTEI SOBRINHO, residente em Ponta Grossa, Paraná.

102 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.490.
Coupon n.º 6.400, pertencente ao sr. THOMAZ DE SOUZA, residente em Vargem Grande, Estado de Minas Geraes.

103 UMA APOLICE de Rs. 200$000 da Divida Publica do Estado de Minas Geraes, n. 386.491.
Coupon n.º 7.444, pertencente ao sr. ROMUALDO BORGES, residente em Catalão, Estado de Goyaz.

104 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n.º 3.411, pertencente ao sr. OSCAR DE PORCIUNCULA, residente á rua D. Marianna n.º 56, nesta capital.

105 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n.º 13.621, pertencente ao sr. JOÃO OTTO BREYER, residente em Guarará, Estado de Minas Geraes.

106 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n.º 2.501, pertencente ao sr. JOÃO TAVARES DE SOUZA, residente em Campos, Estado do Rio.

107 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n.º 3.034, pertencente ao sr. HONORIO FAGUNDES, residente em Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio.

108 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n. 1.248, pertencente ao sr. ANTONIO GABRIEL MAIA, residente á rua Candido Mendes, 79, nesta capital.

109 UM CORTE DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000, adquirido na Alfaiataria Mar e Terra, do sr. A. Pereira Lima.
Coupon n.º 4.291, pertencente ao sr. OLYMPIO AZEVEDO, residente em Campos Geraes, Estado de Minas Geraes.

110 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 10.345, pertencente ao dr. ADGAR FERREIRA ALVES, residente em Araguary, Estado de Minas Geraes.

111 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 13.782, pertencente ao sr. GERALDO CORRÊA DA SILVA, residente em Vau-Assu', Estado de Minas Geraes.

112 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 7.361, pertencente ao sr. OSWALDO DE O. DIAS, residente em Santa Rita do Sapucahy, Minas Geraes.

113 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon 7.013, pertencente ao sr. JOSE' GOUVÊA VILHENA, residente em Varginha, Minas Geraes.

114 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 10.198, pertencente ao sr. ABILIO LAVILIAS, residente em Pirapetinga, Minas Geraes.

115 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 10.384, pertencente ao sr. MIGUEL JOÃO, residente em Barra do Pirahy, Estado do Rio.

116 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 12.429, pertencente ao sr. JOAQUIM DOS REIS SOBRINHO, residente em Congonhas do Campo, Estado de Minas Geraes.

117 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 3.490, pertencente ao sr. HENRIQUE MERBECK, residente á rua Getulio, 70, Todos os Santos, nesta capital.

118 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 2.500, pertencente ao sr. RUBENS FIGUEIREDO, residente em Carmo, Estado do Rio.

119 BILHETE inteiro da Loteria Federal, da extracção de 11 de maio de 1935, no valor de 120$000, offerecido pelo Ao Mundo Loterico.
Coupon n.º 7.623, pertencente ao sr. EURICO SILVA, residente em Itabirito, Minas Geraes.

120 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 12.154, pertencente ao dr. ADAM HARASY MOURIZ, residente em Trindade, Estado de Goyaz.

121 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n. 12.174, pertencente ao sr. FRANCISCO PEREIRA DE REZENDE, coronel, residente em Francisco Salles, Minas Geraes.

122 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 2.123, pertencente ao sr. AFFONSO CARLOS DE ALBUQUERQUE NUNES, residente á rua Belisario Augusto n.º 33, Nictheroy, Estado do Rio.

123 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 4.960, pertencente ao sr. JOÃO ARBEX, residente em Lavras, Minas Geraes.

124 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 1.448, pertencente ao tenente APPIO CABRAL, residente á praça Ouvidor Pardinho, 808, Curityba, Estado do Paraná.

125 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 4.104, pertencente ao sr. MARIO RIBEIRO DE LIMA, residente á estação de Catitó, Minas Geraes.

126 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 1.466, pertencente ao sr. HUMBERTO CARLI, residente em Guarapuava, Estado do Paraná.

127 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 1.822, pertencente ao sr. JOAQUIM ATHAYDE ESPINDOLA, residente em Santa Thereza, Estado do Espirito Santo.

128 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 6.502, pertencente ao sr. ANTONIO RANGEL, residente em São João Nepomuceno, Minas Geraes.

129 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 14.262, pertencente ao sr. DOMINGOS PAOLIELLO, residente em Victoria, Estado do Espirito Santo.

130 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 9.422, pertencente ao sr. Egydio da Silva Pontes, residente em Viçosa, Minas Geraes.

131 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n. 6.908, pertencente ao sr. ALFREDO PEREIRA GOMES, residente em Tres Pontas, Minas Geraes.

132 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 3.792, pertencente ao sr. HUMBERTO MARINI, residente em Barbacena, Minas Geraes.

133 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 6.501, pertencente ao sr. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA, residente em São João Nepomuceno, Minas Geraes.

134 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 13.391, pertencente á sra. MARIZA CASTRO, residente em Espera Feliz, Minas Geraes.

135 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 5.820, pertencente ao sr. OCTAVIO MARTINS SOARES, residente em Palmyra, Minas Geraes.

136 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 14.361, pertencente ao sr. SALVADOR MARTINS DA COSTA, residente em Itabira, Minas Geraes.

137 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 13.662, pertencente á sra. FLORA TELLES, residente á rua Jurupary, 6 — Capital.

138 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 14.781, pertencente ao sr. NILO GUIMARÃES, residente em Cellina, Espirito Santo.

(Continua na 16ª pag.)

(Conclusão da 5ª pag.)

diplomatico e altas autoridades federaes e municipaes. Assistiu tambem á ceremonia um grande publico, vendo-se numerosas familias.

Depois da inauguração, diversas pessoas percorreram os mostruarios que são em numero de cem, ficando todos vivamente impressionados.

Os stands da Italia, do Japão, da Allemanha e do Mexico chamavam a attenção dos visitantes. Em um dos stands da Italia via-se um formoso busto, em bronze, do sr. Mussolini, tendo de um lado, a bandeira brasileira e de outro, a italiana. A noite foi executado o programma de festas populares e as irradiações da Radio Cruzeiro que montou no Palacio das Festas uma magnifica estação.

O engenheiro Silva Lima realizou interessante conferencia ás 19 horas, sobre a technica moderna de radio, obtendo grande exito. As irradiações da Europa foram feitas pela Radio-Bras e a transmissão, desta capital, pela estação da Philips do Rio.

O Palacio das Festas durante toda a noite foi intensamente visitado. O numero de pessoas que lá estiveram attingiu alguns milhares. A "Mostra de Turismo" funccionará até o fim da semana entrante.

O PROGRAMMA DE HOJE

E' o seguinte o programma para hoje

Das 12 ás 13.30 — discos variados Columbia. Das 13.30 ás 14 horas — Programma de turismo. Das 14 ás 15 horas — Programma infantil — Heckel Tavares. Das 15 ás 15.30 horas — Discos variados Columbia. Das 15.30 ás 16 horas — Discos de musica leve — trechos de operetas. Das 16 ás 16.40 — musica brasileira discos Columbia. Das 16.40 ás 16.50 — Chronica sportiva — Carlos Maul. Das 16.50 ás 17.30 — Musica de dansa. Das 17.30 ás 18 horas — Musica typica argentina em discos. Das 17.45 ás 18 horas — Musica typica havaiiana em discos. Das 18 ás 18.15 — musica typica americana em discos. Das 18.15 ás 18.30 — musica typica cubana em discos. Das 18.30 ás 18.45 — musica franceza em discos. Das 18.45 ás 19 horas — musica typica chilena em discos. Das 19 ás 19.30 — musica fina em discos. Das 19.30 ás 20 horas — musica para dansa em discos. Das 20 ás 20.40 — Artistas da PRD 2 — Carlos Galhardo, orchestra Columbia, Joel e Gaucho. Das 20.40 ás 21 horas — PRD 2 — Yvette Canejo. Das 21 ás 21.15 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo. Das 21.15 ás 23.15 — Studio — Commissão organizadora: Hymno da Independencia — Banda. Lanceiros — Banda. Quadrilha (heroica, em forma de combate naval). Modinha imperial — canto — Nair Duarte Nunes. Valsa da Ausencia — quintetto — J. Ferreira de Lima. Valsa do Club dos Diarios — orchestra. Shottish São Christovão — Quintino dos Santos. Mazurka — orchestra. Polka Querida por Todos. The Singing Babies — Do Casino da Urca. Mazurka Azul — orchestra. Une page d'amour — Valsa — Joseph Rico. Griserie — Octave Grémieux. Jota — Dansa Hespanhola. Seguidilha — Manuel de Falla. Canto Nair Duarte Nunes. El Vito — Joaquim Nin — Canto Nair Duarte Nunes. Valsa Viennense — orchestra. Hymno da Independencia. Das 21.15 ás 23.20 — Poesia — Literatura — Commissão. Das 23.20 ás 24 horas — Discos Columbia.

Inauguraram-se hontem a "Mostra de Turismo" e a Exposição Internacional de Radio

DISCURSO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Marques dos Reis, o qual foi irradiado para o Universo, em portuguez e em francez:

"Ao se iniciar o corrente mez, o general Goering, numa carta que me chegou ás mãos quatro dias após haver recebido a assignatura illustre do seu autor, do mesmo passo que se congratulava commigo pelo se haver encurtado para tres dias o tempo do correio entre a Allemanha e o Brasil, fazia-me portador, junto ao povo brasileiro, das mais cordiaes saudações do povo allemão, de envolta com os votos por que a ponte sobre o Oceano, lançada pela aviação, possa contribuir para mais intensificar a amizade entre as nossas grandes nações.

As palavras do notavel Reich Minister do Ar, chegando a mim com tal presteza, me fizeram meditar sob a subitaneidade da travessia que faz a palavra humana por essa outra ponte invisivel do ether, cujo architecto, artifice e utilizador é o Radio, e pela qual se consegue, supprimindo as maiores distancias, manter a permanencia do entrelaçamento e das intercommunicações dos varios povos da terra.

Inaugurando neste momento, em que se commemora o centenario da machina, "alma pulsante da civilização do seculo XIX", a Mostra de Turismo, onde se collocam sob as vistas do publico as ultimas demonstrações de progresso na sciencia e na industria do Radio, o Governo da Republica reitera o seu apoio a todas as iniciativas que virem a maior approximação, o melhor entendimento entre as nações, e traz, por meu intermedio a palavra sincera de uma grande confiança em que o sentimento da solidariedade humana, fazendo do Direito Internacional a verdadeira technica da Paz, dominará o espirito de guerra, elevando, como essencial á vida e ao progresso, tudo aquillo que approximo os homens e os faça collaborar pelo bem da humanidade e relegando como secundario e indesejavel tudo aquillo que os separa ou lhes incentive os appetites egoisticos anti-sociaes.

Se é verdade que o controle do ether se integra no poder de policia do Estado, no proprio intuito apontado pelos autores de evitar o "embouteillage" do ether, se é verdade que esse contrôle se deve inserir no quadro das convenções internacionaes que distribuem as extensões de ondas, se é exacto, como acentua Robert de Leusse, que "o funccionamento da radiodiffusão deve ser independente na sua genese, tanto quanto dependente e coordenado na sua producção, em face dos superiores interesses nacionaes", não menos desejavel e necessario é que se attinjam os grandes destinos do Radio no vasto campo das relações entre as varias nações da "Magna Civitas", assegurando o intercambio de povo a povo, propagando o bom ensinamento, educando, policiando.

Dando por inaugurada esta Mostra de Turismo, possuido do tradicional e sincerissimo sentimento da hospitalidade brasileira, quero significar, em nome do Governo do Brasil, o prazer que nos infunde o convivio, o commercio, a intimidade dos outros povos, affirmando, coherentemente, que o zelo e o carinho pelos nossos interesses nacionaes continuam a viver em plena harmonia com as immutaveis directivas da politica brasileira sempre animada de um sopro, benfazejo e acolhedor, de sympathia universal."

Acção Catholica

SEMANA SANTA — AS COMMEMORAÇÕES NOS TEMPLOS CARIOCAS

Publicamos abaixo os programmas d amaior parte das igrejas desta capital.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hoje — Domingo da Ressurreição — A's 10 1|4 horas — Prima rezada. A's 10.30 horas, depois do canto de Tercia, solemne missa pontifical. Sermão ao Evangelho.

MATRIZ DA TIJUCA

Hoje — Domingo da Paschoa — A's 7.30 horas — Missa solemne. Palavras de agradecimento e Boas Paschoas do vigario a seus parochianos; haverá outras missas ás 6.20, 9 e 11 horas.

SANTUARIO DE N. S. MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA

Hoje — Domingo de Paschoa — A's 8 horas — Missa festiva de Alleluia. Communhão Paschal dos exalumnos e Filhos de Maria.

IGREJA E SANTO AFFONSO

Hoje — Domingo de Paschoa — Missas ás 5, 6.30, 8 e 9.30 horas, sendo esta ultima solemne e cantada. O Côro de Santo Affonso executará em todas estas solemnidades o programma de musicas adequadas.

IGREJA DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Hoje — Domingo da Paschoa — A's 10 e 11 horas — Missas festivas com canticos sacros.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Hoje — Domingo de Paschoa — A's 9 horas — Missa festiva da Resurreição. Communhão, coroação da imagem de Nossa Senhora.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Hoje — Domingo da Resurreição — Procissão Eucharistica, ás 5 horas. Missa da Resurreição, ao entrar o prestito, com communhão geral. Missas rezadas, ás 6.30, 8.30 e 10 horas.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Hoje — Domingo de Paschoa — A's 5 horas — Missa dos adoradores. A's 5.30 horas — Procissão da Resurreição, missa cantada. A's 8 horas — Missa e communhão geral. A's 16 horas — Reunião da guarda. A's 19 horas — Recitação do terço, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE COPACABANA

Hoje — Domingo da Paschoa — Missas com communhão geral, ás 5.30, 6.30, 7.30, 8.30, 9.30, 10.30 e 11.30 horas — A's 17 horas, encerramento do anno santo, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO

Hoje — Domingo da Resurreição — Missa ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, sendo a das 9 cantada e com sermão da Resurreição.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO

Hoje — Domingo da Paschoa — A's 7 horas, Prima e Tercia rezadas. Missa rezada, post-meridiem, Vesperas e completas.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA

Hoje — Domingo da Paschoa — Esta Confraria fará rezar, na igreja da Candelaria, ás 11 horas, missa solemne seguida de coroação de N. S. das Dôres. Sermão ao Evangelho.

A parte musical está confiada a professores do Centro Musical, acompanhados por um corpo coral sob a direcção da sra. Eugenia Lazaro Mendes.

PAROCHIA DE OLARIA

Hoje — Domingo da Resurreição — Capella de S. Sebastião — A's 5 horas, missa solemne da Resurreição — Communhão Pacchal — Solemne Procissão Eucharistica.

Crypta de S. Geraldo — Ao chegar a procissão, missa festiva. Communhão Paschal — Distribuição do Pão Bento. A's 19 horas, solemne coroação de Nossa Senhora. Sermão.

Capella de Nossa Senhora da Conceição — Missa da Resurreição, ás 9 horas.

MATRIZ DE SANTA RITA DE CASSIA

Hoje — Domingo da Paschoa — Missa solemne, ás 10 horas; sermão sobre o Milagre da Resurreição.

Todas as solemnidades serão acompanhadas a grande orchestra, sob a regencia do maestro Henrique Costa.

V. I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS, S. PEDRO

Hoje — Domingo da Paschoa — A's 7 horas, Prima e Tercia rezadas. Missa solemne. Sexta e Nôa rezadas. A's 9 horas, missa rezada. Post meridiem: Vesperas e Completas.

V. O. T. DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Hoje — Domingo da Paschoa — Missa compromissal, ás 9 horas, acompanhada a orgão, com assistencia da Mesa Administrativa.

V. O. 3ª DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje — Domingo da Paschoa — Missa, ás 10 horas, com prégação.

IGREJA DE S. JOAQUIM

Hoje — Domingo da Paschoa — 9 horas, missa solemne. Sermão.

INFORMANDO A CAMARA DOS DEPUTADOS

Em resposta a um officio da Camara dos Deputados, solicitando sejam prestadas informações, relativamente a um requerimento, no qual o deputado Góes Monteiro deseja saber quantos são os officiaes aviadores, medicos radiologistas, sub-officiaes, inferiores e praças de aviação e submarinistas reformados por invalidez em serviço, e bem assim qual o montante das respectivas despesas, o ministro da Marinha informou o seguinte:

Officiaes aviadores, 4; officiaes medicos, radiologistas, 2; sub officiaes, invalidados em serviço a bordo de submarino, 4; inferiores, invalidados em serviço a bordo de submarino, 2.

A despesa annual importa em.... 236:280$000, assim distribuida:.... 174:000$000 para os officiaes e...... 62:280$000 para os demais

COMMEMORANDO O DIA DE TIRADENTES

Afim de assistir as festas commemorativas a Tiradentes, a realizarse hoje, na cidade de Ouro Preto, em Minas Geraes, seguiu, hontem, da estação de D. Pedro II, um trem especial, conduzindo pessoas gradas e representações dos Estados.

O referido trem deixou esta capital ás 7.30 horas.

Radio = Jornal

"ASTRONOMIA" DESAPPARELHADA

Passou hontem o 12º anniversario da inauguração da primeira emissora no Rio: a Radio Sociedade.

A revista de Gilberto de Andrade chama a attenção para a circumstancia de "que os "astros" e "estrellas" que hoje mais reluzem na constellação radiophonica, começaram pela PRA-2, taes como Francisco Alves, Carmen Miranda e Gastão Formenti".

Se alguem, com igual boa vontade, admittir como expoentes actuaes esses veneraveis medalhões, ha-de convir, tambem, honestamente, que o Brasil artistico tem crescido nestes doze annos como rabo de cavallo...

E' verdade que "mirandolismo", "chicoviolismo" e, posteriormente, "ladeirismo" são palavras cuja creação se impoz. Noventa e sete por cento dos profissionaes do microphone imitam aquellas summidades, não porque ellas o mereçam, mas, unicamente, por serem esses imitadores destituidos de qualquer qualidade artistica. Surprehenderam-se, um dia, dentro do studio, junto ao microphone. Como havia de ser?...

Perguntem ao cogumelo porque nasceu elle á sombra humida das moitas...

"Os "astros" e "estrellas" que hoje mais reluzem na constellação radiophonica"... são outros.

Precisamos melhorar a nossa "astronomia", dotando o "observatorio" de lentes de maior alcance...

Os "oculos" de ha doze annos devem estar gastos, ou os olhos dos "astronomos" precisando de collyrio...

JOTA

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. 15 ás 17 horas — Transmissão das provas do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-polo. 17 ás 19 horas — Oitava Domingueira da PRA-2. 19 ás 19,30 — Discos. 19,30 ás 19.45 — Curso Musical. 19,45 ás 20 horas — Discos. 20 ás 20,15 — Chronica sportiva. 20,15 ás 21 horas — Cine-Cartaz. 21 ás 23 horas — Programmas seleccionados.

Programma para amanhã:

8.30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. 17 horas — Hora certa. Previsão do tempo. Discos. 18 horas — Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Official. 20 ás 20.10 — Chronica sportiva. 20.10 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 21 horas — Musica Portugueza. 21 ás 23 horas — Discos.

RADIO CLUB DO BRASIL

8 ás 10 horas — discos; 10 ás 11 horas — Hora Catholica; 12 ás 13 horas — discos; 13 ás 14 horas — discos; 14 ás 16 horas — discos; 16 horas — Transmissão do Campeonato Sul-Americano de Natação; 18 ás 20 horas — Chá dansante; 20 ás 23 horas — (studio); 21 ás 21.15 horas — Programma Raio-K; 21.30 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil.

Programma de amanhã:

8 ás 10 horas — discos; 12 ás 14 horas — discos; 14 ás 15 horas — Programma "A Voz da Belleza"; 16 horas — discos; 16.15 horas — "Momento Literario Nacional"; 16.30 horas — discos; 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. D.; 19 horas — discos; 19.30 horas — Programma Nacional; 20 ás 23 horas — (Studio); 21.30 ás 23.30 horas — "A Voz do Brasil".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6,25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — A Voz do Commercio. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma do studio. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21,30 — Campões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 22.30 — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA-9, em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 22,30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 13 horas — Programma Allemão. Das 13 ás 15 horas — Programma dos Cariocas. Das 15 ás 17 horas — Tarde dansante offerecida pelo Metropole Programma. Das 18 ás 18,30 — Discos. Das 18,30 ás 21 horas — Chá dansante. Das 21 ás 23 horas — Horas dos Estudantes.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Disco. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas—Transmissão directa da missa a celebrar-se no Vaticano por S. S. o papa Pio XI, em commemoração ao domingo de Paschoa. 9 ás 10 horas — Jornal matutino "Guanabara". Discos. 11.30 ás 13 horas — Pinto Filho e Tonip, no programma comico "O Magro e o Gordo". Discos. 15 ás 16 horas — Programma de studio. 18 ás 19 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguezas". 19 ás 20 horas — Programma de musica variada. Varias noticias. 20 ás 20.05 — Palestra do dr. Dias da Motta, sobre o thema: "A advocacia como encargo do Estado". 20,05 ás 21 horas — Programma de musica variada. Notas sociaes. Boletim meteorologico. Varias noticias. 21 ás 23 horas — Programma "Horas Cariocas".

Programma para amanhã:

8 ás 9 horas — Jornal matutino "Guanabara". 11 ás 13 horas — Discos. 16 ás 17 horas — "Hora do Lar", sob a direcção de mme. Aspasia. 17 ás 18.45 — "Voz Rioplatense", a cargo do dr. Enrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. 19 ás 19.15 — Programma de musica variada. 19,15 ás 19.30 — Quarto de hora automobilistico. 19.30 ás 20.15 — Programma Nacional. 20.15 ás 21 horas — Musica variada. 21 ás 23 horas — Programma de studio.

THEATRO E MUSICA

HOJE, NO RIVAL, "ESTA NOITE OU NUNCA" — A SEGUIR: "O BEBESINHO DE PARIS"

A carreira de "Esta noite ou nunca", no cartaz do Rival Theatro, continua victoriosa. Nada menos de sessenta e tantas representações da peça bonita de Lili Hatvany já se succederam, entre os applausos do publico.

Hoje, mais tres vezes "Esta noite ou nunca" será representada, em vesperal e em duas "soirées". Assim, a peça bonita traduzida por Oduvaldo, ficará no cartaz até que o publico consinta na sua substituição. Quando será? Breve... A nova peça que Dulcina, Odilon e seus companheiros irão viver, é "O bebesinho de Paris" comedia feita dentro de moldes modernos e de technica impeccavel.

O GRANDE EXITO DA "PRINCEZA DAS CZARDAS" NO JOÃO CAETANO

A "Princeza das Czardas", levada á scena, hontem, com exito, no João Caetano, continuará a sua carreira pela semana proxima.

A estréa de Enrica Spinelli foi um acontecimento, pois que o publico recebeu a distincta actriz com grandes applausos. Hoje a famosa peça será dada em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 21 horas. Amanhã, no cartaz, continuará a opereta "Princeza das Czardas".

"PAREI COMTIGO", A REVISTA DE CESAR LADEIRA, POR TRES VEZES NO RECREIO

"Parei comtigo", a nova revista de Cesar Ladeira, hontem apresentada com absoluto exito, terá, hoje, mais tres representações no Recreio, sendo uma em vesperal, ás 15 horas, e as duas outras á noite, ás 20 e 22 horas.

"MARIDO MODELAR" FICARA' MAIS UMA SEMANA NO CARTAZ

Excedeu ás melhores espectativas o successo do sainete "Marido modelar". A engraçada adaptação de Costa Menezes, recebe, diariamente, os mais calorosos applausos do publico, que tem enchido o Carlos Gomes, e tal tem sido o successo de sua apresentação, que a empresa deliberou que essa comedia continue em scena durante a semana entrante, embora seja renovado o programma cinematographico.

A apresentação de "Minha mulher é um grande homem", ficou, portanto, transferida para o dia 29.

QUATRO SESSÕES, HOJE, NA CASA DO CABOCLO, COM "CABOCLOS PESCADORES"

A Casa do Caboclo, dará, hoje, quatro sessões com "Caboclos pescadores", a peça que firmou a actual temporada de Duque da Avenida. Nas "matinées", que se realizarão ás 15 e 16.30, haverá uma farta distribuição de caramellos Bust, inclusive caixas de bonbons.

AS HOMENAGENS AO EMBAIXADOR SOUZA DANTAS NA CASA DO CABOCLO

Activam-se na Casa do Caboclo, sob as vistas de Duque, os preparativos para a festa de sexta-feira, 26, em honra ao embaixador Souza Dantas, que recebe, assim, a primeira e unica homenagem publica depois que está no Brasil em gozo de férias. Como se sabe, essa festa é dedicada ao corpo diplomatico estrangeiro, só por quem as frizas podem ser adquiridas nessa noite, cujo espectaculo terá inicio ás 21 horas, com um programma de musicas, dansas e coisas brasileiras.

(Continúa na 13ª pag.)

COBRANÇA DE ARMAZENAGEM NA CENTRAL

Attendendo ter sido feriado quinta e sexta-feira do corrente, a Central do Brasil não cobrou armazenagem aos productos retidos nas estações.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Reunir-se-á, amanhã ás 20 e meia horas, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Consta da ordem do dia:

a) Um caso interessante de clinica obstetrica;
b) Um caso de imperfeição ano-retal;
c) Uretroplatias;
d) Anestesia epidural.

Missas

ANGELINA ROSA VIEIRA FERNANDES

(30º DIA)

Sua familia faz celebrar, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, missa de 30º dia do seu passamento.

LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR

(1º ANNIVERSARIO)

Seus parentes e amigos mandam rezar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 1º anniversario de sua morte. Para este acto são convidadas todas as pessoas que privaram das relações de LUIZ GONZAGA VIEIRA JUNIOR.

ANGELINA ROSA VIEIRA FERNANDES ALVES

(30º DIA)

Etelvina dos Santos Pereira e marido, Albertina Fernandes Junqueira, marido e filhos, José Fernandes Alves Filho, senhora e filha, Angelina e Alzira Fernandes Alves e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, pelo que antecipadamente agradecem.

JOÃO SILVEIRA

Jacy Lima Silveira e familia, Maria Amelia da Cruz Silveira e familia, e Nestor Augusto da Cunha, esposa e filha, viuva, mãe, paes adoptivos, irmãos, cunhados e irmã afilhada do querido finado JOÃO SILVEIRA, fazem celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, convidando para esse acto religioso seus parentes e amigos.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

INAUGURA-SE, DEPOIS DE AMANHÃ, A TEMPORADA DO MUNICIPAL COM A APRESENTAÇÃO DO PIANISTA RUSSO MOISEIWITSCH

Terá logar depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, a inauguração da grande temporada de concertos do Theatro Municipal, com a apresentação do notavel pianista russo Benno Moiseiwitsch, que está fadado a receber da platéa carioca uma verdadeira consagração, tal o seu temperamento viril e o seu refinado gosto romantico na interpretação das obras primas dos grandes mestres da musica.

Moiseiwitsch, que sem favor algum, figura entre os primeiros pianistas do mundo, apresentará nesse primeiro concerto, um programma excepcional, em que figuram obras de Bach, Chopin, Brahms, Mendelsson, Etravinsky, Debussy e Liszt.

Os bilhetes para esse festival de arte com que a Empresa Artistica Theatral Limitada inaugura a temporada deste anno do nosso theatro official acham-se desde amanhã, ás 10 horas, á venda na bilheteria do theatro.

MUSICA

Será a 30 do corrente, no Theatro Municipal, o recital de piano do virtuose do teclado, Benno Moiseiwitsch, para a Cultura Artistica.

Annunciado previamente para o dia 24, no Instituto Nacional de Musica, foi necessario transferir para o dia 30 e escolher um ambiente mais amplo, em vista do grande numero de novos socios que se inscreveram durante as ultimas semanas nessa brilhante sociedade que vae trabalhando tão efficazmente pelo desenvolvimento e divulgação da verdadeira arte em nossa terra.

Muito breve publicaremos o programma escolhido pelo insigne artista, para o 17º sarau da Cultura Artistica do Rio de Janeiro.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Esta noite ou nunca", traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Teixeira Pinto, Sarah Nobre, Aristoteles) — A's 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Princeza das Czardas", com Enrica Spinelli) — A's 15 e 21 horas.

CARLOS GOMES — O sainete "Marido Modelar" (Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30, 19.45 e 21.30 horas.

CASA DO CABOCLO (PHENIX) — "Caboclos pescadores" (com Tatuzinho, Jurema Magalhães, Apollo Corrêa e outros) — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Parei comtigo", revista de Cesar Ladeira (com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Tudor, Decio Stuart e outro) — A's 15, 20 e 22 horas.

PARA O INVENTARIO DOS BENS DA UNIÃO

O ministro da Marinha resolveu designar, hontem, para fazer parte da commissão que irá inventariar todos os bens patrimoniaes da União, o capitão de corveta, contador naval Manoel Pinto Ribeiro Espindola

O MINISTRO DA FAZENDA FEZ-SE REPRESENTAR

O ministro Arthur Costa fez-se representar na inauguração da "Mostra de Turismo" por seu official de gabinete, sr. Sylvio Soares,

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	22	—	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
...	CAMPOS SALLES	—	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	1	1	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	14	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires
	MAIO			
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAHITE'	24	—	...
Cabedello	ARARAQUARA	30	—	...
...	CAPIVARY	—	21	Porto Alegre
...	TIETE'	—	21	Antonina
...	CAMPOS	—	22	Porto Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
...	ITAQUATIA'	—	25	Porto Alegre
...	VICTORIA	—	26	Antonina
...	ANNA	—	27	Laguna
...	ITAHITE'	—	29	Porto Alegre
	MAIO			
...	ARARAQUARA	—	1	Porto Alegre
...	COMT. RIPPER	—	1	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	1	Laguna

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	25	25	Europa
...	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
Buenos Aires	CONDOR	30	—	...
Natal	CONDOR	30	—	...
	MAIO			
...	CONDOR	—	1	Natal
...	CONDOR	—	1	Buenos Aires
Miami	PANAIR	1	2	Buenos Aires
Europa	CONDOR LUFTHANSA	2	2	Europa
...	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
Pará	PANAIR	4	6	Pará
Buenos Aires	CONDOR	6	7	Natal
Natal	CONDOR	6	7	Buenos Aires
Miami	PANAIR	8	9	Buenos Aires
Europa	CONDOR ZEPPELIN	9	9	Europa
...	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral; correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
Buenos Aires	MAASLAND	29	29	Amsterdam
...	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
...	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
...	BAGE'	—	5	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	ROSE IX	—	11	Finlandia
...	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	MANDU'	—	21	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
...	NYHORN	—	29	Nova Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
...	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU'	12	13	Japão
...	ASTORIA	—	14	Nova Orleans
...	ARACAJU'	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BOCAINA	21	—	...
Porto Alegre	ITABERA'	21	—	...
Porto Alegre	ARATIMBO'	22	—	...
Laguna	ANNA	27	—	...
Porto Alegre	SERRA NEGRA	27	—	...
Porto Alegre	CARL HOEPCKE	29	—	...
...	CUBATAO	—	22	Maceió
...	PORTUGAL	—	23	Macáo
...	ITAPAGE'	—	23	Belém
...	ITABERA'	—	23	Cabedello
...	BOCAINA	—	24	Maceió
...	PIRAHY	—	25	Iguape
...	ARATIMBO'	—	25	Cabedello
...	CORCOVADO	—	26	Areia Branca
...	ALICA	—	26	Ponta d'Areia
...	TAMBAHU'	—	27	Recife
...	ITAPERUNA	—	29	Aracaju'
	MAIO			
...	SERRA NEGRA	—	2	Macáo
...	TIBAGY	—	3	Belém
...	POCONE'	—	3	Manáos

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor italiano "Conte Grande" — Embarcando bagagem e baldeação.

Armazem interno 1 — Vapor sueco "Argentina" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "I Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Nyhorn" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor grego "Munt. Rhodope" — Descarga de carvão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE ABRIL DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 23 DE ABRIL DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 24 DE ABRIL DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores EM 30 DE ABRIL DE 1935

EM 25 DE ABRIL DE 1935 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES EM 23 DE ABRIL, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 27 DE ABRIL DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ALSINA — Para o Rio da Prata: Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 23.

EUBÉE — Para o Rio da Prata: Impressos até 9 horas do dia 23; objectos para registrar até 8 horas do dia 23; cartas para o exterior até 10 horas do dia 24.

ITANAGE' — Para os portos do norte até Manáos: Impressos até 6 horas do dia 22; objectos para registrar até 18 horas do dia 22.

AVILA STAR — Para Londres: Impressos até 10 horas do dia 22; objectos para registrar até 13 horas do dia 22; cartas para o exterior até 8 horas do dia 23.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre: Impressos até 5 horas do dia 24; objectos para registrar até 13 horas do dia 24; cartas para o interior até 7 horas do dia 24.

HIGHLAND CHIEFTAIN — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa: Impressos até 5 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 23; cartas para o interior até 5.30 horas do dia 22; cartas com porte duplo até 6 horas do dia 22; cartas para o exterior até 6 horas do dia 24.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE boa sala de frente e quarto, para casal ou rapazes; á rua Mexico n. 119, 2º andar; tem telephone; Esplanada do Castello.

ALUGA-SE uma optima sala com agua corrente, mobiliada e com pensão, a casal ou a rapazes do commercio; á Avenida Gomes Freire 142.

ALUGA-SE em pensão muito familiar quartos e vagas a rapazes distinctos todos de frente; á rua da Quitanda 152, sob.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE em casa de familia, optima sala de frente, sem moveis, a moço do commercio, alugel 100$000; á rua Benjamin Constant, 161, telephone 25-4607.

ALUGA-SE uma sala de frente para casal ou senhoras, em casa de pequena familia de respeito; á rua do Cattete n. 120, sobrado.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, e tambem uma vaga para uma moça, em casa pequena, á rua Buarque de Macedo 62, Flamengo..

FLAMENGO — Rua Dois de Dezembro n. 28, Telephone 25-4958, perto dos banhos de mar — Alugam-se sala e saleta, com pensão, a pessoa de fino trato; preço convidativo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 260$000, um espaçoso apartamento para um ou dois senhores; á rua das Laranjeiras n. 101.

CASA — Aluga-se á rua das Laranjeiras 320. Phone 25-0319.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos, ou a uma ou duas moças, que trabalhem fóra, á rua Fernandes Guimarães n. 91, casa 5. Botafogo.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Copacabana 593, sobrado, dois optimos quartos de frente sem mobilia, juntos ou separados ,a pessoas que trabalhem fóra.

ALUGA-SE uma moderna casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias, por 525$000; 6 mezes de contracto; á rua Barroso n. 113, casa 2, posto 3.

ALUGAM-SE com refeições, um ou dois quartos a casal ou solteiro, em casa de todo socego; á rua Almirante Gonçalves 10, posto 5, quasi Avenida Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos para casal, luxuosamente mobiliados, com maravilhosa vista para o mar e com excellentes refeições em casa de familia; á Avenida Vieira Souto 176, Ipanema.

ARMAZEM — Aluga-se grande, ladrilhado, longo contracto, com morada; á Praça Souza Ferreira: Visconde de Pirajá 357, trata-se no n. 355, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, com ou sem moveis, a senhor de tratamento (casa particular), banheiro moderno ao lado; aluga-se garaga; rua Almirante Alexandrino n. 879, Santa Thereza; informações: 22-9686.

ALUGAM-SE quartos desde 60$000, com lindas vistas; á rua Paula Mattos n. 190.

INGLEZ Ensino concursal rapido. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1853.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem crianças, com direito a casa toda; preço 80$000; á rua D. Cecilia n. 16, casa 6, Rio Comprido.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro, área e jardim; preço 330$, condições e chaves á rua Candido de Oliveira 17; pode ser vista depois das 10 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE o espaçoso predio da rua Conde de Bomfim, com moveis, com amplas salas, seis confortaveis quartos, copa, garage, etc., para familia de tratamento; informações pelo telephone 28-3524.

CASA grande, que tenha muitos quartos, para pensão, mesmo que precise de obras. Quem tiver e queira alugar, por contracto de sete annos queira telephonar para 22-0405

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova moderna estylo bungalow para pequena familia, banheiro completo em melhor ponto da Praça Sete; á rua Luis Barbosa n. 24, casa 4.

ARMARINHO — Vende-se ponto de futuro, com pequeno stock; á rua Estacio de Sá 42. Facilita-se o pagamento.

DIVERSOS

CASA A' VENDA

Vende-se uma pequena casa á rua Aguiar Moreira, 51, em Andarahy, local saudavel. Póde ser vista das 14 ás 17 horas. Para mais informações tel. 28-5253.

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento. Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

INGLEZ Nada do que experimentar methodo "BRIGHT'S SYSTEM", para ser persuadido que CAPACITA logo falar com extrema facilidade. Livraria Francisco Alves.

Imposto sobre a Renda

Evite as multas. Procure dr. M. Osorio — S. Pedro, 88-3º, elevador.

MACHINAS Remington portateis, com tabulador, vendem-se novas por menos de metade, porque são arrematadas numa fallencia de casa de machinas. Rua Sá Vianna, 77 — 28-9110.

VENDEM-SE alguns lotes de terreno, á rua Marianna Portella, transversal a Lino Teixeira e junto ao largo do Jacaré, á vista ou em prestação. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de maio, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Maceió	7
Recife	8
Cabedello	9
Natal	10
Fortaleza	11
São Luiz	13
Belém	15
Santarém	17
Obidos, Parintins	18
Itacoatiara	19
Manáos (cheg.)	20

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

11.073 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	26
Santos	27
Paranaguá	28
Antonina	30
São Francisco	1
Rio Grande	3
Montevidéo	6
Buenos Aires (cheg.)	7

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE CAPELLA

2.561 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	25
Paranaguá (Antonina)	26
Florianopolis	27
Rio Grande	29
Pelotas	29
Porto Alegre (cheg.)	30

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 1 de maio, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	1
Ubatuba	1
Caraguatatuba	1
Villa Bella	2
São Sebastião	2
Santos	2
São Francisco	3
Itajahy	4
Florianopolis	4
Laguna (cheg.)	5

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 5 de maio, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 4 de maio

Vapor	Data
SIQUEIRA CAMPOS (*)	15 de maio
CUYABA'	30 de maio

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 16|5

ASTORIA (fretado) — Santos 12|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 31|5

TACOMA (fretado) — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (chegada) 16|6

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' — Rio 22|4 — Victoria 24|4 — Nova York (cheg.) 11|5

PARNAHYBA — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Nova York (chegada) 22|5

ALACAJU' — Santos 15|5 — Rio 17|5 — Victoria 19|5 — N. York 6|6

CAMAMU' — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 3 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Expreinter, Avenida Rio Branco, 21.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935

N. 4.762

Os serviços de radio-diffusão da Italia-America do Sul

A saudação da senhorita Jandyra Vargas ao Brasil — O discurso do sr. Ciano saudando os povos argentino, brasileiro e os italianos residentes na America

ROMA, 20 (Serviço especial d'O JORNAL) — A inauguração de hontem dos serviços de radio-diffusão da Italia para a America do Sul, teve a caracterizal-a, antes de mais nada, o extraordinario interesse demonstrado pelo sul-americano de passagem por esta capital e dos italo-americanos aqui residentes, que affluiram á estação da "E. I. A. R.", e depois os requintes da installação de poderosa estação irradiadora que, superando as phases de experiencias, entra, hoje, no pleno e efficiente exercicio que lhe está incumbido.

Os serviços tornaram-se regulares, em consequencia dos estudos que se prolongaram por diversos mezes e através dos quaes se aperfeiçoaram os apparelhos technicos e, em attenção ás milhares de suggestões procedentes da America do Sul, se introduziram todas aquellas innovações tendentes a tornar clara e perfeita a audição.

Ao desejo de dar cabal desempenho a essa funcção de indole eminentemente nacional, deve-se accrescentar a commoção que suscita o pensamento de estar a travar conversa com compatriotas residentes além dos oceanos e que a invenção genial de Marconi colloca deante de nós. E a esses compatriotas, na linguagem que lhes desperta saudades immensas, se lhes dá a opportunidade de, fugazmente, sentir-se no sólo da patria.

A CEREMONIA DA INAUGURAÇÃO

A ceremonia da inauguração não se revestiu de especial apparato. Dois operadores da "E. I. A. R." aguardavam ordens deante dos apparelhos, de resto muito simples, tratando-se de um microphone normal ligado ao telephone.

Por occasião da chegada da senhorita Jandyra Vargas, que se achava em companhia do dr. Luiz Sparano e esposa o conde Galeazzo Ciano, sub-secretario do Ministerio da Propaganda, se approxima da illustre hospede, para homenageal-a.

Ao grupo se junta o consul Casestano, que dirige a transmissão, coadjuvado pelo jornalista Sorrentino. O sr. Sparvoli, rio-grandense, funcciona como "speaker".

A SAUDAÇÃO DA SENHORITA VARGAS

Na intimidade creada pelo silencio e pelo isolamento da aula e no recolhimento inspirado pelo sentimento de falar com o ultra-mar, ligando os dois mundos, a senhorita Vargas inicia sua palestra. A graça invulgar, a propria mocidade e a grandeza do sentimento das expressões da joven brasileira deverão ter sido altamente admirados pelos milhões de radio-ouvintes espalhados na America do Sul, que tiveram a opportunidade de ouvil-a e relevado a suavidade de sua voz.

"Não contava absolutamente — começa a senhorita Vargas — sobre a grande satisfação que hoje experimento em poder ser ouvida pelo meu bem amado Brasil. Este acontecimento torna-se tanto mais grato para mim, porque se verifica durante a minha permanencia na grande Italia, que meu espirito, ha muito, já admirava e que se offereco, hoje, ao meu olhar com tantas coisas bellas, que suscitam todo o meu enthusiasmo. Falo da Italia, onde venho de receber tantas demonstrações de affabilidade, carinho e gentileza de parte de suas autoridades e das suas classes sociaes.

Desta nobre nação, tão amiga do Brasil, envio ao meu estremecido paiz a expressão mais affectuosa do meu coração. A meus concidadãos, do extremo norte ao extremo sul do Brasil, a minha saudação mais cordial. O que mais commove, neste momento, o meu coração de filha, é poder, neste dia, felicitar o adorado progenitor, pela passagem de seu anniversario natalicio.

E tambem aos italianos residentes no Brasil, aos italianos que tanto cooperaram pela nossa grandeza e que os brasileiros consideram como seus proprios irmãos, desejo enviar minha melhor saudação. Da Roma immortal, sinto sair de meu peito, sincero e profundo grito: Viva o Brasil! Viva a Italia! renovada e fortificada pelo fascio."

FALA O SR. CIANO

O sr. Ciano se congratula com a senhorita Vargas pela perfeição da sua dicção e lhe exprime os agradecimentos seus e dos presentes pela espontaneidade e a belleza das expressões de sua mensagem. Todos os presentes se associam em tributar á senhorita Vargas as merecidas homenagens.

Passa a usar, depois, o microphone o sr. Galeazzo Ciano, sub-secretario do Ministerio da Propaganda. Falando em hespanhol, o sr. Ciano diz: "No acto de inaugurar os programmas radiophonicos que a Italia vem de organizar para a America do Sul e Central, apresentam-se á minha memoria os logares por mim conhecidos e onde vivi durante dois annos. E desfilam os pontos intensissimos e interessantissimos da vida de cães de Buenos Aires, na "Boca", tumultuosa pela vida de marinha e de trafegos, onde se ouvem resonantes os accentos genovezes; as amplas avenidas da extrema Argentina, com seus soberbos jardins; Palermo, lembrando o nome de uma das mais bellas cidades da Italia; o Tigre, povoado de uma mocidade cheia de actividade ao nado e ao remo; as grandiosas e elegantes "calles", onde ao ouvido vem constantemente a caricia do doce idioma hespanhol, enriquecido com muitas expressões italianas. E relembro com saudade o tempo que ahi passei, em serviço do meu governo, na Embaixada da Italia, estreitando os vinculos de amizade entre os dois paizes, guardando gratissima lembrança da captivante gentileza de sua sociedade.

Relembrando esse episodio de minha vida, envio uma vibrante saudação ao povo argentino, do qual conheço a virtude e os costumes e aprecio a galharda vitalidade em demanda de um futuro grandioso."

A MENSAGEM AO BRASIL

Passando a falar em portuguez, o sr. Ciano diz: "Com identico sentimento saúdo o povo do Brasil, onde, durante a minha permanencia, tive a opportunidade de estudar-lhe as caracteristicas, os usos e costumes em toda a sua originalidade meridional. Porque eu tive a grande felicidade de viver um periodo da minha existencia na grande capital do Brasil. Servindo os interesses da amizade italo-brasileira, como addido da Embaixada Italiana no Rio de Janeiro, eu pude admirar na vossa encantadora e illustre capital o fervor das modernas e grandes cidades. O Rio de Janeiro offerece a impressão de um soberbo emporio oceanico, para onde convergem as riquezas agricolas e da marinha do hinterland, grande como toda a Europa, num panorama de encanto inigualavel e inesquecivel. E depois do Rio, São Paulo, habitado por um numero imponente de italianos entre os quaes, alguns crearam fabulosas fortunas e todos revelam os caracteristicos da nossa gente e as nossas virtudes.

No povo brasileiro evidenciam-se a riqueza de sua fantasia, a intelligencia, o optimismo e seu cunho extremamente senhoril.

Suas classes dirigentes e intellectuaes deixaram gravada no meu espirito a mais profunda impressão, dando-me a plena certeza de que o futuro reserva ao Brasil o destino de grande prosperidade e riqueza."

A SAUDAÇÃO DOS ITALIANOS

Passando a falar em italiano, o sr. Galeazzo Ciano diz: "Permittam-me, amigos sul-americanos, endereçar palavras, em italiano, a meus compatriotas.

Estou convencido que os vinculos que ligam os italianos aos povos latinos da America são fortissimos de amizade, por que cimentados na communhão de affectos e de origem e nas affinidades espirituaes que encontram, talvez, seu desenvolvimento nas relações entre os povos. As correntes migratorias, saidas dos portos italianos, supprimiram as distancias oceanicas para fundir em seu sangue as nossas virtudes no cadinho preparador das novas raças.

Os italianos se encontram em toda a parte do mundo e seus filhos já ascendem a milhões. Mais densos no Brasil, na Argentina e no Chile, acham-se tambem espalhados no Perú, Uruguay, Paraguay, Colombia, Venezuela, etc.

Numerosissimos, dedicam-se aos commercios, ás industrias e ás profissões, confundindo sua actividade com aquella dos trabalhadores locaes, contribuindo, dessa forma, para o bem estar collectivo.

Os programmas, pois, da construcção de uma nova ponte espiritual lançada entre Roma e a latinidade transoceanica e que o sopro da mocidade mediterranea chegue sobre as plagas do Atlantico e do Pacifico, estão a provar que os meus compatriotas não são esquecidos; até, tornados objecto de cuidado, como se se tratasse de filhos distantes, pelo governo fascista e pelo Duce que os têm sempre presentes, no quotidiano trabalho nortendo a levantar o prestigio e a valorizar a actividade das classes productoras, das quaes se origina um accrescimo de força para a nação.

O regimen quer que os compatriotas fiquem quotidianamente ao par da vida da nação italiana, porque as pequenas collectividades, fóra dos confins, unidas pelos vinculos do interesse e pelo dever ás nações em que residem, participem, todavia, da grande collectividade que se chama Italia.

Esta é a nova razão da amizade com os paizes nos quaes os italianos vivem por motivos de trabalho e com os quaes conservamos a maior cordialidade de relações.

Em nome do Duce, envio a todos os italianos residentes na America, através do espaço, o augurio de prosperidade e bem estar. Esse voto comprehende todos os chefes de familia, progenitores, esposas e filhos, concitando-os a conservar as tradições de trabalho, honestidade, fé na Patria, tradições essas proprias da nossa gente."

"O governo está senhor absoluto da situação"

(Conclusão da 1ª pag.)

ciaes em questão seriam presos como incursos nas penalidades do R. I. S. G.

Effectivamente, ao que lográmos apurar, o ministro Góes Monteiro telegraphou áquelles officiaes perguntando-lhes se os mesmos assumiriam a responsabilidade do despacho tido como desrespeitoso. A resposta foi de tal ordem, que o titular da pasta da Guerra determinou immediatamente a prisão dos jovens militares.

Mais tarde, porém, novo telegramma era transmittido para esta guarnição, tornando sem effeito a prisão.

O GENERAL SILVA JUNIOR FAZ DECLARAÇÕES A' "O JORNAL"

O general Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, hontem, ao regressar de Petropolis, teve ensejo de falar a O JORNAL sobre a questão do reajustamento.

A uma pergunta que lhe fizemos, respondeu-nos com firmeza:

— Nada mais ha a dizer sobre o assumpto. O meu pensamento é o do ministro da Guerra. E, quanto á disciplina, a nota do general João Gomes já traçou bem a attitude que o Exercito deve seguir neste ambiente de confusão que os seus inimigos crearam e procuram aproveitar para satisfação de novas ambições.

Como abordassemos o caso dos officiaes da guarnição de Cachoeira, o general Silva Junior disse-nos que, effectivamente, os mesmos transgrediram dispositivo do R. I. S. G., tendo já o ministro da Guerra providenciado a respeito junto ao commandante interino daquella Região, general Christovão Ferreira da Silva.

VEM PARA O RIO O 2º BATALHÃO DE CAÇADORES

O 2º batalhão de caçadores parte hoje, por uma barca especial da Cantareira, ás 6 horas, da vizinha capital para esta cidade, afim de engrossar a guarnição desta capital, que se encontra em promptidão rigorosa.

O PACTO FRANCO-SOVIETICO

Interrompidas por uma semana as conversações

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes interpretam a partida do sr. Litvinoff para Moscou, em lugar de Paris, como significativa de que o pacto franco-sovietico não está ainda em condições de ser assignado devido ao desejo do governo francez de estabelecer textos precisos e dentro dos quadros da Sociedade das Nações. Ninguem considera rompidas as negociações, todos prevendo que os textos serão assignados dentro em breve.

"As interpretações differem ainda — diz o "Petit Parisien". E' preciso não se surprehender com o mecanismo da assistencia, que deve funccionar dentro dos limites da Sociedade as Nações e em harmonia com Locarno. A França, presa a Locarno, não poderia promitter assistencia senão com reservas relativas ás obrigações do pacto rhenano. Os amigos da Russia desejariam uma assistencia mais automatica, mais independente de Genebra e Locarno, mas as negociações proseguem activamente.

O "Figaro" acha que não se poderia pensar num automatismo cégo. "Devemos continuar senhores de nossa liberdade de apreciação. Sem isso, a opinião não ratificaria o pacto."

Diz o "Echo de Paris": "Não duvidamos de que o governo francez renunciará á ultima emenda, senão a Pequena Entente, a Turquia e a Grecia se afastariam. E que succederia á approximação franco-italiana e ao pacto de que nenhum desses Estados quer ouvir falar emquanto o tratado franco-russo não fôr assignado?"

O "Ére Nouvelle" acha que "o pacto será assignado antes de 1º de maio". Por outro lado, o "Humanité", communista, e "Le Jour", da direita dizem que poderiam surgir difficuldades por motivo da propagana communista.

A ULTIMAÇÃO DO ACCORDO DEPENDENDO DO REGRESSO DE LITVINOFF

PARIS, 20 (Havas) — A proposito das conversaçõse franco-sovieticas para ultimação do pacto entre as duas partes assignala-se que o texto do accordo não poderá ficar definitivamente fixado antes do regresso a Moscou do sr. Litvinoff.

E', por outro lado, provavel que o sr. Laval esteja ausente de Paris durante as festas da Paschoa. Nessas condições, é quasi certo que o trabalho de ultimação do accordo não poderá recomeçar activamente senão nos meiados da proxima semana.

O jogo deshonrou-o

As autoridades do 1º districto enviaram para o Juizo competente, os autos de um inquerito instaurado para apurar a responsabilidade criminal de um sargento-enfermeiro, que por meio de falsificações, póde lesar diversas associações, conseguindo emprestimos para funccionarios do Hospital Central do Exercito. Falsificou, uma vez, a firma do cornel Petrarcha Mesquita. Sabedor do facto, o coronel Mesquita fez instaurar inquerito policial-militar, ficando positivada a denuncia contra o sargento Americo Verlangière . Filho, enfermeiro de 3ª classe, cujo crime foi capitulado no artigo n. 178 do Codigo Penal Militar.

Foram lesados pelo estellionatario o Circulo dos Funccionarios, a Associação dos Servidores Publicos e o Centro Federal de Auxilios, conforme apuraram as autoridades do 7º districto. Nessas associações foram levantados emprestimos, sem que os respectivos contractos houvessem sido averbados na contabilidade do Hospital Central, para os seguintes funccionarios: Alipio Cordeiro de Britto, Egydio Raymundo, Ernesto Rodrigues de Oliveira, Francisco Pires, João Martins, João F. da Rocha, João da Costa Nobre, João M. da Cruz, José Gomes da Silva, José Moysés de Almeida, Manoel Joaquim dos Santos, Orestes Araujo, Oscar Rodrigues Mathias, Paulo Magalhães da Silva, Severino Nunes de Mello, e o sargento encostado Manoel Eugenio do Nascimento.

O sargento culpado confessou a falta, dizendo ter sido impellido ao crime pelo demonio do jogo.

O programma organizado para a Exportação Nacional de Algodão

E' grande o interesse pela inauguração do importante certamen

S. PAULO, 30 (Agencia Meridional) — Inaugurar-se-á no dia 23 a Exposição Nacional de Algodão. Para essa inauguração que está despertando grande interesse ficou organizado o seguinte programma:

1º dia 23 — A's 10 horas — Club Commercial — traje de passeio — a) sessão preparatoria dirigida pela Commissão Organizadora, tendo por fim: realizar o reconhecimento de poderes dos delegados e pessoas inscriptas; b) promover a eleição do presidente e demais membros da mesa directora que deverá dirigir os trabalhos da conferencia, na conformidade com o artigo 6º, paragrapho 1º do Regimento Interno; c) discussão e approvação do Regimento Interno pela Commissão Organizadora; d) eleição dos membros das varias commissões de que se compõe a conferencia (vide art. 10, paragrapho unico); e) providenciar a inscripção dos conferencistas nas secções em que desejarem tomar parte; f) baixar instrucções sobre a installação solemne da Conferencia Nacional Algodoeira.

A's 15 horas — Parque da Agua Branca — traje de passeio — A' noite, ás 21 horas — traje escuro — inauguração da exposição nacional de algodão.

Sessão solemne de installação dos trabalhos da Conferencia Nacional Algodoeira sob a presidencia de honra do governador do Estado de S. Paulo, exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, do ministro da Agri- sr. dr. Odilon Braga e do secretario e do secretario da Agricultura, exmo. da Agricultura do Estado de S. Paulo, dr. Luiz Piza Sobrinho.

Esta sessão constará de:

1 — abertura dos trabalhos pela commissão organizadora;

2 — leitura da acta da sessão preparatoria pelo secretario da Commissão Organizadora;

3 — posse da mesa eleita na sessão preparatoria;

4 — discurso do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, declarando abertos os trabalhos da conferencia nacional algodoeira;

5 — discurso de um dos conferencistas saudando o governador do Estado e o ministro da Agricultura;

6 — discurso de um conferencista de S. Paulo saudando os conferencistas de outros Estados;

7 — discurso de agradecimento de um dos conferencistas representando os seus collegas de outros Estados; e

8 — encerramento da sessão pelo ministro da Agricultura.

Atropelamentos por bondes e automoveis

Ugyo Massaki, de 23 annos, solteiro, tintureiro, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 282-A, foi atropelado por bonde na esquina da rua Visconde de Pirajá com Montenegro.

A victima, que soffreu contusão abdominal e escoriações na face, retirou-se depois de medicado.

—— Um bonde atropelou, na rua S. Januario, o commerciario Ernesto Ferreira, de 58 annos de idade, casado, residente á mesma rua numero 182, soffrendo um ferimento no frontal.

A Assistencia medicou-o.

—— Um automovel colheu, na avenida Salvador de Sá, o operario Manoel dos Santos, de 25 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Lavradio, 19.

Com ferida contusa na região occipito-frontal e frontal, a victima foi soccorrida pela Assistencia.

—— Antonio Egypto Rosa Carvalho, de 25 annos de idade, solteiro, brasileiro, caixeiro, residente á travessa da Pedreira n. 51, recebeu forte contusão na região frontal, escoriações na face e contusões no thorax, em consequencia de um atropelamento por bonde, de que foi victima na rua Visconde de Itaborahy.

Depois de medicado pela Assistencia, Antonio Egypto foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Automovel contra bonde

O automovel n. 532, dirigido por seu proprietario, sr. Oscar Caetano, de 24 annos de idade, residente á rua Pereira Nunes n. 23, foi de encontro a um bonde da linha "Villa Isabel-Engenho Novo".

Oscar soffreu alguns ferimentos na cabeça, sendo medicado no Posto Central de Assistencia.

As avarias são insignificantes.

De extrema gravidade a situação politica na Bulgaria

Não está ainda organizado o ministerio — Protestos contra o internamento do sr. Tzankoff

SOFIA, 20 (Havas) — As consultas para organização do novo gabinete bulgaro proseguiram durante a manhã inteira sem proporcionar nenhum resultado positivo.

A impressão predominante é que as condições impostas pelo sr. Dikoff para aceitação da pasta da Justiça, isto é, a libertação do sr. Tzankoff, tornam aleatorio o exito dos esforços desenvolvidos pelo sr. Tocheff.

As negociações continuarão hoje á tarde.

MANIFESTAÇÕES POPULARES AO EX-CHEFE DO GOVERNO

SOFIA, 20 (Havas) — Os partidarios do sr. Tzankoff, ex-chefe do governo, tentaram á noite organizar manifestações nas ruas da capital para protestar contra o internamento do seu chefe. A policia interveiu rapidamente e dissolveu os ajuntamentos.

Foram, de outra parte, distribuidos numerosos boletins concitando o povo a consagrar-se em torno do rei, e outros pamphletos contra o ex-ministro do interior, general Koleff.

NÃO FOI ORGANIZADO AINDA O MINISTERIO

SOFIA, 20 (Havas) — Depois de um dia consagrado a numerosas "demarches", o sr. André Tocheff teve á noite uma entrevista com o rei Boris que durou duas horas.

A' saida do palacio o sr. Tocheff declarou que continuava encarregado de organizar o novo ministerio, mas que a situação não mudára. As consultas continuarão amanhã. A situação é das mais graves e todos os circulos se mostram preoccupados.

Morreu em meio do trabalho

No meio dos estivadores que se entregavam ao serviço de descarga de café, na chata n. 2, de propriedade de Augusto Salles Junior, achava-se Manoel Vicente dos Santos, residente á Avenida Itatiaya, numero incerto.

Em meio do trabalho, Santos sentiu-se mal subitamente e, antes de quaesquer soccorros, veiu a fallecer.

O facto foi communicado ás autoridades do 9º districto, que providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da "A Equitativa", o sorteio dos premios do "Grande Concurso de Bonificação do O JORNAL aos seus assignantes annuaes para 1935"

(Conclusão da 11ª pag.)

139 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 11.505, pertencente ao sr. JOSE AMANCIO DE REZENDE, residente em Divinopolis — Minas Geraes.

140 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 6.774, pertencente ao sr. FRANCISCO P. BORGES, residente em Sobral Pinto — Minas Geraes.

141 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 7.289, pertencente ao sr. MARIO PEREIRA DE CARVALHO, residente em Jaguarembe — Minas Geraes.

142 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 9.518, pertencente ao sr. GATTAS & CIA., residente em Caceres — Matto Grosso.

143 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 4.641, pertencente ao sr. JOSE' ROBERTO DA SILVA, residente em Ipuyuna de Caldas, Minas Geraes.

144 PERFUMES Gueldy, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 2.195, pertencente ao sr. A. CASTELLO BRANCO, rua Conselheiro Olegario, 50, Capital.

145 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 10.574, pertencente á sra. BENEDICTA VIEIRA CORTEZ, residente em Itajubá, Minas Geraes.

146 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 6.447, pertencente ao sr. FIDELIS GUIMARÃES, residente em S. João d'El-Rey, Minas Geraes.

147 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 11.466, pertencente ao coronel Carlos de Castro, residente em Barbacena, Minas Geraes.

148 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 13.809, pertencente ao dr. RUBEM DE CERQUEIRA LIMA, residente em S. João d'El-Rey, Minas Geraes.

149 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 6.293, pertencente ao sr. CELESTINO PEREIRA LIMA, residente em Santa Margarida do Manhussu', Minas Geraes.

150 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 11.003, pertencente ao coronel JACYNTHO DIAS RIBEIRO, residente em Aracaju', Sergipe.

151 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 1.930, pertencente ao sr. MANOEL GONZAGA CINTRA, residente em Bragança, São Paulo.

152 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 8.721, pertencente ao sr. ADOLPHO VOIGTI, residente em Ouro Verde, Santa Catharina.

153 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 8.687, pertencente ao sr. JOSE' FRANCISCO DE OLIVEIRA, residente em Rio Novo, Espirito Santo.

154 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 9.652, pertencente aos srs. JORGE MIGUEL & IRMÃO, residentes em Barra do Pirahy, Estado do Rio.

155 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 3.712, pertencente ao dr. JUVENIL AMARAL, residente em Araguary, Minas Geraes.

156 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 5.639, pertencente ao coronel ANTONIO MENDES RANGEL, residente em Pouso Alto, Minas Geraes.

157 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 8.301, pertencente ao sr. ADAMASTOR VIEIRA DE REZENDE, residente em Miraby, Minas Geraes.

158 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 13.873, pertencente ao sr. T. DI BLASI, residente á rua Clemenceau, 72, Capital Federal.

159 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 11.359, pertencente ao sr. JOSE' PINTO OLIVEIRA, residente em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

160 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 11.761, pertencente ao sr. WALDEMAR NOGUEIRA, residente em Iconha, Espirito Santo.

161 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 9.102, pertencente ao sr. MESSIAS J. SACRAMENTO, residente em Turvo, Minas Geraes.

162 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 3.101, pertencente ao sr. AURELIO FERREIRA DA SILVA PINTO, residente em Trajano de Moraes, Estado do Rio.

163 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 9.255, pertencente ao coronel PROCOPIO ALVARENGA, residente em Lavras, Minas Geraes.

164 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 4.914, pertencente ao dr. HENRIQUE WALDOMIRO DE ABREU, residente em Lafayette — Queluz, Minas Geraes.

165 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 14.912, pertencente ao sr. G. BARROS DO CARMO, residente em Manhumirim, Minas Geraes.

166 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 4.769, pertencente ao sr. JOSE' SANTOS, residente em Itauna, Minas Geraes.

167 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 12.610, pertencente ao sr. DOMINGOS VASQUES JARES, residente em Pedro Leopoldo, Minas Geraes.

168 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 13.157, pertencente ao sr. BENEDICTO GENESIO CAVALCANTI, residente em Juiz de Fóra, Minas Geraes.

169 PERFUMES Royal Briar, adquiridos em J. & E. Atkinson, no valor de 100$000.
Coupon n.º 8.410, pertencente ao sr. BERNARDINO FONSECA, residente em Ubá, Minas Geraes.

170 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 7.601, pertencente ao sr. LUIZ GONZAGA DE SOUZA, residente em Paina, Minas Geraes.

171 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 4.645, pertencente ao dr. DEMERVAL DE OLIVEIRA LAGE, residente em Itabira, Minas Geraes.

172 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 9.584, pertencente ao sr. JOSE' C. SANTIAGO, residente em Pirapetinga, Minas Geraes.

173 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 10.252, pertencente ao dr. ISMAEL P. ULYSSEA, residente em Laguna, Santa Catharina.

174 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 6.429, pertencente ao sr. ALTIVO SILVA, residente em São João d'El Rey, Minas Geraes.

175 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 10.810, pertencente ao sr. MANOEL JACYNTHO DE ANDRADE, residente em Santa Rita do Gloria, Minas Geraes.

176 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 9.914, pertencente aos srs. MOLL & CIA., residente em Campos, Estado do Rio.

177 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 2.643, pertencente ao sr. PRUDENTE FERNANDES, residente em Lambary, Minas Geraes.

178 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 3.112, pertencente ao sr. RUFINO MARQUES DA CRUZ, residente em Agencia Val de Palmas, Estado do Rio.

179 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 8.451, pertencente ao sr. ALVARO EVANGELISTA DO CARMO, residente em Aguas Claras, Estado do Rio.

180 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 5.615, pertencente ao sr. VICENTE LANZIERI, residente em Porto de Santo Antonio, Minas Geraes.

181 UMA CANETA automatica, marca Diamond, chapeada a ouro, adquirida na Joalheria Paz, pela importancia de 50$000.
Coupon n.º 4.431, pertencente ao sr. JOSE' DA SILVA ATHAYDE, residente em Congonhas do Campo, Minas Geraes.

O INICIO DO TERCEIRO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

O Brasil em primeiro logar — Benevenuto, Villar e Helena Salles bateram records sul-americanos

Como era esperado, a inauguração do terceiro campeonato sul-americano de natação, realizada hontem, na piscina do C. R. Guanabara, constituiu um verdadeiro successo.

Um numeroso publico lotou completamente as archibancadas e geraes, havendo, mesmo diversas pessoas que não puderam assistir ás provas por não haver um só logar vago.

Os resultados technicos da noitada foram verdadeiramente auspiciosos para a natação brasileira, que conquistou tres records sul-americanos por intermedio de Benevenuto, Helena Salles e Villar que quando disputava a prova de 400 metros bateu ao passar nos 300 metros o record sul-americano da classe.

OS RESULTADOS DAS PRELIMINARES

Foram os seguintes os resultados das preliminares:

1ª PROVA

1ª preliminar 100 metros para homens — 1ª serie:

1º logar — Alfredo Roca (Argentina) — 1' 3" 3/10; 2º logar — Villar (Brasil) — ... 3/5; 3º logar — E. Pantoja (Chile).

2ª preliminar — 100 metros — homens — 2ª serie — 1º logar — G. Panello (Argentina) — 1' 2" 4/5; 2º logar — A. Tatto (Brasil) — .... 1' 4" 4/5; 3º logar — Isaac Moraes (Brasil).

2ª PROVA

200 metros — nado de costas para homens.

1ª preliminar — 1ª serie — 1º logar — Benevenuto (Brasil) — ..... 2' 42" 4/5; novo record sul-americano.

2º logar — A. Briceno (Chile) — 2' 44' 1/5; 3º logar — H. Carrido (Argentina).

2ª preliminar — 2ª serie — 1º logar — Daniel Carpio (Perú') — ... 2' 47" 2/5; 2º logar — C. Vasconcellos (Brasil) — 2' 50" 3/5; 3º logar — Luiz Saavedra (Argentina).

A PROVA FINAL

3ª prova — Final — 400 metros nado livre para homens.

1º logar — Villar (Brasil) — .... 5' 6" 2/5; 2º logar — A. Rocca (Argentina) — 5' 13" 2/5; 3º logar — Aloysio Lage (Brasil); 4º logar — Dibar (Argentina); 5º logar Sallas (Argentina); e 6º logar — Garcia (Chile).

RESULTADO PARCIAL

Com o resultado da unica prova final realizada hontem, é a seguinte a collocação dos concorrentes ao maior certamen de natação da America do Sul:

1º — Brasil .. .. 14 pontos
2º — Argentina .. .. .. 11 pontos
3º — Chile. .. .. 1 ponto
4º — Uruguay .. .. .. 0 ponto
4º — Perú' .. .. 0 ponto

PROVAS EXTRAORDINARIAS

Moças — 100 metros — nado de peito.

1º — Hilda Dias — 1' 36 3/5.
2º — Singilinde Lenk — 1' 44 2/5.

Moças — 200 metros — nado livre.

1º — Helena Salles, 2' 48 2/5.
2º — Piedade Coutinho, 2' 51 3/5.

N. R. — O tempo de Helena é o novo record da America do Sul.

100 metros livres — homens — 1º — Walter Ribeiro, 1.9.
2º — E. Figueiredo, 1'12 3/5.

UMA OBSERVAÇÃO A' C. B. D.

Mais uma vez devido á falta de organização, os jornalistas tiveram o seu reservado occupado pelo publico. Cabe á C. B. D. uma energica providencia no sentido de que tal não se reproduza, pois traz grandes embaraços aos profissionaes da imprensa que são obrigados a trabalhar em pé e sem um serviço seguro de informações.

A REUNIÃO DA F. I. F. A

PARIS, 20 (H.) — O comitê executivo da Federação Internacional de Football esteve reunido hoje sob a presidencia do sr. Jules Rimet. O Comitê estudou em particular a situação do football na America do Sul.

Foi mantida a filiação da Associação de Football Argentina, como representante do desporto do paiz.

O comitê decidiu suspender a Federação Paraguaya pela falta de pagamento da sua contribuição.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA — 27,4
MINIMA: 17.0

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Do norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom nublado.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom nublado — Nevoeiros esparsos.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — Do quadrante norte, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã, 12º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de E a K.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 238, em 20 de abril de 1935:

Bilhete	Local	Premio
23774	Uberlandia . . .	200:000$
21681	Recife	30:000$
31864	São Paulo	10:000$
13690	Bahia	5:000$
24526	Rio	3:000$
21890	São Paulo	2:000$
27730	Cataguazes . . .	2:000$
19349	São Paulo	2:000$
23548	Rio	2:000$
1656	São Paulo	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$ e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 40$000.

Funebres

Antonio de Alcantara Machado

✝ Os "Diarios Associados" farão rezar, amanhã, 22, ás 10.30, no altar de Nossa Senhora das Dôres na Igreja da Candelaria, uma missa por alma do saudoso director do "Diario da Noite", DR. ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO. Durante o acto religioso, o violoncellista sr. Nelson Cintra e alguns amigos, tocarão musicas sacras.

Para o acto são convidados todos os amigos e collegas do saudoso escriptor e jornalista.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.762

D. Janaina

Manuel Bandeira

(Para O JORNAL) (Illustração de SANTA ROSA)

D. Janaína,
Princeza do mar,
De maiô encarnado
D. Janaína
Vai se banhar.

D. Janaína,
Sereia do mar,
D. Janaína
Tem muitos amores.
E' o rei do Congo,
E' o rei de Aloanda

E' o sultão-dos-mattos,
E' S. Salavá.
Saravá, saravá
D. Janaína,
Rainha do mar!

D. Janaína,
Princeza do mar,
D. Janaína,
Dai-me licença
P'ra eu tambem brincar
No vosso reinado.

«O chanceller Hitler não perdeu a cabeça a ponto de provocar uma declaração de guerra»

O EXERCITO FRANCEZ E', NA REALIDADE, MUITO MAIOR DO QUE SE PENSA

Por David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

LONDRES, april — As conferencias de Paris e Berlim terminaram sem nenhum resultado tangivel. Não foram tomadas decisões algumas: — Sir John Simon declarou mesmo que encontrou grandes divergencias de opiniões entre os governos consultados. Como quer que seja, prevalece o sentimento geral de que a situação melhorou.

Ha dez dias, todos perguntavam se a guerra viria e as respostas eram todas de incerteza.

Hoje, não se faz com tanta frequencia esta pergunta e a opinião geral é mesmo de que a guerra, ao menos por emquanto, não virá.

O chanceller Hitler não perdeu a cabeça a ponto de declarar a guerra. Ainda mesmo que o exercito allemão de 500.000 homens, fique organizado, exercitado e completamente equipado, a Allemanha não poderia esperar o menor exito de uma guerra aggressiva contra qualquer dos seus vizinhos.

Os politicos e jornalistas francezes têm augmentado o panico da Europa, exaggerando a preparação da Allemanha e a fraqueza militar da França.

Se alguem fôr bastante ingenuo para acceitar os seus calculos, a França tem um exercito eventual de 300.000 homens para defender as suas fronteiras contra o ataque das incalculaveis hordas nazistas.

Mas, na verdade, em caso de guerra, a França poderia enviar ao campo de batalha um effectivo de 1 milhão e 500 mil homens bem adestrados e completamente equipados. Como segunda linha, haveria mais dois milhões da mesma fórma promptos para ir á fronteira.

A França tem a artilharia mais poderosa do mundo. Em tanks e em metralhadoras não tem mesmo rival e, em aeroplanos, nenhum outro paiz a supera, com excepção, apenas, da Russia.

Por algum motivo, o governo francez occulta o verdadeiro estado das suas gigantescas reservas, tendo mesmo se negado sempre a reveIal-o perante as Conferencias de Desarmamento e nunca fez allusão a ellas nas discussões parlamentares da Camara franceza.

Os generaes francezes tambem evitam toda a allusão ás reservas. Existe um segredo em torno dellas que os alliados sempre têm respeitado.

Nos debates da Camara dos Communs ninguem ousou fazer allusão a estas immensas reservas de armamentos e de soldados equipados da França. Tal allusão seria considerada como um acto hostil a esse paiz alliado.

Mas Hitler está bem ao par do que existe de facto. No curso de suas conversações em Berlim, parece que se manifestou claramente ao assombro e provavelmente incredulo Sir John Simon.

A França com os seus fortes novos e com o seu immenso exercito é inatacavel. Esta convicção é a base da calma do povo francez. No mais profundo do seu coração, os francezes sabem que nada têm a temer.

A França é tão vulneravel aos ataques aéreos como qualquer outro paiz. Mas, existe um pacto aéreo e se ella fôr atacada desta fórma, a represalia contra o aggressor seria tal que o ataque tornar-se-ia demasiado arriscado para a Allemanha.

Este ataque provocaria a represalia das frotas aéreas combinadas da Italia, França, Russia e Grã-Bretanha, as quaes indubitavelmente destruiriam muitas cidades allemãs. Hitler sabe disto. Por consequencia, não é provavel que ataque a França por esta fórma.

Todos estes pormenores acerca da força secreta do exercito francez parecem ter sido expostos por Hitler á delegação britannica.

Esta exposição foi o que principalmente causou a antipathia dos francezes a essa visita a Berlim.

A imprensa franceza tem declarado que estas declarações não foram mais do que "conversações estereis".

Não serão estereis estas conversações se o governo britannico considerar conscienciosamente as informações que recebeu acerca dos armamentos da Italia, França e da Tcheco-Slovaquia.

O governo britannico póde comprovar estas cifras recorrendo ás informações ou aos archivos do Estado Maior no Departamento da Guerra da Inglaterra. Se o fizer, ficará sabendo que estes calculos são substancialmente exactos.

No que diz respeito ao exercito italiano, o primeiro ministro Mussolini, longe de occultar o seu poder, faz delle argumento constante. Em todos os sentidos, a força militar de Mussolini é muito maior do que a do grande exercito que em 1918 derrotou a Austria.

De tudo isto decorre que, todas as apprehensões de uma offensiva allemã em futuro proximo são completamente infundadas.

Por outro lado, não é geralmente conhecido que a Republica da Tcheco-Slovaquia em caso de aggressão poderia por si só organizar um exercito superior a 500.000 homens para defender as suas fronteiras.

Esta Republica tem pelo menos um milhão de homens preparados para o uso das armas.

A guerra demonstrou que os tcheco-slovacos são excellentes soldados, quando querem combater. A Tcheco-Slovaquia está muito bem provida de artilharia, tanks pesados, tanks ligeiros e aéroplanos.

Na defensiva, seu exercito póde enfrentar um inimigo muito maior em numero. Portanto, ainda mesmo que o exercito allemão de 500.000 homens estiver prompto, Hitler vacillará muito antes de atacar a Bohemia.

Mas, a Tcheco-Slovaquia, se fôr atacada, poderia contar com alliados poderosos. A França está obrigada por meio de um tratado a correr immediatamente em seu auxilio, se a Tcheco-Slovaquia fôr invadida pela Allemanha. Além disto, é innegavel que a Italia está resolvida a evitar o avanço allemão em direcção ao sul.

Mussolini preferirá encontrar-se na passagem de Brennor com uma debil Republica allemã, como a Austria, ao invés de uma Allemanha regenerada e poderosa com uma população de 70 milhões de almas. E por isto não vacillará em declarar a guerra, se o exercito allemão ousasse atravessar os Alpes bavaros.

Hitler não ignora tudo isto e, qualquer que seja o seu pensamento sobre as possibilidades de um futuro proximo, é minha opinião que elle não tem a intenção de praticar alguma imprudencia ou temeridade que o obrigue a enfrentar a combinação militar mais formidavel do mundo.

Mahtma Ghandi Salvador da India

Por Syud HOSSAIN

MAHTMA GHANDI, numa caricatura de Alceu. (Para O JORNAL)

"Christo offereceu ao mundo uma historia cheia de simplicidade. Durante um periodo de implacavel perseguição, portou-se com inexcedivel mansuetude. Sacrificou-se, sem protesto, foi sacrificado e, com seu gesto, conquistou a metade do mundo.

Ghandi está fazendo a mesma coisa. Elle é, por si mesmo, uma mensagem de libertação no sentido mais comprehensivel e um paradigma da humildade e da abnegação. Ghandi não quer nada para si mesmo. Está

(Continúa na 2ª pag.)

Humus

Bezerra de Freitas

(Especial para O JORNAL)

O cerebralismo intenso da vida moderna tem reduzido a literatura, em suas fórmas populares, ao relato breve de episodios, aventuras e sensações da hora que passa. As historias, curtas — short stories — as narrativas ligeiras — tales — com algum sabor de novidade, as fantasias extraidas do turbilhão do mundo objectivo, sem intenções pedagogicas, nem caracter moralista, constituem o fundo da prosa contemporanea. A imaginação delicada dos francezes do seculo passado, a graça inconstante de Gautier, e o genio creador dos inglezes da estructura romantica de Chaucer, crearam essa suggestiva theoria da arte.

Os norte-americanos, herdeiros do espirito critico e das faculdades constructoras dos inglezes, conceberam tambem as suas "short stories", alegres, saudaveis, graciosas, e nessa atmosphera de imagens suaves e conquistas ingenuas seguem o processo literario de Robert Luis Stevenson, em cuja inventiva se tecem e se desfazem sonhos tropicaes e apopéas marinhas.

REALISMO BRITANNICO

Os naturalistas inglezes costumavam indicar, entre os graves defeitos dos classicos, a falta de variedade no assumpto, de interesse no desenvolvimento e de originalidade na fórma. E assim, commenta um escriptor latino-americano, onde os creadores norueguezes, slavos e italianos, depararam ausencia de harmonia, disseminaram variedade, interesse humano e expressão propria. Os grandes mestres do conto, na França sensualista de mr. Bergeret ou na Inglaterra tradicionalista e caprichosa de Kipling, na Allemanha anti-semita de Feuchtwanger ou na Russia bolchevista de Radek, já mais se descuidaram das "interioridades da technica" da sua arte, do seu processo mental, da sua concepção esthetica.

O romancista americano aproveita os residuos do "harlem", o bagaço humano dos bairros chinezes, a tragedia economica dos "slums" para armar o panorama social das suas obras. O eterno quotidiano é a substancia eterna do nosso espirito.

Alguns retratos venenosos, ironicos, por vezes selvagens, que deparamos na fantasia saxonia, despertam-nos um sentimento de piedade e comprehensão, porque nos revelam, em ultima analyse, a relatividade dos ideaes collectivos de felicidade e a miseria permanente dos nossos instinctos.

VALORES INEXISTENTES

Sem esforço, a arte reproduz a vida. E a vida perde a dignidade antiga, accendendo paixões ignobeis, premiando os cynicos e os egoistas, as consciencias impuras e os traidores, porque só estes sabem dissimular e enaltecer valores inexistentes.

Deante de uma sociedade grosseira, utilitaria, sem humus affectivo, o novellista recorre ao processo directo das historias curtas, historias já evocadas, sem duvida, em que o odio succede o amor, a lagrima substitue sorriso, porque no atlantico norte ou nos mares do sul, sob o frio arctico ou sob o morno vento caraiba, a comedia humana é sempre a mesma.

Adaptada ao espirito da época, a novella perde o tom prophetico, funde o homem ao universo, no seu philosophico dualismo, e busca decifrar o segredo das vidas interdependentes e parallelas.

A originalidade de um conto ou de um romance importa menos que a fórma nova, o estylo, a maneira individual, o instrumento de expressão com que o prosador transmitte a sua sensibilidade artistica e literaria. Gente viva, materia actual.

Para A. Cahn, o escriptor deve evocar tempos, situações e personagens, capazes de se ajustar fielmente ás nossas inquietudes; deve traduzir, por assim dizer, destinos antigos e modernos de accordo com a linguagem e a mentalidade contemporanea.

SONORIDADE E BARBARIE

O phenomeno social passa, então, a dominar as iniciativas, as forças e as attitudes individuaes. Os prosadores romanticos não sabiam traduzir uma imagem do mundo senão através dos rigores da logica e da dialectica pura, e, assim, se tornava difficil condensar a somma dos nossos conhecimentos numa "idéa basica, harmoniosa, universal". Sensações multiplas, quadros nitidos. Ninguem se interessa por emoções e impressões de épocas sem repercussão na historia da sociedade humana. E o escriptor destinado ao exito será o que souber explicar a aspera objectividade da vida moderna sem descer ao grotesco dos falsos naturalistas nem ás ridiculas exigencias do documento psychologico. Se na literatura allemã o thema dominante é o aryanismo na literatura franceza as scenas e personagens se condicionam aos famosos dramas de consciencia, e tudo se resolve pela philosophia ou pelo sorriso. Porque aos dons espontaneos e á riqueza das suas fórmas naturaes vieram agora fundir-se as melodias infinitas da poesia, dessa consoladora poesia, cuja decadencia tanto se tem accentuado neste cyclo barbaro e sonoro da historia universal.

A mulher atravessa o corredor

JOÃO ALPHONSUS

Especial para O JORNAL — Illustração de SANTA ROSA

A mulher atravessa o corredor.
Leva nas mãos uma bandeja de café.
Canta baixinho como si fosse imprescindivel.
Anda devagar.
A' esquerda, impares,
A' direita, pares,
Todas as portas são irremediavelmente numeradas.
Irremediavelmente? Si ella canta baixinho!
Irremediavelmente? Si ella leva a bandeja!
Leva a bandeja e um sorriso de servir a outros,
Mulher.

A mulher atravessa o corredor.
De uma porta salta como um escarro
Um som arranhado, arrastado, de vomito tyrannico.
De outra porta flue um gemido, quasi não se percebe.
De outra porta pula a morte que chegou e partiu.
De outra porta sáe um chôro de criancinha,
Mas a mulher, não vê! continúa seu canto...

A mulher atravessa o corredor.
Não se sabe o que ella canta, de tão baixinho.
Deve ser alguma cantiga, é por certo alguma cantiga.
Mas de amor? Um amor que ella cultiva
Quando tira o avental branco, asseptico, o vestido roxo,
As meias sem côr... Mas não, certo que não:
Christo crucificado está na parede do fundo
A mulher canta sem peccar.

A mulher atravessa o corredor.
Quero passar na frente della, mas não posso.
A passadeira me fascina.
A mulher cantando com formidavel indifferença me prende.
A mulher entra no quarto n 9.
Nunca mais me esqueço a mulher que atravessa o corredor.

Ruy Barbosa, a politica e o Brasil

Cleto Seabra VELLOSO

(Especial para O JORNAL)

Já vão mais de dez lustros que Ruy Barbosa, aos 19 annos, no seu discurso a José Bonifacio, o qual constitue, por assim dizer, o advento da obra majestatica com que elle, Ruy, empolgou o mundo, pelo primor do material com que a construiu, pela elevação dos estylos com que a aprimorou e pela projecção com que a lançou nos horizontes do porvir, ora exalçando o Brasil na categoria das grandes nações e fazendo-o digno da contemplação de todas ellas, ora num culto fervoroso ás causas da Liberdade, com que sempre sonhou, desde mocinho ainda e amou denodadamente, fazendo-a merecedora do que ella realmente inspira ao coração de todos aquelles que a sabem comprehender e sentir, — assim se expressava, com relação á politica mestiça, que se exercia desde aquelle tempo em nosso paiz — "A politica, essa nobre sciencia, que engrandece os Estados constitucionaes, degenerou entre nós em arte machiavelica, em instrumento mesquinho das paixões facciosas, e, em vez de se ennobrecer com a liberda-

(Cont. na 2.ª pagina)

Ruy Barbosa, a politica e o Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

de, em vez de se identificar com a opinião, tem sido quasi sempre uma violação acintosa das nossas instituições representativas, uma traição systematica á consciencia publica, um desafio constante á soberania nacional".

Pois esta arte machiavelica, vem se perpetuando, com a resistencia do ferro frio ao martello, através mais de meio seculo de vida da nação, que, sem nada ter que vêr com ella, paga caro tributo pelos seus horrores, definha nas suas garras, ás vezes, impotente, outras vezes, agita-se e quer lutar, porém, não se livra no tablado pôdre que lhe offerecem seus falsos conservadores.

As coisas más são uma praga maldita. Não renunciam o seu mistér sem antes se banquetear no abysmo a que submettem os seus interessados.

E' o que ameaça o nosso paiz. E quando os nossos homens de Estado entenderem que devem fazer politica de respeito ás leis, de trabalho, de fé e apostolado, já o nosso Brasil de nada mais valerá.

Não sei que de outro geito se possa render maior homenagem á memoria de Ruy, no dia do anniversario de sua morte, do que este de exaltar o amor da Patria.

"PULMÃO-ALADO"

Ruy, cuja vida de lutas incessantes, entregue á politica, á administração, ao direito, ás questões de ordem moral e social, aos projectos, ás reformas, ás organizações legislativas, ás artes, á literatura, ás sciencias: Ruy, que construiu a nossa Republica, que a engrandeceu e moralizou; que propugnou sempre pela nossa politica de ordem, de trabalho, de respeito ás leis; que aos [illegible] bateu-lhou na defesa do direito dos fracos; e em Buenos Aires, timbrando sempre em proclamar a virtude dos principios de ordem liberal e de justiça, que a sua visão de apostolo fervoroso sabia distinguir para, em seguida, exalçal-os ás alturas da perfeição, fez prodigios; este Ruy, que premiou a nação com os seus 50 annos de lutas e trabalhos em pról della mesma, num culto ao civismo e devotamento á liberdade, que bem o definiram, — foi aquelle "pulmão-alado" que mais e melhor já disse desta politica de mystificações, que é apanagio das nossas "élites" administrativas.

Ruy, combatendo a politica, e, ás vezes, nella acerbamente empenhado, só visava unica e exclusivamente o bem da Nacionalidade. Os proventos que della podia usufruir, o que, aliás, sendo assim, nada mais seriam que justo preito rendido aos seus altos méritos e esforços, nunca lhe empolgaram o sêr senão para fazel-o mais devotado ás causas nacionaes, para onde convergiam, no fragor da procella, todas as suas energias e preoccupações, alando, por vezes, o seu pequenino corpo, que se desprendia em sidereos vôos pelos espaços azues em busca dos horizontes da verdade.

Era este o Ruy politico, a que os jacobinos da actualidade querem cumular de erros gravissimos e paixões irrefreaveis.

Verdade é que, em materia de politica se não póde ter uma directriz inflexivel; as opiniões têm que seguir o curso normal dos factos, e por esse caminho, ás vezes, topam-se as contradicções, as incoherencias, os paradoxos, que a bôa razão de quem os commette manda reconhecel-os, estudal-os e prevenil-os, como um meio de prophylaxia futura. Porque, a ninguem é dado antevêr os acontecimentos do amanhã, a ponto de pre-determinar qual a sua nórma de agir perante elles.

CONTRADICÇÕES, INCOHERENCIAS, PARADOXOS

Ruy incorreu, não ha negar, em contradicções, em incoherencias e paradoxos, mas isso mesmo, para salvaguardar os brios da Nação, porque sempre pugnou desassombradamente pelos jornaes, nos parlamentos, em conferencias, nos comicios e por todos os muitos meios de que dispunha para defender e exalçar as coisas brasileiras.

Chamavam-n'o de demolidor, emquanto que foi elle, graças ao seu espirito privilegiado, o maior constructor do nosso paiz.

E o que Ruy nos ensinou a todos com as suas memoraveis lições? Amar a Patria, respeitando as suas leis, estudando as suas coisas, moralizando a sua politica, incrementando o commercio, desenvolvendo as industrias, cuidando da instrucção, facilitando a immigração, e dando-lhe, emfim, o muito que ella merece, por ter sido o solar das nossas origens e o berço dos nossos primeiros dias.

Todas as caracteristicas de um espirito invulgar estão na vida de Ruy. Desde a libertação do seu grande amor até á verdade e sinceridade com que encarava a vida nas suas multiplas variações. Não havia naquelle homem a fórma estudada, o sentido discreto e timido das coisas, a paizagem morta, o ar parado, porque, em todos os seus movimentos livres, na feição geral de todas as suas attitudes novas, a gente como que sentia o cheiro da seiva virgem annunciando grandes e bellas coisas. A sua profunda cultura, tão admiravelmente especializada nos dominios da jurisprudencia, da sociologia, da literatura e das artes, assumia perante a sua intelligencia aguda um tom plebêo, meio vagabundo. E aquelle homem, que nasceu para viver em eterno conflicto com as idéas que não fossem o perfil de factos reaes do seu meio, não se escravisava ao pensamento alheio. Estudava-o longamente, disseccava-o como o mais habil anatomista para depois definir lhe o justo valor. E' ahi, com effeito, que nós vêmos o homem de pensamento em toda a sua plenitude, com azorragues ou com balsamos, trazendo verdade e realidade aos episodios da vida, vivendo a sinceridade da vida, construindo na vida. Sómente isso explica a belleza da obra de Ruy Barbosa, que não confunde nem deturpa nunca o sentido natural e verdadeiro dos factos nos meios dos quaes viveu.

A obra de Ruy tem accentos e tonalidades ineditas, pela frescura que a innunda, pelo lampejar das lindas imagens e comparações, pelo fundo philosophico e instructivo de que se reveste. Abrigo para todos os corações, corações moços e corações velhos, corações sérios e corações vagabundos, corações tristes e corações alegres, é o que é a obra de Ruy Barbosa. Nella jámais se depara, porventura, um arremedo de descrença, um hiato de esmorecimento, um signal de fraqueza. Pelo contrario, toda ella é um — vamos para deante, um avante mocidade, um eia Brasil !!!

Rio, 1º-3-35.

BELLAS ARTES

"Cabeça de Christo", soberba obra de esculptura em madeira. Não obstante a dureza de suas linhas, reflecte-se neste trabalho de Ligier Richier toda a doçura do Nazareno. Embora o artista tenha deixado as palpebras meio cerradas, sente-se uma infinita piedade no olhar de Christo. Esta esculptura é um fragmento de um crucifixo existente no refeitorio da Abbadia de Saint Mihiel. Sua altura é de 0m,30

Devoradores de reis

(Illustração de ACQUARONE)

Conto de *Malba TAHAN*

Havia já dois presos no cubiculo novo para onde eu fôra levado. Um delles, um homem alto, corpulento, de barba preta, assim falava conversando em voz baixa com o companheiro.

— Durante esta semana só consegui comer um rei. Você teve mais sorte, devorou dois.

O outro, sem se perturbar, respondeu:

— Não se lembra mais você da rainha que comeu o mez passado?

Santo Deus — disse aos meus botões — estou aqui numa prisão com dois loucos terriveis! Esses homens, verdadeiras féras, falam em devorar um rei, como se um soberano, de sceptro e corôa, fosse um bife que se come ás presas na hospedaria da estrada. Eram, com certeza republicanos exaltados, que, arrastados pela paixão politica haviam perdido o uso da razão, e a mania delles, no triste estado de demencia em que se achavam, era a estravagante preoccupação de transformar todos os monarchas da terra em iguarias e manjares.

Confesso que tive grande medo dos meus companheiros de prisão. E se elles me tomassem por algum soberano da Grecia ou da Bulgaria? Estaria eu irremediavelmente perdido.

Lembrei-me, então, do conselho prudente de um velho medico amigo meu:

"Quando estiveres entre os doidos, finge-te doido tambem".

E foi isso que resolvi fazer. Passar aos olhos daquelles dois loucos por um terceiro louco, victima da mesma mania. Levantei-me então, solemne, e a elles me dirigi da seguinte fórma:

— Isso que os senhores contam não é nada!

Já comi, em menos de um anno, varios reis, rainhas e princezas.

E como os regicidas já me observassem com grande espanto, achei mais prudente accrescentar:

— Já enguli vivo um archiduque com roupa, medalha e tudo!

— Esse camarada está doido — murmurou o homem da barba preta.

— Louco varrido — ajuntou o outro — O melhor é não lhe dar importancia alguma.

Vamos jogar uma partida.

O homem da barba preta puxou então de sob uma banqueta rustica, um taboleiro de xadrez e uma collecção de peças encardidas e toscas, desse conhecido jogo. Só então, percebi o engano e atinei com o ridiculo em que havia caido. Aquelles dois homens não passavam de simples e pacatos enxadristas; as peças do jogo — reis, damas, bispos, cavallos, etc.— na falta de material proprio eram fabricados com miolo de pão. Pela combinação original existente entre elles, o vencedor de cada partida tinha o direito de devorar o rei adversario. Isso importava, para o vencido, num grande sacrificio, pois era forçado a economizar, nas refeições seguintes, uma parte do pão sufficiente para fabricar um novo rei.

Carta sobre a «vida amorosa e jornalistica de Mario Hafner»

Feijó BITTENCOURT

(Especial para O JORNAL)

"Meu caro amigo Rubey Wanderley — Acabei de ler o romance que você escreveu com a impressão de que era o livro das suas recordações. Não o julguei assim porque a vida do romancista coincidisse, em muitos pontos, com a do personagem Mario Hafner, tendo sido ambos jornalistas, e ambos "speakers" de radio. Veria, pois, na coincidencia a transposição dos curiosos aspectos de vida, que você observou, para as paginas de um livro, uma vez que o escriptor ha-de buscar no meio que atravessa o ambiente dos seus romances.

O seu personagem, Mario Hafner, entretanto, causou-me especie. Ao menos, deu-lhe você o melhor de sua alma, deu-lhe o que tem sido até hoje; deu-lhe os nervos que tem, e impressões que são somente suas. E porque o descreveu emprestando - lhe tanto quanto tem de seu, rebuscou na sua memoria a tal ponto que, no romance, transparece a sua vida, como se escrevera as impressões que della traz.

Vi no seu livro paginas de recordação dos dias de mocidade e infancia. Anatole France, nesse genero, escreveu "Petit Pierre"; mas, "Petit Pierre" não é Anatole, nem Mario Hafner será você. São, apenas, livros em que transparecem impressões muito vividas.

Tive, pois, do seu romance a impressão de luz que illumina a nossa mocidade, extasiando-nos os sentidos quando a vida se desabrocha espontanea. Mas, essa luminosidade é mais do que uma circumstancia de recordação — é uma visão especial, é o seu dom de artista. Na "Vida amorosa e jornalistica de Mario Hafner" ha curiosas expressões de luz. Ora, "num ultimo esforço da junta de bois, o carro, ao chegar ao alto da Volta Fria, estacou pesadamente, com o eixo a gemer". Estacou; e tem-se a impressão da luz que illumina o quadro rural, quando se vê naquelle vehiculo tosco toda a familia de Mario Hafner que emigra. Adeante, vem o abrir da porta de um vagon de estrada de ferro, para apparecer em plena luz, uma senhora distincta que levantou a gola do casaco, e abotoou-a com um enorme botão, demoradamente, com o intuito evidente de deixar á admiração dos circumstantes as mãos brancas, de unhas longas. A pedra verde do annel, o vestido verde..." Dessa mulher vê-se logo, e nitidamente, o que a luz revela: a cor do vestido verde, a pedra verde do annel, e a mão, entre essa revivescencia do verde, a ferir-nos os olhos.

Não terminam ahi esses effeitos surprehendentes da luminosidade. Mario Hafner vem a considerar em sua vida, e monologa: — "Deus, que me deu, com a mais absoluta ausencia de pecunia, um corpo mais ou menos sadio, quiz significar-me..." Miope, cerrou um pouco as palpebras para rectificar a visão: "Lindo dia, sim, senhor..." E não termina a meditação porque a luz da janella que abrira invade-lhe a retina, attrae-lhe toda a attenção, até que pergunta: "Mas, que foi mesmo que eu estava pensando?" E desta vez lhe offusca o pensamento.

Narra o romance que Mario Hafner fugiu de casa quando ainda creança. Fez, pois, como Rousseau que, durante toda a vida, recordou o rancor que o levou a essa fuga. Somente Mario Hafner, de vez que fugiu, conta então a impressão de quando é encontrado em plena luz do sol, a colher café na fazenda onde se acoitou.

São tão impressionantes as suas visões cheias de luz que cheguei a pensar numa affinidade com os pintores flamengos, que passaram para a tela o que se banha na luz intensa, que faz resaltar as côres vivas e simples da vida. E Mario Hafner, que você faz apparecer num quadro rural illuminado, é um sanguineo, um emotivo, um insubmisso a quem quer que seja, dando a impressão da vida physica em todo o se esplendor e liberdade. E você o apresentou da melhor maneira.

A sensualidade havia de trazer a esse temperamento os embates com a sociedade e com os preconceitos sociaes que se lhe oppuzessem. Um escandalo com a filha do politico do logar não se fez esperar, já que era mulher que se entregava a todos. O exilio de Mario Hafner é consequencia desse escandalo de aldeia, e o trecho do romance que o conta faz apparecer, num dos flagrantes mais nitidos, a cidade do interior, com as prepotencias de seus politicos, e com a forma absurda de remediarem dos desregramentos de suas familias. O seu romance, nesse ponto, parece-me de um pittoresco a par da logica perfeita no seu desenvolvimento. Fugindo Mario de sua cidade é, a meu ver, uma victima a quem a inexperiencia e a pouca idade nada deixam comprehender. O escandalo, entanto, não o desagrada. O Rio, a que escolhera para tentar a vida, fascina-o. Sem constrangimento desce a serra de Friburgo, e vae conscio de si, depois de uma bravata de rapazola. No Rio, que espera fazer? Vencer. Vencer com a audacia ingenua dos vinte annos, e impor-se, assim, como julgava ter-se imposto pelo escandalo na cidade do interior. Tinha, pois, a consciencia de uma victoria, e suppunha possuir um methodo para dominar sempre.

No Rio, depois de atrapalhar-se com mil pequenas difficuldades, que o acabrunham pelo ridiculo; depois de temer a tudo; depois de ter conhecido o abatimento e o cansaço; depois de ter dormido ao relento, pelas ruas e sobre jornaes distendidos no chão, começa a ter "os olhos cheios da poeira doirada da cidade"; contempla os "crepusculos doirando as montanhas de Nictheroy". "A's vezes, seguia pela Avenida da Ligação, a espiar as moradias de luxo, os palacetes, cujos vitraes, ás vezes illuminados, lhes davam impressões de camaras nupciaes". E' que a sua grande amiza, a luz, o familiarizava com a cidade.

A luz tem na sua imaginação um esplendor deslumbrante. E quando Mario Hafner fixa os olhos sobre a cidade do Rio illuminada, dá a impressão de que a possue com todos os sentidos, direi, até, com extranha sensualidade de viver.

Ha, em Mario Hafner, intensidade de temperamento que se manifesta em tudo, mesmo até quando principia, através da grande cidade, o caminho tortuoso da humilhação. Porém, na sua humilhação ha sagacidade. A sua humildade é a suprema aspiração de viver, e ninguem dá mais expressão de vida senão elle. Como reporter, que se tornou, é interessante como a imaginação febril do emotivo, que dera um escandalo na roça, para provar o exito, logo se manifesta no romance, quando Mario mente nas reportagens que faz, e quando se torna, assim, reporter original pelo exaggero com que escreve para sua folha.

Muito pouca coisa nos dá o exito, que, ás vezes, nos vem de uma insignificancia. Mario não teve o exito que esperava. A intelligencia que sempre nos acompanha na fuga perdida da mocidade, volta atraz, quando paramos pelo cansaço; repara na alma que, até então, sempre estivera em movimento. Mario, quando sentiu essa parada pelo cansaço, viu, então, a alma que tinha; examinou o seu mecanismo psychologico, e avaliou quanto trabalhára. Esta pausa na alma, fel-a em Friburgo, no seio da sua familia, onde chega em astenia de viver. Quando lhe dizem que devia casar, para mudar de vida, responde com uma lassidão de sensual em face do somno, do anniquillamento e da morte: — "Eu preciso morrer!"

Mas, o romance tem então uma das situações mais curiosas. O meio em que veiu fazer o reparo em sua alma é rijo, austero, o de sua familia de protestantes. Procurára, pois, o concilio mais uniforme e intransigente para esmiuçar e considerar a vida emocional que levára. Nesse meio, em que não é comprehendido, começa a exercer a sua sagacidade na profusão de phrases com que se de-

(Continua na 6.ª pag.)

Mahatma Ghandi salvador da India

(Conclusão da 1ª pagina)

sempre disposto ao sacrificio pela verdade de que é portador. Durante sua luta prolongada, que já vae chegando ao fim, conquistou o coração de seus irmãos de raça, cujo numero ascende a mais de trezentos milhões, e a alma do resto do mundo.

A ALMA DE UM ESQUELETO

Que especie de homem é Ghandi? Quem quer que o encontre em meio á multidão ou numa cabine de estrada de ferro, provavelmente não reparará na sua pessoa. Mas quem olhou nos seus olhos não poderá esquecel-o nunca. Seus olhos são as janellas de sua alma. Dir-se-ia que concentra em si mesmo toda a agonia e todas as tristezas da humanidade. E' uma vida angustiada e veneravel a sua. Physicamente, é ethereo como um asceta: um esqueleto que caminha. Pesa quarenta e cinco kilos. Sua estatura mediana e sua extrema fragilidade fazem com que elle pareça ainda menor do que é. Suas feições, exceptuando os olhos, não são formosas nem regulares, mas de uma extrema mobilidade. Seu rosto, sulcado de profundas rugas, dá a impressão de aspereza e de ternura ao mesmo tempo. A cabeça, tosca, com os cabellos quasi brancos, cortados rente, é sustentada por um pescoço demasiado fino. O nariz crescido se arqueia sobre um bigode rude e aparado, que se extende por sobre o labio superior, flacido pendendo sobre a sua bocca desdentada.

Seus grandes oculos não logram offuscar o brilho dos pequeninos olhos inquietos. Para completar a imagem — eis ahi um paradoxo — um doce, acolhedor e irresistivel sorriso.

Ghandi é um asceta por temperamento e, fundamentalmente, um puritano e um absolutista. A origem do seu temperamento provem de sua herança racial e religiosa. Nasceu de uma familia orthodoxa de fé jainista, talvez o ramo mais rigorista e puritano da religião hindu'. O principio da religião jainista é reverenciar a vida — qualquer manifestação de vida — com o corollario da mansidão e da abstinencia de causar damno, de qualquer forma a quem quer que seja. Prescreve, de maneira absoluta, a abstinencia da carne e de toda classe de bebida alcoolica ou toxica, assim como as mais restrictas normas de pureza sexual.

A VIDA DO ASCETA

O methodo de vida de Ghandi é unico e está de inteiro accordo com sua personalidade e seus principios. Levanta-se ás 4 horas da manhã e invariavelmente dedica sua primeira hora á oração e á meditação. Entrega-se, após, por doze horas, a qualquer trabalho productivo e methodico, attendendo aos visitantes e ao despacho da correspondencia, escrevendo ou dictando artigos, tomando parte em conferencias sobre assumptos de interesse nacional e tratando de mil e um problemas, cuja solução depende delle como chefe incontrastavel do movimento nacionalista. O "mahatma" não goza nem sequer meia hora de repouso, nessa jornada de trabalho rigorosamente distribuida. O dia termina, como começou, com uma hora de meditação, depois de escutar os canticos sagrados entoados pela pequena communidade das pessoas de sua casa. Quando resolve, por fim, descansar, estende-se sobre uma esteira e dorme, umas quatro ou cinco horas. O resto do tempo Ghandi o emprega fazendo suas ablucões ou tecendo "kadda", tela grosseira de algodão fiada em casa.

O POVO CONFIA EM SEU LEADER

Ghandi encarna a ultima manifestação e corporificação daquelle principio ou impulso espiritual que, antecedendo ao judaismo e ao zoroastrismo e mesmo aos gregos — deu á Humanidade os conceitos primordiaes da religião espiritual e da philosophia systematica.

Ghandi provem em linha recta de Buddha e Hahavira o fundador do jainismo e contemporaneo do primeiro, comquanto o segundo seja menos conhecido no mundo occidental, e de uma multidão de prophetas e de educadores que a India tem produzido nos ultimos vinte e cinco seculos, os quaes têm seguido com variação de emphase ou de detalhes os mesmos principios de conducta, como normas do ser humano.

Não é de admirar que o povo confie em semelhante leader. Sua simplicidade representa um mystico fervor religioso, no qual se consome pelo bem estar de outrem.

Se Ghandi outra coisa não fez, pelo menos deu ao seculo em que vivemos — seculo cheio de materialismo, arrogancia, cynismo e desillusão — um testemunho a mais dos valores espirituaes da vida, fundido nos moldes classicos dos prophetas, dos martyres e dos salvadores da humanidade.

La Paz nos dias de hoje!

(Copyright dos "Diarios Associados")

Lêda COLLOR

(Illustração de Alceu)

Quem chega a La Paz nestes tempos de guerra conhece logo que se encontra no coração de um paiz belligerante. De dia, a cidade tem uma agitação toda militar. Soldados em licença enchem as ruas e discutem as ultimas noticias chegadas da frente de operações. Nas igrejas succedem-se sem intervallos as missas solemnes pelos que morrem no Chaco. Sobre catafalcos vazios pomposamente armados e cobertos com o pavilhão nacional, entre fitas, flores e velas, está o retrato daquelle cujos restos ensanguentados não puderam ser recolhidos entre os estilhaços humanos que ficaram no campo de batalha. Deante das agencias do correio estendem-se filas enormes de indias, esperando, anciosas, a carta do parente que está no "front". Uma a uma param junto ao "guichet" e fazem a pergunta, tremendo. Saem algumas com um enveloppe nas mãos sujas. Cá fóra, uma amiga menos ignorante lerá aquellas linhas que ella mesma examina avidamente, como tentando adivinhar que tranquillizadora nova ou que terrivel communicação ellas significam. Outras, coitadas, nada recebem, e voltam afflictas, chorando ruidosamente. No interior de algum templo por accaso vazio de solemnidades funebres, depára o visitante, frequentemente, com scenas de tristeza tragica: deante de um altar, a cabeça descoberta e as tranças soltas, curvada sob o peso do filho preso ás costas, uma "chola" accende a sua velinha nos pés da Virgem das Dôres, já enquadrada num marco desses ex-votos luminosos. E nas altas abobadas resôam os soluços monotonos, quasi infantis, daquella que chora contemplando a face dolorosa da Mãe de Deus.

A' tardinha cessa todo o movimento nas ruas. Os habitantes se recolhem cedo e a cidade toma uns ares de convento colonial com os sinos de suas igrejas a badalarem, melancolicos, todos os quartos de hora. Nem na praça principal, onde está o hotel em que nos hospedamos, ha maiores signaes de vida nocturna. Só nos cafés se encontra gente ainda: os mesmos soldados a discutirem o mesmo inexgottavel assumpto. Eu, que estou em La Paz ha seis dias, já me acostumei a esse socego nocturno e gosto de me pôr á janella, a essa hora, e observar as mutações de forma e côr que o crepusculo opera nas atormentadas arestas andinas, á volta da cidade.

—

Hoje o dia foi frio e radioso. O sol, que está desmaiando por traz da cordilheira, deixou uns raiozinhos presos á flecha da cathedral, fronteira ao hotel. A' minha esquerda, fechando um lado da praça, está o Palacio do Governo. Os vidros de suas janellas, reflectindo esse restinho de sol, parecem diamantes incrustados nas esculpturas artisticas da fachada. Uns reflexos de luz, vagando pelas montanhas côr de sangue, dão relevo ás menores saliencias da rocha e fazem brilhar, com uns tons já anilados e arroxeados, as calotas de neve que cobrem os cumes. Aquella muralha de terra vermelha, cercando a capital, parece uma corôa de fogo que repousa no velludo azul do céo crepuscular. Um tanger de sinos faz-me voltar á realidade: os bronzes do campanario mais proximo dão as sete horas. Na praça deserta, os lampeões apagados marcam as esquinas como sentinellas immoveis. La Paz está immersa numa penumbra cinzenta e fria...

Mas já as estrellas se accendem, lá no alto. Uma, duas, mais uma aqui, outra mais longe. Em poucos minutos o firmamento encheu-se de milhares dellas a scintillar como outras tantas gottinhas de orvalho celeste. Eu imagino, com uma funda tristeza na alma, quantos bolivianos, presos em solo paraguayo, estarão sonhando com o céo brilhante da sua terra; quantos desgraçados, no calor do inferno chaquenho, estarão desejando com toda a força da saudade, com toda a angustia e o desespero que a guerra inspira, a calma e o socego da "puna" fria. Do meu ponto de observação distingo vagamente, na sombra que cae, o rectangulo ajardinado em que se movem, como fantasmas, alguns raros vultos humanos. Um que outro lampeão abre, agora, o seu olho preguiçoso e tenta distinguir, cá fóra, alguma coisa. Não ha ninguem, nada de interessante. O olho amarellento, decepcionado, parece querer fechar-se outra vez. A luz vacilla, pisca-piscando para logo depois abrir-se novamente num clarão mais vivo.

—

Mas o silencio, até agora completo, se vae enchendo de uns longes sons de musica que se affirmam, aos poucos, e se accentuam: é uma banda militar. Cuidei, a principio, que os meus sentidos me estivessem ajudando a formar o ambiente guerreiro a que a minha imaginação se transportára. A illusão foi tão perfeita que, durante dois segundos, eu estive no "front" e fui uma parcella integrada na formidavel engrenagem de um exercito em luta. Estive entre o fogo das metralhas e as guelas negras dos canhões, sentindo no meu rosto o calor da refrega, aos meus pés a aridez da terra resequida, no meu corpo a humidade pesada do ar e sobre minha cabeça o zumbido dos projectis a cruzarem no espaço como carvões incandescentes. Durante dois segundos eu tive no cerebro e no espirito toda a angustia profundamente humana, todo o furor incontido, toda a crueldade inconsciente dos milhares de seres que soffrem e morrem naquelle inferno verde, victimados, talvez, mais pela natureza hostil do que pelo ferro inimigo.

Um vozerio misturado a um tropel de cavallos tira-me desse pesadelo. Baixo os olhos e vejo, com espanto, um quadro que parece a continuação logica daquillo que eu acabára de viver na imaginação. A praça encheu-se, como por encanto, de uma pequena multidão. "Cholas" cobertas, contra os seus habitos, de chales negros, soldados vestindo o uniforme côr de azeitona que lhes nivela os sentimentos e as raças, civis de aspecto taciturno e triste, se reuniram em grossas filas ao longo das calçadas. Gente apressada afflue de todos os lados e se colloca em posição de expectativa ansiosa. Do angulo em que estou não posso vêr, ainda, o que vem chegando, mas percebo nas fachadas de uma rua lateral um clarão movediço que dá vida aos menores detalhes das construcções. Afinal, desemboca na praça uma verdadeira torrente humana que ondeia e se espalha, tal um rio, dando passagem a um cortejo funebre. O carro mortuario avança lentamente e faz a volta do jardim, precedido por um contingente de cavalleiros que têm uma banda de crepe negro no braço esquerdo. Recordo, então, haver lido num jornal pela manhã que o trem da tarde traria á capital o corpo de um joven official morto como um bravo, havia já tres dias, no Chaco.

A sumptuosidade dos frisos dourados nas columnas do carro e sobre o setim preto do caixão contrasta com a rusticidade dos que formam o acompanhamento. A' volta do feretro, alguns soldados sustentam fachos accesos; as chammas avermelhadas se retorcem ao vento e illuminam sinistramente os rostos de feições quasi mongolicas dos indios. A banda de musica postou-se, agora, deante do Club Militar, a um canto da praça, e entôa tristes melodias, emquanto o coche se approxima, ilhota de luz na escura massa humana que o cerca. Nos espectadores que guarnecem as calçadas, ao longo do trajecto, ha um borborinho ansioso, um ondular de cabeças curiosas. Vista de cima, essa multidão lembra um mar encapellado em que pairam, como timidas gaivotas, os altos chapéos brancos e conicos da "chola pacena".

Eu tenho a respiração suspensa pela emoção e acompanho com os olhos o carro que progride pouco a pouco, e passa agora por baixo da minha janella. Ouço, cortando a quietude do ar, uns soluços roucos, escapados talvez de um peito amigo daquelle que defendeu a patria com a sua vida apenas começada. O cortejo avança sempre e eu já não o vejo. Num impeto, desço as escadas do hotel. Alguns "touristes" inglezes, parados no "hall", olham-me espantados. Saio á rua e, acotovellando-me com uns e outros, consigo pôr-me a par com o feretro. Caminho como num sonho triste, a olhar o caixão negro entre flores murchas. Junto de mim os soldados, embuçados em capotes grossos e a cabeça descoberta, avançam tambem, mudos e cabisbaixos. Mas já o carro pára deante do Circulo Militar, profusamente illuminado. Desde a escadaria de marmore até o vallo da rua, desce um tapete escarlate, traçando o caminho do morto glorioso. Officiaes do Estado Maior approximam-se, seguram nas alças de prata do caixão para leval-o á capella ardente, no salão de honra. Durante um minuto o silencio é pesado e oppressivo. O caixão passa deante de mim e eu sinto um frio no coração: na tampa de seda negra ha um quadrado de vidro: debaixo, pallido e exangue, um rosto de homem moço ainda, quasi adolescente. Perto da bocca, um talho profundo, arroxeado, rasga o queixo até o pescoço e desapparece dentro do collarinho verde do uniforme. O clarão que allumia esse quadro macabro desenha contornos fantasticos naquellas feições inanimadas. Eu, que as olhava fixamente, como fascinada, tenho a exacta impressão, num momento dado, que a vida volta áquelle corpo de herôe. Em torno de mim choram os soldados e as "cholas", silenciosamente, profundamente. No ar frio resôam as primeiras notas do hymno nacional, timidas a principio e tremulas, como as lagrimas que brilham nas faces morenas dos musicos. Mas logo depois, emquanto o ataude sobe a escadaria branca, os accordes se tornam mais vigorosos, traduzindo a admiração de todos e o respeito de cada um pelo bravo que morreu cumprindo o seu dever. A musica ecôa dolorosamente na alma de cada boliviano, onde se amplia e redobra com sentimentos que a guerra nellas gerou e que a paz, á sua chegada, não afugentará: a saudade do parente morto ou prisioneiro, a lembrança dos dias terriveis já vividos e o horror do soffrimento que ainda virá. Mas o exemplo de sacrificio e abnegação que chegou ha pouco do Chaco entre as quatro taboas de uma urna mortuaria, reanima nos corações a chamma da coragem e da confiança e faz renascer naquelle povo batido pela dôr um sentimento de enthusiasmo quasi desvairado que domina todos os outros: deante do luto da patria, cada um esquece a sua propria tristeza e do coração dos homens se eleva, como um voto ardente, o offerecimento abnegado de si mesmos, no desejo irresistivel de unir as suas vidas ao destino da terra que os viu nascer. Junto com o hymno vibra no ar um brado que resume toda a complexidade desses sentimentos, toda a multiplicidade dessas emoções originarias de uma mesma idéa: "Viva la Patria!" E este grito é como um mixto de desespero e de revolta, que o éco da cordilheira leva por despenhadeiros e gargantas, por abysmos e picos, até o scenario incrivel em que os homens, lividos, famintos, semi-nus, ensanguentados, febris, matam e morrem na guerra mais tragica a que o mundo já assistiu.

A MULHER NO LAR

CRER EM DEUS

Miguel Unamuno

Os que dizem crêr em Deus, e não o amam nem o temem, não creem n'Elle, senão naquelles que lhes ensinaram que Deus existe, os quaes, por sua vez, frequentemente, tambem n'Elle não creem. Os que sem animo apaixonado, sem angustia, sem vacilação, sem duvida, sem o desespero no consolo, creem acreditar em Deus, não creem senão na idéa de Deus, mas não em Deus mesmo. E assim como n'Elle se crê por amor, pode-se tambem crêr por medo, e até por odio, como n'Elle acreditava aquelle ladrão Vanni Fuci, a quem Dante faz insultar a Deus com torpes gestos lá no fundo do Inferno (Inf. XXV, 1, 3). Que tambem os demonios creem em Deus e assim muitos atheos.

(Del sentimiento trágico de la vida).

O NOSSO ESPIRITO E A BELLEZA

JOAQUIM NABUCO

De passagem, pode-se ver muita coisa, mas não se tem a revelação do nada. A primeira condição para o espirito receber a impressão de uma grande creação qualquer seja ella de Deus, seja das epocas, — nada é puramente individual, — é o repouso, a occasião a passividade, o apagamento do pensamento proprio; dar á forma divina o tempo que ella quizer para reflectir-se em nós, para deixar-nos comprehendel-a, para revelar-nos o pensamento originario donde nasceu.

(Minha formação).

ENTRE AS LUZES DA FESTA

Modelando o corpo, um e outro, mas de uma amplitude vaporosa, em chamalote preto, com pequena tunica, saia em "forma", na frente e volante atraz. No outro, um movimento "drapé" forma a graça de um laço caido sobre um dos hombros.

De Rouff

De uma excentricidade encantadora, essa camisa para a noite, de crêpe georgette, rosa pallido, e esse "deshabillé" de setim preto, com os punhos e o cinto côr de rosa

"DESHABILLÉ"

Dois modelos elegantes para receber visitas numa doce intimidade, tão elegantes que parecem para a noite. O segundo é de um azul pallido e revers os nas mangas e no laço de um rosa bem pallido

COISAS DE OUTRAS TERRAS...

Na America do Norte foi descoberto uma curiosa applicação para a victrola. Um engenheiro americano acaba de realizar com exito o ultimo progresso da machina falante. O segredo dos cofres consiste como se sabe em combinação de letras, uma machina falante póde ser dissimulada entre as paredes do cofre. A palavra conveniente será impressionada e o cofre só se abrirá quando a palavra ou phrase, em questão, fôr repetida ante a machina.

Do mesmo modo que o famoso Ali Babá dizia "Abre-te Sezamo..." e a colossal porta se abria...

A lei ingleza não consente que um viuvo case com sua cunhada ou cunhado, respectivamente.

Levaram para Paris uma arvore curiosa: "uma arvore que assobia". Cresce principalmente num valle das Barbadas, mas encontram-se tambem alguns exemplares no Sião.

As folhas são curiosamente encurvadas e perfuradas. Quando a brisa agita os ramos, ouve-se um sussurro suave mas quando o vento sopra mais rijo, a arvore assobia fortemente.

Os maravilhosos mosaicos descobertos na sala do Capitolio, em Westminster, podem ser visitados pelo publico. E esta visita traz incidentes divertidos porque os curiosos só são admittidos ali em chinellos, pois que todos os sapatos são demasiadamente grosseiros para aquellas delicadas lages.

Mas essa necessidade provoca incidentes ás vezes desagradaveis.

Uma elegante encontrou no logar dos seus sapatos bordados, que deixára á porta, um velho par de botinas. Um cirurgião famoso, mas muito distraido, foi visto passeando pelas ruas de Londres de chinellos. Esquecera-se dos sapatos no vestibulo da sala dos Capitulos.

HUMBERTO DE CAMPOS

CURIOSIDADES...

Ha um costume curioso que predomina na Himia, uma das pequenas ilhas do archipelago grego.

As moças dessa pequenina ilha exercem o direito de fazer as suas declarações de amor aos homens!

Os habitantes da Himia empregam-se quasi exclusivamente na pesca das esponjas.

Quando uma moça deseja casar espera até ter obtido, do mar, o numero de esponjas correspondentes ao numero de annos que tem vivido.

Colloca estas numa rêde, que offerece ao homem da sua escolha.

Se elle recusar, serão escassas suas probabilidades de encontrar outra noiva, porque, em geral, todas as outras moças, suas patricias, fogem delle por castigo.

DESABILLE'

Elegante "desabillé" em velludo de seda rosa, saia e corpo com amplos "godets", mangas compridas e largas.

ELEGANCIA FIDALGA

Este modelo é lindo, de "taffetás" rosa pallido, lembrando uma figurinha antiga, de um salão antigo...

CONSELHOS

Limpeza da Tapeçaria Gobelin, — mesmo que não seja verdadeira, requer o mesmo cuidado — de léve, batendo, sem empregar escovas que embaracem o tecido e alterem as nuanças do desenho.

Das teclas do piano, sujeitas a amarellar, devem ser cuidadas assim: humedecel-as com um panno de flanella, embebido em alcool diluido e secal-as depois com flanella secca e amornada. Por um momento, devem ficar expostas á claridade do dia. As manchas de moscas, no teclado, são tiradas com rodelas de cebolas, passadas sobre ellas, enxugadas com um panno molhado em agua morna, seccas pelo processo do polimento — flanella aquecida. — As manchas de tinta saem facilmente com cinza de charuto em um pouco de oleo purificado, collocado em cima, por algumas horas. Depois, oleo misturado a vinho tinto, fórmula preciosa para dar ás teclas o brilho primitivo. Um panno de flanella, secca, completa o serviço.

Das geladeiras — Devem ser lavadas com agua quente e sabão, enxaguadas com agua pura, tambem quente. De duas a quatro vezes por anno, convém defumal-as com enxofre, deixando-as abertas, num aposento arejado, por tres dias, mais ou menos.

Do fumo — O cheiro do fumo, impregnado no aposento, será absorvido por uma esponja molhada, renovando-se a agua de quando em vez.

Chão de cimento, ou marmore, deve ser limpo com mistura de sabão, soda e agua fria, enxaguando-se com agua quente. O oleo de linhaça, applicado depois, por uma flanella, dá um bonito polimento. O mesmo processo para paredes de mosaico, marmore, etc.

RIDE

Não era propheta...

— Quando me pagarás o que me deves? Neste anno ou no que vem?
— Olhe, eu não sou propheta...

Homero não teria errado...

O cliente — Este autographo deve ser falsificado.
O antiquario — Por que?
O cliente — Porque Homero não ia escrever cavallaria com um "l" só.

Heroes de hoje

— A revolução precisa de um homem que tenha valor. Conhece algum que se sacrifique pelo ideal?
— Conheço varios.
— Quem são elles?
— Cinco juizes de football.

Economisando o queijo

David examina a ratoeira para a compra.
Judeu de verdade, recusa o apparelho, dizendo que quer uma "gaita" engenhosa, que pegue o rato sem queijo.

Capaz de tudo...

— O Joaquim que não movia uma palha, trabalha agora como um barbaro!
— Ha gente, que por dinheiro é capaz de tudo!

Pequenos artistas

— Que estás desenhando, Xará?
— Estava fazendo o retrato de Carnera, mas não ficou bom, então pintei um rabo e ficou um touro.

PAGINAS DO INTERIOR

A BENZEDEIRA

Teria 60 annos a **Benzedeira.**

Magra e amarella. Nariz adunco e veias azuladas na magreza das mãos. Olhos pequenos, brilhantes. O dorso recurvado para o lado. Unhas compridas e sujas.

A casa um simples tugurio com portas e janellas, entre densas trepadeiras. A' direita, numa chuva de ramagens sobre o tecto, frondoso chorão. A' esquerda, rude toiceira de gravatá.

Bate-se á porta.

— Entre, ordena de dentro uma voz fraca e triste.

O mobiliario é sobrio: uma mesa, um banco, um bahu', duas cadeiras de timpabeba e um mocho.

A **Benzedeira** surge vagarosamente nas suas roupas escuras, com a cabeça envolta num fichu' preto. Tem o ar grave e mysterioso de quem conhece o passado, o presente e o futuro e sabe dar remedio a todas as difficuldades ou fazer com que todos os desejos se realizem.

Não ha quem não tenha amassado a terra do seu portal. Porque ella, na verdade, é de um poder maravilhoso.

Se "bota as cartas" é aquella certeza: uma viagem, um presente, uma pequena contrariedade, uma carta, uma mulher que quer bem, outra que atrapalha, mas por fim a victoria, dinheiro e uma certa nuvem, uma certa coisa que não pode distinguir bem no momento." Benzendo ou fazendo qualquer feitiço, é tiro e quéda. Negociantes e moços recorrem á sua sabedoria. Viajantes não partem sem lhe ouvir o conselho.

— Então, o que ha?

— O meu caso é muito serio e lhe peço todo o segredo. Tenho uma filha que é noiva, quéro dizer, quasi noiva, mas o rapaz anda meio arredio. Quero que me auxilie.

— Já sei. Quer evitar que elle se retire. Pois sim. Vamos ver. Remexeu-se no mocho, pigarreou, cuspinhou para o lado. Depois, abrindo e fechando mais o fichu', sobre a cabeça, como quem se agazalha, pousou o queixo agudo sobre a mão esquerda e deu a receita.

— Arrange, numa sexta-feira, um pouco de terra do cemiterio, do lado do nascente, misture com sangue de gato preto, com algumas gotas de agua benta tirada da pia de uma igreja ás Ave-Maria, ponha a mistura num saquinho de lã e colloque tudo em logar em que o moço passe por cima. Se elle ainda assim não casar, será para felicidade de sua filha.

Mas a especialidade da velhinha está nos benzimentos, seja para livrar da apparição de almas penadas, seja para tirar o demonio do corpo, ou mesmo para salvar de qualquer infelicidade.

— Não se pode dormir lá em casa. Depois de meia-noite, ninguem mais prega os olhos. Ora batem no soalho, ora parece que abrem a porta. Aqui é a louça que vem toda ao chão e a gente vae ver e tudo está no seu logar; ali é uma vidraça que arrebenta em estilhaços e que afinal se verifica estar perfeita. A's vezes andam de sapatos, de chinellos e de tamancos. Não se tem socego naquella casa.

A velha ergue-se, vae á cozinha, traz um ramo de arruda, pergunta para que lado fica a casa, se para o norte ou para o sul. Depois persigna-se, volve os olhos para o alto, deixando ver o branco do crystallino, e põe-se a belcear uma prece. Em seguida, com os olhos semi-cerrados, faz tres cruzes no ar com o ramo de arruda, chama tres vezes pelo nome do consulente, ajoelha-se, reza um padre-nosso e está acabado: a alma ou as almas do outro mundo não apparecerão mais.

O máo olhado ou quebranto é que lhe dá muito trabalho e a faz soffrer.

A's vezes foi uma pessoa invejosa que olhou muito para uma roça ou para uma criança e que entanguiu as plantas ou fez a criança adoecer

Para combater esse maleficio é preciso rezar horas e horas e fazer 137 cruzes, cada uma com um novo galho de arruda.

Isso a fatiga multissimo e não raro lhe acusa vertigens. E' inaudito, todavia, o poder da **Benzedeira.**

Certa feita lhe pediram a intervenção a favor de um cavallo mordido por cobra.

— Qual é o pello?
— Gateado.
— Onde foi mordido?
— No focinho.

A velhinha apanhou o ramo de arruda, ficou concentrada alguns minutos, poz a mão esquerda de encontro ao peito e tocando de quando em quando numa das pontas da mesa com aquella planta, dizia em voz lobrega:

— Serpente, jararáca, cascavel qualquer bicho feroz que no cavallo gateado tocou, que o seu focinho envenenou, perderás teus dentes e morta ficarás e o gateado viverá!

Disse isso algumas vezes e recebeu a esportula de 500 réis.

Quando o matuto chegou a casa, o cavallo estava pastando, com o focinho descongestionado.

E digam lá que as benzedeiras são impostoras!

CRISPIM MIRA.

Maravilhoso

Magnifico vestido de "soirée" idealisado por Chanel, em filó de seda preta, saia justa na altura dos quadris, alargando-se para a parte de baixo e formando amplos babados franzidos. O corpo, em feitio muito original, possue dois babados de identica fazenda a da "toilette" em redor do decote, "bretelles" de missangas pretas em tres correiras, com dois "clips" de brilhantes unindo-as ao corpo, os quaes devem combinar com o dos cabellos, conforme ultimamente vem se usando

DOS "MOTIVOS DE SÃO FRANCISCO"

GABRIELA MISTRAL
("Almaazul" traduziu)

A VOZ

Como falaria S. Francisco?

Quem déra ouvir as suas palavras gottejando doçura, como um fruto! Ouvil-as quando o ar está cheio de resoancias seccas como um cardo morto!

A voz de Francisco fazia a paizagem voltar-se para elle, como um rosto, augmentava de amor a seiva das arvores e fazia maior a doçura da rosa.

Tinha um som tranquillo como o da agua quando corre sob a areia miuda. E cantava suas canções com o accento suavisado pela humildade (cantar é ter na voz um estremecimento, mais que uma palavra).

A voz de S. Francisco deslisava invisivel para os ouvidos dos homens. E se fazia, nesse intimo, um punhado de flores.

E elles não entendiam aquella suavidade estranha que lhes tocava. Ignoravam que as palavras são grinaldas invisiveis que se offertam á alma.

Até era maior que o das mãos, esse milagre da voz. Francisco, ás vezes, não tocava o peito dos leprosos. Falava-lhes tendo as mãos recolhidas e o alento era o verdadeiro balsamo que escorria, alliviando a chaga.

E Francisco se fez boca de canções, para ser boca do supremo amor. Não quiz buscar o Senhor com gemidos na sombra, como Pascal. Buscou-o pelo latejo de suas canções, semelhantes ao latejo vivo da poeira dourada que ha num raio de sol.

— Qual foi a maior doçura que alcançou lá em baixo? — perguntaram os anjos ao Senhor.

E o Senhor lhes respondeu:

— Não são os favos de mel que se alcançam — são os labios de meu servo Francisco, cantador cheios de mel.

A MORTE DE MARIZ E BARROS

Nascido em 1835, Antonio Carlos de Mariz e Barros, filho do Visconde de Inhauma, tinha apenas 31 annos e já se havia coberto de gloria no Paraguay. A 7 de março de 1866, ao retirar-se o "Tamandaré" do bombardeio do forte de Itaipu', foi esse navio, do qual era commandante o moço official, attingido por uma granada inimiga, cujos destroços mataram e feriram grande numero de homens da guarnição. Com uma das pernas esphaceladas, tinha Mariz e Barros de submetter-se a uma amputação, e os medicos pediram-lhe que se deixasse chloroformisar.

— Prefiro um charuto, — declarou, sorrindo, o bravo marinheiro.

E foi fumando, e conversando alegremente, que se deixou amputar.

Ao terminar, porém a operação, durante a qual não soltou, siquer, um gemido, cessou de sorrir e começou a empallidecer.

— Digam a meu pae que eu sempre honrei o seu nome, — pediu, apertando, em despedida, as mãos amigas que lhe eram estendidas.

E pendeu a cabeça, morto.

DA SABEDORIA DOS POVOS

China:

Ao fim de tres dias, um morto, a chuva, uma mulher, são as tres coisas mais desagradaveis do mundo.

Portugal:

— Mais são as vozes que as nozes.
— Depois de morto, nem vinha nem horta.
— Serve senhor nobre inda que pobre.
— Mais vale bem de longe que mal de perto.
— Melhor é desejo que fastio.
— Tal o dado, tal o dador.
— Muito folga o bobo com o coice da ovelha.

FAZ MUITO TEMPO

Abril

21 — Nasce Sylvio Roméro — 1792, Supplicio de Tiradentes, a grande figura da conjuração mineira, um dos mais bellos vultos de nossa historia.

22 — 1884, é elevada a cidade a villa de S. José dos Campos, em São Paulo.

23 — 1860, inauguração da Estrada de Ferro de Cantagallo.

24 — 1793, Paris, o tribunal revolucionario, innocenta Marat dos crimes que lhe eram imputados — 1856, é elevada a cidade a villa de Lorena, em S. Paulo.

25 — 1821, D. João VI embarca para Portugal — 1852, morre Alvares de Azevedo (Manoel Antonio), com pouco mais de 20 annos, já aureolado da fama de genio.

26 — 1863, morre João Francisco Lisbôa, o grande classico brasileiro, autor do "Jornal de Thimon" e outras obras notaveis.

27 — 1809, morre Manoel da Cunha, pintor illustre — 1820, nasce o celebre philosopho inglez Herbert Spencer, fundador do systema de philosophia evolucionista ou da evolução natural. Entre os mais notaveis principios de Spencer ha o da conciliação entre a sciencia e a religião,

Elegancia e distincção

Costume para meia-estação, em jersey de lã, marron com riscas da mesma tonalidade. Saia ligeiramente enviezada, casaco curto, abotoado na frente. Blusa em crepe "lingerie" branco, com um macho e pequenos botões fechando-a, e uma gravata borboleta da mesma fazenda. As linhas do costume approximam-se consideravelmente das vestes masculinas, motivo porque considero que a minha meiga leitora terá predilecção accentuada por este modelo. A bolsa de "lezard" acompanhando a toilette e uma boina de feltro "marron" fazem-se necessarias

Uma novidade nas "Lojas Americanas"

O systema de vendas que as "Lojas Americanas" introduziram no nosso commercio é realmente interessante, não só pela originalidade de preços, como pela quantidade variadissima de artigos que são vendidos em seus balcões.

Hoje tivemos opportunidade de bater uma chapa da vitrine "Cutex", onde as nossas leitoras pódem ver a variedade de preços e tamanhos deste afamado esmalte para unhas, que as "Lojas Americanas" apresentam ás nossas patricias.

Com os novos tons lançados em Paris, Perola-Rosa e Perola-Coral, "Cutex" acaba de crear as côres mais interessantes no genero.

A VIDA CONTA...

A manhã de 21 de abril, desabrochára sobre todas as almas, cheia de luz e doçura. A serrania, opada do sol, resplandecia no velludo da verdura. A Guanabara arfava, levemente, espraiando rythmos.. As criaturas abriam os olhos e a cidade sorria numa grande bulha marcial... Sorria pelos toques de clarins, pelo tinir das espadas, pelo rolar da artilharia, tropél de regimentos...

O povo acorria, em procissão, para a praça da Lampadosa, onde se erguiam os negros espéques da forca. As montanhas visinhas pejavam-se da gente. As janellas, cheias de criaturas, exhibiam a nota elegante das colchas de coloridos bonitos e ricos lavores. Tudo pompeava esplendor, desde as tropas, nas galas dos uniformes, até os cavallos ferrados de prata, arreados de prata. Em certa hora, um sino tocou muitas vezes. Um clarim repercutiu longe, claro e agudo. Bandas militares romperam toques bellicos.

E o cortejo appareceu...

Tiradentes, embrulhado na alva de padescente, de baraço ao pescoço, movia-se com passos firmes, marchando rápido. Entre as mãos, martyrizadas das algemas, levava o crucifixo, perto dos olhos e dos labios.

Assim subiu os vinte degráos do patibulo, sereno, transfigurado, pedindo ao carrasco que lhe abreviasse o supplicio, como se o tivesse muito longe.

Depois, ás ultimas palavras do Crédo — "... a vida eterna, amen!", o seu corpo, cavalgado pelo algoz, foi sacudido no espaço...

Nesse minuto, um religioso recitava alto as palavras do Ecclesiaste — "Não atraições o teu rei, nem por pensamentos, porque até as aves levarão a tua voz!"

Mas, Tiradentes silenciára, estranhamente maior!

Então, repiques de sinos e acclamações officiaes, abafaram a commoção do povo.

O corpo do martyr, dividido em quatro pedaços (disse-o Coelho Netto), foi atirado aos quatro pontos cardeaes da terra brasileira.

Parece que sim! De outro modo não o sentiriamos em toda a paisagem patricia, na idéa e na alma, heroe beatificado, figura homerica com que ungimos o patriotismo nascente de nossos filhos.

ACI CARVALHO

NA MESA
COCKTAILS

Whisper: duas partes de "whisky" duas de vermouth francez e duas do vermtuho italiano. Muito gelado sendo que o gelo não deve ser migado, mas em pedacinhos.

Rose: Ponha-se o gelo e suavemente vae se misturando quatro partes de vermouth francez, um de "k'rsch" e outra de xarope de groselha. E ao servir, em cada copo, ponha-se uma cereja.

Black Mammy. Expreme-se o succo de um "grae fruit" e o de um limão, põe-se nesse caldo um pedaço de casca de laranja, madura, um pedaço de casca de limão, uma colher (de chá) de assucar, dois dentes de cravo, tres calices de rhum e um de cognac. Mexe-se, ajuntando-se a quantidade de gelo necessaria.

Mart'ni secco: Primeiro, enche-se a metade do copo com pedac'nhos um fio de absintho, accrescente uma parte de vermouth francez, e tres partes de "gin" inglez. Mexe-se suavemente antes de servir.

..Salgadinhos para cocktail:

Cannpé de caviar: Cobre-se de manteiga fatias de pão torrado e em seguida uma camada de "caviar" (conserva) e gottas de limão.

De queijo: Sobre fat'as de pão, cortadas em forma de triangulo, põe-se um creme de queijo ralado, mante'ga e uma pitada de mostarda e outra de pimenta do reino. Forno quente.

De ovo: Sobre fatias de pão preto põe-se um creme de gemmas desmanchadas com mostarda, mante'ga e salsa picada.

A dectetive particular

Mary Wilson, detective particular, examinava uns papeis, em seu luxuoso escriptorio, numa sala do 56º andar do Megaterium Building na Fifith Avenue de Nova York. Tratava-se de um caso simples. John Markham, residente em Brooklyn, desejava saber que fazia sua mu'her, todas as tardes, das duas ás seis. Tinha vagas suspeitas dum "affaire" amoroso. Mandara um retrato da esposa e outros signaes.

Mary tocou a campainha. O "boy" appareceu.

— Chame Mr. Marc Carthy.

O "boy" se retirou e dois minutos depois apparecia na porta, de chapéo á cabeça, um homemzarrão moreno e sardento, com grandes mãos pelludas.

— Alló, "bass", que ha de novo?

Mary mostrou-lhe os papeis:

— Tome conta deste caso, disse.

Mac Carthy leu e sorriu.

— Outro escandalozinho, hein? E' a minha especialidade — descobrir as patifarias das esposas bonitas..

Mary sorriu. Mr. Carthy continuou a examinar a photographia.

— Aposto como o marido é baixo, tem cabellos vermelhos, usa oculos e fala fino.

A detective particular soltou uma risada sonora:

— Que pessimo detective! Olhe só...

Passou-lhe outro retrato. Mac Carthy o'hou e pasmou — o marido queixoso era um rapagão forte e sympathico, os olhos intelligen'es e sorriso optimista.

Mac Carthy desconversou:

— A proposito, como vae o amiguinho?

Mary Wilson tentou fazer uma cara seria:

— Que amiguinho?

— Deixe disso, "bass", todo mundo sabe. Não somos detectives? Diga logo como vae o namorico com o Joyce?

Mary encolhe os hombros. Que sabia ella? Gostava do rapaz. Elle era calmo e um tanto timido. Vestia mal. Estudava medicina e morava num pardieiro do East End. E Mac Carthy, ao mesmo tempo ironico e terno, commentou:

— Chefa, a senhora devia adoptar aquelle menino... E' uma obra de caridade.

Mary solta outra risada.

— O. K. E' o que vou fazer. Se me apparecer um caso bem lucrativo, caso com Joyce e abandono esta vida.

— So long! — Despediu-se Mac Carthy. E saiu assobiando.

A' hora do lanche, Mary, como de costume, encontrou Joyce num restaurante barato.

Sentaram-se a uma mesa e pediram sandwiches e leite.

Joyce era um rapaz sympathico, de maneiras delicadas, falava pouco e tinha um ar triste.

Falaram sobre a N. R. A., sobre a politica e por fim a conversa caiu para o lado dos crimes. Mary contou suas ultimas proezas. Descobrira os ladrões das joias de Mrs. Coy e déra com o paradeiro dum caixa de banco que fugira com 50.000 dollares.

Joyce lhe contou apenas que continuava, cada vez mais sem dinheiro, mas que estava esperançado — um amigo lhe promettera uma collocação boa que lhe permittiria continuar, sem embaraços, os seus estudos de medicina.

E quando já tinham terminado o lanche, com os o'hos tristes postos na companheira e a mão pallida segurando a mão della, Joyce pediu com voz sentida:

— Mary, se um dia eu estiver bem collocado, tu promettes deixar a tua profissão?

Mary sacudiu a cabeça:

— Tu não sabes o que me estás pedindo, baby...

Joyce insiste:

— Pensa bem, pensa na nossa vida tranquilla de casados, um bungalow, um nenê louro, paz...

Os olhos de Mary ficaram cheios de ternura. Joyce era desamparado, tão triste... E no fim de contas ella o amava profundamente como nunca amára ninguem na vida. Creou-se sem paes, nunca teve irmãos. Educou-se á custa de si mesma. Um dia, — resultado de leituras de magazines policiaes — acceitou uma proposta que lhe fez uma agencia de detectives particulares e entrou para o seu corpo de investigadores.

Era intelligente, bonita, corajosa. Fez carreira e dentro de tres annos montava uma agencia por conta propria.

Agora estava ali, deante do seu Joyce, do seu Joyce de olhos infantis e bondosos, que lhe supplicava deixasse a vida perigosa de aventuras.

— O. K. sweastheart. Eu te prometto, com uma condição. Primeiro preciso ganhar uma grande causa, uma causa que me dê algumas centenas de milhares de dollares. Depois disto, prometto que deixo, para sempre, a perigosa profissão.

Despediram-se, com um beijo, atraz duma cortina.

Joyce ficou com um coração de rouge em cima dos labios pallidos.

Um dos jornaes da manhã trazia, na primeira pagina, a sensacional noticia — fora raptado pelos gangsters, o menino Sam Preston, filho do millionario V. W. Y. Preston, o magnata da gazolina. Os kidnapers exigiam um milhão de dollares para o resgate.

As noticias vinham acompanhadas de retratos do pequeno — uma creaturinha encantadora, de rosto gorducho, olhos grandes e claros, cabellos louros. A ameaça dos gangsters era clara: os paes deviam entregar um milhão, em dinheiro, caso contrario o pequeno seria morto. O jornal reproduzia um fac-simile do bilhete que os raptores mandaram ao millionario Preston. O bilhete fora composto com letras recortadas de jornaes e terminava assim: "Não percurem avizarem a policia, borque o menino não chegará vivo".

Não era costume, em taes casos, levar a cousa ao conhecimento da imprensa, mas o New York Times, por um furo de reportagem, conseguiu a grande noticia em primeira mão.

Mary assobiou contente. Ali estava uma opportunidade para ganhar alguns milhares de dollares. Mr. Preston, naturalmente, temeroso em represalias, não aceitaria os serviços da policia, nem de nenhum detective particular, pois queria o filho de volta, são e salvo.

Daria até cinco milhões.

E se ella, Mary, trabalhasse sózinha? Se conseguisse trazer a criança sã e salva? Mr. Preston podia bem dar-lhe 100.000 dollares... Ou mesmo 500.000. Que é que um pae carinhoso não dá a quem lhe salva o filho? Que é que um homem de negocios não dá a quem lhe evita o dispendio de um milhão?

E Mary resolveu agir. Não tinha nenhuma pista. Ficou alguns minutos a pensar. Releu a noticia e de repente uma idéa reveladora relampeou-lhe na mente. A phrase "não percurem avisarem a policia borque"... era sua conhecida... Onde ella tinha visto essa mesma expressão errada? Onde?

Revolveu archivos.

Remexeu na memoria. E depois de vinte minutos de trabalho incessante, achou uma ficha: "Nino Bordoni, gangster, envolvido em 1930 num pequeno rapto do filho dum commerciante. Exigia 3.000 dollares pelo resgate. O bilhete que mandara aos paes da criança, dizia, entre outras coisas, isto: "não percurem avizarem a policia, borque..."

Mary sorriu triumphante, "Percurem, pulicia com dois ll, "borque" em vez de porque...

Era uma pista. Nino Bordoni, dizia a ficha, fora condemnado a dois annos de prisão. Estava solto. Segundo informava a ficha era visto agora no Blacóleat, restaurante mal frequentado do Brooklyn. Ao anoitecer, Mary poz uma pistola automatica na bolsa e saiu sem dizer nada a nenhum de seus detectives.

Entrou no Black Cat. Atmosphera carregada. Marujos. Gente com ares suspeitos. Um piano. Um saxophone. E um banjo tocando um blue. Mulheres pintadas. Mary sentou-se a uma mesa. Pediu um whiskey. Meia hora de espera inutil deante do copo cheio.

Depois entra um homem e Mary reconhece nelle Nino Bordoni.

O gangster senta-se. E pouco depois uma mulher, velha e gorda, entra no salão, approxima-se delle e diz-lhe qualquer coisa ao ouvido. Saem os dois e desapparecem por uma porta.

Mary se ergue e segue-as. Um homem se posta na frente della fazendo-a parar.

— Olá, moça, onde é que vae?

Com uma presença de espirito admiravel, Mary responde:

— Toilette. Será que esse frege não tem toilette?

— Está bem. Siga pelo corredor.

Mary segue cautelosa. Nino Bordoni e a mulher gorda, desapparecem no fundo do corredor. Atraz delles se fecha uma porta.

Mary se approxima com mil cautelas.

O corredor está escuro e a sombra é uma protecção.

A detective inclina-se e espia pelo buraco da fechadura. Deitado sobre um divan ve'ho e deshotado, está uma criança loura, com uma mordaça na bocca.

O italiano e a velha gorda discutem.

— Não tenha medo, sua vacca! A policia não suspeita de nada...

— Quem é o responsavel por tudo isto? quero saber qual é o Big-Shot que está controlando esse negocio? Pensa que vamos nos arriscar assim por menos de 5.000 dollares?

— Cala a bocca! — exclama o italiano — Hoje, ás dez em ponto o Big-Shot, Baby Facet Jim, vae apparecer com turma para combinar a entrega do pequeno amanhã. Tenha paciencia e fique de guarda.

Mary ergue-se e vae, na ponta dos pés, olhar a janella do fundo do corredor. Certifica-se de que ella dá para o rio.

No meio de um amontoado de barris, fardos e caixas, Mary vislumbra, a balouçar-se sobre as aguas, numa lancha-motor.

Os minutos se passam. O italiano volta para o salão. Mary deixa passar alguns instantes e sáe tambem. Vae ao telephone mais proximo e pede ligação para a policia.

O official de plantão é um velho conhecido de Mary.

— Allô! Sherlock de saias, como vae essa vidinha?

— Não brinque, Brown. descobri os raptores do menino Preston. Cerque, com seus homens, sem barulho, o Black-Cat. Garanto-lhe uma boa caçada.

— Menina esperta! Eu te dou um doce se apanharmos os passaros!

Mary volta ao salão. A's dez, menos dez, apparece um grupo de tres homens que se dirigem para a mesa de Nino Bordoni. Tres desconhecidos para Mary. Ha um que, pela maneira com que os outros o tratam, deve ser o chefe. E' um sujeito de bigodes longos e rosto pallido. Tem o chapéo desabado sobre o rosto. E' um homem de poucas palavras. Fala por monosyllabos. De onde está, Mary não lhe póde ouvir as palavras.

Os minutos passam. Mary olha o relogio, afflicta. Seu coração bate descompassado. E para se tranquillizar apalpa a bolsa — o revolver está ali...

Modelo de Chanel

Casaco em crepe mongol estampado sobre azul marinho, curto e de mangas compridas, para ser usado com blusa azul marinho, ou "sweater" da mesma côr. O chapéo de muita simplicidade é em bengalle branco, levantado na frente

- BOINA -

Modelo de boina em velludo preto, a parte de baixo, em palha preta e grossa, caindo para o lado direito, fazendo um lindo sombreado no rosto. Este modelo de boina é muito original e fica muito bem nas louras e tambem nas morenas

Luar... Luar...

ALMAZUL

E' preciso mais luz...

E Deus, vendo a terra escura,
tomou a lua, encheu de prata a lua
e derramou-a sobre a terra escura

E' preciso mais amor...

E a vida, com bondade, com doçura,
tomou meu coração vazio, vazio
e encheu-o de belleza, a tua!
e sobre ti derrama o meu amor.

E' preciso mais dôr...

E minh'alma ao teu vulto fugidio,
toma da minha vida e me enche a vida
de saudade — belleza a se irradiar
da minha para a tua vida —

Caminha pela noite olhando esse luar...

Eu quero que tu sintas meu amor!

A's dez em ponto, pela porta da frente, surge de subito um policeman de revolver em punho. De outras portas e janellas brotam homens de fardamento azul com pistolas e espingardas.

Uma voz forte:

— Ninguem se mova! senão leva bala! Cuidado! Aquella moça de azul é detective (avisa aos rapazes para permittir que Mary tenha os movimentos livres).

Mary olha o grupo. Agil como um tigre o chefe ganha a porta e se some. Mary precipita-se na direcção da porta e segue o homem. Já o gangster desapparecia no quarto onde o pequeno estava fechado. Ouvem-se tiros e gritos no salão. De revolver em punho Mary se dirige para a janella. Um vulto indistincto. Não ha duvida é Big-Shot que carrega o menino. Corre para a lancha, joga a criança para dentro da embarcação, vae inclinar-se para soltar as amarras. O momento é decisivo. Mary estende o braço, aponta o revolver e faz fogo. O homem recua, cambaleia...

Mary salta a janella e se dirige para a lancha. O gangster dá um grito e tomba. Os policiaes apparecem. O tenente Brown vem na frente. Mary tira o pequeno de dentro do barco, desata-lhe a mordaça e, á luz do luar, vê o rostinho gorducho, os olhos claros, os cabellos louros...

Era realmente o pequeno Preston.

Os policiaes se inclinam sobre o gangster estirado sobre as lages. O bigode era postiço. Mary se approxima:

— O ferimento é grave?

Brown responde:

— Parece que o homem não escapa. E' Baby Faced Jim, o bandido mais perigoso do nosso underworld. Sim senhora! Mary bom serviço.

Ao ver o rosto do gangster, agonizante, Mary quasi desmaia...

O homem que ali estava estendido a seus pés, o homem que ella matára, era Joyce, o menino de cara triste...

BARCOS DE PAPEL

Edesio Elias DAHER

(Especial para O JORNAL)

Cae, chuva,
Para que eu possa recordar a infancia
E reviver os tempos que passaram.

Foi numa tarde assim, chuvosa e triste,
Que eu me puz a brincar,
Na enxurrada vermelha que passava,
Sem me importar com os tempos que viriam;

E eu fazia barcos de papel,
Onde guardava os infantis queixumes.

Os barcos de papel que eu fazia,
Eram vistosos, coloridos, de linhas nobres
E velozes como as andorinhas.

Elles corriam, saltavam cachoeiras,
E sumiam no fundo dos boeiros!

Os barcos que boiavam na enxurrada,
Levavam dentro em si
Os meus bellos sonhos de criança.

Eram castellos, fantasias, brincos,
Que fugiam nos barcos de papel
Que a correnteza louca me roubava.

Tambem hoje é assim,
Os barcos de papel são o amor,
E uma mulher é a correnteza lubrica
Os meus loucos desejos de poeta
Boiam e afundam
No seio da enxurrada.

Rio — Março de 1935.

VOCÊ SABIA...

... que os idiomas e dialectos falados na actualidade sobem a mil, talvez?

—::—

... que em alguns povos da Turquia, os paes levam as filhas casadoiras a leilão em praça publica? E os arabes da Palestina, atrahidos pela fama de belleza dessa jovens, vão arrematar ali as suas futuras esposas, sendo que algumas valem mais, outras, menos, regulando o preço entre 200 e 500 dollares?

—::—

... que o governo de Berlim ideou um meio de conseguir fundos para as necessidades, emittindo uma série especial de sellos para o correio, vendendo-os mais que o seu valor nominal. E' dessa differença entre o valor nominal do sello e o preço pago que se faz o fundo para os necessitados. O sello traz impressa a cabeça de um trabalhador, de um soldado ou de um homem profissional.

—::—

... que, em recentes experiencias, levadas a termo por varios homens de sciencia da Yugoslavia, se deduz que a terra está perdendo sua forma e se vae achatando?

VOCÊ SABIA...

...que o descobridor da vaccina contra a variola, foi o medico inglez Eduardo Jennier?

...que ha uma parte do Nilo com o nome de "Nilo branco" e é a parte que se enlaça com o rio das Gazelas, com o Sabat e Yal?

... que Damón, philosopho pitagórico, prestou-se a morrer por seu amigo Pitias? pois este, condemnado á morte, pediu permissão para arranjar seus negocios, promettendo que um amigo responderia por elle. E Damón ficou em seu logar, prompto a morrer, e ia ser executado, extincto o prazo quando Pitias chegou ao logar do supplicio. E por esse rasgo de amizade, o condemnado foi perdoado.

... que João de La Fontaine, o celebre autor de fabulas conhecidas em todo o mundo, é considerado o Esopo francez?

... que o Mississippi, grande rio dos Estados Unidos, o maior da America do Norte, um dos maiores do mundo, tem 100.000 affluentes?

... que Simão Lake foi o inventor do submarino?

FAZ MUITO TEMPO

Abril:

14 — 1832, commoção revolucionaria em Pernambuco, conhecida pelo nome de "Abrilada". — 1857, n. no Maranhão, Aluisio Gonçalves de Azevedo, romancista.

15 — 1827, a vanguarda do exercito argentino, sob as ordens de Oribe, occupa a povoação de Bagé, hoje cidade.

16 — 1845, nasce Julio Cesar Ribeiro, em Sabará. Escreveu a sua celebre "Grammatica Portugueza". — 1826, fundação da ordem honorifica D. Pedro I para commemorar o reconhecimento da independencia do Brasil. — 1914, morre Heraclito de Alcantara Pereira Graça, notavel jurisconsulto e profundo conhecedor da lingua portugueza.

17 — 1789, em Varsovia, Polonia, dá-se o massacre da guarnição russa pelos polonezes sublevados. — 1866, batalha do Passo da Patria, no Paraguay.

19 — Nasce França Junior, (Joaquim José da). Suas comedias e folhetins, deram volta a todo o Brasil.

20 — 1866, as forças alliadas (Brasil Argentina, Uruguay), passam para o territorio paraguayo. — 1845, n. na travessa do Senado n. 8, hoje Barão do Rio Branco, n. 14, José Maria da Silva Paranhos Junior, Barão do Rio Branco.

PENSAMENTOS

Num paiz de liberdade e ordem, quem sobre todos manda, é a lei, a rainha dos reis, a superiora dos superiores, a verdadeira soberana dos povos. — Ruy Barbosa.

Aquelle que recebeu favores deve recordar-se delles; o que fez um favor deve esquecel-o. — Cicero.

Quem esquece uma pessoa é pensar nella. — La Bruyere.

A mulher tem um sorriso para todas as alegrias, uma lagrima para todas as dores, um consolo para todos os infortunios, uma desculpa para todas as faltas, uma supplica para todas as miserias e uma esperança para todos os corações. — Napoleão.

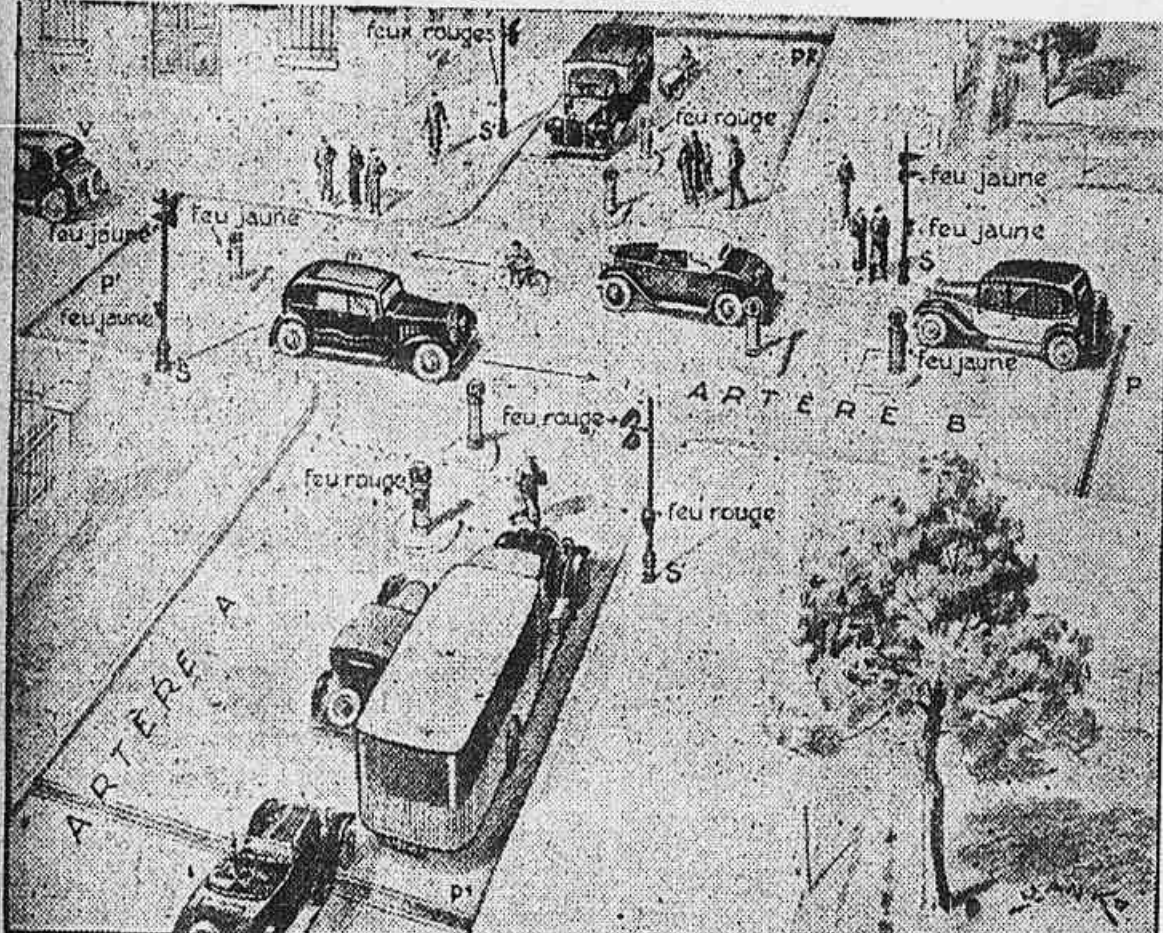
As mulheres dividem-se em duas classes: as que usam vestidos luxuosos e as que os fazem — Massilão.

AUTOMOBILISMO

O NOVO BUICK

O conhecido director de scena Orchie Mayo e Bette Davis, na filmagem de "Bordertown", film da Warner, em que ella apparece guiando um dos novos Buicks

O problema da signalização

O que conseguiram os technicos francezes com a signalização automatica

A signalização automatica no cruzamento das ruas

O systema de signalização empregado no Rio de Janeiro é ainda hoje um dos mais communs nas cidades da Europa e da America. Para os grandes centros, de movimento muito intenso já não satisfaz as exigencias do trafego. Assim os technicos vêm fazendo ultimamente cuidadosos estudos. Muitas soluções têm apparecido e encontrado emprego efficiente. A França não fica atraz na solução do grande problema.

A gravura mostra um cruzamento de ruas (arteria A e arteria B), provido de um novo systema de signalização automatica. Supponhamos o cruzamento livre; as luzes dos quatro apparelhos de signalização SSS'S' são amarellos e estão constantemente accesos, o que significa "passagem perigosa"; diminuir a marcha.

Mas um carro V (a esquerda) que seguia pela arteria B da direita para a esquerda, acaba de passar sobre o pedal P. (a direita). Com isso o carro apagou a luz amarella dos signaes S'S' fazendo apparecer automaticamente as luzes vermelhas (stop) nos mesmos apparelhos. O cruzamento agora está movimentado. Os vehiculos chegam pela arteria A são obrigados a parar deante do "stop". Os pedestres atravessam a arteria A e os da arteria B esperam sobre o passeio. O tempo de parada desde a abertura provocada pela passagem do carro V sobre o pedal dura sómente quinze segundos. Não seria normal, com effeito, que os carros que vinham no mesmo sentido do primeiro passando em fila sobre o pedal P ou P' deixassem immobilizados os da arteria A. Portanto, dentro de 15 segundos dá-se a mudança dos signaes. Os da arteria B tornam-se vermelhos e os da arteria A, amarellos. Os vehiculos da arteria A entram em movimento emquanto param os da arteria B. Os pedaes são regulados de tal forma que uma bycicleta, um carro de criança ou qualquer outro vehiculo leve possa influir sobre os signaes.

E' racional e pratico... em theoria. E na pratica dará o mesmo resultado?

Escolas philosophicas ou introducção ao estudo da philosophia

(TRABALHO FEITO PELO DR. IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS, PARA FIGURAR NA "CARTILHA PROLETARIA", A SER PUBLICADA PELO SR. ANTONIO PIRES)

Terceira conferencia, realizada na Associação Brasileira de Educação, no dia 22 de dezembro de 1934

PHILOSOPHIA POSITIVA

LEGANT PRIUS ET POSTEA DESPICIANT. — S. Jeronymo

O "Monotheismo Catholico" encontrou, igualmente, a maior resistencia por parte do polytheismo exhausto.

Sendo, na verdade, o Catholicismo pouco accessivel á massa politheista da época em que surgiu, todas as excentricidades individualmente peculiares aos catholicos eram attribuidas, não a cada um delles em particular, mas á doutrina, de que se diziam adeptos.

Assim é que foram feitas ao Catholicismo as accusações mais em desaccordo com aquillo mesmo que era por elle pregado.

Eis, por exemplo, como os politheistas descreviam as ceremonias realizadas pelos christãos nas catacumbas: "Uma criança recem-nascida, inteiramente coberta de farinha é apresentada, como se fosse um symbolo mystico de iniciação, ao cutello do proselyto que, sem se dar conta da cilada, desfecha na desgraçada victima de seu erro, um grande numero de golpes mortaes. Logo que o crime é consummado, os sectarios bebem o sangue da victima, e, em seus arrebatamentos cannibalescos, lhe dilaceram os membros ainda palpitantes.

"Todos, culpados de um mesmo crime, compromettem-se, então, a eterno sigillo. A esse sacrificio deshumano succede-se festim digno de tão horrivel scena, e no qual uma bestialidade sem freios preside á orgia mais desordenada e revoltante. Em dado momento, as luzes se apagam, a vergonha é banida e a natureza esquecida, e, segundo os effeitos do ocaso, as trevas da noite encobrem o commercio incestuoso dos irmãos e das irmãs, das mães e de seus filhos"...

Esse quadro, tão degradante e em tão frizante contraste com a elevadissima moral monotheica, era, entretanto, o que os politheistas apresentavam, commummente, como sendo o das ceremonias christãs, segundo o depoimento de autores catholicos absolutamente fidedignos como, entre muitos outros, São Justino, Tertuliano e Minucius Felix. Este ultimo accrescenta que, entre as accusações, estava a de constituirem objectos de adoração dos christãos uma cabeça de burro e as partes pudendas de seus padres, tendo os christãos — diziam os polytheistas — por fundador um scelerado da peor especie, punido com a crucifixação, reverenciando, desde então, a cruz, symbolo da maior ignominia entre os romanos.

Eunapio, autor polytheista do quarto seculo da nossa éra, diz que "os monges", ou melhor, como elle lhes chama, por julgal-os estranhos á especie humana, "os animaes immundos", são os autores da nova doutrina que substitue os mais desprezíveis escravos ás veneraveis divindades que a intelligencia humana concebe tão facilmente. As cabeças salgadas desses malfeitores, condemnados, por seus enormes crimes a pos, em que se vêem ainda as cicatrizes dos açoites e das torturas ordenadas pelos magistrados; taes são os deuses que a terra produz hoje em dia; taes são os martyres, os supremos arbitros das preces e os votos que dirigimos á Divindade, e cujos tumulos são respeitados como objectos da veneração do povo!"

Tertuliano, em seu vigoroso e brilhante "Apologetico", diz que o odio ao simples nome christão era tão cego que, mesmo elogiando as qualidades de um adepto da Cruz, lhe faziam um crime do seu nome: "Caio Seio é um homem competente e de bem, pena é que seja christão". "E' de se admirar — diz um outro — que um homem tão sensato quanto Lucio, se tenha feito, de uma hora para outra, christão!"

Finalmente, outros diziam que os christãos, "por temer castigos futuros e incertos, arrostavam os maiores supplicios presentes, e, por medo de morrer depois da morte, apressavam a sua ultima hora, provocando-a, pois que cuspiam nos deuses politheicos, cultuando um Deus unico, o qual, embora não possa ser mostrado ou visto, deve vigiar as condutas de todo mundo, das acções, das palavras e dos pensamentos mais secretos, não podendo deixar de ser, portanto, um Deus inhabilitado, incommodo, irrequieto e curioso até á impudencia, de vez que, achando-se em toda a parte, presencia a todas as acções".

Do mesmo modo que á Philosophia Catholica, até quatro seculos depois de haver surgido, tambem á Philosophia Positiva, um seculo depois de constituida, se fazem as imputações mais absurdas e mais contrarias áquillo mesmo que ella ensina.

Assim, por exemplo, por uma dessas contradições inexplicaveis, dizem que a **Philosophia Positiva** paralysa a sciencia, julgando os seus adeptos que, depois de Augusto Comte, nenhum progresso scientifico se possa realizar.

Não indago se esta "lenda" surgiu por a terem motivado desequilibrados que se proclamam adeptos da **Philosophia Positiva**, embora eivados de absolutismo theologico-metaphysico e desprovidos do menor preparo scientifico. Admitto mesmo que assim seja.

Quid inde, porém?

Que culpa, realmente, eu vos pergunto, póde caber a uma doutrina por se haverem approximado della espiritos menos sensatos, que não assimilaram convenientemente os principios de que se proclamam sequazes?

Sendo a **Philosophia Positiva** a systematização do conjuncto das sciencias, torna-se — como diz Augusto Comte — superior a quaesquer de seus orgãos, inclusive até ao seu proprio Fundador.

E' que os orgãos passam, com as suas fraquezas, falhas e paixões; a **sciencia**, porém, fica, e, com ella, a **Philosophia Positiva**.

Voltemos, entretanto, á accusação de que o Positivismo "contraria os progressos da sciencia, estagnando-a no ponto em que se achava por occasião da morte de Augusto Comte".

Essa, a accusação. Vejamos, agora, o que, a respeito, em mais de uma dezena de extensas passagens de suas obras, diz o maior Renovador dos tempos modernos.

Tratando do conjuncto das sciencias, elle mostra que a mathematica e a astronomia são as unicas cujo desenvolvimento se possa considerar plenamente satisfactorio; todas as demais "estando ainda", na sua phrase, "em seus primordios".

Mas — o que é quasi desconhecido e cumpre aqui assignalar — Augusto Comte se insurgiu, de modo formal, contra a pretensão, tão commum em sua época, de se subordinarem as investigações scientificas á consideração de sua immediata utilidade pratica.

E' o que se vê, como disse em mais de uma dezena de longas e decisivas passagens de suas obras, das quaes me limito a citar as seguintes, quasi ao acaso:

"E', portanto, evidente que, depois de ter concebido, de um modo geral, o estudo da ordem natural, como devendo servir de base á acção sobre o mundo, deve o espirito humano proceder ás pesquisas scientificas, abstraindo-as de toda e qualquer consideração pratica; porquanto, os nossos meios de descobrir a verdade são de tal modo fracos que, se nos impuzermos, ao buscal-a, a condição estranha de encontrar nella uma utilidade pratica immediata, nos seria quasi sempre impossivel attingil-a".

Depois de se referir, nesta mesma passagem, á theoria das secções conicas dos geometras gregos, Augusto Comte cita, com verdadeiro enthusiasmo, a seguinte reflexão, de Condorcet "O navegante, que uma exacta avaliação da longitude preserva do naufragio, deve a vida a uma theoria concebida dois mil annos antes por homens de genio que tinham em vista especulações puramente geometricas".

Ao voltar, mais tarde, ás theorias de Hipparco, elle conclue com as seguintes palavras peremptorias: "Taes reflexões não podem deixar de impressionar os espiritos estreitos que, se pudessem algum dia prevalecer, deteriam cegamente o desenvolvimento das sciencias, restringindo-as a só se occuparem de pesquisas immediatamente susceptiveis de utilidade pratica."

Como se vê, era impossivel ser alguem mais categorico, sobretudo se attendermos á abundancia de referencias que a esse respeito se encontram em suas obras.

Eis, com effeito, os termos com que, ainda em 1852, ao encerrar a oitava conferencia do seu "Cathecismo Positivista", elle volta ao assumpto:

"A natureza profundamente relativa do dogma positivista não lhe permitte a immobilidade peculiar ao caracter absoluto do dogma theologico. Mas a pretensa immutabilidade deste ultimo acaba realmente na morte, ao passo que as modificações graduaes do positivismo são symptomas certos de uma vida tão duradoura quanto a de nossa especie. Sem esperar pelos seus inexgotaveis aperfeiçoamentos, sinto-o assás elaborado para dirigir hoje a reorganização occidental."

Conclue-se, pois, do exposto, como Teixeira Mendes, com tão grande conhecimento de causa, não se cansava em repetir, que só no caso de recorrer directamente a Augusto Comte para se lhe conhecer o pensamento genial, frequentemente deturpado, não só pelos seus adversarios, mas tambem, e não raramente, pelos proprios adeptos, muitas vezes, por aquelles que, muitas vezes, proclamam os seus mais fieis discipulos.

E' que estes, por mais emeritos, como ainda frizava Teixeira Mendes, inconscientemente restringem as gigantescas creações do fundador da Philosophia Positiva, adaptando-as á sua propria maneira de sentir, o que, muitas vezes, quer dizer, á sua propria mediocridade.

Foi reflectindo sobre as inepcias que muitos adeptos brasileiros das doutrinas de Augusto Comte lhe fazem attribuir, que um dos seus discipulos francezes disse "ser preciso que o Positivismo tivesse um dôrso de aço para resistir ás vergastadas de ridiculo a que o têm submettido muitos dos seus proselytos brasileiros".

O que Augusto Comte diz sobre as pesquisas scientificas, e haja, talvez, dado logar á lenda que acabamos de destruir, por lhe não haverem comprehendido o pensamento, é que as investigações scientificas devem ser dirigidas e reclamadas pelas necessidades sociaes de cada momento historico, não bastando o facto de serem **reaes** para merecerem occupar as attenções.

E', aliás, o que espontaneamente sempre fizeram, por toda a parte, os espiritos equilibrados.

As attenções scientificas se voltam sempre, na verdade, para os problemas mais instantemente reclamados pelas exigencias sociaes de cada época. E' que, além de reaes, as pesquisas devem ter ainda, como todos instinctivamente o sentem, uma **utilidade**, senão pratica, ao menos logica.

Se é absurdo, como o mostra Augusto Comte, restringirem-se as pesquisas scientificas á sua utilidade, **pratica immediata**, é sempre legitimo exigir-se que tenham ao menos uma utilidade logica, isto é, concernente ao exercicio efficaz de nossa intelligencia ou ao aperfeiçoamento dos seus methodos de investigação.

Assim, por exemplo, é problema perfeitamente realizavel o de se conhecer a média das folhas que se encontram nas arvores de cada especie. Não é, porém, positivo ou scientifico, por não apresentar, no momento actual, qualquer utilidade, quer pratica, quer mental ou logica.

Se alguma especie vegetal adquirir, entretanto, um dia, uma importancia de tal modo decisiva no conjuncto dos interesses economicos de um povo, de geito que esse problema se torne util, sob o ponto de vista logico ou pratico, a sua solução será, então, perfeitamente positiva.

O biologista verdadeiramente á altura do nosso seculo não consentirá seja a sua intelligencia esterilizada pela descripção de insignificantes minucias anatomicas ainda despercebidas e se entregará, com Alvaro Osorio de Almeida, á benemerita e urgente solução do problema do cancer.

Seria, assim, um criminoso de lesa-sociedade, se não revelasse antes accentuada tendencia para o idiotismo, o scientista que se applicasse, como alguns o fazem, ao calculo da relação entre a circumferencia e o diametro com a approximação de 300, 400 e 500 decimaes, quando os casos praticos, mais rigorosos, não exigem senão 10 a 15! E, emquanto isto, innumeros "sem trabalho" morrem de fome, urgindo, de modo cada vez mais premente, solucionar-se o problema de incorporação do proletariado á sociedade moderna, "problema que se apresenta, como uma esphynge" deante das gerações modernas.

E' que, como sustentavam Viviani e Fontenelle, o util, theorico ou pratico, logico ou doutrinario, deve sempre presidir ás pesquisas scientificas.

E' que, como diz Condorcet: "depois que Newton nos ensinou a submetter ao calculo os maiores phenomenos da natureza, nos ririamos do geometra que laboriosamente se entregasse a encher de numeros as casas de um quadrado, como se fazia nesses problemas, tão difficeis quanto absolutamente inuteis, chamados dos "quadrados magicos", hoje apenas conhecidos, através da historia, como ignobil degradação da intelligencia humana".

E' que, como proclamou Diderot, "o phenomeno encyclopedico" no dizer de D'Alembert, em uma de suas cartas a Frederico da Prussia: "l'utile circonscrit tout".

Outra accusação, esta como que obrigatoria, tal a sua frequencia, é a de que o Positivismo não admitte **a existencia do microbio**, porque este, só depois da morte de Augusto Comte foi definitivamente patenteado.

Ainda aqui admitto que alguns individuos que se dizem positivistas, desprovidos, porém, não só do menor criterio, como ainda do mais rudimentar preparo, cheguem ao dislate de negar a existencia do microbio, attribuindo o publico tão rematado disparate, não á excentricidade desses individuos, mas á propria Philosophia Positiva.

Aliás, não deixa o publico de ter uma desculpa por estar ao seu alcance conhecer o ponto de vista desses insensatos, com os quaes entra em contacto, emquanto lhe ficam praticamente inaccessiveis os verdadeiros principios da **Philosophia Positiva**, expostos, como se acham, em mais de uma dezena de alentadissimos volumes de 600 a 700 paginas cada um!

Entretanto, para se acabar, de uma vez por todas, com essa balleia de não ser admittida a **existencia do microbio**, ou, de um modo ainda mais geral, do microorganismo, pela **Philosophia Positiva**, basta transcrever-se o que, sobre o microbio escreveu, quem para isso tinha autoridade, o insigne medico positivista, discipulo directo de Augusto Comte, dr. Audiffrent, ao qual Lacassagne, cathedratico de "Medicina Legal" da Universidade de Lyon, se refere da seguinte fórma, em seu classico tratado dessa materia: "Le dr. Audiffrent, qui a écrit un des livres les plus fortement pensés de notre époque (Des Maladies du Cerveau et de l'Innervation)."

Eis algumas das conclusões de Audiffrent: "os microbios podem transmittir suas qualidades nocivas de um organismo a outro, dando, consequentemente, origem a doenças, que podem revestir a fórma epidemica; podemos defender-nos contra o seu contacto por processos cujo emprego de algum modo transformou a cirurgia contemporanea".

Como essas, existem muitas outras lendas attribuidas á Philosophia Positiva. Pela sua extrema puerilidade, não vale, entretanto, a pena perdermos tempo sequer em mencional-as.

Assim, por exemplo, se um positivista, por falta de gosto ou um motivo qualquer, scisma de usar gravata berrantemente roxa ou vermelha, dizem logo que é prescripção da doutrina...

Muito mais séria do que todas essas é, entretanto, a accusação de immoralidade feita ao Positivismo por lhe faltar a "**sancção de uma crença na outra vida**"

Della, pela sua maior importancia, passo a me occupar mais detidamente.

Além de desmentida pela experiencia, como o prova o caso commum de individuos de estado mental profundamente theologico que são, ao mesmo tempo, grandes scelerados, emquanto materialistas ha de exemplarissima virtude, essa accusação, é demais, contraria á verdadeira theoria da natureza humana, friza Augusto Comte, pois esta evidencia, plenamente, que as nossas opiniões sãs ou viciosas, são, felizmente, incapazes de exercer sobre os nossos sentimentos e a nossa conducta, o imperio absoluto que lhes é commummente attribuido.

Foi o que mostrou Gall com a força que lhe é peculiar:

"Se reflectimos no pouco cuidado com que são educadas as classes inferiores do povo, e, bem assim, nos preconceitos com que são criadas, admiraremos que não se commetta um numero bem maior de crimes, e seremos forçados a reconhecer a bondade innata e espontanea da especie humana.

"Mil circumstancias desfavoraveis, concorrem para lançar o homem das classes inferiores do povo nas mais perigosas situações: mergulhado em profunda ignorancia, privado de tudo quanto poderia melhorar as qualidades de sua alma, elle só tem noções imperfeitissimas da moral e da religião.

"As obrigações sociaes e as leis lhe são geralmente desconhecidas; preoccupado, apenas, em ganhar o seu pão de cada dia, diversões agrosseiradas, o jogo e a embriaguez, o entregam ás paixões mais baixas e violentas...

"Um simples preconceito faz com que muitas vezes pratique as acções mais horriveis... Uma quadrilha de salteadores acreditava expiar os assassinios mais revoltantes rezando alguns "padre-nossos" em intenção de suas victimas"...

Broussais, seguindo as pegadas de Gall, voltou ao mesmo assumpto com a sua superioridade de sempre:

"E' commum fazerem ao homem do povo a injuria de o acreditarem capaz de todos os crimes se não fôr retido pelo pavor das torturas eternas. Entretanto, a enorme maioria daquelles que pregam essa doutrina não admitte o Deus corporeo e não sente a necessidade de um culto theologico"... "O homem do povo, porém, assim como qualquer outro, traz, em seu cerebro, os germens, ou, melhor, os moveis de suas boas e de suas más acções"... "Não é um insulto nos dizerem: — "se não vos conduzirdes bem, sereis queimado durante toda a eternidade?"

"O padre accrescenta mesmo: — "não acreditaes no inferno, não posso, pois, confiar em vós: de certo me roubarieis e assassinarieis, se pudesseis fazel-o sem temerdes a justiça dos homens". "Eis, de certo, uma impertinencia das mais completas! uma injuria atroz!" "Só a minha consciencia é que me impede de te espoliar, de te pisar, apesar da grosseria de teu insulto, e minha consciencia está em mim e não nesse mundo fantasmagorico, cuja entrada queres vender-me"...

Examinada directamente em seus dogmas, a Theologia é, na verdade, mais contraria do que favoravel á moralidade.

Foi o que patenteou Condorcet:

"Entretanto um instante de arrependimento, consagrado pela absolvição de um padre, abre o céo aos scelerados; donativos feitos á igreja e algumas praticas que lisonjeiam o seu orgulho, bastam para expiar uma vida carregada de crimes.

"Chegou-se mesmo a estabelecer uma tarifa dessas absolvições."

Tambem a Cabanis não escapou este ponto vulneravel da Theologia: — "não falo, emfim, diz elle, da immoralidade profunda das expiações em virtude das quaes o maior dos scelerados, crendo poder tornar-se, em um momento, digno de todo o misericordioso amor da Divindade, prosegue, imperturbavel, a carreira de seus crimes com uma segurança, em suas salvação eterna, que tudo, na Theologia concorre para manter."

(Cont. no proximo numero)

Carta sobre a «vida amorosa e jornalistica de Mario Hafner»

(Conclusão da 2ª. pag.)

fende, ora culpando a vida, ora os homens, ora lastimando-se por ter falhado. Elle, em geral, tão rapido nas phrases e nas expressões do dialogo, torna-se profuso como um advogado habil. De facto, tinha direito á vida que levára, e precisava de defendel-a. Eis senão quando tem a phrase exacta entre todas: "Fiz sempre as coisas que não desejei. Tudo o que vislumbrei de ternura, de elegancia espiritual, de sossego interior, o destino m'o negou..."

Ha pensamentos que sempre deveramos trazer sozinhos comnosco! Ha phrases que deveriamos escrever a sós, com a mesma delicadeza com que descrevessemos um corpo branco de mulher sobre velludo! Eis uma phrase de Mario Hafner que tem o tom do crepusculo, e a verdadeira expressão da confidencia!

Se Mario se tornou depois "speaker" é porque procurou uma vida discreta em empresa de publicidade como o jornal, mas onde tivesse de dar de si apenas a voz, a tonalidade no dizer. E' a discreção, depois da vida indiscreta que levára no jornal. E' a renuncia ao passado. Emfim, ao menos desta forma se fixára em meio sossegado e communicativo. Veja, pois, que, para mim, Mario fez-se "speaker" não porque você o fosse, e porque elle seja você, e lhe copie a vida; mas, porque renunciou, porque aceitou a situação de emprestar de si, aos homens e á vida, apenas a voz. De Mario Hafner restava simplesmente a voz. Pois, atraz dessa voz veiu, então, uma mulher.

Começa, então, o romance de amor. Uma mulher com seu luxo, com a sua situação social, surge como o imprevisto na vida discretamente levada no "studio" de radio. O emotivo, inquieto reapparece. O sanguineo, o homem sagaz, logo desperta em face dessa mulher, de cuja vida indaga. O romance torna-se curiosissimo quando essa mulher se revela, dizendo-se infeliz, confessando ter caido varias vezes seguidas. Mas, as quedas lhe deram a experiencia de como são fugazes para as mulheres as impressões que ellas têm quando caem. Inquieta e insatisfeita de temperamento, attrae a Mario, e sedul-o. Mas, a impressão dessa mulher para elle é deslumbrante.

Do amor dessa alma feminina não posso dizer, porque não entendo quasi do assumpto. Falo do seu livro, em que esse amor se desenvolve de modo tão interessante, de palavra, nos dialogos rapidos, logo intensos e vivos, mas oscillantes como as impressões dos timidos, entre Mathilde e Mario.

E' interessante ver-se até que ponto chega Mathilde, que se confessa cheia de culpas, que vacilla deante de Mario, para logo sentir-se confiante no espirito da phrase segundo a qual se Mario a quizesse ella seria delle, mas prefere não consummar o sentimento em que vivia, a posse iria transformar. Mario, sem comprehender por que não a possuirá já, desorientado, chega, por vezes, levado por seu temperamento, ás scenas de sensualismo mais rude. Ella continuava a prometter-se, mas não se entregava. Elle, entretanto, crê que a venceria, e o seu mal estava nesta crença, porque havia sempre a promessa. Mathilde, comtudo, esquiva-se, curiosa, terna, fascinante. O idyllio que ha é todo cerebral, e está nas emoções sempre novas dessa espera. Mario, na supposição de vencer a Mathilde, continua, crente na sua logica de arguto e ousado. O mal é que Mathilde não tem logica no espirito.

Mario, irritado já, faz-lhe perfidias; deixa-se levar pelos pequenos impetos de ciume, logo abafados. Absorve-se, então, na preoccupação de decifrar esta mulher, para depois convencel-a e vencel-a.

Mas, ninguem tente comprehender uma mulher assim. Nellas ha um capricho, uma vaidade de seducção toda superficial. Mulheres assim vencem-se antes de mais nada, e não se deve procurar convencel-as. Mulheres assim não possuem logica para se deixarem convencer. O sentimento nellas não é impeto espontaneo da natureza que caminha para as suas grandes finalidades. São um estado de alma permanente, e que não envolve. Ficam com a sensação vaga do amor, mas sentem-lhe o fim. Não passam do que se mostram no primeiro momento em que as vimos. Só as possuirá quem lhes passar por sobre a alma, e então se entregam a homens egoistas, e sem finura de espirito. Entregam-se, porém, por não terem vontade segura no meio daquella infinidade de aspectos psychologicos. E' que não podem resistir á violencia.

Mario Hafner amou Mathilde? Não a possuiu. Se a amou não nol-o chegou a dizer e, discreto, venceu esse amor, que não quis confessar aos homens. Em todo o caso, "flirtou-a" com ansiedade amorosa e sensualidade.

Chego, então, á pergunta que você espera: — Qual a minha impressão do seu romance?

Nós, os homens de hoje em dia, em que tudo é theoria e comprehensão, não nos atemos mais ás impressões, porque a vida requer comprehensão da complexidade de cada hora, e a impressão é superficial e singela, por não abranger o que é complexo. Aquella pergunta faço-a assim: — "Que comprehendi do seu livro?"

Para responder é que escrevi esta carta, longa como um relatorio, mas que não deixa de ter o dom da conversa demorada entre amigos. Na verdade, poderia escrever, em vez della, alguns adjectivos sobre o seu romance, e seria mais curto. Entretanto, detesto esses palanques da ausencia de idéas para fazer uso delles. Se escrevi demais, é porque quiz dizer quanto penso do seu livro. Na realidade, você escreveu um romance finissimo, mas de sensualidade, de muita sensualidade.

Agradeço a sua prova de amizade com a remessa do livro, e envio-lhe nesta carta o meu abraço pelo modo como você venceu no difficil genero literario como é o romance. Amigo, ex-corde — **Feijó Bittencourt**".

VIDA DOS CAMPOS

O que todo o criador deve saber de veterinaria

— IV —

Eurico SANTOS

(Especial para O JORNAL)

TUBERCULOSE — A tuberculose é molestia microbiana, contagiosa e determinada por um germen, o "Mycobacterum tuberculosis", o tão falado bacillo de Koch, do qual existem tres typos: o humano, o bovino e o aviario.

Estes typos, aliás, pódem-se transformar um em outro.

A tuberculose dos porcos, segundo pesquisas feitas na Universidade de Nebraska e Illinois, em grande numero, era motivada pelo bacillo de origem aviaria. (X)

Por ahi se deprehende da necessidade de não criar os animaes domesticos em promiscuidade, medida essa que já constitue uma pratica de prophylaxia da tuberculose.

Tratando-se de uma molestia que evolue insidiosa, quer dizer, de fórma que sómente se revela por meio de reacções provocadas e que encontra nos varios organismos animaes, homens, bois, cães, porcos, aves, etc., meios de se desenvolver e disseminar deve merecer do criador bem como de todo individuo, attenções particulares, já para não se contaminar (defesa individual), já por não se tornar um disseminador de grande flagello (defesa da collectividade).

A porcentagem do gado bovino tuberculoso na Europa chega a ser incrivel. Nos estabulos dos arredores de Paris verificou-se uma porcentagem de 90 % entre vaccas leiteiras. O indice de 53 % de infecção tuberculosa era commum ha alguns annos atrás.

Entre nós, felizmente, a porcentagem não attinge a taes cifras, pois em 1.393.269 bovinos abatidos no Matadouro de Santa Cruz, em 1917, A. Fontes registrou 13.820 tuberculosos, o que dá realmente um coefficiente baixo de 0,69 %.

Entretanto, as vaccas estabuladas em Nictheroy, o veterinario C. Sereno evidenciou uma porcentagem de 51 %.

Ora, constituindo o leite da vacca um alimento quasi indispensavel á infancia, deprehende-se facilmente o papel que as vaccas tuberculosas desempenham na propagação da terrivel enfermidade.

Não se póde negar hoje a acção do bacillo do typo bovino na propagação da tuberculose humana, especialmente da tuberculose infantil.

Ostertag, valendo-se de uma estatistica, verificou que em 800 casos de tuberculose, 1?3 (16 %) eram devidos ao typo bovino, sendo a maioria delles em crianças.

COMO DIAGNOSTICAR A DOENÇA — O diagnostico da tuberculose faz-se por meio da tuberculina, mais seguramente em injecções que se applicam no tecido cellular subcutaneo da espadua.

Entretanto, a reacção diagnostica não está ao alcance do leigo, mas cumpre appellar para o veterinario, que em alguns dias poderá tuberculinizar os bovinos estabulados, já que é tão facil estender esta medida aos animaes de campo.

Nos casos de tuberculose avançada, os signaes clinicos bastam para elucidar o criador: enfraquecimento, mucosas esbranquiçadas, olhar triste, tosse, baba, respiração difficil.

Neste periodo, o animal infecta os demais, pela baba, excrementos, urina e leite, quando ha tuberculose mammaria.

O leite das vaccas, devido a possibilidade de transmittir a tuberculose e outras doenças, não se entrega ao consumo senão após ser pasteurizado, isto é, aquecido durante 30 minutos a 62°,8. Os aquecimentos a 60°, durante 20 minutos, impropriamente chamados pasteurização, não destroem os germens da tuberculose, do typho e outros.

VACCINA CONTRA A TUBERCULOSE — Após tantissimos annos de esforços e pesquisas scientificas, chegou-se, felizmente, a um resultado satisfactorio.

A vaccinação B. C. G. (XX) é, positivamente, premunizante.

Os resultados obtidos em toda parte já provam, á saciedade, os seus resultados. Assis e Dupont fizeram entre nós, em 1928, experiencias concludentes.

O emprego da B. C. G. realmente generaliza-se.

A tuberculose, pois, é uma doença facilmente evitavel.

PROPHYLAXIA — As medidas preventivas, no que se refere á tuberculose, estão bem accessiveis ao criador, que deverá em resumo:

a) Submetter annualmente seus animaes á prova da tuberculina.

b) Sacrificar os que reagirem e os que mesmo sem prova, demonstrarem, por signaes clinicos evidentes, a presença do mal.

c) Como nem sempre é economico sacrificar vaccas ao começo da doença, verificada esta, retira-se do estabulo ou curral e vae para um potreiro especial.

d) As vaccas doentes não pódem amammentar os bezerros.

e) Vaccinação dos bezerros aos primeiros dias de nascidos e antes de se exporem ao contagio da tuberculose.

B) DOENÇAS PARASITARIAS

ACTINOMICOSE — Lingua de páo. Arapuá (XXX) denominação corrente em certas regiões do Estado de Minas. Doença parasitaria, caracterizada pela formação de tumores devido a acção especifica do fungo "Actinomyces bovis". Este fungo encontra-se na natureza, nos pastos, nas barbas da cevada e na ponta dos grãos de aveia e, naturalmente, nas fibras de outros vegetaes. A molestia é rara no Brasil.

Os tumores que o fungo determina localizam-se preferentemente na lingua e maxillar, mas têm sido encontrados noutras partes, como têtas, pescoço, pharinge, larynge, pulmões e vias digestivas. A actinomicose dos pulmões toma aspecto da tuberculose.

Embora sejam os bovinos os animaes mais sujeitos a esta mucose, ella por vezes tem sido encontrada no cavallo, carneiro, porco, cão e no proprio homem.

Não se trata de molestia contagiosa, pois ella não se reproduz por contacto, nem mesmo por inoculação do puz. O fungo introduz-se nos tecidos através um simples arranhão ou qualquer outro ferimento.

TRATAMENTO — A medicação de seguros effeitos é o iodeto de potassio na dose de 2 a 4 grs. para animaes novos, 5 a 10 para os adultos, na agua da bebida durante 2 a 4 semanas. Em casos de iodismo (coriza, lacrimejamento) suspender a medicação. Por vezes é necessaria a intervenção cirurgica para excisão dos actinomicomas.

PROPHYLAXIA — Vê-se pelo mecanismo desta infestação micósica a impossibilidade de medidas preventivas. Em todo caso a carne dos animaes parasitados não deve ser consumida, e melhor convém seja enterrada profundamente.

(X) Revista "Le Lait", março de 1925.

(XX) Abreviatura do Bacillo Calmette & Guerin.

(XXX) Deve-se originar esta denominação popular do facto dos tumores (actinomicomas) que a molestia determina, algo se parecerem com os ninhos da abelha arapuá, irapuá, "Melipona ruficrus".

CORRESPONDENCIA

PLANTIO E CULTURA DO "GERGELIM"

C. M. Sarmento Cerqueira Cesar escreve-nos:

"O signatario da presente, pretendendo iniciar uma plantação de "gergelim" numa area de um (1) alqueire (paulista), vem solicitar de v. s. a fineza de responder-lhe pela secção efficientemente dirigida por v. s. no O JORNAL, ás perguntas constantes dos itens abaixo:

a) — Qual a quantidade de kilos necessaria para serem plantados na area acima citada;

b) — Qual a quantidade de grãos para cada cóva, e qual a distancia que deve medir de cóva a cóva e de carreira a carreira;

c) — Qual a melhor variedade para a terra roxa e onde se poderá adquirir sementes em condições de perfeita sanidade;

d) — Qual o custeio para um alqueire, e qual o rendimento médio do mesmo;

e) — A installação de uma pequena machina para a extracção do oleo é muito onerosa?

f) — Qual o preço médio obtido pela venda de 10 kilos? Qual o preço para a venda de um litro de oleo e qual a quantidade necessaria para se obter um litro?

g) — Existem pragas conhecidas que atacam a cultura do "gergelim"? Qual o meio de combatel-as?

h) — Qual o mez mais apropriado para o plantio?

Respósta — a) A quantidade de semente a empregar está na dependencia do processo de semeadura. Se V. S. empregar a semeadura em linhas bastará para 1 alqueire paulista (24.200 m. q.) 30 a 35 litros e se semear a lanço terá de empregar 35 a 40 litros, ou pouco mais. O melhor será semear em linhas distanciadas umas das outras 50 cents. e de planta a planta, póde dar 30 a 50 cents.

Ha quem recommende maiores distancias, mas embora o gergelim tome bom desenvolvimento estas distancias são sufficientes.

Basta depositar 3 sementes em cada cóva e mais tarde, procederá a ressemeadura para preencher os claros das cóvas onde as plantas não tenham nascido.

Na pratica fazem os sulcos com arados de aiveca e depois, com a estaca ou côa, as cóvas. Depositadas as sementes cobrem-se com uma capa de terra, de 4 a 5 centimetros e comprime-se com o pé ligeiramente.

c) As duas variedades mais communs entre nós, a branca e a trigueira, tem exigencias diversas. A branca é tardia e muito exigente no que diz respeito ao solo, a trigueira é menos exigente e se accommoda em quasi toda a parte. A primeira é mais productiva.

Como v. s. dispõe de boas terras, eu suggeria que plantasse a trigueira, mas que não deixasse de experimentar a branca, porque assim, na proxima colheita poderia fazer então culturas mais extensas desta ultima variedade.

d) Não possuo notas sobre as contas culturaes do gergelim, mas só lhe posso informar que exige duas capinas, e que a producção por hectare é de 600 kilos em culturas feitas sem gandes cuidados. Em boas terras, com cuidados, póde obter 1.000 ks. No Mexico, o rendimento médio é de 1.000 a 1.200 ks.

e) Para obter lucros compensadores teria de usar boa machina e um bom apparelho desta natureza é de preço alto. Penso que o melhor negocio será vender a semente.

f) Como não existe mercado já regular deste oleo nada lhe posso dizer das cotações.

Quanto á producção de oleo é a seguinte para cada 100 ks. de sementes:

1ª extracção á frio (oleo extrafino) 30 ks.; 2ª extracção oleo fino, 10 ks.; 3ª extracção oleo ordinario, 10 ks.

Restará ainda 48 kilos duma torta excellente para alimentação do gado.

O oleo do gergelim branco é superior ao do trigueiro.

g) Não. Praticamente póde-se dizer que o gergelim não é praguejado. A formiga sauva costuma atacal-o e chegou a se affirmar que o gergelim fermentando dentro dos formigueiros matava a sauva.

Isto, no emtanto, não chegou a se apurar com a devida segurança.

h) Póde-se semear duas vezes ao anno. Nas zonas de baixas temperaturas semea-se de outubro a novembro e nas de alta temperatura de setembro a dezembro. Em certas regiões póde ser semeado de junho a julho.

O seu cyclo vegetativo é de 4 a 5 mezes.

Para adquirir sementes dirija-se á Sec. de S. Paulo, ao Campo de S. Simão e ás varias casas de sementes.

Os srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd., rua S. Bento 14, S. Paulo e o sr. Amadeu Soares, Avenida Rio Branco 122 — 2º andar, Rio, vendem sementes de gergelim.

E. S.

A PROPOSITO DE COELHOS PARA CRIAÇÃO

Durval Andrade, Castello — Espirito Santo, escreve-nos:

"Como assignante d'O JORNAL venho pedir-lhe a fineza de informar-me pela secção "Vida dos Campos" um meio de adquirir um casal de coelhos e a raça mais preferida para começar uma criação. Fui informado que o Instituto Butatan fornece gratuitamente com a condição de comprar os productos para experiencia. Será verdade?"

Resposta — Pedimos informações ao Instituto Butatan e tivemos a resposta do seu proprio director, dr. Afranio do Amaral, informando que a noticia não é verdadeira.

O Instituto, cria e vende coelhos pelos seguintes preços: casal — francez branco 20$000, Russo 60$, Chinchilla 100$, Castor Rex 200$.

E. S.

COMO EVITAR O NASCIMENTO DO MAMOEIRO MACHO

Hugo Miranda, Cachoeira, E. do Rio, escreve-nos:

"Tenho tentado por varias vezes, plantações de mamão no meu quintal, não obstante os meus cuidados — tirar as sementes de bons frutos, seccal-os á sombra e evitar o contagio dos insectos — não tenho adquirido senão os chamados "mamãos machos". A terra onde os planto é bem adubada e humida, e o clima é temperado e sujeito a chuvas constantes.

O que devo fazer para evitar novas colheitas de "mamão macho"?

Resposta — Esta sua queixa é a de todos os cultivadores de mamoeiros. Já tive ensejo de publicar no "O Campo", fevereiro de 1934, um longo artigo sobre tal assumpto.

O artigo é longo demais para ser transcripto, mas o que lhe posso aconselhar de mais pratico é multiplicar o mamoeiro por estacas.

Feita uma poda apical nos mamoeiros de bons frutos facilita-se o apparecimento dos brotos lateraes ao tronco. Este methodo de plantação por estaca, diga-se desde já, não se presta para grandes culturas, mas é um bom meio para se obter um pomar escolhido, alguns bons exemplares.

Escolhem-se as estacas, que tenham mais ou menos 30 cent. de comprimento, tiram-se-lhes as folhas lateraes, deixando-se só as do apice. Estas estacas são então plantadas, de preferencia no logar definitivo. Escolhe-se para isto os dias encobertos e chuvosos. Arma-se um abrigo tosco contra o sol e rega-se diariamente.

O numero de estacas que se perde é grande, porém sempre se logra resultado compensador.

Outro methodo. Quando se obtem mamoeiros por sementeira e logo que se verifique que estes são machos, usa-se o seguinte processo.

Mal o mamoeiro lance os seus pendunculos floraes que lhe denunciam o sexo, cortam-se estes pedunculos, rente ao tronco, com auxilio de uma lamina affiada, o mamoeiro continua a lançar outros pedunculos floraes e systematicamente, continuamos a eliminal-os. Não desanime com a teima da planta e vá lutando tambem teimosamente, que logrará exito, não absoluto, mas uma proporção bem animadora. Os pés recalcitrantes, no fim, arrancam-se.

Em vista deste meio dar certo resultado, na pratica poderá fazer o seguinte. Quando passar as mudas, do viveiro para o local definitivo, plante sempre tres mudas na cóva.

Caso, no tempo justo, um pé seja macho e outro femea, eliminará o macho e deixará o feminino. Poderá no emtanto, usar outro expediente. Em logar de arrancar o pé macho, convirá fazer uma especie de xyphopagia, quer dizer, unirá este pé macho ao parceiro femea, como se pratica no enxerto de encosto, e mais tarde, quando estiver bem soldado um ao outro, corta-se acima da parte soldada, a planta masculina e neste caso, o mamoeiro femea ficará com dois systemas radiculares trabalhando para elle.

Isto dá motivo a uma maior producção e grande desenvolvimento dos frutos.

Procure ler o longo trabalho que publiquei no "O Campo", intitulado o "Mamoeiro e a sua cultura", que foi inserto nos numeros de fevereiro, março, abril e maio de 1931. Trata-se duma monographia, que estuda desde a parte botanica até a colheita e preparo da papaina, com muita minucia e desenvolvimento.

E. S.

PLATAÇÃO DE ABACATEIROS — ENTERO-HEPATITE DOS PERU'S

Maria Peixoto, Barra de S. Francisco, E. do Rio — Escreve-nos:

"Devo plantar abacates fazendo viveiro ou plantando de uma vez as sementes. Tambem desejo outra informação: Iniciei uma criação de peru's. Até os dois mezes, mais ou menos, se criam fortes e espertos, dahi em deante apparecem enfastiados e com diarrhéa verde vae indo até morrer, desejava uma receita para isto e tambem informação de que será a causa pois o logar é secco e alto, optimo para outras criações".

Resposta — Se está fazendo uma cultura regular de abacateiros, não resta a menor duvida, deve fazer viveiros e na época propria passar as mudas para o logar definitivo.

Varios são os motivos que justificam esta pratica sendo, entre elles, muito digno de nota, a vantagem de poder escolher nos viveiros as plantas mais fortes. Outra vantagem reside no facto bem sabido que as plantas transplantadas ganham, por este motivo, um systema radicular muito desenvolvido, e assim crescem mais rapidamente, são mais precoces e productivas.

Em relação á doença dos peru's, tudo leva a crer que se trate de entero-hepatite.

O tratamento é problematico. Em geral receitam cato em pó, na dose de 60 a 90 centigrammos por litro d'agua. Pôr a agua nos bebedouros á disposição dos doentes.

Injecções intramusculares de emetina, na dose de um (1) centigrammo para cada peruzinho, diariamente.

Evitar o contacto entre peru's doentes e sãos. Jámais ter os perusinhos em promiscuidade com adultos. Logares seccos, hygiene dos abrigos, boa alimentação.

E. S.

DOENÇA DOS BOVINOS

Octavio Sinfronio, escreve-nos:

"Assignante d'O JORNAL e infallivel leitor da secção "Vida dos Campos", pelo facto de ser criador e tendo o meu rebanho dizimado pela doença cujos symptomas abaixo passo a expor e sobre a qual peço-vos através d'O JORNAL, uma receita:

Atacando de preferencia as vaccas em estado de gestação, as quaes ficam tristonhas, cabello eriçado, apresentam diarrhéa e roncaria, distillando pouca coisa pelas narinas, até que morrem ou ficam doentes durante muito tempo. Outra: se o "Bonzocreol" é optimo microbicida e onde poderei encontral-o".

Resposta — Seria necessario examinar a doente para conseguir outros esclarecimentos.

Na impossibilidade de obter ahi um veterinario aconselho tentar o seguinte:

Injecções endovenosas de collargol a 1 por 100, na dose de 10 c. c., durante 3 dias seguidos. Dar um purgativo. Para a corysa praticar inhalações com acido phenico. O Benzocreol é um bom desinfectante e póde ser encontrado na firma Olivio Gomes & C., rua Theophilo Ottoni 22, Rio.

E. S.

IMPERMEABILIZAÇÃO DOS TECIDOS

Antonio M. Horto — Ituyutaba — Escreve-nos:

"Sei que não é das attribuições da secção "Vida dos Campos" a informação que lhe vou pedir, porém, dada a razão de não saber a quem me dirigir para obtel-a, e tendo em vista a attenção que v. s. dispensa aos assignantes d'O JORNAL venho muito respeitosamente solicitar de v. s. algumas informações.

Desejava uma formula para impermeabilizar panno, e no caso que v. s. não me possa fornecel-a pergunto: não conhece algum livro que trate do assumpto, ou não poderá indicar-me onde poderei colher semelhante informação?

Uma formula dada, ha tempo por essa secção não serve por não ter encontrado a "Sombra", pois a formula dada é: Lytargiris Oleo de linhaça e sombra, esta não foi encontrada em parte alguma nem os pharmaceuticos conhecem semelhante artigo."

Resposta — O assumpto não está dentro das cogitações da "Vida dos Campos", mas no desejo de attender os que precisam de certos esclarecimentos, sempre que é possivel, costumo fornecer alguns esclarecimentos.

Para impermeabilizar pannos ha dezenas de formulas. O livro que possuo, nesta especialidade, é o "Receituario Industrial y Domestico", obra traduzida do allemão. Este trabalho goza de grande prestigio porque foi feita pelos collaboradores da "Chimisch-Technischen Bibliothek", sob a direcção do dr. J. Bersch.

Encontra-se na livraria Espanhola e custa 48$000.

Mas talvez que por uma só receita não lhe convenha adquirir tal obra.

Na parte de impermeabilização de pannos entre outras formulas lá se encontra: Para tecidos de senhora: Em 100 partes de agua dissolvem-se 10 partes de carbonato de soda crystallizado e 10 partes de collophonia. Ferve-se durante varias horas; o sabão, que se forma, separa-se juntando a elle 5 partes de sal commum, depois mistura-se este resinato com 100 partes de sabão branco dissolvido em 100 partes de agua fervendo e eleva-se a temperatura de 60°.

Outra receita. Impregna-se o tecido com uma solução diluida de cola de chromo, trata-se depois varias vezes com uma solução de bichromato de potassio e se expõem os tecidos á luz solar.

Ha muitas outras formulas mas é indispensavel saber qual o panno que v. s. deseja impermeabilizar, aniagem, lona, seda, casemira?

Mande-me informar qual a especie de panno e eu desentranharei do "Receituario" uma formula que convenha ao caso.

E. S.

DOENÇA DAS LARANJAS E MARACUJA'S

Ceres de Abreu Furtado, Dôres da Bôa Esperança — Escreve-nos:

"Junto a esta encontrará v. s. uma laranja e um maracujá-guassu', afim de serem submettidos ao seu exame.

Laranja: A laranja, mal começa a amadurecer, cobre-se destas pintas negras, e cáe. Peço-lhe o favor de me enviar uma receita para o caso.

Maracujá-guassu' — O maracujá-guassu', de que tenho um pé muito frondoso, que vem, desde muito, se enchendo de flores e frutos numerosos e bem desenvolvidos; até hoje, ainda não me foi dado saborear um só destes frutos porque elles, quando começam a crescer, ficam com o caule descolorido e descascado, enfraquecem-se e tombam, absolutamente verdes. Desejaria que v. s. me enviasse outra receita para o meu pé de maracujá-guassu'."

Resposta — Enviamos o material para o Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, que immediatamente nos respondeu, da seguinte forma:

"Respondemos á consulta feita sobre o material de laranja e maracujá-guassu' que lhe foi remettido pelo sr. Ceres de Abreu Furtado, de Dôres da Bôa Esperança, em 5-4-935.

Laranja — O mal de que são atacadas as laranjas é vulgarmente conhecido pela denominação de "Leprose".

Ainda não se definiu precisamente a causa desta doença, mas tudo indica tratar-se de doença infecciosa, causada por virus. Os ramos e folhas das laranjeiras que produzem frutos manchados assim, devem apresentar alterações caracteristicas da doença. Nos galhos, apparecem manchas salientes, lisas, de côr amarella, lembrando bolsas de gomma, que mais tarde tornam-se mais alteradas e tomam côr marron escura. Nas folhas apparecem manchas de aspecto semelhante á dos galhos, salientes na pagina inferior, e lisas na pagina superior.

Tratamento — Póda radical de todos os galhos doentes e colheita dos frutos manchados. Destruição pelo fogo de todo o material doente. Pulverizações de calda bordeleza na época de brotação, de novas folhas, e outra cerca de 30 dias após a floração.

Maracujá-guassu' — Diz o senhor Ceres: "quando começam a crescer, ficam com o caule (refere-se ao pedunculo) descolorido e descascado, enfraquecem-se e tombam absolutamente verdes".

O fruto remettido chegou ás nossas mãos semi-mumificado, o que parece não corresponder á informação. Pensamos que o fruto tenha se mumificado durante a viagem. Faltando-nos o elemento principal, o pedunculo, difficil se fará a diagnose do mal. E' bem possivel que os symptomas annotados sejam causados pelo fungo "Gloeosporium fructigenum" (Berk.) por nós encontrado no fructo. Este fungo provoca a quéda prematura e a posterior mumificação de frutos desta e de outras especies, como: pera, maçã, marmello, etc.

Tratamento — Si se tratar, de facto, deste fungo aconselhamos a poda e queima dos galhos doentes, e collecta e destruição dos frutos mumificados. Pulverizações de calda bordeleza por occasião da brotação e quando os frutos ainda sejam pequenos.

Juntamos uma formula de calda bordeleza para orientação do seu fabrico."

(Assig.) Jefferson Rangel

Nota da redacção — Como continuamente temos publicado a formula da calda bordeleza, deixamos agora de fazel-o.

PORQUE MORRERAM OS PERUSINHOS

Adolpho Gullarducci — Bomfim de Santos Dumont

"Venho por meio desta, pedir o favor de me dizer qual o meio mais pratico para se criar peru's.

A um anno mais ou menos, que tenho incubado ovos de perua na galhinha, nasceu os peruzinhos sadios e fortes, começaram a desenvolver até a idade de 60 a 70 dias, deois ficam tristes, jururu's, negam o alimento, caem as azas, epor fim morrem. Nos primeiros dias de vida, alimento-os, com farinha de milho molhada no leite, depois angu' de fubá com leite, couve picada ovos cosidos, etc.

Ainda não consegui criar 20% de uma incubação de 12 peru's."

RESPOSTA — Ha, como é assas sabido, uma idade critica para os peru's. Esta epoca é a da formação das carunculas. Os avicultores que costumam a chamar de coraes estas carunculas, tambem designam este periodo critico com o nome de "crise dos coraes".

Para que a peruada nova, a esperançosa juventude "peruana", possa transpor em mar de rosas, os escolhos deste periodo grave da vida, é necessario que o criador mantenha estas estupidas e gostosas aves, com uma hygiene rigorosa e alimentação racional.

Após nascidos devem os peruzinhos não se alimentarem senão quando tenha a idade de mais de 48 horas.

Não receie prolongar este jejum até 70 horas, pouco mais ou menos.

Ahi por este tempo é que se ministra aos peruzinhos pão moido, verduras picadas (preferindo folhas de agrião, mostarda, chicorea, nabiça, alface) ovos cozidos, batatas cozidas, angu' de fubá.

Dois a tres dias nesta ração, e então começará a der-lhe tambem leite coalhado, misturas seccas (triguilho, farelinho e pouco milho quebrado).

E' bom não usar couve logo no primeiro dia, mas as verduras são indispensaveis a alimentação dos peru's, nesta phase da vida. As rações, em geral, peccam por excesso e assim não convem trazer estas avezinhas muito fartas. Havendo um lugar com pasto que elles possam "cavar a vida com o suor do seu bico", então terá meio caminho andado.

Independente destes cuidados da primeira infancia, que repercutem favoravel ou desfavoravelmente na epoca critica, que realmente vai do 50° ao 70° dia de vida, temos um outro espantalho dos criadores de peru's que a entero-hepatite.

O criador não está realmente apparelhado a tratar desta doença e tudo que poderá fazer será, criar os peru's em parque onde não penetrem os peru's adultos e mesmo outras aves.

José Reis suppõe mesmo que até certos passaros possam ser transmissores desta doença.

Procure ler a obra "Molestias das Aves Domesticas", daquelle autor e não deixe de conhecer o "Diccionario de Avicultura" que está sendo publicado a revista "O campo, onde tudo que diz respeito as aves tem um desenvolvimento muito minucioso.

E. S.

PREPARO DO FUMO

Assignante — Cambuhy — Escreve-nos:

"Rogo a fineza de me informar se não existe processo mais moderno de preparo do fumo, que dispense a demorada "destala" dos antigos, feita por grande numero de pessôas."

Resposta — O methodo recommendave do preparo do fumo é, segundo dois technicos reputados, os agronomos R. Azzi e V. Fuccella, o seguinte:

"Colhidas as folhas de fumo e transportadas cuidadosamente para o logar onde devem ser curadas, é necessario atravessar pela base da nervura principal das folhas, com o auxilio de uma agulha recta, semelhante ás de costurar saccos, um barbante forte, com cerca de dois metros de comprimento.

O comprimento do "rosario" depende do tamanho dos bastões, que, por sua vez, é funcção da distancia entre os andaimes, sobre que devem apoiar-se.

Cortado o barbante em tamanho conveniente, em uma das extremidades dá-se uma laçada, e a outra é enfiada no buraco de uma agulha. Depois faz-se o "rosario", atravessando a agulha a 3 ou 5 ctms. da base do "tálo" da folha, perpendicularmente, tendo-se o cuidado de fazer com que as paginas das folhas coincidam, de duas a duas. Assim sendo prestapostas, pagina inferior á pagina inferior e pagina superior á pagina superior.

A distancia a ser guardada entre uma folha a outra depende da sua grossura. Para folhas muito encorpadas e grandes será necessario um ctm. ou 1½ ctm.; para folhas pequenas e finas bastará ½ ctm. De tal maneira um "rosario" de folhas bem desenvolvidas comportará um numero de 100 a 150, ao passo que de folhas pequenas poderá comportar de 150 a 200 folhas cada um.

Feito o "rosario" ou "enfiada" de folhas, deve ser pendurado ao bastão, servindo, para isso, a laçada que se fará na outra.

Como, pelo peso das folhas, se formaria uma barriga no centro do "rosario", assim preso só pelas extremidades, é preciso prendel-o ao bastão com mais um ou dois pedaços de barbante, com o fim de distribuir-se equitativamente o peso ao longo do bastão, permittindo a facil circulação do ar, pela equidistancia das folhas. Preparados os bastões, elles vão sendo depositados nos andaimes, de maneira que os limbos das folhas apenas se toquem, ficando cada qual separado por uma distancia de mais ou menos 20 centimetros, para a cura."

No Palacio continua em pleno exito o film "A familia Barrett", que tem Norma Shearer como principal estrella

A Paramount tem como um dos films mais esperados e promettidos, a realização de "Lanceiros da India", que afinal vamos ver em nossas télas. Do elenco só uma mulher apparece, mas em compensação a contribuiçãoç mas masculina é de primeira, a contar pelos que se vêm no cliché acima e que são: Franchot Tone, Gary Cooper e Richard Cromwell

Está na moda os films sem mulheres. Tambem a R. K. O.-Radio vae lançar "Patrulha perdida", como Reginald Denny, Wallace Ford e ainda outros nomes de primeiro plano no cinema, como sejam Reginald Denny, Victor Mac Laglen, Boris Karloff e outros. Este film cujo folhetim temos publicado, vae ser uma das surprezas promettidas para a temporada que se realiza

O Odeon continua mantendo o "record" de bilheteria na semana com "Cleopatra" da Paramount, no qual Claudette Colbert é a famosa rainha egypcia

A academia militar de West Point

Quando Pershingt era "Mr. Ducrot" — O chefe das F orças Expedicionarias Americanas já se chamou "Minhoca". — Os generaes Grant, Lee, Goethals quando eram "animaes" em West Point. — Como vivem as tradições os futuros generaes de Tio Sam. — Benny Havens, o heróe. — A historica cortezia dos cadetes que dirigirão os exercitos da America do Norte !

(Esclusivo para O JORNAL)

De HARRY LEE

(Autor de "High Company" e de "The Little poor man")

O sol de Setembro brilhava quente pelo caminho, sombreado por carvalhos e que conduzia ao principal edificio de administração da Academia Militar de West Point.

Dois cadetes, cujos uniformes mostravam que os que o usavam já se tinham tornado "yearling" (alumnos do 3º anno), olharam casualmente para um grupo de rapazes, que acabava de chegar.

Com a pose de veteranos, approximaram-se do grupo de calouros dentro elles destacando um rapaz moreno. Um dos veteranos ordenou:

— Mr. Duchot... Ponha os hombros para traz !

— Sim, senhor ! - respondeu o novato, ao mesmo tempo que tentava endireitar a posição dos hombros.

— Mais para traz ! Isso ! Agora ponha o queixo para dentro... Mais ! Mais ainda !

— Qual é o seu nome ?

— Mr. Ducrot, senhor - respondeu o calouro.

— E eu ? Quem sou ?

— Não sei, senhor.

— Como ? Não sabe quem sou, Mr. Ducrot ? Francamente, Mr. Ducrot, devem existir poucos burros tão burros como o senhor !

O calouro que deveria tornar-se "Blak Jack" Pershing, commandante das Forças expedicionarias Americanas na França, famoso heroe da Guerra Mundial ficou immovel como uma estatua diante do veterano de West Point, antes de poder terminar o curso !

Seu nome podia ter sido Grant, Robert E. Lee, Pershing, Goethals ou qualquer outro entre os maiores da procissão de distinctos officiaes, famozos engenheiros ou simplesmente "gentlemen" que apenas procuram West Point, para experimentar aquella vida !

Para os veteranos será Mr. Ducrot e assim continuará a chamar-se até que, quatro annos mais tarde, numa noite do mez de Junho, sendo bem succedido nos seus exames, deixará de ser um "animal", para ir engrossar o grupo de priviligiados que se encarregam de tornar miseravel, a vida dos calouros.

No entanto, Mr. Ducrot, é um dos nomes mais doces dados aos novos em West Point. Burro, reptil, minhoca, camello, figuram entre os mais populares. O calouro pode ser Willie, Charlie, Bud, Pat, para seu pae ou sua mãe. Em West Point, se for magro, será "minhoca, se por robusto, "vacca" e, "baleia" se for banhudo.

E assim todas as partes do corpo, como mão, pé, bocca, olhos, recebem nomes de bichos ou de objectos.

West Point tem a sua lei propria, as suas tradições proprias e o seu proprio codigo. Não é logar para fraquezas pois o seu fim essencial é treinar officiaes para o exercito. E West Point é tida como a maior Academia Militar do mundo a St. Cyr, na França, a unica que se lhe póde comparar.

Fundada por George Washington: West Point está situada num planalto, dominando o rio Hudson, cincoenta milhas ao norte de New York City, na passagem dos Highlands, onde, ha tantos annos, foram construidas grandes obras de deefsa durante a Guerra Revolucionaria, inclusive uma poderosa corrente que corta o rio.

Foram essas fortificações que Benedict Arnold concordou em entregar aos inglezes, mediante alto preço.Washington fez seu quartel general em West Point e o recomendou como o local mais apropriado para a fundação de uma escola para o Exercito. O Congresso Continental, o antepassado do actual Parlamento, approvou a idéa, mas o projecto só foi executado durante o Governo do Thomas Jefferson, tendo a Escola aberto officialmente as suas portas em 4 de julho de 1802, com dez alumnos apenas. De então para cá, mais de 10.000 estudantes foram graduados em West Point. Presentemente a Academia possue 1374 alumnos.

Para se ingressar em West Point é necessario vencer muitos e grandes obstaculos. Primeiro é necessario que o futuro cadete obtenha uma entrevista com o seu "congressman," — o Presidente dispões de um certo numero de entevistas — depois das quaes tem um difficilimo problema a resolver. E' preciso ser quasi perfeito., physicamente, entre as idades de 17 e 22 annos e soffrerá, antes, um durissimo exame de algebra,geometria, grammatica ingleza, composição, literatura e Historia.

Edgar Allan Poe foi um dos que experimentaram e fracassaram!

O grande poéta não poude terminar o primeiro anno. Mas, verdadeiramente, é necessario ser um verdadeiro Homem, physicamente e intellectualmente falado, para supportar aquella vida. Instrucção de recrutas, exercicios, lições, estudos, etc., são feitos diariamente e, tudo isso, não deixa ao alumno tempo para pensar em outra cousa.

Os calouros soffrem dia e noite. Quando, nas noites quentes do verão, obtêm uma hora de liberdade, para sonhar no parque immenso, os veteranos oppressores, forçam-os a terriveis trabalhos. Assim, por exemplo, o chefe dos oppressores, na occasião denominada Zeus,da ordens rapidas, tendo, primeiro, escolhido entre os calouros um "Ganymede". Depois Zeus manda que Ganymede apanhe seu proprio balde, lave-o muito bem, para depois espremer duas duzias de limão, juntar agua e assucar, mexendo muito, para que fique digno dos Deuses. Em seguida, terá de servir os veteranos, um por um!

Outros, nas aulas ,recebem nomes femininos, Como Nellie, Grace, etc.

Uma das mais antigas e honrosas tradições de West Point é a Centesima Noite, assim chamada por que se realiza justamente cem dias antes dos ansiosamente esperadas festas de junho — quando os "animaes" passam a ser mortaes e trocam os uniformes cinzentos, pelos azues.

Na Centesima Noite, os cadetes interpretam uma peça, escripta e ensaiada por elles proprios. Interpretações datadas de mais de um seculo são guardadas zelosamente e muitas das famosas figuras do militarismo, são representadas no "cast".

Muitas personalidades têm visitado a instituição. Entre os notaveis nenhum foi mais apreciado do que Fanny Elssler, que quebrou a rigidez dos costumes, dansando ao luar, no pateo de manobras de infantaria.

Tambem o Principe de Galles, que mais tarde foi o rei Eduardo VII, visitou a Academia, em 1860. Lord Kitchner esteve lá, assim como o heroico almirante Togo, heroe japonez. O velho "Papae" Joffre foi festejadissimo em West Point. Mas, seja como fôr, o 1º de junho marca a maior festa de West Point!

Nesse dia ,os "animaes" levantam-se ao toque de alvorada e cumprem, como sempre suas obrigações humildemente, como fizeram durante todo o anno. Redobram de attençoês para com os veteranos, pois sabem que o fim do martyrio está proximo. Depois da ceia ,reunem-se todos deante do Mess Hall e, repentinamente os "animaes" são transformados em cadetes! Trocam-se effusivos apertos de mão e os novos cadetes pensam immediatamente em desforrar-se fazendo soffrer os que chegaram!

Durante a primeira semana de junho, os immensos salões de West Point se enchem de visitantes. Paes, mães, irmãs, moças bonitas de todos os typos e outras, não tão bonitas. Os cadetes logo põem appellidos nas senhoras e nos cavalheiros e cuidam, quanto antes, de arranjar uma "boa" para conduzir á Kissing Rock (Pedra do Beijo) — onde a sua pequena é obrigada a beijal-o, ou correr o risco e ser esmagada pela pedra...

Estas e muitas phases intimas da vida em West Point foram incorporadas no primeiro film-militar-musical, da Warner First National, espectaculo que foi filmado com a activa cooperação das autoridades militares dos Estados Unidos.

Chama-se o film Miss Generala (Flirtation Walk), um film de Powell e Kealer, porém mais, muito mais de Frank Borzage, o grande director, o inimitavel poeta que escreve todos os seus deliciosos poemas com a camera'

West Point, a celebre Academia Militar Norte-Americana, serve de "back-ground" para 6 film da Warner-First National "Miss Generalla. Ruby Keeler e Dick Powell são os principaes interpretes

Pat Patterson e Nils Asther, vivem para os "fans" a vida de Shubert segundo a interpretação alemã. E' um film bonito, cheio de musicas ainda bonitas e com uma delicada e sentimental tessitura como só a Fox sabe compor. O Rex é que vae apresentar em sua têla este bellissimo e sentimental poema de amor musical

O microbio do amor em «A Alegre Divorciada»

De Maria LUIZA LIRA.

"Ginger Rogers e Fred Astaire", em um passo da Continental, a nova dansa apresentada pela R. K. O.-Radio, no film "Alegre divorciada"

Em "A Alegre Divorciada", a architectura das scenographias é exageradamente fantasista, é um sonho de um futuro distante talvez uns 50 annos. Surprehendente de ineditismo é o hotel onde se desenrola grande parte do romance. O exterior é uma maravilha, futurista e o interior é ainda mais extraordinario. As paredes fogem ao commum para apresentarem uma nova disposição em reentrancias e saliencias, decoradas de um modo tão original, que surprehende e encanta. Sobre as lareiras ha lindas prateleiras ornamentaes de vidro em feitio de meia lua, tão grandes que pares pódem bailar sobre ellas. Através das prateleiras, indo até o tecto ha um painel de vidro fôsco, pintado á mão e illuminado por traz, cujo effeito é de deslumbramento.

A cama-divan usada por Ginger-Rogers é de uma originalidade tal que jámais foi pensada nem hontem, nem hoje, nem o será amanhã. mas é absolutamente impraticavel pelo menos emquanto não se invetar um meio de se livrar as pelles dos insectos, pois o estojo é todo em pelle branca sendo a coberta da mesma especie, dando o conjuncto a impressão de um urso polar.

Nesse ambiente luxuosamente fantastico destaca-se a maravilhosa belleza de Ginger Rogers, a companheira de triumphos de Fred Astaire em "Voando para o Rio", creadores magnificos do "Carioca", o precursos dessa dansa romantica o "Continental", lançada com formidavel successo em "A Alegre Divorciada" pela R K O-Radio. Nas grandes enscenações desse bailado formidavel que é "Continental" onde Fred Astaire — o monarcha do baile — com Ginger Rogers allucinam a platéa, tudo é original e espectacular.

A "Continental" é a dansa mais romantica de Hollywood e isso se espalhou com rapidez pelo facto de durante os ensaios da filmagem sete dos rapazes que formavam os pares, terem ficado completamente apaixonados pelas damas, a ponto de se tornarem noivos, embora antes fossem completamente desconhecidos.

Um dos passos mais setimentaes do "Continental", essa nova dansa-sensação, é sem duvida aquelle em que os cavalheiros atiram as damas para o ar em um arriscado passo acrobatico e ellas, como raios fascinantes de belleza e alegria, projectam-se nos braços acolhedores de seus pares.

A "Continental", musica e dansa caprichosa, producto da imaginação prodigiosa de artistas incomparaveis, é uma apotheose brilhante das dansas de todas as nações, é a creação choreographica mais audaciosa e surprehendente de todos os tempos.

O "Carioca" trouxe em delirio as platéas de todo o mundo; a "Continental" que o supera em belleza, originalidade e esplendor vae marcando em cada exhibição da "A Alegre Divorciada" um formidavel successo que do palco passou á tela e dessa aos salões tal a adaptação que lhe deu Dave Gold, o director choreographico da R K O-Radio.

No Pathé Palace, vamos assistir "O front invisivel", um film de guerra submarina e de espionagem, onde figuram Krude von Moto e Karl Ludwig Diehl, que se vê na gravura acima

Como surgiu "A Viuva Alegre"

De Waldemar TORRES.

Maurice Chevalier e Una Merkel, em uma scena do film "A Viuva Alegre", um dos mais esperados films da Metro-Goldwin-Mayer este anno

A creação de "A Viuva Alegre", a mais formosa opereta do grande compositor Franz Lehar, surgiu á luz graças a um desses insondaveis caprichos do Destino. Eis aqui como occorreu e de que maneira soubemos sua historia; mas antes, convêm advertir que esta historia nos foi contada por Robert Ritchie, o noivo de Jeanette Mac Donald, a "leading" de Chevalier, na versão da "Viuva", que a Metro-Goldwyn-Mayer encommendou ao director Ernest Lubitsch.

A referida historia foi contada por Ritchie pelo compositor Franz Lehar, durante uma visita do primeiro a Vienna, onde teve occasião de conhecer o grande musicista.

Lehar era director de orchestra e dirigia uma banda militar no Prater e outros logares de recreio. Suas aspirações, entretanto, eram chegar a ser um compositor de operas e começou a compôr a grande opera "Kukuschka". Para a letra da mesma necessitava um libretista de renome. Naquelle tempo o mais famoso libretista de Vienna era Victor Leon. Lehar lhe enviou a partitura de sua opera, mas a mesma lhe foi enviada de volta com um bilhete cortez, elogiando-lhe a musica e recusando ao mesmo tempo occupar-se do libreto por estar completamente occupado o referido autor.

Lehar continuou dirigindo sua banda ao ar livre no Prater, durante o inverno de 1902.

Havia patinação no parque de diversões e entre as crianças que ali iam patinar estava Lizzy Leon, que contava treze annos de idade era filha do libretista Leon. Quando Lehar dirigia sua celebre marcha "Jetzt Geht Los", a menina permanecia no parque até que terminasse o concerto, chegando regularmente muito tarde á sua casa para o jantar. Um dia o pae quiz saber a razão da demora. E, cheia de enthusiasmo, a menina começou a descrever a belleza imponderavel da marcha e o talento do director da banda.

— Nunca ouviste nada semelhante. Jámais houve musica tão bonita em tuas operetas — disse a menina

Victor Leon, cheio de interesse pela descripção da filha, assistiu a um dos concertos dados por Lehar no Prater.

Quando Lehar terminou, o libretista approximou-se e disse:

— Se ainda quizer compôr uma opera, terei grande gosto se escrever o respectivo libreto.

Desse modo Leon e Lehar combinaram seus talentos. Leo Stein entrou para o grupo artistico e surgiu "A Viuva Alegre", considerada ainda hoje a mais popular e bella das operas.

Verifica-se, desse modo, que o enthusiasmo de uma menina de treze annos, foi o traço de união entre um grande compositor e um excellente libretista. E uma vez mais o Destino usou de seus meios singulares para prodigalizar seus favores e fazer a fama e a fortuna de um dos seus favoritos...

O Cinema Imperio apresentará uma "reprise" de "Chu-Chin-Chow", do Programma M. J. C., com George Robey — que apparece na gravura entre duas pequenas — e ainda o concurso de Anna May Wong e Fritz Kortner.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1935 — NUMERO 128

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

A PALESTRA DA SEMANA

HOSANNAHS A CHRISTO REI

A igreja catholica commemora hoje o epilogo do drama sublime da vida de Jesus de Nazareth sobre a terra.

Nascido no lar de um humilde carpinteiro, desde menino o Meigo Apostolo principiou a exercer a Sua missão: ensinou aos homens como deviam ser bons; remediou injustiças, distribuiu o bem, offereceu a todos exemplos das suas proprias virtudes.

Muitos acompanharam-n'O, outros zombaram dElle. Resignado e sem desfallecimentos proseguiu a grande obra. Um bello dia foi preso, condemnado, escarnecido. Fizeram-n'O carregar uma pesada cruz e nella O pregaram como se fosse um bandido vulgar. Bebeu fel, depois de ter sido cuspido e açoitado, e assim morreu, no alto do monte das Oliveiras olhando o Céo, para onde ia. Esperava com o seu sacrificio redimir os crimes da humanidade.Fazel-a esquecer os seus erros, tornar-se melhor. Para a propagação das Suas piedosas doutrinas deixava Elle doze discipulos e uma multidão de fieis.

Pedro, o antigo pescador, e seus outros companheiros soffreram horrores. Os imperadores romanos, convencidos de que o christianismo contrariava os interesses do Estado, usaram de toda a sorte de perseguições.

Mas a nova crença venceu todos os obstaculos, fortificou-se, atravessou 20 seculos e chegou até nós, sempre pura, nobre, confortadora.

Outras religiões e outras philosophias se fundaram nesse largo espaço de tempo. Umas, profundamente contrarias, outras apenas differentes na interpretação de detalhes. Não conseguiram, porém, neutralizar a força prodigiosa da doutrina de Christo.

Ella veio para o nosso querido Brasil com os descobridores, aqui plantou as suas raizes, vingou e fructificou.

Na hora em que os sinos das igrejas repicam festivamente annunciando a resurreição do Divino Martyr, rendamos então as nossas graças pelos beneficios recebidos e invoquemos auxilio para que cessem os males que nos opprimem e mais ditosos sejam os dias do futuro.

E' o que, para todos os sobrinhos, deseja, muito sinceramente, o velho

Luiz Cavalcante — Rio. — De accordo com o seu pedido Tio Haroldo abriu o seu conto, panhou um balde de sal, uma brocha e iniciou a tarefa. Mas parou no principio, com a vontade de despejar a caiação toda em cima de você proprio. Então aqui no "Suppl. Infantil" é logar de se contar historias de beijos? Por esta vez fica nisto o pito. Mas tenha mais consciencia, ouviu?

Nazira Bouhid — Volta Grande Minas — Sua ultima historiazinha estava realmente interessante. Tio Haroldo fez algumas correcções e então ella ficou "da pontinha".

Ivany Ribeiro, Jathay, Goyaz — A querida sobrinha deve mandar-nos uma historieta ou um desenho. A anecdota estava sem graça.

Alaydo Santos, Nepomuceno, Minas — Não havia por que pedir desculpas. Tio Haroldo está aqui para ser agradavel a todos os amiguinhos do "Supplemento Infantil". Retrato, infelizmente, não temos agora. Antes do fim do anno porém sua curiosidade será satisfeita com a publicação da careta deste seu velho amigo nas nossas columnas. A anecdota não estava lá grande coisa. Sairá porém, visto que o desenho não serviu.

Maria Rosaura — Uma linda carta é escripta a você por D. Maria Isa. Se precisar de qualquer coisa, experimente. Talvez Tio Haroldo lhe possa ser util.

Geraldo Goulart, S Joaquim — O amiguinho ainda está muito fraco para escrever historias em quadros. E' necessario desenhar melhor, a nankin, com texto separado etc. Comece fazendo apenas desenhos avulsos, que com todo o gosto publicaremos.

Nilce Freire Corrêa, E. do Rio, — Sua historia estava incomprehensivel. A amiguinha fez confusão nos dialogos. Escreva outra coisa e envie-nos, sim? Um abraço.

Marilia Brandão Teixeira Lopes — Muito interessante a carta que nos enviou em resumo. Aqui estamos, sempre ás ordens, para as boas collaborações.

Osmar Lacerda, Carangola, Minas — E' preferivel fazer os desenhos com tinta nankim. Assim ellas são publicados na mesma semana. Cada um dos seus amiguinhos tem direito a publicar um trabalho no primeiro numero do Supplemento a sair. Você tambem, está visto.

Aristides Mecenas, Ponta Porã Matto Grosso — Quando este jornalzinho lhe chegar ás mãos já ahi devem estar os dois pacotes registrados com os seus premios e uma carta deste seu amigo explicando a razão da demora. Não nos esqueça. Aqui tem um criado ao seu dispor.

George Alves Pinto, São João do Muquy, E. Santo — Os versos tinham muito sentimento mas... Tio Haroldo só manda e desmanda no "Supplemento Infantil". No outro Supplemento a admissão é difficil. Elles não têm secção para os novatos. Publicam apenas os escriptos de alguns collaboradores habituaes. No que for do nosso genero é só você dar as suas ordens.

Diomar Menezes, Jatahy, Goyaz— **Alba Falcão**, Rio — **Flavio Duarte**, Rio — **Jorge Antonio dos Santos**, Nictheroy — **Adherbal Villela**, Dores da Boa Esperança, Minas — Os Trabalhos dos amiguinhos foram julgados bons, e como taes honrarão as columnas do nosso jornalzinho muito breve.

Gilson Cardoso, Santa Rita de Jacutinga, Minas — **Elza Nogueira Oliveira**, Tres Corações, Minas — **Luiza Ribeiro**, Cataguazes, Minas — **Nilce Freire Corrêa**, Valença, E. do Rio — **Paulo Magalhães**, Rio — **Alda, Nadir e Armindo de Souza**, Senador Vasconcellos — **Marilio Carvalho** — Breve serão publicados os trabalhos de todos vocês. Tio Haroldo apreciou-os bastante e felicita os habeis e intelligentes collaboradores.

Eodolpho Bellato, Ponte Alta, Minas — Um dos desenhos estava borrado. O outro foi logo approvado.

Jair Gusman Pedrosa, Pirapanema, E. do Rio — Tio Haroldo apreciou muito a sua franqueza. Assim é que devem fazer todos os bons meninos. O desenho vae ser publicado.

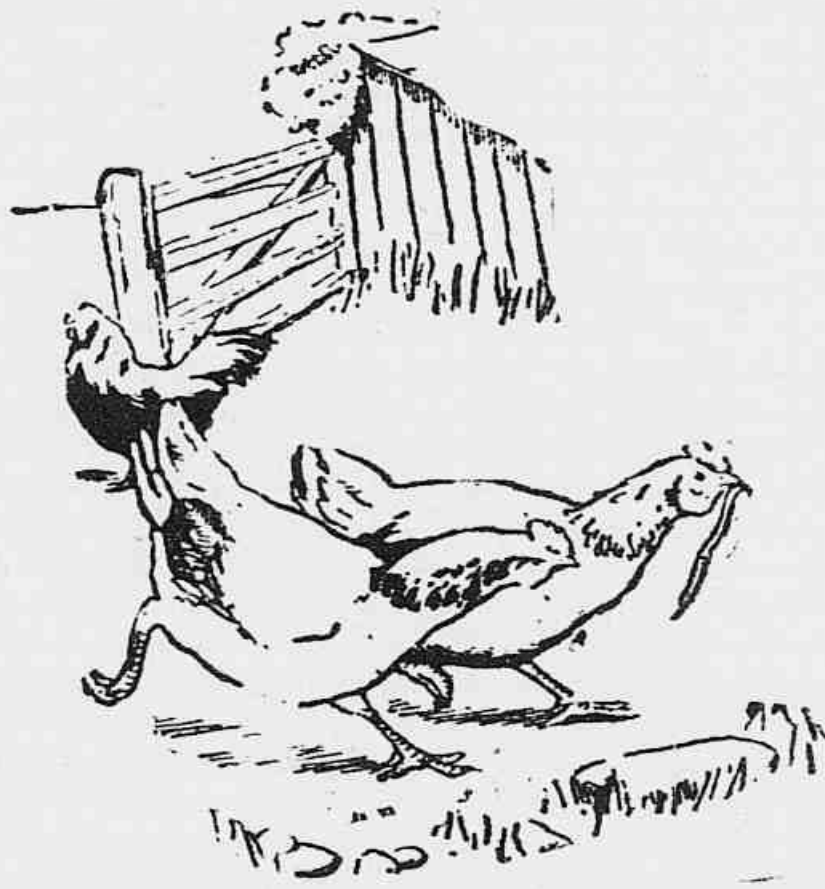
Darcileu Ferreira — Os trabalhos dos sobrinhos tem para elles a pagina "Coisas das Crianças". Fóra della só podemos publicar historias bem escriptas e bem desenhadas. O amiguinho é muito habil porém ainda não está em condições de compor desenhos de accordo com o que é preciso.

Clelia Pereira Louro, Fazenda Santo Antonio, E. do Rio — Dentro do enveloppe não encontramos nenhum desenho? Ficaram por ahi?

Flavio Duarte, Rio — Seu desenho estava demasiado grande. Faça um outro em menor proporção.

José Alencar de Godoy, Villa Mesquita, Minas — Tio Haroldo approvou um dos desenhos e a historiazinha. Esta deve sair neste mesmo numero.

TIO HAROLDO.

AS DUAS GALLINHAS RIXENTAS

Ambas deitaram a correr...

Milonguita e Chapelinho percorriam o gallinheiro escavando o chão para ver se encontravam algum verme ou algum grão.

Em dado momento, em baixo de umas pedras, viram uma minhoca que se movia, e a agarraram com os seus bicos, puxando-a com força.

Que sorte!... Era uma minhoca enorme, gorda que fazia gosto.

— Deixa estar que a levarei! — exclamou Milonguita. — Repartiremol-a entre nós. Metade para mim, metade para você.

E ambas deitaram a correr para um canto do gallinheiro, emquanto Cristarubra, o gallo, murmurava:

— Bah!... aquellas duas parece que acharam um thesouro. Tanto enthusiasmo por uma simples minhoca!...

Christarubra falava um tanto por despeito.

Elles tinham no gallinheiro sempre milho em abundancia, mas muito se alegravam quando o destino lhe punha deante do bico um vermezinho qualquer para variar o paladar.

...arubra, que tudo observava, deu as cos...

Dois frangos que viviam sempre a falar mal dos companheiros trocaram tambem expressões de inveja ao verem Milonguita e Chapelinho que passavam

— Egoista! — disse o primeiro; se fossem outras dividiam irmãmente a minhoca. Mas são incapazes de praticar um acto de fraternidade.

— Amiga — falou Chapelinho, uma vez chegada ao ponto mais afastado do quintal — espero que você repartirá a minhoca que ambas encontramos, com absoluto espirito de justiça.

— Cot! — retrucou Milonguita. — Eu a vi primeiro. Tenho direito a ficar com uma parte maior.

— Cot, Cot,! — Protestou Milonguita. — Isto pensa você!... quem viu a minhoca primeiro foi eu.

— Mas quem fez força para a tirar da terra foi esta sua criada.

— Que gracinha!... Não fosse a minha ligeireza, nada tinhamos arranjado.

— Isso é convencimento, presumpção. Presumpção e agua benta cada um toma a quantidade que bem lhe parece! Uma glutona é o que você é!

— Glutona é você! Glutona e mal educada!...

— Não admitto insultos! Veja com quem está tratando!...

— As duas gallinhas avançaram uma para cima da outra. Milonguita largou a minhoca que sustentava no bico, e começou o combate.

— Cristarubra que tudo observava, deu as costas, monologando:

— Não me metto neste barulho. Ellas são brancas, que se entendam.

— A barulhada alvoroçou todas as aves do quintal. As duas gallinhas trocavam bicadas terriveis, fazendo um alarido de ensurdecer. Parecia uma luta de vida ou de morte, que ninguem ousava interromper, com receio de tambem apanhar.

E o engraçado é que a maioria não sabia do que se tratava.

Mas Douradinho, o pintinho mais travesso do quintal, gabado pela sua esperteza, approximou-se disfarçadamente, bicou a minhoca e fugiu.

— Venham! venham! gritou elle para os companheiros. Chegem emquanto as duas gallinhas estão brigando. Arranjei um petisco formidavel. Dá para nós todos!...

Parecia uma luta de vida ou de morte

Os pintinhos eram cinco. E num instante devoraram a minhoca.

Quanto ás duas gallinhas arrepiadas, sujas do sangue das feridas, lá continuavam ellas brigando pela posse de um bem que não existia mais.

O Barão Carvoeiro

Ha muitos annos, em um paiz muito longe, sobre uma montanha, avistava-se um maravilhoso castello. Todos os que o viam pensavam: "Que gente feliz deve ser a que vive ali!"

Porém, o castello era habitado por um barão antipathico cruel e avarento, que vivia brigando com todo o mundo.

Sua filha, entretanto, era muito boa. Chamava-se Serenela, e apesar da vida solitaria que levava ao lado do pae viuvo, não se lamentava. Vivia sorrindo, e estava sempre de bom humor. Seu coraçãozinho soffria, porém. Não porque ella andasse mal vestida nem porque andasse descalça mesmo no inverno, quando estava tudo gelado. Soffria por não poder dar esmolas aos pobres a que lhe estendiam a mão ao sair da igreja.

Um dia Serenela estava no jardim comendo sua magra merenda quando viu passar em frente ao castello um velhinho, curvado sob o peso de um enorme feixe de lenha. Serenela correu ao seu encontro.

— Descanse um pouco avózinho, disse ella. Queres minha merenda?

— Obrigado minha menina; não tenho fome. Em recompensa ao teu bom coração far-te-hei um presente. Que desejas?

— Para mim nada. Preferia algumas moedas para dar aos pobres.

O velhinho soltou uma gargalhada e largou o feixe de lenha que caiu fazendo um grande barulho. O castello desappareceu e Serenela sentiu-se envolvida em uma espessa nuvem.

Quando recobrou os sentidos, viu que estava dentro de uma cestinha cheia de palhinhas. Seu corpo estava coberto de macias pennas e seus pés eram agora duas lindas patinhas cor de coral. A boa menina havia se transformado em uma pequena pomba.

O barão vivia brigando com todo o mundo

Olhou em redor, cheia de assombro e viu que estava em uma pequena cabana cujas paredes estavam ennegrecidas pela fumaça. No chão, estendido sobre uma cama de palha dormia um homem. Pela janella ouvia-se o ruido dos lenhadores no seu trabalho e o canto dos passaros. Serenela comprehendeu que a cabana estava no meio do bosque.

Pouco depois abriu-se a porta e entrou um homem cujo rosto era negro de carvão e que, approximando-se do que dormia, o sacudiu.

Qual não foi a sua surpresa ao reconhecer neste o seu pae!

Quiz gritar: — Papae, papae! Mas de sua garganta de pomba não saiu mais que alguns gemidos. Então approximou-se da janella viu seu pae que se dirigia a um grupo de homens que trabalhavam. Uns derrubavam as arvores, outros atavam a lenha, outros a mettiam em saccos que carregavam nos hombros para deixar um pouco adiante onde a queimavam para fazer carvão.

A' noite o barão chegou tão cansado que se jogou sobre o leito sem nada comer. Virando-se sem poder conciliar o somno pensava elle no seu formoso castello de altas torres e luxuosas salas e na vida livre que havia levado. E soluçava:

— Oh! Quando poderei voltar? E onde estará agora a minha pobre Serenela! Só agora vejo como a quero! Pobresinha, quanto a fiz soffrer!

— Estou aqui papae! Não chores, não te desesperes dizia com seu gemido a pombinha.

Mas o barão não a comprehendia e ficava ainda mais triste.

Assim passaram-se muitos dias. Pouco a pouco o altivo senhor acostumado a não fazer nada sinão passear e divertir-se, teve que aprender a derrubar as arvores, a manejar as pás e os instrumentos para avivar as fogueiras, e sair no meio da noite para que estas não se apagassem nem ardessem demasiado, emfim, fazer tudo afim de que o carvão saisse como deve ser. E tambem teve de contentar-se com os alimentos feitos por seus companheiros.

— Eu o mereço, pensava elle ás vezes. Não soube gosar minha vida nem contemplar com alegria o agradecimento as bellas coisas creadas por Deus.

A pombinha tentava inutilmente consolal-o. Mas um dia mais exasperado que nunca o barão não poude supportar seu lamento e a enxotou pela janella.

— Descanse um pouco, avózinho — disse a menina.

O altivo barão teve de apprender a derrubar as arvores

Era uma noite escura e a pobre Serenela assustada pousou sobre uma arvore. Estava ali tremendo, escutando a voz de uma coruja que com certeza quando a descobrissa se precipitaria sobre ella, quando ouviu chamar: Serenela, Serenela!

E o velhinho do feixe de lenha appareceu, com a cabeça coberta por um capuz preto.

— Que boa recompensa me deste! gemeu a pombinha.

O velhinho sem se importar tirou do bolso uma lanterninha e disse:

— Vem commigo. E dirigiu-se á cabana, onde o barão carvoeiro dormia profundamente.

O velhinho approximou do leito a lanterna que espalhava uma suave claridade.

Que bom acordar em uma cama fofa e macia depois de haver dormido sobre palha. E abrir os olhos num grande quarto com cortinas de seda e moveis luxuosos depois de viver muitos dias numa misera cabana!...

O barão, sentando-se em seu magnifico leito, olhando ao redor, tocou o gorro de dormir para certificar-se de que estava acordado.

Levantou-se rapidamente e correu á procura de Serenela que dormia sempre n aoutra sala do castello com sua governante.

Parecia-lhe que fazia muitos annos que não a via. O barão não estranhou encontrar o dormitorio vasio e o leito intacto. Sabia que a menina costumava levantar-se muito cedo e pensou que ella estaria na capella fazendo suas orações. Mas a capella tambem estava vasia. O barão dirigiu-se então ao jardim... Sentada em um banco de pedra, quasi impossivel de ser reconhecida, devido a seus olhos inchados e o rosto vermelho chorava desconsoladamente a governante.

Quando viu o amo sobresaltou-se tanto que deu um grito.

Onde estavam o barão e a menina que ha dois mezes tinham desapparecido do castello e que ninguem conseguia encontrar?

Onde estava Serenela?

O barão escutava estupefacto esses lamentos. Então não tinha sido tudo um sonho? E onde estaria Serenela que não apparecia? O pobre barão estava desesperado e accusava a governante de não haver cuidado bastante de sua filha.

— Ou encontras Serenela, disse-lhe, ou atiro-te da mais alta torre do castello.

Apenas terminou estas palavras ouviu-se um ruido de azas e appareceu uma pombinha sôbre o galho de uma arvore florida. O passaro voou para elles e de repente o barão encontrou-se nos braços de Serenela que parecia mais bonita que antes e que beijou seu pae com transportes de alegria.

O barão para fazer sua filha esquecer os máos dias dedicava-lhe todas suas attenções temendo que ella tornasse a desapparecer.

— Queres festas, brinquedos, vestidos, joias? perguntava-lhe o barão.

A menina sacudia a cabeça em signal negativo e ria.

— Nada quero, papae, as festas não me agradam, os vestidos luxuosos me atrapalhariam, as joias seriam muito ricas para mim e quanto a brinquedos quaes melhores que as flores e borboletas do jardim?

— Agora não te deixarei mais só durante todo o dia como antes, comprarei um cavallinho branco e sairemos juntos pelo bosque... Queres?

— Eu quero ficar aqui para dar esmolas aos pobres, disse a menina.

O barão calou-se baixando a fronte. Mas daquelle dia em deante todos os que passavam defronte do castello tinham razão em julgar que ali habitavam pessoas felizes e caridosas.

E' preciso sempre terminar a tarefa começada.

LINGUAS MAIS FALADAS

A lingua mais falada no mundo é o chinez, idioma em que se entendem 400 milhões de pessoas.

O segundo logar cabe ao inglez, que é falado por 200 milhões.

Seguem-se depois o hespanhol, com 85 milhões; o allemão com 80 milhões; o japonez, com 65 milhões; bengali (lingua da India) 50 milhões; italiano com 46 milhões; turco com 39 milhões; arabe com 37 milhões; pequeno russo com 34 milhões; hindo oriental com 25 milhões; polonez com 24 milhões; telugue (India) com 24 milhões; marathe (India) com 19 milhões; tamul (India) com 19 milhões; hollandez com 13 milhões; hungaro com 10 milhões; canarez (India) com 10 milhões e o oriya (India) com 10 milhões.

Ha ainda muitas outras linguas que são porém faladas por menos de 10 milhões de pessoas.

Quantas linguas ou dialectos differentes existem na superficie do Globo?

O sr. dr. Schurrer, homem de sciencia norte-americano, occupando-se durante longos annos dessa questão, achou que o numero total dessas linguas ou idiomas se eleva a 2 976.

Neste conjuncto assignala o dr. Schurrer 862 linguas distinctas, isto é, que têm ou parecem ter origem propria.

BROCHURA ECONOMICA

Para se guardar um certo numero de brochuras da mesma collecção, revistas, periodicos, etc., reunem-se alguns exemplares, 4, 5, 6, conforme a sua espessura. (E' conveniente que a espessura total não ultrapasse um centimetro e meio. Com um furador bem aguçado, fazem-se quatro orificios a igual distancia uns dos outros e a meio centimetro approximadamente da margem. Nestes 4 orificios passa-se uma agulha enfiada num fio, ao mesmo tempo fino e solido, segundo o trajecto indicado pelo nosso desenho. De resto, quando se atravessam as brochuras de cima para baixo, ou inversamente, as duas extremidades do fio encontrar-se-ão sempre, no final, do mesmo lado das brochuras, depois de terem atravessado os quatro orificios. Approximam-se as extremidades do primeiro ou do quarto orificio e atam-se por um duplo nó, tendo o cuidado de não puxar muito o fio, o que faria empreguear as brochuras. Obtem-se assim uma encadernação que não é muito elegante mas que, pelo menos, servirá para a conservação das vossas brochuras.

Póde aperfeiçoar esta facil operação, resguardando o volume com uma capa de cartão forte. Então cortam-se dois rectangulos de dimensões um tanto maiores que o volume e reunem-se, empregando o grude por meio de uma tira de tela grossa (a lombada), calculada pela espessura do volume a encadernar. Esta capa, uma vez constituida, cola-se ainda com grude, na lombada do volume brochado e assim se mantém com uma correia ou um peso até que o grude esteja bem preso e secco.

A instrucção é a melhor riqueza.

Explicação dum proverbio

Um typo ia muito descançado pela linha dos bondes sem reparar um que vinha atraz delle a toda velocidade. Levou com o parachoque nas canellas, e foi parar, num bolo, a 20 metros dali.

Quem não olha "atraz", "adeante" fica.

O PESCADOR

Apologo de *Coelho NETTO*

Todas as tardes, quando o sol sanguineo, descendo no horizonte afogueado, parecia apagar-se nas aguas lisas do rio; quando as jandaias, em grandes nuvens verdes, passavam chalrando na direcção das ilhas, a piróga do moço pescador deslisava ligeira, rio acima, serena, ao som dos remos.

Era um lindo e guapo mancebo: moreno e forte, de olhos e cabellos negros. Mais de uma donzella corria á barranca quando lhe ouvia a voz afinada, e seguia-o enamoradamente com o olhar arat-sonado até que elle se perdia num dos igapós, entre ramas.

Não havia pescador tão ousado

nem tão feliz como elle. Quando os outros, no tempo das cheias, receiavam as aguas temerosas, elle saía sózinho, cantando, ia lançar a rêde longe e voltava com o barco cheio de pescado, não porque precisasse, senão por vaidade — para que vissem que não se abrigára em remanso, mas affrontára as aguas revoltadas, tirando os grandes peixes que não chegam ás margens e só vivem nos logares profundos.

A mãe, numa tarde borrascosa, disse, querendo prendel-o:

— Não te afoites, filho. A prudencia é companheira segura e não é valentia provocar a morte nos seus abysmos. Se a tempestade cair, acolhe-te a algum porto e deixa que os ventos amainem e que as ondas se abonancem. Não te arrisques inutilmente. A intrepidez é do bravo, a temeridade é do louco. Ouve-me, porque eu falo-te com o coração.

Ai! de mim se te perderes nas aguas traidoras. Os outros gabam-te a coragem e são taes louvores que te estão encaminhando á perdição.

Julgas, talvez, que é só pela tua audacia que vaes affrontar a morte? é a tua vaidade que te arrasta, filho; e a vaidade é perfida como a uyára, que vive no fundo dos rios, attraindo, com o seu canto, os imprudentes como tu.

Muitos dos que te gabam rejubilarão no dia em que succumbires, porque a inveja de tudo tira partido e, elevando-te, ella quer que subas bem alto para que a quéda seja mortal. Não te fies. Quando o tempo estiver firme, sáe com o teu barco; em noites tormentosas faze como os demais que se deixam ficar, seguros e agazalhados, gozando o calor do fogo, ouvindo o vento gemer nos ramos das arvores e a agua do rio escachoar nas pedras.

Sáes, és o unico que a tanto se aventura em fragil piróga e, quando passas ao largo e vês em terra uma luzinha de choça, murmuras, com a vaidade a encher-te o coração: "Ha ali alguem a pensar em mim." E accendes a tua lanterna para que a vejam de terra e digam: "Lá vae Amadeu. Não ha outro de tanta coragem."

Sabes que assim exaltam a tua audacia e é para que murmurem á tua passagem: "Lá vae o mais valente pescador das ilhas", que andas imprudentemente a desafiar a morte.

Quando a gloria acena á audacia, comprehende-se que um homem arrisque a sua vida, mas que proveito tiras tu de taes actos de louco? Deixas meu coração em soffrimento e, se pereceres, nem mesmo, talvez, o lodo do rio me restitua o teu cadaver para que eu o sepulte carinhosamente, marcando o tumulo com uma cruz e regando-o com as minhas lagrimas.

Não te deixes levar pelas palavras enganadoras. E's bravo, espera occasião opportuna para mostrares teu animo. Ninguem tem maior interesse na tua gloria do que eu.

O moço, que caminhava para portinho, não deu attenção ás palavras da velha e, desatracando a piróga, que zimbrava na mareta, remou, fazendo-se ao largo.

A tarde conturbava-se a mais e mais: relampagos inflammavam as nuvens pesadas e coriscos zebravam a densidão do horizonte. A folhagem das arvores parecia de bronze — dura e immovel na calmaria morna. Aves passavam, apressadas, em vôo largo, recolhendo aos ninhos ou ás luras e as aguas do rio desciam, rolavam grossas, escuras, refulgindo sinistramente, quando o céo flammejava.

A piróga subia. De outras, que proejavam ligeiras á terra, pescadores perguntavam ao moço ousado:

— Vaes sair com tal tempo?

— Por que não?

— Cuidado! O rio cresce e o temporal não tarda.

— Não é só com o luar que se avista o rumo; o relampago tambem alumia.

— Olha lá! As yáras fazem maldades nas noites sem estrellas.

— Dizem que são formosas e eu ainda as não vi. Queira Deus que hoje as encontre em meu caminho.

E lá ia. Ao passar perto das ilhas levantava a voz cantando para annunciar-se ás donzellas e gozava, ufano, imaginando que todas pediam por elle, ajoelhadas deante das imagens milagrosas, accendendo lampadas e fazendo promessas.

Adensavam-se as trévas. O moço pescador tentou, por vezes, accender a lanterna, mas o vento logo a apagava.

Ao livido clarão do relampago, elle via a agua negra, o céo negro, a massa escura do arvoredo das ilhas e as montanhas longinquas.

A's rijas lufadas levantava-se um murmulho formidavel, galhos estalavam e caiam n'agua, descendo na correnteza. Raios estrondavam, e a piróga, á mercê das on-

das enfurecidas, mal obedecia á pá do pescador. Sem vêr na escuridão, Amadeu ouvia o rio rugir furioso e tiritava encharcado sob o aguaceiro torrencial.

Áquella hora, a pobre mãe chorava afflicta, pedindo o favor de Deus, e nas cabanas das ilhas, quantos pequeninos corações batendo por elle, quantos labios vermelhos balbuciando rezas!

Ah! se elle conseguisse escapar, tirar-se daquelle perigo, como o haviam de admirar e, nas feiras, quando elle passasse airoso, affluiria gente para vêl-o e diriam á bôca pequena:

— "E' o pescador que não teme as tempestades e ri das yáras que sobem á tona das aguas quando não ha estrellas no céo."

Ao luzir de um relampago, elle viu que estava a pouca distancia de terra. Animou-se e, remando esforçadamente, conseguiu atracar. Prendeu a piróga e saltou na ilhota que a Providencia lhe deparára. Estava salvo.

Ali podia esperar que a tormenta serenasse e, com a luz da manhã, regressaria á cabana tranquillizando a pobre velha e maravilhando a gente que, com certeza, já o julgava perdido, sossobrado naquellas aguas que roncavam com tamanho fragor, arrancando violentamente grandes arvores das ribanceiras.

Encolheu-se, retransido e com medo, ouvindo, através da zoada do vento e do estrondo das aguas, o fremito das onças apavoradas.

Já se sentia perto, ouvia o estrallejar dos ramos sob as pesadas patas e, olhando, via luzirem na treva as pupillas phosphorejantes dos terriveis felinos. Mas era tudo illusão do pavor: só tempestade reinava, assoberbando o rio. E, de novo, pôz-se Amadeu a pensar na volta triumphante e nas palavras que diriam os que o vissem apparecer cantando, a remar a piróga carregada de peixe.

Peixe... Sim, era necessario que elle levasse algum para que os invejosos não dissessem, menoscabando-o: "Que elle, em vez de andar sobre as aguas, acolhera-se, covardemente, a alguma ponta de terra".

A prova era indispensavel, e, se a atroada da tormenta aconselhava prudencia, o desejo de ser admirado, a ambição dos louvores impellia-o ao perigo e, como fôra feliz salvando-se naquella ilhota, a mesma fortuna havia de seguil-o na aventura arriscada a que se ia metter.

Pensando nos companheiros e nas donzellas, e já ouvindo, com a imaginação, os elogios á sua coragem, saltou na piróga e fez-se ao largo.

O rio esbravejava. Grandes troncos aboiavam, levados na correnteza; remoinhos ferviam ameaçadoramente, e, ao clarear dos relampagos, elle entrevia o abysmo no qual a piróga valia tanto como uma leve folha.

Um tronco abalroou-a, impellindo-a com violencia e um grande jorro d'agua, assaltando-a pela prôa, advertiu o imprudente moço do perigo.

Ai! delle, era tarde. Pôz-se a remar com desespero, mas a piróga não resistia ao impeto das aguas e, girando, descia vertiginosamente, aos encontrões nas arvores, emmaranhando-se em camalótes, sem que o esforço do pescador a pudesse salvar.

A pesca! Um peixe, ao menos, que servisse de prova aos que duvidassem da sua afoiteza. E o temporal rugia.

Passando, levado na correnteza, elle via na treva, a um e a outro lado, luzes que assignalavam cabanas. Onde estaria a delle, pouco além do portinho, entre coqueiros? Em todas, por certo, pediam a Deus por elle.

Gritou. Pobre voz que o vento levou como levava as folhas das arvores. E as aguas cresciam medonhas.

Um ramo roçou-lhe o rosto. Estremeceu, lembrando-se das yáras traidoras que arrastam os pescadores imprudentes para o fundo das aguas. Deviam ser ellas que cercavam a sua pequenina piróga. Ah!! delle... Nunca mais folgaria nos serões ouvindo os cantos alegres, dansando o sapateado á luz do luar.

E por que se precipitára? Não o guiára a mão benigna da Providencia áquella ilhota? Não achára elle refugio seguro naquelle surgidouro? Por que o deixára? por vaidade, e era a vaidade que o ia levando para a morte. E nunca mais falariam nelle, outros teriam os amores das lindas moças, emquanto que elle, rolando, desappareceria para o sempre no lodo do rio, como dissera a mãe, por entre lagrimas presagas.

Um relampago fulgurou e, subito, sem que lhe désse tempo de desviar a piróga, um grande tronco virou-a.

Amadeu nadou enfraquecidamente, lutando com as aguas e com a treva e, no delirio, parecia que, de todos os lados, vozes acclamavam-no, victoriando-o.

Exhausto de forças, desceu ao fundo das aguas; ainda num derradeiro, supremo esforço emergiu á tona e pareceu-lhe ouvir uma voz, a voz da sua velha mãe, chamando-o: "Amadeu"!

Tentou gritar: a agua abafou-lhe o grito, e o rio rolou, soberbo, tocado pela tempestade.

•

Hoje, quem se lembra do moço pescador? Só a pobre mãe, que o chama com a voz da saudade. Os mais, sempre que alludem á sua morte, dizem: "O que o matou foi a vaidade." E as velhas accrescentam: "Foi castigo do céo".

Distracção para a sobremesa

A materia prima é abundante e variada, e serve para nos rirmos de impagaveis cavalheiros, curiosos animaes, etc.; nada mais precisamos que diversos frutos: pêras, maçãs, laranjas, bananas, figos e uvas-passas, além doutros. E' um dos encantos deste divertimento, darmos largas á imaginação, na escolha e na disposição dos materiaes.

Para reunir estes elementos muitas vezes disparatados e que muito ganham em sel-o, basta ter-se um pouco de arame fino ou palitos dos dentes, sejam mesmo estes dois elementos. Qual é a casa que não os possue? Junto da-

mos especimens, que mais não são que modelos, na esperança que elles inspirarão os nossos jovens leitores... e os seus paes.

Devemos observar a importancia que têm, como "materiaes", as grainhas das passas de uvas. São ellas que permittem dar vida ás grandes peças ligadas por arame, pois tão bem representam de botões como de olhos dum cão: a sua fórma e a sua pequenez são preciosos..

MEU BEIJA-FLOR

Offerecida ao Tio Haroldo

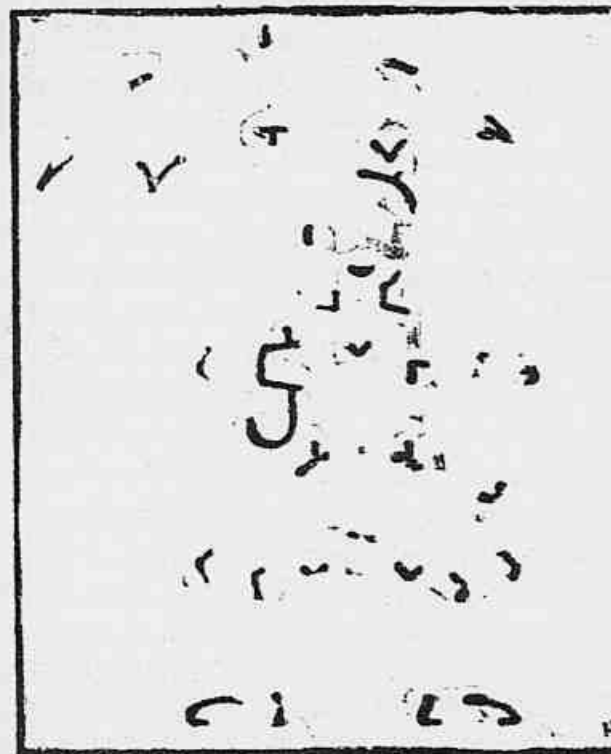
Teve um ninho num barrão,
Que elle mesmo construiu.
Mas um vento — furacão —
Esse ninho destruiu.

Desde então o probrezinho,
Sempre, sempre a esvoaçar,
Quando busca o capimzinho.
Faz a gente até chorar,

Batendo suas asinhas,
E em vôo encantador.
Vae buscar mel nas florzinhas
O meu lesto beija-flor.

Suga o mel e traz bichinho,
Vôa, vôa sem cessar,
Meu lindo beija-florzinho
Não para de trabalhar...

ANTONIO MATUSALEM
(16 annos)

São Gothardo — E. de Minas.

Para fazer um lindo desenho é só completar os traços da figura da direita, olhando com attenção o modelo

O JUDEU ERRANTE

No alto ardia o sol em pleno azul...

Jesus caminhava já para o Calvario... Com a fonte ensanguentada, vergava, quasi exangue, ao peso do "madeiro-degradante".

No arrabalde de Ofél, desconsoladas, choravam algumas mulheres, a quem Elle, miraculosamente, havia restituido a saude ou feito bemfeitorias. Os verdugos, chasqueando em torno, riam-se daquelle pranto sincero.

Ouve-se, porém, reboar, na multidão irrequieta, uma gargalhada sarcastica.

O Nazareno, resignado, levanta a cabeça humilde e, com tristeza, olha para quem o escarnecia.

A' porta de uma casa rustica, sombreada por viçosa videira, vê Elle um homem de má catadura, sentado em um banco de pedra, ao pé de um poço e á sombra ramacosa daquelle local.

Sobre o poço jaz um cantaro de barro transbordante de agua crystalina e fresca.

Quem, ali, tão insultosamente gargalhára? Era Samuel Beli-Beth que, ameaçador, insiste em lançar injurias ao divino sentenciado.

Jesus, arquejante e exhausto, pede-lhe um pouco d'agua; roga-lhe permissão para repousar, ao menos por uns instantes, á sombra viçosa da videira; supplica-lhe que, ao menos, o ajude a levar um pouco a cruz.

A tudo, porém, Samuel Beli-Beth responde com insolencia. E clama:

— Caminha, caminha, grandissimo impostor!!!"

Então, Jesus, com indizivel magua, responde-lhe:

— "Pedi-te um pouco de agua do cantaro, para te dar, um dia, da agua que aplaca a séde eterna; pedi-te um assento, sob essa bella sombra, para te dar um throno lá no céo; pedi-te que, por momentos, me ajudasses a levar a cruz, para te dar, mais tarde, um logar no paraiso de meu pae. Em resposta a tudo isso, porém, me mandaste caminhar. Pois bem: eu, logo, descansarei; mas tu, que serás immortal, caminharás sem cessar, até que eu volte!!! Caminha, caminha, pois Samuel Beli-Beth.

O judeu sente-se fulminado por aquella voz.

Succumbido, deixa-se cair, desanimado, ao limiar da porta de sua miseravel habitação.

E Jesus, suarento, ensanguentado, semi-morto, vae continuando a sua via-dolorosa.

No alto, ardia o sol em pleno azul...

Quando a hora nona soou e o divino martyrizado expirava lá na cruz, Samuel, em desespero, passa pelo Calvario e, para vingar-se, insulta ainda o Nazareno.

Já então, a natureza se achava envolta em trevas lutuosas... Sinistros relampagos, ziguezagueavam no firmamento, e pavorosos trovões sacudiam a terra.. Estouravam as campas dos ... [illegible] e dellas se erguiam cadaveres, esqualidos, que vagavam em redor do Golgotha.

Beli-Beth, assombrado por esse espectaculo horrivel, cáe de joelhos ao pé da cruz e pede perdão a Christo... Mas os esqueletos que o cercam — esqueletos de patriarchas, de reis, de prophetas — bradam-lhe, por seu turno:

— "Caminha! Caminha, maldito de Deus!!!..."

O desgraçado, suando frio e com os cabellos eriçados, levanta-se de golpe e, allucinadamente, passo a vaguear tambem, como os esqueletos sinistros, impellido por força estranha.

E sempre a mesma voz a persegui-o, rebôa funereamente pelo valle de Josaphat:

— "Caminha! Caminha, maldito de Deus!"

Ao passar, Beli-Beth, por uma arvore, cáe-lhe do alto a mesma voz horripilante:

— "Caminha! Caminha, maldito como eu!!!"

Ao rapido clarear de um relampago, vê Samuel, oscillando no espaço, como um pendulo, o vulto negro de quem assim lhe falava: era Judas, o discipulo perfido, que ali viera enforcar-se, perseguido pelo remorço.

Vae buscar o bastão e as sandalias para a sua eterna viagem através dos mundos.

Ao chegar á porta do lar, tomado de pavor, dá elle com o espectro da consorte que, sentada no limiar da porta, ergue-se e brada:

— "Caminha! Caminha, maldito de Deus!"

Beli-Beth quer retroceder; mas a visão desapparece. Entra, afinal, em casa; vae direito ao berço do filhinho, no qual procura um refugio salvador, mas a criança, levantando-se, tambem exclama:

— "Caminha! Caminha, maldito de Deus!"

Samuel passa ainda pelo leito de sua querida mãe, paralytica e muda. A velhinha, tal qual o neto:

— "Caminha! Caminha, maldito de Deus"...

E Samuel saiu.

E assim se conta a historia desse eterno vagabundo do tempo e do espaço. Samuel Beli-Beth, a amaldiçoado de Deus.

O amigo das criancinhas

(Illustração de Alberto Lima)

Quando o sol da Syria illuminava as margens do Jordão, e as oliveiras abriam as suas flores, promettendo os frutos, caminhava, na sua mansidão divina, o menino Jesus, meditando na grandeza de sua missão na terra, com o amor de suas palavras e com a misericordia dos seus milagres, que hoje, nos evangelhos são as perolas luminosas que esclarecem os espiritos desejosos de achar o caminho de Deus.

Tudo ali sentia a influencia de sua divindade: o passarinho vinha gorgear, muito meigo, muito bello, sobre o seu hombro; as flores curvavam-se no hastil e, num sorriso de petalas, saudavam-no á sua passagem.

Um pouco adeante, o Messias parou. E quando ia sentar-se sobre uma pedra, que estava á beira do caminho, viu que um menino, attento, o olhava. Os seus olhos tinham uma tristeza, que pareciam supplicar uma graça.

Jesus, na sua intuição divina, viu naquelle menino, ferindo sua alma, uma dôr, uma afflicção. Falou á criança:

— Dize, meu menino: algo de doloroso tens no coração que te magôa muito. Que te fez tão triste?

O menino olhou Jesus e ficou mais timido, mais humilde, vendo naquella criança, como elle, um fulgor extraordinario que nunca vira em criança alguma. Por fim, falou:

— Vou esmolar. Por caminhos differentes seguiram tres irmãos meus, que vão fazer o mesmo; para com as esportulas juntas, pagarmos o enterro de um irmãozinho que morreu de febre. Assim mandou nossa mãe, que está doente. E' muito pobre, porque não tem meu pae, que já morreu.

Jesus collocou sua divina mão sobre o hombro do menino, e depois de suavisar o espirito da criança com palavras meigas de amor, suaves de consolação, no mais lindo ensinamento de brando enlevo em soffrer a dôr por amor a Deus, disse:

— Vamos á tua casa. E lá meu Pae fará o que mandar a sua divina misericordia.

E se foram ambos, até se summirem lá longe, na volta do caminho longo.

O menino, acompanhado de Jesus, entrou no seu lar infeliz.

Sobre uns pobres trapos, jazia no chão um menino. Sentada, com as mãos no rosto, chorando, velava o infante morto uma pobre mulher magra e doente.

Jesus despertou a mulher da sua grande dôr. Ella olhou Jesus, e, sem saber quem era, exclamou:

— Meu menino, para que vieste ver a minha dôr?... Este lar abriga o anjo da morte!... Foge... foge daqui!...

— Não — falou com meiguice Jesus. Não ha ninguem na terra sem o amparo de meu Pae! Seu filho vae acordar.

E o primeiro milagre do Nazareno se realizava

E o doce nome de mãe encheu os labios da criança a sua [illegible] dahi a segundos recebia beijos orvalhados de lagrimas da mulher, que não sabia como agradecer ao menino milagroso.

De casa em casa, de villa em villa, a noticia do milagre correu celere.

A' porta das casas, as familias curiosas esperavam a passagem do Menino-Deus.

E elle passou sempre humilde, sempre simples, na sua camisola branca, numa aureola de sympathia mansa, como a mansa luz do luar.

Mulheres de soldados romanos sorriam com desdem, virando as costas. Outras continuavam olhando o menino, sentindo na alma a percursão da ternura daquelle coração que ainda beija seu filho resuscitado.

Mais adeante, uma mulher falou a Jesus, cortando a sua caminhada, em volta ao abrigo carinhoso de Maria, sua mãe.

— Meu menino, entra em minha casa, que a dôr mora lá! Desde que meu filho morreu, a saudade nunca mais me deixou!...

O Messias attendeu-a. Foi com ella; entrou em sua casa. E sentou-se sobre um tôsco banco. A mulher, agora rodeada de quatro filhinhos, pediu a Jesus que fizesse voltar ao seu ninho o filho que a morte levara no regaço.

— Jesus — disse a mulher — todos os dias peço a Deus, em muitas preces, as suas graças... Sei que tu tens o poder de entregar aos braços da mãe afflicta pelo filho morto, a criança tão viva como estas que me rodeiam!...

Elle respondeu, com palavras ponderadas e mansas:

— Para receber as graças de Deus, não basta pedir; é preciso fazer por merecel-as...

Depois de meditar sobre as palavras de Jesus, a mulher falou, sempre supplice nos olhos e nos labios:

— Quando as crianças cantavam, como bandos de passaros, na vizinhança, meu filhinho morria lentamente... Como eu seria feliz e ditosa, se elle aqui chegasse, para viver nos meus carinhos!...

— Boa mulher, quereis, por certo, o vosso filho

— Oh! Sim! Meu menino!... Agora como elle estará crescido lá no céo! Não é?...

Jesus explicou com persuasão, abrindo o entendimento do espirito da mulher:

— Além da intelligencia humana, na morada de meu Pae, os se-

(Continúa na 6.ª pagina)

O guarda-chuva do commandante

19 — *O pessoal finge não sentil-os, e o prefeito inicia o seu discurso de boas vindas. Subito, vindo de longe, chegam as badaladas do sino da igreja. Que quer dizer aquillo? A surpresa é geral. Não é costume o sino tocar fóra de horas.*

20 — *O sino apressa o compasso. E' como se estivesse avisando o povo de um incendio, de alguma invasão guerreira. O prefeito fica pallido, e não sabe mais continuar o discurso. As mulheres e as crianças põem-se a chorar, assustadas. Que terá havido, mesmo?*

21 — *O proprio governador sente-se invadido pela inquietação, e dá a ordem de dispersar. Todos correm em direcção á igreja, muito embora a chuva seja cada vez mais forte e comece a ensopar a roupa de quantos ali estão desabrigados.*

22 — *Em dois pulos o governador, o prefeito e mais alguns personagens chegam á torre. E ahi encontram Thimoteo, que está bufando de cansado, tal o esforço que emprega para fazer tocar o sino. E' preciso gritarem para elle parar.*

23 — *"Mas o que quer dizer isto?" — pergunta o commandante. — "Estou avisando a patroa da chegada do governador. Ella disse-me que tocasse o sino com força porque ella é um pouco surda e podia não ouvir". D. Catharina chega nesse momento e então explica-se tudo: ella havia dito a Thimoteo que tocasse o sino com força, mas era o sino da porta da casa, e não o da igreja.*

24 — *Foi uma decepção. O governador fechou a cara, e não quiz mais saber de discursos nem de nada. Disse que tinha pressa e na mesma hora voltou por onde viera. O commandante, o prefeito e mais pessoas importantes da cidadezinha ficaram passados de vergonha, e Thimoteo, causador involuntario do incidente, só teve que ir devolver o cavallo em que o capitão Placido pretendera fazer uma bonita figura.*

A historia triste do canario

Paulo Ghibert

(Ao condescendente e bom Tio Haroldo)

Todas as manhãs era o seu gorgeio melodioso que me despartava. Então eu quedava a escutar aquelle "humilde cantor dos bosques" que alegremente me vinha annunciar o despontar do dia.

O pobre canario parecia comprehender meu sentimento de ternura o sympathia pelas sublimidades das coisas naturaes. Já não me temia: pousava á janella do meu quarto para apanhar os grãos de alpiste que suavemente eu lhe atirava, e elle, reconhecido, vôava depois á florida e verdejante laranjeira contigua, e ahi, á guisa de recompensa, me deliciava com seu canto mavioso. Eu o queria muito. Notava-o um amigo indivisivel. Meditando, achei que Deus — a expressão da omnisciencia e sabedoria — tudo fez com uma missão ou utilidade na terra. Aquelle com seu gorgeio fazia-me alheiar certas agruras da vida. Seu canoro trinado me proporcionava uma proficua voluptuosidade. Por isto tratava-o bem, com muito carinho.

Numa tarde em que eu chegára de um passeio notei sua ausencia. Não ouvi os alviçareiros acordes do pequeno passaro que, sempre ao me avistar, saudando-me, parecia me dirigir suas bôas vindas.

Estranhei grandemente a sua ausencia.

Procurei-o por toda parte. Na laranjeira, no pomar, no jardim. Nada. Decididamente o canario, ali isolado, sózinho, sem, ao menos, receber, ás vezes a visita de um companheiro, se aborrecera e tinha ido em demanda de melhor recanto — pensei. Não acreditava, porém, que assim elle o fizesse. Fiz uma pesquisa detida até nas dependencias da casa. Não o encontrei, naturalmente. Voltei á laranjeira. Foi então que, no chão, junto á janella de meu quarto o vi inerte. Apanhei-o. Notando o ferimento produzido, talvez pela certeira pedrada de um garoto de rua, contristadissimo, por entre sentidas lamentações maldisse aquelle que, na sua ignorancia fez transportar ás regiões do inconsciente o meu dedicado alentador, privando-me de um grande e leal amigo.

Taiobeiras, Minas — 1935.

O esqueleto humano compõe-se de 198 ossos.

A RUSSIA

A Russia é o paiz que possue a maior extensão de terras de todo o mundo. Está situada parte na Europa, parte na Asia. Possue para cima de 5.200 lagos: uns salgados e sem nenhum desague, na parte sul; outros de agua doce, na região conhecida por "dos lagos", a noroéste.

Nada se consegue sem trabalho.

O AMIGO DAS CRIANCINHAS

(Conclusão da 5ª pag.)

culos da terra são segundos. Vosso filho, lá, onde não se nasce, nem se morre, mas tudo vive na infinita bondade de meu Pae, igual está o seu filho como veiu ao vosso regaço.

Depois de uma pausa, em que deu tempo, para que seu pensamento fosse a Deus, Jesus continuou:

— Mulher, o vosso desejo está satisfeito. Apontando para a janella, por onde se via uma arvore alta e copada, continuou: — Vêde aquella arvore que estende as frondes para o céo? Não vos dá, todos os annos, frutos deliciosos, que vos satisfaz ao paladar? São dádivas de meu Pae! Vosso filho foi no regaço da morte. Colhestes o fruto da arvore do vosso amor. Mal o tinheis deante do enlevo dos vossos olhos, veiu a morte e o arrebatou. Estava assim escripto. Mas a arvore do vosso affecto ficou esteril? Não! Meu Pae, mais de uma vez mostrou-vos quanto é infinita a sua bondade. Deu-vos quatro frutos para saboreardes com a vossa ternura. Eil-os ahi!

E apontou para os quatro filhinhos da mulher.

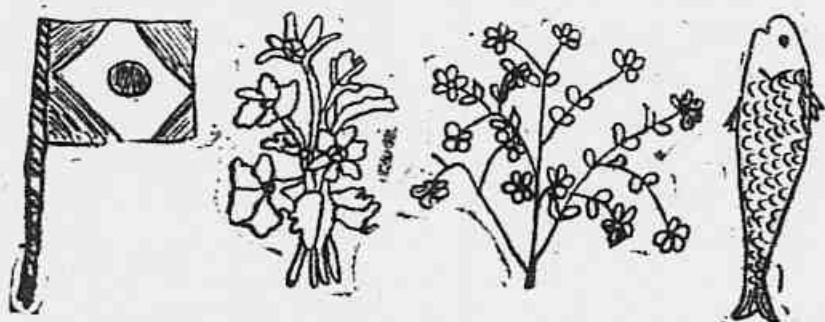
Nesse momento, muito afflicta, pela sua demora, batia á porta, em busca do filho amado, a Mãe Eleita, aquella que haveria de assistir a vida inteira do filho, para exemplo de todas as mães de grande amor e de maior fé!

O mal se vence com a força do bem.

Quem sabe ouvir aprende muito.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Lilá Furtado, 2 annos, Minas — **Maria da Penha Soares**, 5 annos, S. José da Pedra Dourada — **Zelia França Pinto**, 6 annos, Minas

Paulo Guimarães, 13 annos, E. Santo — Manoel da Costa Villela ... annos, Minas

Salette Uchôa, 6 annos, Minas — **Elizabeth Lisbôa**, 6 annos, Bahia — **Giselia Maria Café**, 9 annos, Minas — **Newton Gomes**, 8 annos, Minas

Adelia Maria, 9 annos, Quatis, E. Rio — **Paulo Guimarães** 1? annos, Cachoeiro de Itapemirim, E. Santo

Mauro Scarpa, 10 annos, Itanhandu', Minas — **Aracy Vaz Torres**, 8 annos, Estrada Rio-São Paulo — **Glycia de Souza** Tres Corações, Minas

A MALDADE

José Alencar de Godoy
(9 annos)

Pedro era um menino muito máo. Seu irmão, João, aconselhava-lhe para não ser assim.

Um dia, foram para a escola, e encontraram no caminho um faminto menino, que pedia esmola. João deu-lhe a sua merenda. Mas, Pedro, que ia atrás, tomou-a. O faminto voltou chorando para casa e, emquanto João ia andando, uma cobra agarrou Pedro no pé, e elle caiu e morreu.

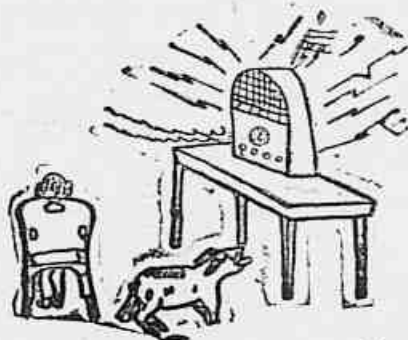
Villa Mesquita — Minas.

A DESOBEDIENCIA

NICE RIBEIRO
(10 annos)

Era uma vez um menino chamado Ercilio. Elle pedia a sua mãe para ir brincar com um collega no rio. Sua mãe não consentiu, dizendo-lhe que o rio era muito perigoso e que podia acontecer-lhe algum mal.

O menino, porém, era muito desobediente, teimou e foi, mas teve a infelicidade de machucar-se numa pedra e foi para casa chorando. A mãe, então, disse que aquillo era o castigo, porque ella lhe recommendara que não fosse.

E o menino prometteu que nunca mais desobedeceria a sua mãe.

Mozart, 12 annos, M. Grosso

O MELHOR DOTE...

LUIZ RIBEIRO
(8 annos)

Era uma vez um menino muito descuidado e sem capricho para escrever. Depois de ter completado o curso primario, elle foi trabalhar numa casa commercial. Mas o menino não tinha calligraphia, além de faltar o capricho na sua escripta.

Um dia elle tomou nota de umas compras do freguez. Mais tarde, ao distribuir as contas, o freguez foi reclamar, pois não comprara nada daquillo que estava na conta. Houve um grande barulho. O patrão chamou o menino para saber da verdade. Que vergonha!...

Elle mesmo teve de confessar que, por falta de cuidado, estabelecera aquella grande confusão.

E o patrão, visto ter um empregado com letra tão ruim, a ponto de ninguem comprehender o que escrevia, despediu-o da casa.

"A calligraphia é um excellente dote no homem."

Catagnazes — Minas.

Onde ha uma vontade ha um caminho.

S. P. Q. R.

Estas quatro letras, que apparecem gravadas em muitos edificios e monumentos antigos de Roma, são as iniciaes das palavras latinas "Senatus Populusque Romanus", que querem dizer "O Senado e o povo romano".

Eram o symbolo do poder romano constituido pelo Senado e o povo.

A melhor bebida é a agua pura.

A TARDE

Ao cair da tarde o sol vae se escondendo, pouco a pouco, atrás do morro. As nuvens tomam uma côr de fogo e a copa das arvores tinge-se de ouro. Os animaes vão para as suas tocas. E o gado desce e vem beirar o curral. Gallinhas, patos, peru's, correm para os seus polleiros. De vez em quando, passa uma avezinha piando em procura do ninho. E os camaradas, de enchada ao hombro, vão para as suas casas. Nós, na fazenda, tambem nos reunimos para rezar a Ave Maria. E' assim o cair da tarde na fazenda.

Fazenda São José — Dôres da Boa Esperança.

Adherbal Villela
12 annos

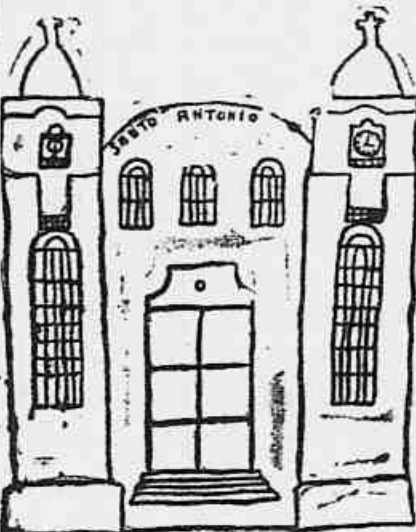
O MENTIROSO

Antonico era um rapaz de 12 annos e já conversava muito bem. Elle gostava de mentir e pregava as mentiras á sua irmãzinha de 5 annos, que acreditava.

Um dia Antonico ganhou uma moeda de 2$000 e sua irmãzinha perguntou-lhe quem a dera. Elle respondeu: — "Eu a colhi de uma moedeira. Sua irmã ficou curiosa para saber como se podia colher dinheiro. E Antonico explicou: — A gente planta uma moeda e depois nasce uma arvore. Com isto elle esqueceu a moeda em cima da mesa. Sua irmã pegou-a e plantou-a. Quando Antonico foi procural-a, não achou. Perguntou á sua irmã e esta respondeu que a tinha plantado para colher outra, tal como elle lhe tinha dito que era.

Antonico ficou muito desapontado e nunca mais foi mentiroso.

Nazira Bouhid
11 annos

Volta Grande — Minas.

Thelio Salgado, 12 annos

DESPEDIDA

Elza Nogueira Oliveira

(Para a minha querida Carlotinha Salles, com uma grande saudade)

A tarde morria suavemente. O sol beijava com com volupia os pincaros das mais altas montanhas de minha terra. Lindos clarões tingiam de fogo as nuvens. Escurecia aos poucos. As estrellas, a scintillar, appareciam na immensidão do infinito.

Era noite. No dia seguinte eu partiria. Uma pontinha de saudade martyrizava-me o coração. Eram as minhas férias que findavam. Com uma linda pequenita eu admirava, extasiada, a belleza sem par do firmamento. Uma infinidade de estrellas luzia no céu lindo de minha terra distante. Disse eu á minha tão gentil e querida confidente: — Carlotinha, como está linda a noite!

Ella então fitou-me e eu vi, dentro daquelle olhar profundo e meigo, um signal evidente de tristeza.

Ella estava tão triste e tão linda ficou com aquelle arzinho de tristeza!

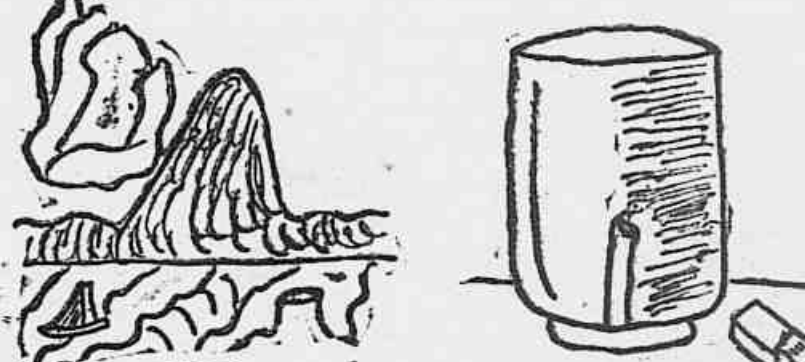
Prometti a ella que voltaria breve. A minha bella amiguinha, tão pequenina ainda, num mixto de tristeza e de dôr, pediu-me que ficasse. E naquelle olhar meigo de menina de 10 annos, eu vi a expressão da sinceridade.

Uma tristeza infinita invadiu minh'alma. E emquanto procurava dominar a minha grande tristeza, subito, uma lagrima furtiva appareceu-me ao canto dos olhos e rolou timida por sobre a minha face. Era a saudade que chegava.

Tres Corações (Gymnasio) — Sul de Minas.

Otto Stephan, 6 annos, Minas — **Myriam Sayão**, 10 annos, Districto Fedral — **Daniel de Souza**, 11 annos, Minas

Arthur da Silveira, 8 annos, Minas — **Sylvio Ferreira Villar** 4 annos, Rio

Waldir Moreira, 11 annos, Minas — **Daniel de Souza**, 11 annos, Minas — **Irene de Souza**, 6 annos, Minas

Jayme M. Silva, 8 annos, Minas — **Francisco Octavio Sayão**... annos, Districto Fedral

Juracy Lisboa, 11 annos, Bahia — **Beatriz Ferreira Villar**, Rio

Entre caçadores

Um caçador, para o outro — Então? Estás contente com teu cão?

O outro — Muito!

— Caça bem?

— Não... Mas mordeu tres vezes a minha sogra!

Aggripino Silva, 12 annos, Macahé, Estado do Rio.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras do Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez.	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração. Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-8840 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-8238 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7690.

O SONHO DE VIVI

GILSON CARDOSO

Vivi era um garoto muito medroso. Tinha um medo horrivel de guerra. Seu irmão, que gostava de fazer-lhe medo para ver o seu estado, disse-lhe uma vez: — "Qualquer dia haverá aqui uma guerra e você terá de fazer parte della."

Vivi ficou impressionado, e uma noite sonhou que vieram chamal-o para guerrear. Ficou tremendo e quiz fugir, mas os soldados o seguraram, o fardaram e, emfim, elle ficou tambem sendo soldado. Depois começou o combate, e Vivi, vendo a coisa feia, começou a disparar o seu fuzil, mas de repente levou um tiro formidavel!... Com a dôr acordou e verificou que era uma mala que tinha caido sobre elle; ella estava numa prateleira por cima da sua cama, e foi derrubada por um gato que ia agarrar um rato.

Vivi, depois, pallido e tremendo, contou á sua mamãe e ao irmão o seu sonho. O irmão quasi arrebentou de tanto rir.

Desde esse dia Vivi não teve mais medo.

"O medo é proprio dos espiritos fracos".

Santa Rita de Jacutinga (Estado de Minas), 15 de abril de 1935.

Maria Christina, 7 annos, Rio

O emprego da agencia de publicidade